

ENSINO FUNDAMENTAL

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOG5-1QZQ-6PDH-6SBO

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Fundamental passou por transformações em sua estrutura e organização.

A primeira Lei de Diretrizes e Base (LDB nº 4024/61), promulgada em 1961, estabeleceu diretrizes para o denominado ensino primário, com obrigatoriedade a partir dos sete anos de idade e duração mínima de quatro anos, podendo ser ampliada para até seis anos.

Nessa legislação, são definidos como objetivos do ensino primário, o desenvolvimento do raciocínio e das atividades de expressão, e a integração das crianças ao meio físico e social.

Com a LDB nº 5692/71, altera-se a denominação “ensino primário” para ensino de primeiro grau, agora com os seguintes objetivos: a formação da criança e/ou adolescente com foco na qualificação para o trabalho e a formação para o exercício da cidadania. A duração prevista passa a ser de oito anos, mantida a idade mínima de sete anos para o ingresso no ensino de 1º grau.

Na LDB 9394/96, a duração mínima do Ensino Fundamental - obrigatório e gratuito na escola pública - passa a ser de oito anos. Portanto, a educação é considerada como direito de todo cidadão, objetivando o desenvolvimento e a formação para a cidadania, incluindo a qualificação para o mundo do trabalho.

O Plano Nacional de Educação, Lei 10.172 (BRASIL, 2001), estabelece, em uma de suas metas para o período de 2001-2010, a ampliação do Ensino Fun-

damental para nove anos, mantendo a sua obrigatoriedade. Em 2005, a Lei nº 11.114, estabelece a obrigatoriedade da matrícula das crianças de seis anos no Ensino Fundamental, mantendo a duração de oito anos.

Em junho de 2005, o Conselho Nacional de Educação homologou o Parecer 6/2005, ampliando o Ensino Fundamental obrigatório para nove anos, a partir dos seis anos de idade, em um processo gradativo de implementação até 2010.

Essa ampliação suscitou discussões sobre a natureza do primeiro ano do Ensino Fundamental, culminando na elaboração de documentos orientadores por parte do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Ministério da Educação (MEC). Define-se a especificidade desse primeiro ano: não se trata de Educação Infantil e nem tampouco da primeira série do Ensino Fundamental de oito anos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Ensino Fundamental de nove anos, ressaltam que o Ensino Fundamental é um direito de todo cidadão com vistas à sua formação e que aos seis anos todas as crianças já podem usufruir desse direito. Consideraram também a necessidade de investir em um ambiente educativo com foco na alfabetização e no letramento, na aquisição de conhecimentos de outras áreas e no desenvolvimento de diversas formas de expressão.

Com nove anos de duração, essa é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos que, ao longo desse período, experimentam mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Essas mudanças impõem desafios à

elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, que favoreçam a superação das rupturas, as quais ocorrem entre as etapas da Educação Básica e entre as duas etapas do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

Nos fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um aspecto fundamental está posto nas competências gerais, entendida como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver as demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao tratar do desenvolvimento dessas competências, é importante a clareza em relação às competências cognitivas como interpretar, refletir, raciocinar; ligados aos objetivos de aprendizagem e às competências socioemocionais, voltadas à maneira de como o estudante se relacionar consigo mesmo, com o outro e com o entorno, competência que o indivíduo tem para lidar com as próprias emoções.

Anos Iniciais

Nos Anos Iniciais, as crianças vivenciam mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento, que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. A maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao

coletivo, no qual se inserem, resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e a valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, fundamentais para a aquisição do sistema de escrita alfabética e dos signos matemáticos, dos registros artísticos, midiáticos e científicos, bem como as formas de representação do tempo e espaço.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos estudantes ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características, dessa faixa etária, demandam um trabalho no ambiente escolar, que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa com-

preensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas, cada vez mais complexas, e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

No estágio do desenvolvimento cognitivo compreendido dos 6 aos 12 anos, a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma, apresentando maior controle emocional. É nessa fase que os conflitos aparecem, e a escola tem fundamental importância para que a criança passe a ampliar esse controle e as interações sociais construindo sua identidade socialmente, aprendendo a avaliar e a fazer escolhas para sua vida. Dessa forma, amplia-se a autonomia intelectual, compreensão das normas e interesses pela vida social, promovendo a interação com sistemas mais amplos.

Nesse estágio há também uma expectativa em relação à produtividade do estudante em contraponto com o sentimento de inferioridade; e o não

cuidado para esses comportamentos, abre espaço para a baixa autoestima. Dessa forma, um currículo voltado para o desenvolvimento das competências socioemocionais pode promover atividades que oportunizem aos estudantes lidar com esses sentimentos e assim desenvolver as habilidades como resiliência e a empatia.

É necessário, ainda, estimular a curiosidade por meio da interação social, cultural e familiar, das vivências, do pertencimento a um grupo, bem como a interação com as tecnologias de informação e comunicação. Esses estímulos contribuem para aguçar o pensamento criativo, lógico e crítico, mediante a capacidade de fazer perguntas e avaliar as respostas, argumentar, interagir com as produções culturais, possibilitando aos estudantes a compreensão de si mesmo, do mundo social e natural, das relações humanas e com a natureza.

Considerando que a aprendizagem compreende processos de mudança e transformação, todas as competências a ser desenvolvidas envolvem sentimentos e ações que se projetam na realidade social, consolidando a aprendizagem como um ato de aprender e continuar aprendendo.

À luz desse olhar para as competências é que o Currículo Paulista contempla a formação integral do estudante na sua trajetória de escolarização, desde a Educação Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental.

É imprescindível que a escola assegure aos estudantes um percurso contínuo de aprendizagens entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental, a fim de promover maior articulação entre elas, evitando rupturas no processo de aprendizagem.

Anos Finais

Conforme a BNCC, nos Anos Finais, os estudantes se deparam com **desafios de maior complexidade**, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos, relacionados às áreas de conhecimento. Portanto, é necessário, nos vários componentes curriculares, retomar, ampliar e **ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais**, no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação do repertório dos estudantes, fortalecendo sua autonomia e sua atuação crítica na sociedade.

Os estudantes, dessa fase, inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.

Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB no 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descontratação, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos” (BRASIL, 2010).

As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e **formações identitárias e culturais próprias**, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos

de inserção social. Conforme reconhecem as DCN, é frequente, nessa etapa, **observar forte adesão aos padrões de comportamento dos jovens da mesma idade**, o que é evidenciado pela forma de se vestir e também pela linguagem utilizada por eles. Isso requer dos educadores, maior disposição para entender e dialogar com as formas próprias de expressão das culturas juvenis, cujos traços são mais visíveis, sobretudo, nas áreas urbanas mais densamente povoadas (BRASIL, 2010).

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, os estudantes precisam lidar com mudanças como a quantidade de professores que ministram aulas, a interação com diferentes professores especialistas em períodos curtos, a adaptação aos níveis de exigência distintos de cada professor, bem como a organização e didática das aulas, entre outras.

Considerando todas essas mudanças, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado na transição dos Anos Iniciais para os Finais, o que poderia culminar em obstáculos que comprometam a aprendizagem dos estudantes.

Assim sendo, é necessário que os professores estabeleçam uma relação sensível e compromissada com os **estudantes**, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito, em que as aulas representem oportunidades de desenvolver conhecimentos, valores e atitudes. Para tanto, é **necessário mediar conflitos**, ter abertura para uma escuta ativa, estimular o protagonismo e a autoria, para que os estudantes se percebam como co-criadores de suas aprendizagens, e reconheçam potencialidades e **desafios na sua formação**.

Quando isto acontece, os professores conseguem identificar aqueles estudantes que enfrentam eventuais dificuldades, aproximando-se delas para entender o que se passa e apoiá-los na superação dessas dificuldades. Na prática, esses professores estão exercendo um importante papel de tutoria, contribuindo para que cada escola se constitua como ambiente de aprendizagem e de formação integral.

Nesse contexto, é central a organização da escola para acolher, respeitar as singularidades dos estudantes. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica - DCNGEB (2013), em seu artigo 20, é princípio orientador de toda ação educativa o respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários, sendo de responsabilidade dos sistemas a criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade, tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria de seu percurso escolar.

Nessa perspectiva, para dar continuidade à formação desses estudantes, é importante realizar ajustes nas novas rotinas de tempo, de espaços, de demandas e exigências presentes nos diversos componentes curriculares e na ação dos professores – o que pode favorecer o processo de transição e de acompanhamento dos estudantes em sua trajetória escolar.

Nessa fase, os estudantes desenvolvem conceitos mais elaborados, conseguem organizar e sistematizar situações e relacionar aspectos diferentes da realidade, mas ainda precisam se referenciar no mundo concreto

para realizar abstrações e imaginar situações nunca vivenciadas por eles; desenvolvem maior autonomia intelectual, compreendem normas e se interessam pela vida social.

Torna-se então, importante promover discussões sobre adolescência, entendida como uma fase de transição, bem como repensar a função da escola no processo de formação integral dos estudantes: um espaço de socialização, de formação de cidadãos e de produção de conhecimento.

Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

É desejável investir no desenvolvimento de projetos, que tratem dos interesses dos estudantes, abrindo-se oportunidades para que possam debater, argumentar e realizar escolhas, pensando inclusive no futuro. Essa abordagem realizada à luz da perspectiva de resolução de problemas, relativos a temas da atualidade e da realidade em que o estudante está inserido, deve promover o seu protagonismo.

Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas

formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social, em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura, também, apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais

as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital. Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Esse processo de formação exige a articulação entre as competências cognitivas e as socioemocionais para que, ao final dessa etapa, esses estudantes possam ser protagonistas do seu conhecimento e suas escolhas estejam em acordo com o seu projeto de vida, com o seu processo contínuo de desenvolvimento pessoal e social e para dar continuidade aos seus estudos no Ensino Médio.

ÁREA DE LINGUAGENS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOG5-1QZQ-6PDH-6SBO

ÁREA DE LINGUAGENS

As Linguagens são aqui entendidas como práticas que pressupõem a interação entre sujeitos socialmente situados, que atuam e se inter-relacionam nos mais diversos campos da atividade humana. Essa interação entre sujeitos sociais se dá por meio das mais diversas linguagens e traduz um dado momento histórico, social e cultural, assim como valores estéticos, cognitivos, pragmáticos, morais e éticos constitutivos do sujeito e da sociedade em que ele vive.

Essa premissa permeia o Currículo Paulista e contempla diferentes multissemióticas e multimídias ligados à realização de práticas sociais de linguagem. Quando exploradas e disseminadas na Educação Básica, concorrem para o desenvolvimento de habilidades que permitam o uso consciente, pelos estudantes, dessas linguagens e seus recursos.

Nesse sentido, o Currículo Paulista, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (conforme Resolução CNE/CEB nº 7/2010), organiza a área de Linguagens nos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

Em cada componente, o trabalho com as linguagens deve considerar que todo diálogo sempre envolve os sentidos crítico, estético e ético, em situações comunicativas ligadas às instâncias do verbal, do corporal, do visual, da sonoridade e/ou do digital.

As competências específicas da área de Linguagens, presentes no Currículo Paulista e referenciadas pela BNCC, definem as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os estudantes pelo conjunto de componentes curriculares que integram essa área.

Competências Específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

LÍNGUA PORTUGUESA

ÁREA DE LINGUAGENS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOG5-1QZQ-6PDH-6SBO

LINGUA PORTUGUESA

O Currículo Paulista, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustenta para o componente de Língua Portuguesa a perspectiva enunciativo-discursiva e retoma os Parâmetros Curriculares Nacionais para definir linguagem como:

[...] uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história. (BRASIL, 1998, p.20)

Essas noções teóricas iniciais terão decisivo impacto em todo o trabalho proposto para Língua Portuguesa, pois, ao adotar essa perspectiva, toma a linguagem como prática social, o que coloca como necessidade considerar, em todos os eixos do componente

– Leitura, Produção de textos, Oralidade, Análise linguística e semiótica –, as práticas de linguagem que se dão em dado contexto entre os sujeitos sociais e historicamente situados em uma interação sempre responsiva; coloca ainda a necessidade de articular todos esses eixos na promoção de uma aprendizagem voltada à formação integral de sujeitos que dominem a leitura e a escrita, saibam usar a língua em diferentes contextos de interação, em diferentes campos de atividade humana, que saibam argumentar e defender pontos de vista de maneira ética, e que usem a reflexão linguística e semiótica a favor da produção de sentido, de um uso consciente da língua e seus recursos. As prá-

ticas sociais de leitura, de oralidade, de produção textual e de análise linguística e semiótica delineiam o caminho básico que as escolas precisam priorizar.

Falar, escrever, ler e escutar são ações que se concretizam nos variados campos da atividade humana, o que significa, por exemplo, compreender e respeitar as variedades linguísticas enquanto construções históricas, sociais e culturais. Essa perspectiva também enfatiza o fato de que as linguagens são uma construção humana, que se realizam em contextos históricos e culturais, e por isso são portadoras e constitutivas de identidade, que fazem a interação entre sujeitos que podem comunicar sentimentos, conhecimentos científicos, culturais, cibernéticos, entre outros, por meio de diferentes formas de linguagem: verbal (oral, escrita), corporal, visual, sonora, digital.

Essas definições iniciais também colocam o texto, tomado sempre como gênero discursivo, no centro de todo o processo de ensino e aprendizagem:

[...] o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem. Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar

a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas (BRASIL, 2017, p.67).

A seleção dos gêneros de cada campo de atividade a serem trabalhados deve considerar os tradicionalmente abordados pela escola, mas também é fundamental contemplar aqueles resultantes de novas práticas de linguagem, potencializados pela tecnologia. Conforme a BNCC, cabe à escola:

[...] contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos (BRASIL, 2017, p.67).

Dentre essas demandas, destaca-se a exposição às discordâncias, a convivência com o outro, com outra voz diversa da nossa, diante da qual é preciso saber também se colocar de forma ética, argumentar posições, defender valores e respeitar o diferente, o divergente, repudiando os discursos de ódio diante do qual os argumentos pouco valem. Destaca-se também a possibilidade de o estudante assumir-se como sujeito a quem a tecnologia disponibiliza meios de se tornar produtor, de expor e fazer circular mais amplamente suas ideias, emoções, criações, formas

de ver e sentir o mundo, o que traz junto a necessidade de se pensar ética e responsabilmente aquilo que torna público. Destaca-se, por fim, a exposição à diversidade cultural, como “forma de garantir ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente” (BRASIL, 2017, p.70).

As tecnologias, em especial o ambiente digital, introduzem mudanças que devem ser consideradas em todo âmbito educacional para que se promovam formas diferenciadas de ensinar, voltadas a um currículo ajustado às necessidades da sociedade do século XXI. Ainda no que diz respeito às práticas de linguagem, o termo “multiletramentos”, cunhado para representar dois “multi” — a multiplicidade social, cultural e linguística presente na sociedade globalizada, e a multiplicidade semiótica que constitui os textos que circulam dentro e fora da escola — foi criado pelo grupo conhecido como *New London Group* (GNL)⁸.

Esses pesquisadores iniciam o manifesto buscando definir a missão da educação:

Se fosse possível definir a missão da educação, poderia se dizer que o seu objetivo fundamental é garantir que todos os alunos se beneficiem da aprendizagem de maneira que seja possível participar plenamente sua vida pública, em comunidade e poder participar da vida econômica. O letramento cumpre papel

8 Grupo de Nova Londres. Nova Londres (New London) é o nome de uma cidade americana onde o grupo de pesquisadores se reuniu, em 1996, para tecer discussões a respeito do tema, o que resultou no manifesto “A Pedagogy of Multiliteracies: designing social futures” (Uma Pedagogia dos Multiletramentos: desenhando futuros sociais).

importante nessa missão. A pedagogia é uma relação de ensino e aprendizagem com potencial para criação de condições de aprendizagem que levem à participação social plena e equitativa (NEW LODON GROUP, 1996, p.1).

No manifesto, o GNL expande a concepção sobre a prática do letramento na escola para dar conta de uma multiplicidade de discursos existentes na sociedade moderna, mudando o foco para a diversidade cultural e linguística de uma sociedade que se faz sempre mais plural e globalizada, que tem acesso a uma gama cada vez maior de textos. O grupo argumenta que é necessário levar em conta novas práticas de letramento, uma vez que as tecnologias multimidiáticas possibilitam o acesso a um número cada vez maior de textos que circulam no ambiente digital, em decorrência das novas possibilidades de comunicação e da diversidade linguística e cultural.

Sendo assim, os multiletramentos podem acontecer com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e mesmo independentemente delas, dado que a confluência de linguagens (verbal — não verbal) ocorre também em materiais impressos, como *fôlderes*, peças de campanhas publicitárias, cartazes de reivindicações, *outdoors*. O uso do termo “confluência” deseja significar que as imagens e outras linguagens não são apenas ilustrativas, mas sim que, juntamente com o texto verbal, compõem um todo significativo cujo sentido é preciso que a escola compreenda para que os estudantes também o compreendam criticamente.

Os pesquisadores acreditam que os educadores devem se debruçar sobre a questão social dos resultados da aprendizagem da linguagem, para repensar:

[...] premissas fundamentais para uma pedagogia voltada para o letramento, com a finalidade de influenciar as práticas que dão aos alunos habilidades e conhecimentos necessários para que alcancem suas aspirações [...] (NEW LODON GROUP, 1996, p.3).

Um conceito-chave na pedagogia dos multiletramentos é o de *designer*:

Somos herdeiros de padrões e de significados já convenionados, e ao mesmo tempo somos designers ativos de significados. E como designers de significados, somos designers de futuros sociais – de locais de trabalho, de cidadania e da comunidade (NEW LODON GROUP, 1996, p.4).

Essa perspectiva possibilita a professores e estudantes saírem do papel de receptores e passarem a ser também produtores de conhecimento significativo, não só dentro da escola, mas atingindo a comunidade como um todo.

Cabe aqui refletir sobre como ocorre o funcionamento dos multiletramentos, para atender a toda complexidade que é o ambiente escolar. Rojo esclarece:

Em qualquer dos sentidos da palavra “multiletramentos” –no sentido da diversidade cultural de produção e circulação dos

textos ou no sentido da diversidade de linguagens que os constituem —, os estudos são unânimes em apontar algumas características importantes: Eles são interativos; mais do que isso, colaborativos; Eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos [verbais ou não]); Eles são híbridos, fronteiros, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas). (ROJO, 2012, p.22-23)

Para o funcionamento dos multiletramentos, a escola e seus professores — o de Língua Portuguesa, especialmente — deverão estar abertos a mudanças. Precisarão compreender e valorizar o trabalho colaborativo entre os estudantes, entre professores, entre professores e estudantes, seja em sala de aula ou em outros espaços.

Os novos letramentos, portanto, são mais bem compreendidos em relação a um período histórico de desenvolvimento social, intelectual e tecnológico que vem acontecendo há várias décadas. Tais mudanças afetam profundamente os valores e as rotinas de uma educação convencional.

A aprendizagem e a educação contemporâneas devem compreender os novos letramentos em relação ao que se denomina “nova técnica” e “novo *ethos*”. Sobre “nova técnica”, Lankshear e Knobel (2007, p.4) afirmam que, hoje, com computadores conectados à *internet*, alguém com conhecimentos básicos pode criar uma grande variedade de artefatos com

um número finito de operações técnicas como “digitar, clicar, recortar, arrastar”. Dessa maneira, é possível criar, por exemplo, um texto multimodal e enviar para um grupo de pessoas, para uma comunidade ou rede, com quase nenhum custo.

Desenvolvem-se, dessa forma, novas práticas de criação e de interpretação de textos, que deixam de implicar apenas texto verbal, mas que agregam imagens, em movimento ou estáticas, sons e várias outras possibilidades.

Com relação ao “novo *ethos*”, Lankshear e Knobel (2007) explicam que as práticas sociais contemporâneas exigem novas formas de participação, que devem ser intensas e propiciar a colaboração, pois têm uma natureza distributiva que emerge de esferas formais e não-formais de atividades do cotidiano digital, ou seja, as ações não acontecem apenas no plano físico, mas também no ciberespaço. As pessoas que operam nesse tipo de mentalidade reconhecem os dois espaços — o “físico” e o “virtual”. Isso implica mudança de postura, isto é, um “novo *ethos*”, que valoriza e leva à inclusão, à participação em massa e aos saberes distribuídos.

A escola está se transformando e apresenta características dos dois tipos de mentalidade, mas é preciso que avance rapidamente, que se adapte e se aproprie de suas especificidades, compreendendo que é necessário acompanhar as mudanças e atentar às novidades.

Com base nessas considerações e nesses pressupostos, o Currículo Paulista estabelece o alicerce do trabalho pedagógico: o desenvolvimento de estratégias cognitivas e metacognitivas vistas como elementos potenciais para o desenvolvimento dos multiletramentos.

Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Essas competências pretendem garantir ao sujeito o direito a uma formação humana integral no contexto das experimentações básicas de linguagens, ao aprimoramento constante de saberes apreendidos durante a vida.

São as linguagens que conferem sentido às práticas sociais e, no que diz respeito ao comprometimento pedagógico, é necessário considerar e entender a corresponsabilidade do ensino escolarizado à atuação desse sujeito como ser naturalmente social.

A alfabetização, o letramento, o desenvolvimento de habilidades voltadas aos (novos) multiletramentos constituem alguns exemplos da aprendizagem que a escola pode assegurar ao estudante. O domínio dessas habilidades é fundamental para o desenvolvimento da autonomia crítica, criativa e reflexiva e para a constituição de um sujeito integral, inclusivo e, sobretudo, ético.

A ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

O **Organizador Curricular**⁹ está estruturado em **Campos de Atuação, Práticas de Linguagem, Ano** (de escolaridade), **Habilidades** e **Objetos de Conhecimento**.

As **Habilidades** correspondem à indicação de processos cognitivos ligados aos **Objetos de Conhecimento**, que dialogam com as **Competências Gerais da Educação Básica** e com as **Competências Específicas** do componente.

O documento apresenta a seguinte organização:

Anos Iniciais (1º, 2º, 3º, 4º, 5º) e Anos Finais (6º, 7º, 8º 9º)

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM*	ANO	HABILIDADES
Todos os campos de atuação	Leitura	1º ao 9º	Progressão horizontal e vertical
Campo da vida cotidiana	Escrita		
Campo da vida pública	Oralidade		
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica		
Campo artístico-literário	Produção de texto		
	*As Práticas de linguagem possuem, conforme o Ano, características específicas		

⁹ Organizador Curricular é o quadro que, segundo a BNCC (BRASIL, 2017, p. 30), apresenta as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano ou bloco de anos.

As habilidades, próprias do **Ano** ou agrupadas em um conjunto de **Anos**, procuram estabelecer a progressão de aprendizagens em linhas vertical e horizontal, tais como:

- 1º - Específicas para o Ano
- 1º, 2º - Articuláveis entre os Anos
- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º - Articuláveis entre os Anos
- 2º - Específicas para o Ano
- 3º - Específicas para o Ano
- 3º, 4º, 5º - Articuláveis entre os Anos
- 4º - Específicas para o Ano
- 5º - Específicas para o Ano
- 6º - Específicas para o Ano
- 6º, 7º - Articuláveis entre os Anos
- 6º, 7º, 8º, 9º - Articuláveis entre os Anos
- 7º - Específicas para o Ano
- 8º - Específicas para o Ano
- 8º, 9º - Articuláveis entre os Anos
- 9º - Específicas para o Ano

Específicas e/ou articuladas, essas habilidades precisam ser consideradas na esfera ou no **Campo de Atuação**, para que se interliguem aos **Objetos de Conhecimento** e, ao mesmo tempo, façam sentido quando postas em diálogo com as **Práticas de Linguagem**.

Quanto à estrutura descritiva das **Habilidades**, elas são identificadas por um código que carrega letras e números (Ex.: **EF01LP05** – Ensino Fundamental, 1º Ano, Língua Portuguesa, habilidade 5), mantendo-se a estrutura proposta pela BNCC. A numeração, entretanto, não condiciona a uma ordem crescente a leitura da habilidade e do trabalho a ser desenvolvido. Essa leitura pode ser feita de acordo com as **Práticas de Linguagem** e os **Objetos de Conhecimento** ou percorrer outros caminhos que se correlacionem.

Nos **Anos Iniciais** do Ensino Fundamental, o **Organizador Curricular** apresenta uma particularidade em relação ao dos **Anos Finais**: algumas habilidades foram deslocadas de lugar, o que acarretou uma não ordenação numérica dessas habilidades no documento. O deslocamento se deve à articulação das práticas de leitura com as de produção escrita, isto é, as habilidades de leitura foram aproximadas às de escrita, de modo a facilitar a leitura do documento pelo professor. A seguir, um exemplo para o 3º ano:

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	ANO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Campo da vida pública	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica	3º	(EF03LP23) Analisar o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública).	Adjetivos
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP20B) Revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidas, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita

Como se pode ver no quadro anterior, a habilidade 18, de leitura e compreensão de cartas dirigidas a veículos da mídia impressa, foi agrupada com a habilidade 23, que se refere à análise de efeitos de sentido do uso de adjetivos em cartas e com a 20, que traduz as etapas necessárias à produção escrita desse mesmo gênero textual.

Embora nos **Anos Finais** as habilidades se apresentem em ordem numérica crescente, a reorganização é possível e, a critério do professor, elas podem ser reagrupadas de acordo com a situação de aula.

Associadas a essa dinâmica, é importante salientar que as habilidades elencadas nos agrupamentos 1º, 2º / 1º, 2º, 3º, 4º, 5º / 3º, 4º, 5º / 6º, 7º / 6º,

7º, 8º, 9º / 8º, 9º precisam ser articuladas ao que está previsto para os **Anos** específicos. Isso significa que várias combinações podem ser feitas, a fim de garantir aos estudantes a possibilidade de agir nos vários **Campos de Atuação**, por meio de diferentes **Práticas de Linguagem**, conforme o grau de complexidade próprio a cada **Objeto de Conhecimento**.

Diante disso, a configuração do quadro¹⁰ a seguir orienta que as habilidades dos **Anos** específicos devem estar coligadas às dos agrupamentos, a fim de que perpassem por todos os **Anos** do ciclo de aprendizagens. Isso significa dizer que, para o 6º ano, por exemplo, o professor precisará considerar em seu planejamento tanto as

¹⁰ O quadro está estruturado conforme agrupamentos do Organizador Curricular.

habilidades próprias do ano, quanto as dos agrupamentos 6º e 7º e 6º ao 9º. Veja como fica a distribuição, para cada **Ano** específico, dos agrupamentos 1 e 2, no quadro a seguir:

	Ano específico	Agrupamento 1	Agrupamento 2
Anos Iniciais	1º	1º, 2º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	2º	1º, 2º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	3º	3º, 4º, 5º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	4º	3º, 4º, 5º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
	5º	3º, 4º, 5º	1º, 2º, 3º, 4º, 5º
Anos Finais	6º	6º, 7º	6º, 7º, 8º, 9º
	7º	6º, 7º	6º, 7º, 8º, 9º
	8º	8º, 9º	6º, 7º, 8º, 9º
	9º	8º, 9º	6º, 7º, 8º, 9º

Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A alfabetização é uma aprendizagem fundamental para toda a vida do estudante, pois o sucesso dos processos de ensino e de aprendizagem está intimamente ligado à aprendizagem da leitura e da escrita. De acordo com a BNCC, deve estar assegurada até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Devem fazer parte das reflexões do professor e dos estudantes as constantes transformações na maneira como a leitura e a escrita se apresentam e circulam no mundo social, especialmente com a emergência de diferentes tecnologias. Diante disso, a alfabetização ganha novas roupagens nos debates educacionais, ao se pensar nos desafios que as crianças do século XXI precisam enfrentar para compreender a escrita em suas múltiplas manifestações sociais.

Segundo Magda Soares¹¹, a alfabetização é “o processo de aprendizagem do sistema alfabético e de suas convenções, ou seja, a aprendizagem de um sistema notacional”. Estar alfabetizado significa, portanto, ter aprendido a ler e a escrever segundo os princípios de um sistema de escrita que é alfabético — o da Língua Portuguesa. A BNCC define alfabetizar como

¹¹ **Verbetes alfabetização do glossário digital do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) da Faculdade de Educação da Universidade de Minas Gerais (UFMG).** Disponível em: [http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale]. Acesso em: 10 set. 2018.

[...] A alfabetização é compreendida como uma garantia de oportunidade aos alunos na medida em que se apropriam do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, através de diferentes práticas de letramento (BRASIL, 2017, p.57).

Todavia, a aprendizagem da leitura e da escrita exige muito mais do que conhecimentos notacionais da língua: requer, ao mesmo tempo, conhecimentos discursivos oriundos das diferentes práticas sociais de uso da linguagem para a leitura e para a produção escrita de diferentes gêneros textuais.

A inserção da criança no mundo da escrita, conforme Soares (2018), envolve três facetas¹² distintas, porém indissociáveis para a aprendizagem inicial da língua escrita: a linguística, a interativa e a sociocultural. Dessa forma, entende-se, contemporaneamente, que a alfabetização, por estar associada à cultura do escrito, tem que estar articulada às práticas sociais de uso da língua escrita: do letramento e dos multiletramentos.

A faceta **linguística** refere-se à alfabetização propriamente dita, isto é, à aprendizagem do sistema alfabético; a **interativa** envolve os diferentes contextos de produção da linguagem, ou seja, o uso da linguagem nos processos de interação entre as pessoas e a **sociocultural** envolve “os usos, funções e valores atribuídos à escrita em contextos socioculturais” (SOARES, 2018, p.29).

Pode-se dizer que a aprendizagem inicial da língua escrita é, portanto, um fenômeno complexo que:

[...] envolve duas funções da língua escrita – ler e escrever – que, se se igualam em alguns aspectos, diferenciam-se em outros; é composto de várias facetas – aqui consideradas como faceta linguística, faceta interativa e faceta sociocultural – que se distinguem quanto à sua natureza, ao mesmo tempo que se complementam como facetas de um mesmo objeto [...] (SOARES, 2018, p.32).

A articulação das três facetas envolvidas no processo de aprendizagem da língua escrita resulta, portanto, na criança alfabetizada e, ao mesmo tempo, letrada - inserida no mundo da cultura escrita (SOARES, 2018).

A BNCC estabelece a ação pedagógica com foco na alfabetização para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, entendendo-se que o desenvolvimento dos multiletramentos se estende por toda a vida do sujeito e ganha, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, feição própria.

Para tanto, preconiza-se a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças na transição entre as etapas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de modo a possibilitar a superação dos desafios impostos pela continuidade do percurso educativo dos estudantes.

Para evitar uma ruptura nas aprendizagens das crianças, especialmente no que tange ao **Campo de Experiências escuta, fala, pensamento e ima-**

¹² Faceta, segundo Soares (2018), designa os componentes da aprendizagem inicial da língua escrita.

ginação — na Educação Infantil — e à área de Linguagens, na qual se insere o componente curricular Língua Portuguesa — no Ensino Fundamental — faz-se necessário alicerçar o desenvolvimento de novas habilidades aos saberes já construídos pelas crianças, garantindo a articulação e a continuidade do trabalho pedagógico (BRASIL, 2017, p.51). Espera-se que, ao final da Educação Infantil, os estudantes sejam capazes de:

Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.

Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação (BRASIL, 2017, p.53).

A alfabetização, por sua vez, compreendida como apropriação do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, por meio de diferentes práticas de letramento (BRASIL, 2017, p.57), precisa, então, considerar esses diferentes saberes linguísticos e discursivos oriundos das práticas de linguagem desenvolvidas na Educação Infantil, estabelecendo relações entre as etapas da Educação Básica e crian-

do potenciais situações de aprendizagem.

A esse respeito, o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CEB nº 11/2010) destaca que os “conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo [...] lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010, p.21-22).

Dessa forma, a dimensão pedagógica da alfabetização requer uma continuidade das práticas de linguagem, em contextos de ensino nos quais a aprendizagem inicial da língua escrita seja reconhecida em sua completude, como explica Soares:

[...] a aprendizagem inicial da língua escrita, embora entendida e tratada como fenômeno multifacetado, deve ser desenvolvida em sua inteireza, como um todo, porque essa é a natureza real dos atos de ler e de escrever, em que a complexa interação entre as práticas sociais da língua escrita e aquele que lê ou escreve pressupõe o exercício simultâneo de muitas e diferenciadas competências. É o que se tem denominado alfabetizar letrando. (SOARES, 2018, p.35)

Para alfabetizar letrando, isto é, para organizar o trabalho de ensino e aprendizagem das diferentes práticas de linguagem nos distintos eixos do trabalho — leitura, escrita, escuta e oralidade — o professor precisa lançar mão de diferentes modalidades organizativas na gestão do tempo em sala de aula a fim de “construir condições

didáticas favoráveis para o desenvolvimento dessas práticas” (LERNER, 2002, p.66). Para Lerner, (2002, p.88):

Os projetos de longa duração proporcionam a oportunidade de compartilhar com os alunos o planejamento da tarefa e sua distribuição no tempo: uma vez fixada a data em que o produto final deve estar elaborado, é possível discutir um cronograma [...] e definir etapas que será necessário percorrer, as responsabilidades que cada grupo deverá assumir e as datas que deverão ser respeitadas para se alcançar o combinado no prazo.

São modalidades organizativas, segundo Lerner, os projetos, as atividades habituais, as sequências de atividades (ou sequências didáticas) e as situações independentes (ocasionais e de sistematização).

Os **projetos** são modalidades que organizam as práticas de leitura e escrita para a realização de um propósito comunicativo real como, por exemplo, a produção de uma coletânea de poemas que se deseja doar à biblioteca da escola, a gravação em áudio de uma coleção de fábulas lidas pelas crianças ou a publicação de um livro (impresso ou digital) com diferentes versões de um conto estudado.

Envolve, além disso, a utilização de diferentes propósitos sociais de leitura — ler para apreciar, para aprender, para se informar sobre um tema de interesse, para buscar informações sobre um autor, entre outros — e de escrita — escrever para registrar conhecimentos construídos, para aprender a

escrever um conto, para resumir uma ideia ou para compartilhar saberes. Para Lerner,

Os projetos de longa duração proporcionam a oportunidade de compartilhar com os alunos o planejamento da tarefa e sua distribuição no tempo: uma vez fixada a data em que o produto final deve estar elaborado, é possível discutir um cronograma [...] e definir etapas que será necessário percorrer, as responsabilidades que cada grupo deverá assumir e as datas que deverão ser respeitadas para se alcançar o combinado no prazo previsto. (LERNER, 2002, p.88)

As **atividades habituais** são aquelas organizadas de forma sistemática e previsíveis pelo professor, como a leitura diária de narrativas ou a hora de leitura, a correção de tarefas, a leitura semanal de manchetes da região, a roda de comentários de curiosidades científicas ou ainda as atividades de reflexão sobre a escrita alfabética, que ocorrem diariamente em classes de 1º e 2º anos (escrita de nomes, de textos memorizados, de listas, entre outras).

Esse tipo de atividade, segundo Lerner (2002, p. 88), oferece ao estudante a oportunidade de “interagir intensamente com um gênero determinado em cada ano da escolaridade e são particularmente apropriadas para comunicar certos aspectos do comportamento leitor” e escritor. As atividades habituais também favorecem a leitura de textos mais extensos pelo professor, como os romances (leitura por capítulos).

Já as **sequências de atividades** ou

sequências didáticas são modalidades que se prestam a diferentes finalidades: à apropriação de um gênero por meio da leitura de um conjunto de seus exemplares (contos, cartas, resumos, notícias), à construção de conhecimentos sobre um tema ou um autor, entre outros. Podem também apoiar a construção de conhecimentos próprios ao eixo de análise linguística e semiótica — elementos gramaticais e multimodais — de modo a favorecer as práticas de leitura e escrita de diferentes gêneros, articulando-se ou não a diferentes projetos.

Uma sequência didática organiza-se a partir de um conjunto de atividades interdependentes, articuladas entre si, de modo a que cada uma apresente um grau diferente e crescente de complexidade. Uma sequência de **ortografia (regularidade contextual)**, por exemplo, pode começar com a observação de um grupo de palavras que contenha a ocorrência que se pretende discutir; com o registro de **observações das crianças sobre semelhanças e diferenças** entre as palavras; com uma nova observação mais detalhada e o **registro de conclusões** sobre determinado uso de letra ou conjunto de letras.

Por fim, as **situações independentes** são aquelas que podem ocorrer ocasionalmente, sem um planejamento prévio, mas, em função de uma necessidade pontual, como a publicação de uma notícia da escola, que se pretende ler e compartilhar com os estudantes ou um texto trazido por uma criança, que se deseja ler para toda a classe. As atividades de sistematização se prestam a propósitos didáticos bem específicos, como a revisão de certos

objetos de conhecimento que se quer avaliar, ou a elaboração de listas de sistematização dos conhecimentos sobre um gênero estudado.

O esforço para distribuir os conteúdos no tempo de um modo que permita superar a fragmentação do conhecimento não se limita ao tratamento da leitura [...], mas sim abarca a totalidade do trabalho didático em língua escrita. (LERNER, 2002, p.90)

Importante destacar, a partir das reflexões propostas sobre alfabetização, letramento e modalidades organizativas (gestão do tempo didático), que a prática pedagógica do professor, na perspectiva apresentada, favorece a aprendizagem da língua em sua totalidade: a alfabetização articulada aos letramentos e o desenvolvimento de habilidades de uso do sistema alfabético associado às práticas sociais de leitura e escrita.

Embora a alfabetização e o letramento tenham especificidades quanto a seus objetos de conhecimento, aos processos linguísticos e cognitivos envolvidos na construção de saberes sobre o sistema de escrita alfabética e as diferentes práticas de linguagem, a dissociação desses dois processos pode ter como consequência uma compreensão distorcida e parcial, pela **criança, da natureza e das funções da língua escrita em nossa cultura: a ideia de que se aprende a ler e a escrever exclusivamente para a escola.**

Há que se alfabetizar para ler o que outros produzem ou produziram, mas também para

que a capacidade de 'dizer por escrito' esteja mais democraticamente distribuída. Alguém que pode colocar no papel suas próprias palavras é alguém que não tem medo de falar em voz alta. (FERREIRO, 2011 [1992], p.55)

A alfabetização, como base integradora da leitura e da escrita, ao efetivamente cumprir seu papel, abre caminhos para a democratização das práticas sociais da linguagem.

Pode-se dizer, portanto, que a proposição de um currículo voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades e para a formação integral do sujeito remonta à garantia de direito dos estudantes de se expressarem por meio dessas diferentes práticas, que envolvem tanto as condicionadas à alfabetização quanto as ligadas ao desenvolvimento dos letramentos e multiletramentos.

Isso significa que o objetivo fundamental do Currículo de Língua Portuguesa para os Anos Iniciais (atrelado à Educação Infantil) e Finais é o de garantir que todos os estudantes se apropriem das diferentes práticas de linguagem integradas à vida social dentro e fora da escola. É necessário, portanto, pensar que a instituição escolar tem o dever de proporcionar a aprendizagem aos estudantes, independentemente de características pessoais, do ritmo em que a aprendizagem acontece e do contexto em que cada um está inserido.

Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais

O trabalho em Língua Portuque-

sa nessa etapa é, ao mesmo tempo, uma continuidade do proposto para os Anos Iniciais e uma ampliação e aprofundamento das práticas de linguagem, das habilidades e dos objetos de conhecimento a elas associados, que se tornam progressivamente mais complexas ao longo dos anos escolares.

Nessa etapa, as práticas de leitura dão continuidade ao processo de letramento. Nos Anos Finais, “amplia-se o contato dos estudantes com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação e a várias disciplinas” (BRASIL, 2017, p.136).

Como consequência do trabalho realizado em etapas anteriores de escolarização, os adolescentes e jovens já conhecem e fazem uso de gêneros que circulam nos campos das práticas artístico-literárias, de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública e campo da vida pessoal, cidadãos, investigativas. (BRASIL, 2017, p.136)

Nas práticas de leitura, ganham destaque os gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública, e os que se inserem nas práticas contemporâneas de linguagem. Dentre as habilidades relacionadas à abordagem dos gêneros que circulam nessa esfera, merecem destaque aquelas voltadas ao desenvolvimento da capacidade de argumentar e persuadir. Conforme a BNCC, “os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas

voltadas para a argumentação e persuasão" (BRASIL, 2017, p.136). Também se destacam as voltadas à comparação e análise em diversos gêneros de diferentes mídias que permitem desenvolver no estudante uma postura crítica e responsável com relação ao que circula na esfera jornalístico-midiática, sobretudo no ambiente *web*.

No campo da atuação na vida pública, a abordagem dos gêneros voltados ao debate e à reivindicação quer "promover uma consciência dos direitos, uma valorização dos direitos humanos e a formação de uma ética da responsabilidade" (BRASIL, 2017, p.137), o que volta a colocar em destaque as habilidades que privilegiam a argumentação e a persuasão:

[...] não se trata de promover o silenciamento de vozes dissonantes, mas antes de explicitá-las, de convocá-las para o debate, analisá-las, confrontá-las, de forma a propiciar uma autonomia de pensamento, pautada pela ética, como convém a Estados democráticos. (BRASIL, 2017, p.137)

A leitura e o estudo dos gêneros do campo da investigação e pesquisa são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, ordenação e processamento do conhecimento. Gêneros desse campo ocupam lugar central na vida escolar e, por isso, em conformidade com a BNCC, este Currículo entende essencial para o estudante um trabalho sistematizado com eles, privilegiando "procedimentos de busca, tratamento e análise de dados e informações e a formas variadas de registro e socialização de estu-

dos e pesquisas" (BRASIL, 2017, p.138).

No campo artístico-literário, pelo seu potencial profundamente humanizador, o trabalho com a literatura tem importância capital no currículo de Língua Portuguesa.

Em relação aos gêneros literários, afirma Antonio Candido:

[...] podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura. Deste modo, ela é ator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade [...]. Cada sociedade cria as suas manifestações ficcionais, poéticas e dramáticas de acordo com os seus impulsos, as suas crenças, os seus sentimentos, as suas normas, a fim de fortalecer em cada um a presença e atuação deles. (CANDIDO, 2004, p.175)

É o que também reconhece a BNCC ao destacar:

[...] a relevância desse campo para o exercício da empatia e do diálogo, tendo em vista a potência da arte e da literatura como expedientes que permitem o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar

no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente. (BRASIL, 2017, p.139)

Assim, em conformidade com a BNCC, o Currículo Paulista destaca o trabalho com textos da literatura voltado à formação do leitor literário. Entende-se aqui leitor literário como aquele capaz de fruir um texto, reconhecer suas camadas valorativas, colocar-se em relação a ele, considerar sua recepção no contexto histórico original de produção e atualizar sentidos, observando as permanências e impermanências; é o leitor que constrói um repertório que lhe permite também observar que as produções literárias integram uma cadeia discursiva, pertencendo a uma dada tradição que constrói seus próprios modos de fabulação e expressão. Assim, a formação desse leitor vai além do reconhecimento dos elementos estruturais do texto — enredo, narrador, personagem, tempo, espaço, no caso das narrativas em prosa; e os recursos expressivos da linguagem poética, no caso dos poemas. É o que justifica, conforme a BNCC,

[...] a proposição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que concorrem para a capacidade de relacionarem

textos, percebendo os efeitos de sentidos decorrentes da intertextualidade temática e da polifonia resultante da inserção – explícita ou não – de diferentes vozes nos textos. A relação entre textos e vozes se expressa, também, nas práticas de compartilhamento que promovem a escuta e a produção de textos, de diferentes gêneros e em diferentes mídias, que se prestam à expressão das preferências e das apreciações do que foi lido/ouvido/assistido (BRASIL, 2017, p.139).

Ainda decorrente da opção teórica geral do documento, que considera a língua numa perspectiva enunciativo-discursiva, cabe uma última palavra sobre a reflexão linguística-semiótica: além da continuidade do estudo da ortografia, pontuação e acentuação em suas regularidades e irregularidades, são aprofundados, progressivamente, os estudos que regem a língua dentro da norma padrão. Mas é importante ressaltar que esses devem estar articulados aos outros eixos de aprendizagem. Isso significa que o estudo da língua deve se colocar a favor da construção do sentido, do reconhecimento das estratégias do dizer.

A seguir, o quadro organizador das habilidades a serem desenvolvidas em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP01) Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Conhecimento do alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto. (EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Conhecimento do alfabeto do português
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Construção do sistema alfabético
Campo da vida cotidiana	Oralidade	1º	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.	Recitação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP06) Segmentar oralmente as palavras.	Construção do sistema alfabético
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP02B) Escrever textos - de próprio punho ou ditados por um colega ou professor - utilizando a escrita alfabética.	Produção Escrita Construção do sistema alfabético

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Construção do sistema alfabético
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Produção Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º	(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética. (EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Segmentação de palavras
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros. (EF01LP14B) Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/escuta de textos.	Pontuação/ entonação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º	(EF01LP15) Identificar em textos palavras que apresentam sentido próximo (sinonímia) e/ou contrários (antonímia).	Sinonímia e antonímia
Campo da vida cotidiana	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP21A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto. (EF01LP21B) Revisar e editar listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo. (EF01LP23B) Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP24) Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico-literário: contos, fábulas, lendas, entre outros. (EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º	(EF01LP25A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e o estilo do gênero. (EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba. (EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	1º E 2º	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma. (EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Compreensão em Leitura

Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliteraões e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de composição do texto
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP03) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP05A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP05B) Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2º E 1º	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.	Estrutura composicional do texto

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º E 2º	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º AO 5º	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º AO 5º	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos. (EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero. (EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos. (EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP06) Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	1º ao 5º	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital). (EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), no ato da fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não-verbal (verbo-visual)

Campo artístico-literário	Oralidade	1º ao 5º	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de histórias
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	1º ao 5º	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares. (EF02LP01B) Utilizar letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.	Substantivos próprios Grafia de palavras conhecidas/familiares
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	2º	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2º	(EF02LP05) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalidade (m, n, sinal gráfico til).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP10) Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) designificados.	Compreensão em leitura Sinonímia e antonímia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2º	(EF02LP11) Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.	Aumentativo/ diminutivo

Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero. (EF02LP07B) Revisar e editar os textos produzidos, utilizando a letra cursiva e cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita Letra cursiva
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2	(EF02LP08A) Segmentar corretamente as palavras. (EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.	Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	2	(EF02LP06) Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente.	Ortografia/Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	2	(EF02LP09) Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Pontuação
Campo artístico-literário	Oralidade	2	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido

Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	≈	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP28B) Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução. (EF02LP28C) (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).	Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	≈	(EF02LP17) Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).	Advérbios e locuções adverbiais de tempo
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	≈	(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP27B) Revisar e editar contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Escrita / leitura (compartilhada e autônoma)	≈	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	≈	(EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita

Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP14) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP20) Reconhecer a função social de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão em leitura Pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP25) Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP24A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP24B) Revisar diferentes textos expositivos produzidos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), para serem oralizados em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP23) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	2	(EF02LP22A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF02LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia, entre outros textos (digitais ou impressos) produzidos.	Produção Escrita

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	30	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	30	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - UeL (verbos), AM e ÃO (verbos). (EF03LP02B) Acentuar palavras de uso frequente.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	30	(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch). (EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	30	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a partir dos textos lidos, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas para compreender as regras de acentuação gráfica.	Separação de sílabas Classificação de palavras pelo número de sílabas Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	30	(EF03LP06A) Identificar a sílaba tônica das palavras. (EF03LP06B) Classificar as palavras quanto à posição da sílaba tônica: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para compreender as regras de acentuação de palavras.	Sílaba tônica Classificação de palavras pela posição da sílaba tônica
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	30	(EF03LP04A) Acentuar corretamente palavras de uso frequente. (EF03LP04B) Compreender a regra de acentuação das proparoxítonas. (EF03LP04C) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas.	Acentuação/ proparoxítonas
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	30	(EF03LP07A) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos e travessão). (EF03LP07B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	30	(EF03LP08) Compreender a função de elementos gramaticais como substantivos, adjetivos e verbos, na articulação das ideias do texto.	Substantivos, adjetivos e verbos

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3	(EF03LP10) Atribuir sentido a palavras pouco familiares ou frequentes, como por exemplo, palavras com prefixos (in/im-incompleto, pré-conceito) e sufixos (rapidamente, pe -zinho).	Prefixos e sufixos
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	3	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo artístico-literário	Oralidade	3	(EF03LP27) Recitar cordel, cantar repentes e emoladas, observando rimas e mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP22B) Revisar e editar cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário produzidos.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP14) Planejar e produzir instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma) Leitura / escuta	3	(EF03LP17) Identificar e manter, na leitura de cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional (predomínio de data, saudação, despedida, assinatura) e o estilo próprio de gêneros epistolares.	Compreensão em leitura Produção escrita

Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP16A) Identificar a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) de receitas, instruções de montagens, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP15A) Assistir a programas culinários, na TV ou internet. (EF03LP15B) Produzir receitas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, para serem oralizadas, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica	3	(EF03LP23) Analisar o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública).	Adjetivos
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	3	(EF03LP20A) Planejar e produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), com opiniões e críticas, de acordo com a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP20B) Revisar e editar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública) produzidas, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3 ^o	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública. (EF03LP19B) Compreender os efeitos de sentido de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras, em anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, como elementos de convencimento/argumentação.	Compreensão em leitura Recursos de persuasão
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	3 ^o	(EF03LP21A) Planejar e produzir anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, observando os recursos de persuasão utilizados (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras) e considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP21B) Revisar anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos, para serem oralizados, utilizando recursos em áudio ou vídeo.	Produção oral e escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3 ^o	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	3 ^o	(EF03LP26) Identificar e manter, a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	3º	(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF03LP25B) Revisar e editar relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, resumos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto e incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação do leitor
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º, 4º, 5º	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º, 4º, 5º	(EF35LP14) Compreender o uso de recursos linguístico-discursivos como pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico, em textos de diferentes gêneros.	Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos Coesão textual

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º, 4º, 5º	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	3º, 4º, 5º	(EF35LP08) Utilizar recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	3º, 4º, 5º	(EF35LP13) Grafar corretamente palavras irregulares de uso frequente, inclusive aquelas com a letra H inicial.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	3º, 4º, 5º	(EF35LP12) Consultar o dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Compreensão de textos orais
Todos os campos de atuação	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP11) Ouvir canções, notícias, entrevistas, poemas e outros textos orais, em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.	Varição linguística

Campo da vida pública	Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP16A) Ler/ouvir notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais. (EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP15) Argumentar em defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos relacionados a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, na produção escrita de cartas de reclamação, resenhas, entre outros textos do campo da vida pública.	Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP19) Recuperar, em situações formais de escuta, as ideias principais de exposições, apresentações e palestras das quais participa.	Compreensão de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor literário Compreensão em leitura

Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	3º, 4º, 5º	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Varição Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	3º, 4º, 5º	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros). (EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente. (EF35LP25B) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita. (EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrãos e seus efeitos de sentido.	Apreciação estética/Estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP31) Compreender efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas, na leitura de textos poéticos.	Compreensão em leitura Metáfora
Campo artístico-literário	Oralidade	3º, 4º, 5º	(EF35LP28) Declamar poemas com fluência, ritmo, respiração, pausas e entonação adequados à compreensão do texto.	Declamação de texto poético

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	3º, 4º, 5º	(EF35LP24A) Identificar a finalidade comunicativa de textos dramáticos, sua organização por meio de diálogos entre os personagens e os marcadores das falas e de cena. (EF35LP24B) Apreciar diferentes textos dramáticos.	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP01A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/-gir) e mas/mais, mal/mau. (EF04LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Ortografia Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP02) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais: -esa/ -oso (adjetivos), -eza (substantivos derivados); L (final de coletivos) e -ice (substantivos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP08A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais terminadas em -izar/-isar; ência/ância/ança (substantivos derivados). (EF04LP08B) Grafar, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, C, Ç, SS, SC, CH, X. (EF04LP08C) Grafar, corretamente, diferentes porquês (por que, por quê, porque, porquê).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	4º	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04B) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em A, E, O. (EF04LP04C) Compreender a regra de acentuação de oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S. (EF04LP04D) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.	Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogos). (EF04LP05B) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula em enumerações e na separação de vocativo e apostro.	Pontuação Vocativo/ Aposto

Todos os campos de atuação	Escrita Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP06) Identificar e fazer uso da concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância Verbal Produção escrita
Todos os campos de atuação	Escrita Análise linguística / semiótica	4º	(EF04LP07) Identificar e fazer uso da concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo - no masculino e feminino, singular e plural, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância nominal
Todos os campos de atuação	Leitura (autônoma)	4º	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário (impresso ou digital) para esclarecer significados, reconhecendo o sentido mais coerente com o texto.	Coerência textual
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP11B) Revisar e editar cartas de reclamação, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escrita (autônoma)	4º	(EF04LP13) Identificar e manter em instruções de montagem de jogos e brincadeiras (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (lista, apresentação de materiais e instruções, etapas do jogo), o estilo (verbos no imperativo) e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Oralidade	4º	(EF04LP12A) Assistir à programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, para a produção de tutoriais em áudio ou vídeo. (EF04LP12B) Planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a partir dos programas assistidos.	Produção de texto oral e audiovisual
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Compreensão em leitura

Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública. (EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).	Compreensão em leitura Fato e opinião
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP16B) Revisar e editar notícias produzidas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Oralidade	4º	(EF04LP18A) Analisar o padrão entonacional de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais radiofônicos. (EF04LP18B) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais televisivos.	Compreensão em escuta Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Campo da vida pública	Oralidade	4º	(EF04LP17A) Planejar e produzir notícias e entrevistas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet, orientando-se por meio de roteiro ou anotações e demonstrando conhecimentos sobre esses textos na modalidade oral. (EF04LP17B) Revisar notícias e entrevistas produzidas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.	Planejamento e produção de texto oral
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes textos que requerem a apresentação de dados e informações, no campo das práticas de estudo e pesquisa.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (autônoma)	4º	(EF04LP24) Identificar e manter, em relatórios de observação e pesquisa, as características da estrutura composicional de tabelas, diagramas e gráficos, como forma de apresentação de dados e informações.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP21A) Planejar e produzir textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, a partir de temas/assuntos de interesse dos estudantes, com base em resultados de observações e pesquisas (em fontes de informações impressas ou eletrônicas) incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, gráficos ou tabelas. (EF04LP21B) Revisar e editar textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (autônoma)	4º	(EF04LP23) Identificar e manter, na leitura e na produção escrita de verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), o tema/assunto, a estrutura composicional (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades...), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	4º	(EF04LP22A) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF04LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia ou de dicionário produzidos, digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Oralidade	4º	(EF04LP27A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos, identificando marcadores de falas das personagens e de cena. (EF04LP27B) Representar cenas de textos dramáticos lidos, reproduzindo falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	4º	(EF04LP26) Ler e compreender poemas concretos (visuais) - digitais ou impressos - observando a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura

Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	4º	<p>(EF04LP25A) Planejar e produzir poemas concretos (visuais) - digitais ou impressos - atentando-se para a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.</p> <p>(EF04LP25B) Revisar e editar poemas concretos (visuais) produzidos - digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.</p>	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	5º	<p>(EF05LP01A) Grafar palavras utilizando regras de correspondência morfológico-gramaticais: ESA - adjetivos que indicam lugar de origem, EZA - substantivos derivados de adjetivos, sufixo ICE (substantivos), sufixo OSO (adjetivos); palavras de uso frequente, com correspondências irregulares, diferentes PORQUÊS e H (etimologia).</p> <p>(EF05LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes textos.</p>	Ortografia Pontuação
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados), conforme o contexto de uso, comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas, com esses mesmos termos utilizados na linguagem cotidiana.	Compreensão em leitura Polissemia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização) Escrita	5º	<p>(EF05LP03A) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas, oxítonas, monossílabos tônicos e paroxítonas (terminadas em L, R, X, PS, UM/UNS, I/IS, EI/EIS).</p> <p>(EF05LP03B) Usar, na escrita de textos de diferentes gêneros, o acento diferencial (têm/tem, mantém/mantêm/ pôr/por/ pôde/pode).</p>	Acentuação Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses, reconhecendo seus efeitos de sentido.	Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP05) Compreender, na leitura de diferentes textos, os efeitos de sentido do uso de verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo.	Verbos - modo indicativo

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, os verbos, na escrita de textos de diferentes gêneros, segundo critérios de concordância verbal.	Concordância Verbal
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP07) Compreender, na leitura de textos, o sentido do uso de diferentes conjunções e a relação estabelecem na articulação das partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Conjunções
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	5º	(EF05LP08) Compreender o sentido de palavras pouco familiares ou frequentes, a partir da análise de prefixos (in-, des-, a-...) e sufixos (-mente, -ância, -agem...), apoiando-se em palavras conhecidas e/ou de um mesmo campo semântico.	Prefixos e sufixos
Todos os campos de atuação	Escrita (autônoma)	5º	(EF05LP26) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, conhecimentos linguísticos: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita para citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, de acordo com o estilo de cada texto.	Concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) regras ortográficas Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica Escrita	5º	(EF05LP27A) Utilizar recursos de coesão referencial (pronomes, sinônimos) na produção escrita de diferentes textos, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo de diferentes gêneros. (EF05LP27B) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Conjunções Advérbios Preposições Escrita

Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (autônoma)	5 ^o	(EF05LP09) Ler e compreender resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	5 ^o	(EF05LP12A) Planejar e produzir, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP12B) Revisar e editar, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	5 ^o	(EF05LP10) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos do campo artístico-literário, em diferentes mídias, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	5 ^o	(EF05LP28) Observar, na leitura de anedotas, piadas, cartuns, poemas, minicontos, entre outros textos, recursos multissemióticos (de áudio, de vídeo, imagens estáticas e/ou em movimento, cor etc.) em diferentes mídias.	Compreensão em leitura Recursos multissemióticos
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	5 ^o	(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP11B) Revisar e editar, com autonomia, anedotas, piadas, cartuns, contos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escrita (autônoma)	5 ^o	(EF05LP14) Identificar e manter, na leitura/escuta e produção escrita de resenhas críticas sobre brinquedos ou livros de literatura infantil, o tema/ assunto, a estrutura composicional (apresentação e avaliação do produto), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura/escuta Produção escrita

Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	5º	(EF05LP13A) Assistir a postagens de resenhas críticas de brinquedos e livros de literatura, em vlog infantil. (EF05LP13B) Planejar e produzir resenhas críticas, para a gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet. (EF05LP13C) Revisar resenhas críticas produzidas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública. (EF05LP15B) Assistir a notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública, em vlogs argumentativos.	Compreensão em leitura/escuta
Campo da vida pública	Oralidade	5º	(EF05LP21) Analisar a entonação, a expressão facial e corporal e a variação linguística de vloggers, repórteres, entrevistadores e entrevistados, em textos orais.	Variação linguística Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	5º	(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.	Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	5º	(EF05LP18A) Produzir uma reportagem digital sobre produtos de mídia para público infantil a partir de um roteiro. (EF05LP18B) Revisar e editar uma reportagem digital produzida sobre produtos de mídia para público infantil.	Planejamento e produção de texto oral
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	5º	(EF05LP20A) Assistir/ouvir a debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, atentando-se para a validade e a força das argumentações. (EF05LP20B) Analisar, em debates regrados sobre acontecimentos de interesse social, a validade e a força das argumentações (argumentos por comparação, por exemplificação, de autoridade, por evidência), com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital.	Compreensão de textos orais e audiovisuais

Campo da vida pública	Oralidade	5 ^o	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Produção de texto oral
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	5 ^o	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, presentes em textos de diferentes gêneros do campo das práticas de estudo e pesquisa, como relatórios, textos didáticos, entre outros.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (autônoma)	5 ^o	(EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	5 ^o	(EF05LP24A) Planejar e produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, para organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, com a inclusão de imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero. (EF05LP24B) Revisar e editar resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do gêneros.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Leitura/ Oralidade	5 ^o	(EF05LP25A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos. (EF05LP25B) Representar cenas de textos dramáticos lidos, reproduzindo as falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias

Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP01A) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio. (EF69LP01B) Posicionar-se contrariamente a discursos de ódio. (EF69LP01C) Identificar possibilidades e meios de denúncia.	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP02A) Analisar peças publicitárias variadas. (EF69LP02B) Comparar peças publicitárias variadas. (EF69LP02C) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas.	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP03A) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências. (EF69LP03B) Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado. (EF69LP03C) Identificar, em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas. (EF69LP03D) Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charges, por exemplo.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP04A) Identificar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários. (EF69LP04B) Analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, considerando práticas de consumo conscientes.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP05A) Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros. (EF69LP05B) Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP06) Produzir notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias).	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais

Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP07A) Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos. (EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.	Textualização
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	Revisão/ edição de texto informativo e opinativo
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais
Campo jornalístico / midiático	Oralidade*- Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	6º ao 9º	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção.	Produção de textos jornalísticos orais
Campo jornalístico / midiático	Oralidade*- Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	6º ao 9º	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Produção de textos jornalísticos orais

Campo jornalístico / midiático	Oralidade*- Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	6º ao 9º	(EF69LP12A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo). (EF69LP12B) Analisar textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos.	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP14) Analisar tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico. (EF69LP16B) Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.	Construção composicional
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP17) Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes em textos jornalísticos e publicitários.	Estilo
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP18A) Compreender a utilização de recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma composicional de textos argumentativos. (EF69LP18B) Fazer uso da coesão, da coerência e da progressão temática, durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.	Estilo

Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Efeito de sentido
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais.	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.)
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP21) Posicionar-se a respeito de conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social (manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis, por exemplo).	Apreciação e réplica
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP22A) Analisar pontos de vista, reivindicações, levando em conta seu contexto de produção e as características dos textos reivindicatórios ou propositivos. (EF69LP22B) Produzir textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade. (EF69LP22C) Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.	Textualização, revisão e edição
Campo de atuação na vida pública	Textualização, revisão e edição	6º ao 9º	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos (regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola), levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Produção Escrita

Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP24A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário entre outros, como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais. (EF69LP24B) Reconhecer o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	Discussão oral
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Discussão oral
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP26A) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. (EF69LP26B) Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.	Registro
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios

Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia.	Modalização
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica (reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, esquema, infográfico, relatório, relato multimidiático de campo, entre outros) e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Relação entre textos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	Apreciação e réplica
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissínteses e dos gêneros em questão.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita</p>

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP36A) Produzir textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP36B) Revisar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP36C) Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	Estratégias de produção
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas.	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP39) Planejar o recorte temático da entrevista a partir do levantamento de informações sobre o entrevistado, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista, usando adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Estratégias de produção
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/ semiótica	6º ao 9º	(EF69LP40) Analisar, em gravações de diferentes gêneros orais de apresentação a construção composicional –, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais

<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>	<p>Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica</p>
<p>Campo das práticas de estudo e pesquisa</p>	<p>Análise linguística / semiótica</p>	<p>6º ao 9º</p>	<p>(EF69LP43A) Identificar os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. (EF69LP43B) Utilizar em apresentações próprias os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização em textos científicos.</p>	<p>Marcas linguísticas Intertextualidade</p>

Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados. expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Reconstrução da textualidade e compreensão os provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos

Campo artístico-literário	Leitura	6º ao 9º	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Adesão às práticas de leitura
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	Relação entre textos
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º ao 9º	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição
Campo artístico-literário	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Produção de textos orais

Campo artístico-literário	Oralidade	6º ao 9º	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.	Produção de textos orais Oralização
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários
Todos os campos de atuação	Análise linguística/ semiótica	6º ao 9º	(EF69LP55) Reconhecer em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Variação linguística
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º ao 9º	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.	Variação linguística
Campo jornalístico-midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP01A) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web. (EF67LP01B) Produzir textos noticiosos possibilitando a escrita hipertextual.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital

Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP02A) Analisar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line) sites noticiosos etc. (EF67LP02B) Colocar-se, de maneira ética e respeitosa, frente a textos jornalísticos e midiáticos e às opiniões a eles relacionadas.	Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Relação entre textos
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP05A) Identificar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos. (EF67LP05B) Manifestar concordância ou discordância após a identificação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos. (EF67LP05C) Avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em diferentes gêneros argumentativos.	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP07A) Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos. (EF67LP07B) Analisar efeitos de sentido no uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.	Efeitos de sentido

Campo jornalístico / midiático	Leitura	6º, 7º	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), em gêneros diversos.	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato.	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP10A) Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis. (EF67LP10B) Utilizar recursos de captação e edição de áudio e imagem (câmera, filmadora, celular, notebook, tablet, desktop), na produção de notícias.	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, entre outros.	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos

Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado, entre outros) que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais, tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção, por meio da exploração de recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento, criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Produção e edição de textos publicitários
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	6º, 7º	(EF67LP14A) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, escolha do entrevistado etc.). (EF67LP14B) Levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão. (EF67LP14C) Preparar o roteiro de perguntas para a realização de entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados ao fato noticiado ou ao tema em pauta. (EF67LP14D) Editar a escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Planejamento e produção de entrevistas orais
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º, 7º	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos

Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º, 7º	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), reconhecendo-os como espaços para fazer reivindicações e se engajar na busca de soluções para problemas pessoais, dos outros e coletivos.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º, 7º	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos).	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social
Campo de atuação na vida pública	Leitura	6º, 7º	(EF67LP18A) Identificar, na leitura de textos reivindicatórios ou propositivos, o objeto da reclamação e/ou da solicitação, analisando sua pertinência. (EF67LP18B) Identificar, na leitura de textos reivindicatórios ou propositivos, a sustentação, explicação ou justificativa apresentada para a reclamação e/ou solicitação, analisando sua pertinência em relação ao objeto da reclamação e/ou da solicitação.	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	6º, 7º	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Curadoria de informação
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º, 7º	(EF67LP23A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas. (EF67LP23B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.	Conversação espontânea
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	6º, 7º	EF67LP24A) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo). (EF67LP24B) Identificar as informações principais de apresentações orais, tendo em vista o apoio ao estudo.	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota
Todos os campos de atuação	Análise Linguística/ semiótica	6º, 7º	(EF67LP25A) Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais. (EF67LP25B) Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.	Textualização Progressão temática
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica.	Textualização
Campo artístico-literário	Leitura	6º, 7º	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	Relação entre textos
Campo artístico-literário	Leitura	6º, 7º	(EF67LP28) Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Estratégias de leitura Apreciação e réplica

Campo artístico-literário	Leitura	6º, 7º	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência).	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Construção da textualidade Relação entre textos
Campo artístico-literário	Produção de textos	6º, 7º	(EF67LP31A) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas. (EF67LP31B) Criar poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Construção da textualidade Relação entre textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	Fono-ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP33) Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).	Elementos notacionais da escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Léxico/morfologia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP35) Distinguir, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido produzidos pelo uso de palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Léxico/morfologia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Coesão

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Sequências textuais
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	6º, 7º	(EF67LP38) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de figuras de linguagem.	Figuras de linguagem
Campo jornalístico-midiático	Leitura	8º, 9º	(EF89LP01A) Analisar os interesses, no campo jornalístico e midiático, as influências das novas tecnologias e as condições que fazem da informação uma mercadoria. (EF89LP01B) Desenvolver estratégias de leitura crítica frente aos textos jornalísticos, midiáticos entre outros.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	8º, 9º	(EF89LP02) Analisar, ética e criticamente, diferentes práticas sociais frente aos gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge, curta, post, blog, entre outros) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital

Campo jornalístico / midiático	Leitura	80,00	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	80,00	(EF89LP04A) Identificar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos. (EF89LP04B) Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica
Campo jornalístico / midiático	Leitura	80,00	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido provocados pelo uso, em textos, de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	80,00	(EF89LP06A) Reconhecer o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos. (EF89LP06B) Analisar efeitos de sentido referentes ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.	Efeitos de sentido
Campo jornalístico / midiático	Leitura	80,00	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	80,00	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado, do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual.	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos

Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8 ^o , 9 ^o	(EF89LP09A) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas. (EF89LP09B) Produzir reportagens multimidiáticas, com base nas condições de produção: características do gênero, recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem. (EF89LP09C) Utilizar adequadamente a norma-padrão na produção de reportagens impressas e multimidiáticas.	Estratégia de produção: textualização de textos informativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8 ^o , 9 ^o	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha da questão a ser discutida, da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, dos tipos de argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	8 ^o , 9 ^o	(EF89LP11A) Produzir peças e campanhas publicitárias (cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, por exemplo). (EF89LP11B) Revisar peças e campanhas publicitárias. (EF89LP11C) Editar peças e campanhas publicitárias.	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários
Campo jornalístico / midiático	Oralidade	8 ^o , 9 ^o	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido, tendo em vista as condições de produção do debate, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador entre outras possibilidades de participação, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados

Campo jornalístico / midiático	Oralidade	8º, 9º, 10º	(EF89LP13A) Planejar (para pessoas locais: colegas, professores, pai, mãe, por exemplo) entrevistas sobre fatos de relevância cotidiana. (EF89LP13B) Aplicar as entrevistas com vistas à compilação e à análise de respostas coletadas.	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º, 10º	(EF89LP14A) Analisar, em textos orais e escritos, os movimentos de sustentação, refutação e negociação de argumentos. (EF89LP14B) Analisar, em textos orais e escritos, a força persuasiva dos argumentos utilizados.	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º, 10º	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro.	Estilo
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	8º, 9º, 10º	(EF89LP16A) Analisar a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais. (EF89LP16B) Reconhecer, por meio da identificação de classes e estruturas gramaticais, a apreciação ideológica aplicada a fatos noticiados, posições implícitas ou assumidas.	Modalização
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º, 9º, 10º	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local (Declaração dos Direitos Humanos, Constituição Brasileira, ECA, regulamentação da organização escolar, entre outros) que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º, 9º, 10º	(EF89LP18A) Analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola, na comunidade, no município ou no país, incluindo formas de participação digital. (EF89LP18B) Buscar soluções para problemas ou questões que envolvam acontecimentos vivenciados na escola e na comunidade.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social

Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º, 9º	(EF89LP19A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados, petições on-line, entre outros gêneros que envolvam conteúdos de contestação. (EF89LP19B) Analisar a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público.	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica
Campo de atuação na vida pública	Leitura	8º, 9º	(EF89LP20A) Comparar propostas políticas e de solução de problemas. (EF89LP20B) Identificar por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando as propostas políticas serão necessárias e implementadas. (EF89LP20C) Analisar a eficácia da proposta e da solução para o problema. (EF89LP20D) Comparar dados e informações de diferentes fontes. (EF89LP20E) Identificar coincidências, complementaridades e contradições referentes aos dados e informações usados em fundamentação de propostas. (EF89LP20F) Compreender a maneira como os dados e informações usados em fundamentação de propostas se comportar em contexto social. (EF89LP20G) Posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas políticas e de solução de problemas. (EF89LP20H) Analisar a coerência entre os elementos, que favoreçam a tomada de decisões fundamentadas.	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP21A) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, com vistas ao levantamento de prioridades, de problemas a resolver ou de propostas sugeridas. (EF89LP21B) Analisar a qualidade e a utilidade de fontes de pesquisa.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	8º, 9º	(EF89LP22A) Compreender as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas. (EF89LP22B) Analisar a validade, a força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto. (EF89LP22C) Formular propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos.	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/ Proposta

Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	80, 80, 80	(EF89LP23A) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação). (EF89LP23B) Analisar a força dos argumentos utilizados em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos.	Movimentos argumentativos e força dos argumentos
Campo de atuação na vida pública	Leitura	80, 80	(EF89LP24A) Elaborar questões para a realização de pesquisas. (EF89LP24B) Aplicar pesquisas para coleta de informações. (EF89LP24C) Usar fontes abertas e confiáveis na realização de pesquisas.	Curadoria de informação
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	80, 80	(EF89LP25) Apresentar o resultado de pesquisas por meio de explanação oral, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, entre outros recursos.	Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição
Campo de atuação na vida pública	Produção de textos	80, 80	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição
Campo de atuação na vida pública	Oralidade	80, 80	(EF89LP27A) Formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos (situações de aulas, apresentação oral, seminário, debates, entre outros). (EF89LP27B) Tecer considerações relacionadas às problematizações.	Conversação espontânea
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	80, 80	(EF89LP28A) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins. (EF89LP28B) Identificar, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo. (EF89LP28C) Realizar, quando necessário, uma síntese final que priorize pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais.	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	6º, 7º, 8º	(EF89LP29A) Identificar mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos etc. (EF89LP29B) Utilizar, em textos de diversos gêneros, mecanismos de progressão temática. (EF89LP29C) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	Textualização Progressão temática
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística / semiótica	6º, 7º, 8º	(EF89LP30A) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web. (EF89LP30B) Proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	Textualização
Campo de atuação na vida pública	Análise linguística / semiótica	6º, 7º, 8º	(EF89LP31A) Analisar, em textos, marcas asseverativas ou quase-asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância. (EF89LP31B) Utilizar, em textos, as marcas asseverativas e quase-asseverativas de forma consciente.	Modalização
Campo artístico-literário	Leitura	6º, 7º, 8º	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, entre outros.	Relação entre textos
Campo artístico-literário	Leitura	6º, 7º, 8º	(EF89LP33A) Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados. (EF89LP33B) Compreender textos de gêneros variados, selecionando estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos. (EF89LP33C) Analisar as características dos gêneros textuais e suportes.	Estratégias de leitura Apreciação e réplica

Campo artístico-literário	Leitura	8º, 9º	(EF89LP34A) Analisar a organização de textos dramáticos. (EF89LP34B) Identificar em textos dramáticos os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
Campo artístico-literário	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, entre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Construção da textualidade
Campo artístico-literário	Produção de textos	8º, 9º	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Relação entre textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	8º, 9º	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de figuras de linguagem (ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, por exemplo) em textos de diferentes gêneros.	Figuras de linguagem

Campo jornalístico-midiático	Leitura	9	(EF06LP01A) Identificar diferentes graus de (im)parcialidade advindos de escolhas linguístico-discursiva feitas pelo autor. (EF06LP01B) Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF06LP01C) Analisar de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	9	(EF06LP02) Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimídiais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9	(EF06LP03) Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimídiais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto.	Léxico/ morfologia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	9	(EF06LP04A) Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros. (EF06LP04B) Empregar elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimídiais).	Morfossintaxe

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP05A) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais. (EF06LP05B) Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP06A) Empregar, adequadamente e em diferentes gêneros - orais e escritos, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). (EF06LP06B) Empregar, adequadamente e em diferentes gêneros, as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP07A) Identificar, em diferentes gêneros, o uso de períodos compostos por orações separadas por vírgula e sem a utilização de conectivos. (EF06LP07B) Nomear os períodos compostos por coordenação dentro de uma situação comunicativa.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP09) Analisar, em texto ou sequência textual, o uso dos períodos simples e compostos.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos de orações presentes em diferentes gêneros.	Sintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☉	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Semântica Coesão

Campo jornalístico / midiático	Leitura	7	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	7	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7	(EF07LP03) Utilizar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	Léxico/ morfologia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	7	(EF07LP05A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação incompleta (transitivos). (EF07LP05B) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa (intransitivos). (EF07LP05C) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação bitransitiva (transitivos e intransitivos).	Morfossintaxe

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP06A) Identificar o uso adequado de regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06B) Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06C) Empregar adequadamente regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06D) Empregar adequadamente as regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP07) Identificar, em textos de diferentes gêneros, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP08) Identificar, em textos de diferentes gêneros, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo, sujeito ou complemento verbal.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP09) Identificar, em textos de diferentes gêneros, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Morfossintaxe
Campo jornalístico / midiático	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais, já estudados.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP11A) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”). (EF07LP11B) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por conjunções que expressem oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros.	Semântica Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP13A) Identificar, entre partes de textos, substituições lexicais, que contribuem para a continuidade do texto. (EF07LP13B) Identificar, entre partes do texto, substituições pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	70	(EF07LP14) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Modalização

Campo jornalístico-midiático	Leitura	∞	(EF08LP01A) Identificar editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01B) Comparar as editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01C). Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar. (EF08LP01D) Analisar o fato noticiado e a fidedignidade da informação.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Campo jornalístico / midiático	Leitura	∞	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	Relação entre textos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	∞	(EF08LP03A) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista. (EF08LP03B) Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase. (EF08LP03C) Utilizar contra-argumentos que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP04A) Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto. (EF08LP04B) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais.	Fono-ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP05A) Identificar processos de justaposição e de aglutinação em palavras compostas. (EF08LP05B) Apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EF08LP05C) Analisar processos de formação de palavras compostas.	Léxico/ morfologia

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP06) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP07A) Diferenciar, em gêneros textuais, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos. (EF08LP07B) Identificar, em gêneros textuais, a regência de verbos de uso frequente.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP08A) Identificar, em gêneros textuais, verbos na voz ativa, passiva, reflexiva. (EF08LP08B) Inferir, em gêneros textuais, os efeitos de sentido proporcionados pelo sujeito ativo, passivo e reflexivo.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP09A) Inferir, em gêneros textuais, efeitos de sentido proporcionados por modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal. (EF08LP09B) Utilizar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, para o trabalho de aprimoramento de textos de própria autoria.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP10A) Analisar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais). (EF08LP10B) Utilizar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais).	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP11A) Identificar, em gêneros textuais, agrupamento de orações em períodos (formação de períodos compostos por coordenação e/ou subordinação). (EF08LP11B) Diferenciar, em gêneros textuais, orações coordenadas de subordinadas.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP12A) Identificar, em gêneros textuais, orações subordinadas com conjunções de uso frequente. (EF08LP12B) Utilizar orações subordinadas em práticas de produção textual.	Morfossintaxe

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP13A) Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. (EF08LP13B) Utilizar recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP14A) Identificar recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF08LP14B) Utilizar recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Semântica
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, por meio da identificação do antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	∞	(EF08LP16A) Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). (EF08LP16B) Analisar os elementos que marcam os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.	Modalização
Campo jornalístico-midiático	Leitura	∞	(EF09LP01A) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. (EF09LP01B) Desenvolver estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital

Campo jornalístico / midiático	Leitura	☹	(EF09LP02A) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	Relação entre textos
Campo jornalístico / midiático	Produção de textos	☹	(EF09LP03A) Escrever artigos de opinião de acordo com o contexto de produção dado. (EF09LP03B) Assumir posição diante de tema polêmico. (EF09LP03C) Argumentar de acordo com a estrutura própria de um artigo de opinião. (EF09LP03D) Utilizar diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	Textualização de textos argumentativos e apreciativos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☹	(EF09LP04A) Compreender o uso de períodos compostos por orações coordenadas e subordinadas, de acordo com a norma-padrão gramatical, em funcionamento no texto. (EF09LP04B) Escrever textos, de acordo com a norma-padrão gramatical, que respeitem as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Fono-ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☹	(EF09LP05A) Analisar, em diferentes gêneros textuais lidos, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo e os significados no texto. (EF09LP05B) Utilizar, em diferentes produções orais, escritas e multimodais, a estrutura formada pelo uso do sujeito-verbo de ligação- predicativo do sujeito.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☹	(EF09LP06A) Localizar, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação (ser, estar, ficar, parecer, permanecer, entre outros). (EF09LP06B) Diferenciar, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	☹	(EF09LP07A) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP07B) Refletir sobre preconceito linguístico, enfatizando o respeito aos diferentes falares do português brasileiro.	Morfossintaxe

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	o	(EF09LP08A) Identificar, em textos de diferentes gêneros, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF09LP08B) Utilizar, em textos de diferentes gêneros, conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas, para estabelecimento de conexão entre orações.	Morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	o	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, em textos de diferentes gêneros.	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	o	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, em textos de diferentes gêneros.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	o	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em textos de diferentes gêneros.	Coesão
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	o	(EF09LP12A) Identificar estrangeirismos. (EF09LP12B) Caracterizar estrangeirismos segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem. (EF09LP12C) Avaliar a pertinência, ou não, do uso de estrangeirismos.	Variação linguística

ARTE

ÁREA DE LINGUAGENS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOG5-1QZQ-6PDH-6SBO

ARTE

Houve um tempo em que na escola se estudava desenho geométrico, artes plásticas e música. Em uma ou outra, também se aprendia teatro. E, em quase todas, trabalhos manuais.

Em 1971, a Lei 5692 tornou obrigatória a inclusão da Educação Artística nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus e regulamentou a formação mínima para o exercício do magistério.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, a Arte passa a ser componente curricular obrigatório da Educação Básica, constituído pelas linguagens das artes visuais, da dança, da música e do teatro.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais não impõem nenhuma solução, mas sugerem uma expectativa com relação ao processo de educação em cada modalidade artística.

Os conteúdos aqui relacionados estão descritos separadamente para garantir presença e profundidade das formas artísticas nos projetos educacionais. No entanto, os professores poderão reconhecer as possibilidades de interseção entre elas para o seu trabalho em sala de aula, assim como com as demais áreas do currículo. Cabe à equipe de educadores responsável pelo projeto curricular da escola trabalhar com os professores de artes visuais, dança, música ou teatro para fazer um diagnóstico do grau de conhecimento de seus alunos e procurar saber o que já foi aprendido, a fim de dar continuidade ao processo de educação em cada modalidade artística. A critério das escolas e respectivos professores, sugere-se que os projetos curriculares se preocupem em variar as formas artísticas propostas ao longo da escolaridade, quando serão trabalhadas artes visuais, dança, música ou teatro." (BRASIL, 1998. p.62-63)

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Arte está centrada no trabalho com quatro linguagens: Artes visuais, Dança, Música e o Teatro. É fundamental entender que elas não estão dispostas de forma fragmentada, sendo proposto um diálogo entre elas. Essas linguagens se relacionam com alguns objetos de conhecimentos e habilidades específicas do componente para o Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais. A base propõe que o processo de fazer arte e o produto final exerçam igual importância e o educando seja protagonista desse processo, por meio da exploração de diferentes formas de fazer e se expressar, seja ela de forma individual ou coletiva.

No Currículo Paulista, também, são contempladas as quatro linguagens, elas articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte. O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos estudantes com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultu-

ral, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania.

A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem da Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores.

A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais.

Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos estudantes, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventosespecíficos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os estudantes criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as

relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

Fundamentos para o ensino de Arte no Ensino Fundamental

O componente Arte, no Ensino Fundamental, articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos estudantes e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e, também, sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experimentar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

O Currículo Paulista de Arte, a exemplo da BNCC, propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos estudantes em cada contexto social e cultural.

[...] Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola [...] (BRASIL, 2017, p.192).

Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico. De acordo com a BNCC, são elas:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa, que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento, à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Competências Específicas de Arte para o Ensino Fundamental

O Currículo Paulista de Arte, referenciado nas Competências Específicas da Área de Linguagens, pretende que os estudantes possam desenvolver as seguintes competências específicas:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Por meio dessa competência, espera-se que o aluno, a partir da exploração e do conhecimento do Patrimônio Cultural material e imaterial em seus diferentes contextos, possa identificar a arte como parte integrante da cultura, ampliando dessa forma sua visão de mundo, percebendo-se como indivíduo protagonista, ativo e participante da sociedade, construindo sua sensibilidade crítica e histórica, contextualizando a diversidade no reconhecimento e na valorização da pluralidade cultural, bem como na preservação do patrimônio cultural, dando significado ao mundo e sua história. O desenvolvimento dessa competência permite também a ressignificação da escola como um lugar de encontro, de convívio e valorização das diferentes produções culturais com ênfase à diversidade cultural e social, seja local, nacional ou mundial.

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

Para o desenvolvimento da competência é necessário proporcionar situações de aprendizagem que considerem as diferentes possibilidades de mistura entre as linguagens artísticas, de modo que os estudantes vivenciem, experimentem e criem por meio de práticas investigativas e artísticas, fazendo o uso das tecnologias disponíveis, tanto na escola como fora dela. A proposta visa um aluno envolvido com as linguagens artísticas e processos de criação, interligados com o mundo tecnológico, que tenham como intenção aproximar o público da arte.

3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e as manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

A competência possibilita a compreensão das dimensões estéticas, sociais e culturais presentes nas expressões da cultura material e imaterial e suas articulações com a arte contemporânea. O desenvolvimento dessa competência permite aproximar as diferentes realidades, estimulando o protagonismo juvenil na utilização dos procedimentos de pesquisa das matrizes estéticas e culturais utilizadas nas criações em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a ima-

ginação, ressignificando espaços da escola e outros fora dela no âmbito da Arte.

A competência visa proporcionar a ampliação e o reconhecimento dos espaços do fazer artístico, dentro e fora da escola, ressignificando o olhar crítico e o fazer artístico, além de proporcionar aos estudantes novas experiências por meio da percepção, ludicidade, expressão e imaginação.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Os recursos tecnológicos podem ser coadjuvantes para implementação da proposta pedagógica: permitem facilitar e agilizar a pesquisa, a troca, difusão e comparação de informações em diferentes tempos históricos. Além disso, estimulam a cooperação e a ampliação dos conhecimentos sobre Arte.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

A competência supõe desenvolver a conscientização sobre Arte e manifestações culturais, mantendo a conexão dos conteúdos apresentados, desenvolvidos e estudados com os acontecimentos históricos e cotidianos, incentivando experiências e práticas artísticas. É necessário fomentar a visão crítica por meio da problematização das relações entre arte, mídia, mercado e consumo.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

A competência propõe a ampliação das leituras de mundo do aluno e a reflexão sobre as questões que o rodeiam. Prevê trabalhar com exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas nas linguagens da arte, articulando repertórios culturais que contextualizem fatos históricos e científicos na atualidade.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

A arte nos ensina a observar o mundo de maneira mais pessoal, subjetiva, solidária e participativa. O trabalho com arte contribui para que o aluno desenvolva a observação, a capacidade de interpretar e refletir sobre o seu processo de criação, ler, perceber semelhanças e diferenças nos processos coletivos e colaborativos como modos de expressar ideias e sentimentos. O trabalho com arte contribui para a formação do cidadão ativo, autônomo, criativo, crítico e colaborativo

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

É necessário privilegiar experiências de contato entre o indivíduo e o meio, envolvendo o conhecimento local e global, a fim de reconhecer o Patrimônio Artístico como representação da história da humanidade. As situações de aprendizagem devem levar o estudante a perceber que o patrimônio artístico é resultado da vivência de diversos povos e culturas, e está em constante transformação. Compreender e respeitar a diversidade cultural nacional e internacional é uma questão de cidadania.

Para promover a aproximação, a convivência e a investigação da Arte

na escola como um saber, um conhecimento, é fundamental cultivar a prática: a experiência e a vivência artísticas como práticas sociais podem promover o protagonismo, a criação. Quando pensamos, olhamos, fazemos Arte ou escrevemos sobre ela, mobilizamos diferentes saberes estéticos e culturais. Esses saberes, muitas vezes presentes na própria História da Arte, carregam discursos interpretativos e teóricos sobre as obras de arte. Diferentes formas de pensar a Arte nos chegam por meio de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

Nesse contexto, é fundamental a imersão num processo de criação específico que envolve um percurso de contínua experimentação e de pesquisa, como a procura da materialidade e de procedimentos que ofereçam forma-conteúdo à obra de arte. Se a obra de arte constitui uma complexa composição-construção de forma e matéria, essa matéria tanto pode ser o mármore como o som ou o corpo do ator ou bailarino.

Para perceber a força poética que uma obra de arte oferece e relacionar-se com ela, é preciso inserir a Arte na teia de nossos interesses culturais.

Arte no Ensino fundamental – Anos Iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os estudantes vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendi-

zagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares. Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos estudantes a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

Arte no Ensino Fundamental – Anos Finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades

A BNCC aborda a preocupação com a fase dos Anos Finais, levando em conta as unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades nas diferentes linguagens:

No Ensino Fundamental – Anos Finais, é preciso assegurar aos estudantes a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes

épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espalhando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade. Além disso, o diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis. Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens — e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas. (BRASIL, 2017, p.203)

Quadro de Organização Curricular do Currículo Paulista

As habilidades para o ensino de Arte da BNCC estão dispostas num bloco único para cada uma das etapas de ensino, separadas pela especificidade de qualquer uma das quatro linguagens e das “Artes Integradas”. Por consenso, foram desmembradas de modo a atender às particularidades de cada ano, em diferentes etapas de ensino.

A estrutura dos códigos das habilidades do Currículo Paulista mantém a referência da BNCC para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação. A fim de permitir a identificação de cada uma das habilidades do Currículo Paulista, a numeração que antes indicava a etapa de ensino passou a indicar o ano ao qual pertence. Por exemplo, o código de referência da BNCC é (EF15AR01), em que a dezena indica a etapa de

ensino do 1º ao 5º ano; o código de referência da habilidade que consta no Currículo Paulista é (EF01AR01), em que a dezena alterada indica que a habilidade se refere ao 1º ano.

A configuração do quadro de organização curricular de Arte, do Currículo Paulista, surgiu a partir de um dos modelos oferecidos pelo MEC, porém, adaptado de modo a priorizar os processos cognitivos.

A fim de minimizar estranhamentos quanto às terminologias no quadro de organização curricular de Arte do Currículo Paulista, aquilo que a BNCC chama de “unidades temáticas” está nomeado como “linguagens”.

Sobre as “Artes Integradas”, entendemos que se trata de um conjunto de habilidades que propõem conexões entre duas ou mais linguagens artísticas, para ampliação de possibilidades criativas, de compreensão de processos de criação e fomentar a interdisciplinaridade.

Diante disso, é importante ressaltar que as linguagens artísticas, elaboradas com códigos que fazem signos artísticos, geram fusão, assimilação e hibridismo entre elas, ultrapassando limites processuais, técnicos, formais, temáticos e poéticos. Ao mesmo tempo, o estudo das conexões entre as linguagens da Arte nos faz parceiros estéticos quando interpretamos e (re) criamos significações para uma obra, despertando reações, percepções, mobilizando nossa sensibilidade. Por isso, certos saberes, habilidades, sensibilidades só se formam inventivamente quando experimentos, nas linguagens artísticas, são efetivados, seja por meio da criação ou da leitura de práticas artísticas.

Dessa forma, fica evidente que não

podemos privilegiar uma linguagem em detrimento de outra; até porque, com a proliferação das possibilidades criativas envolvendo multimeios de produção, exposição e registro das diferentes formas de interação que elas possibilitam, a relação entre obra e sujeito dilui fronteiras nítidas entre uma coisa e outra exigindo abordagens que não fiquem presas às tradicionais quatro linguagens.

A partir desse entendimento, nomeamos esse conjunto de habilidades como “habilidades articuladoras”. Elas foram removidas da coluna reservada às linguagens artísticas e inseridas ao final de cada ano, em todas as etapas de ensino.

LINGUAGENS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes visuais	1º	(EF01AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e colagem como modalidades das artes visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	1º	(EF01AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Dança	1º	(EF01AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em seu cotidiano (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	1º	(EF01AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	1º	(EF01AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	1º	(EF01AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas brasileiras próprias do universo infantil, inclusive aquelas presentes em seu cotidiano.	Contextos e práticas
Música	1º	(EF01AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.	Processos de criação

Teatro	1º	(EF01AR18) Reconhecer e apreciar histórias dramatizadas e outras formas de manifestação teatral presentes em seu cotidiano (inclusive as veiculadas em diferentes mídias, como TV e internet, e em espaços públicos), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	1º	(EF01AR21) Exercitar a improvisação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	1º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	2º	(EF02AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	2º	(EF02AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da modelagem e da escultura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes visuais	2º	(EF02AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e escultura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Dança	2º	(EF02AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	2º	(EF02AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	2º	(EF02AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação

Música	2º	(EF02AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Música	2º	(EF02AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura e duração por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	2º	(EF02AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora.	Materialidades
Música	2º	(EF02AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, explorando vozes e sons corporais.	Processos de criação
Teatro	2º	(EF02AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de bonecos presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	2º	(EF02AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas entonações de voz em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	2º	(EF02AR21) Exercitar a imitação de situações cotidianas e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos com base em diferentes referências (músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida), de forma intencional e reflexiva.	Processos de criação
Teatro	2º	(EF02AR22) Imitar, com respeito e sem preconceito, movimentos, gestos e voz de personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas imitações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	2º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	3º	(EF03AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, escultura e gravura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	3º	(EF03AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da escultura e da gravura em suas produções.	Elementos da linguagem

Artes visuais	3º	(EF03AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos nas manifestações artísticas visuais da cultura paulista, em diferentes épocas.	Matrizes estéticas e culturais
Artes visuais	3º	(EF03AR04) Experimentar desenho, pintura, escultura e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes visuais	3º	(EF03AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.	Processos de criação
Artes visuais	3º	(EF03AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) nos contextos local e paulista.	Sistemas da linguagem
Dança	3º	(EF03AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	3º	(EF03AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	3º	(EF03AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	3º	(EF03AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, tendo as brincadeiras infantis como fonte geradora, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	3º	(EF03AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	3º	(EF03AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias.	Contextos e práticas
Música	3º	(EF03AR14) Perceber, explorar e identificar pulso, ritmo, melodia, ostinato, andamento e compasso por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	3º	(EF03AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) e objetos do cotidiano como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades

Música	3º	(EF03AR16) Explorar e reconhecer o desenho como forma de registro musical não convencional (representação gráfica de sons) e reconhecer a notação musical convencional, diferenciando-a de outros sinais gráficos.	Notação e registro musical
Música	3º	(EF03AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais não convencionais, de modo individual e coletivo.	Processos de criação
Teatro	3º	(EF03AR18) Reconhecer e apreciar a pantomima presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	3º	(EF03AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas ficalidades e figurinos em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	3º	(EF03AR20) Experimentar o trabalho colaborativo e coletivo em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em pantomima, explorando a teatralidade do figurino e das ficalidades.	Processos de criação
Teatro	3º	(EF03AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz para personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	3º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	4º	(EF04AR01) Identificar e apreciar pintura, colagem, gravura e histórias em quadrinhos como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	4º	(EF04AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos da pintura, da colagem, das histórias em quadrinhos e da gravura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes visuais	4º	(EF04AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos, nas manifestações artísticas visuais da cultura brasileira, em diferentes épocas.	Matrizes estéticas e culturais

Artes visuais	4º	(EF04AR04) Experimentar pintura, colagem, histórias em quadrinhos e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes visuais	4º	(EF04AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e/ou da comunidade.	Processos de criação
Artes visuais	4º	(EF04AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.	Processos de criação
Dança	4º	(EF04AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular de diferentes países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	4º	(EF04AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	4º	(EF04AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	4º	(EF04AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura brasileira, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	4º	(EF04AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	4º	(EF04AR13) Identificar e apreciar gêneros musicais (populares e eruditos) próprios da cultura de diferentes países.	Contextos e práticas
Música	4º	(EF04AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura, duração, ritmo, melodia e timbre, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	4º	(EF04AR15) Explorar e caracterizar instrumentos convencionais e não convencionais, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	4º	(EF04AR16) Explorar formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons e partituras criativas) e reconhecer a notação musical convencional.	Notação e registro musical
Música	4º	(EF04AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando instrumentos musicais convencionais e não convencionais, de modo individual e coletivo.	Processos de criação
Teatro	4º	(EF04AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de sombras presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas

Teatro	4º	(EF04AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando diversas características vocais (fluência, entonação e timbre) em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	4º	(EF04AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro de sombras, explorando a teatralidade da voz, do personagem, da iluminação e da sonoplastia.	Processos de criação
Teatro	4º	(EF04AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz de um mesmo personagem em diferentes situações, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas, e discutindo estereótipos.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	4º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	5º	(EF05AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, fotografia e vídeo como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira e de outros países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	5º	(EF05AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da fotografia e do vídeo em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes visuais	5º	(EF05AR04) Experimentar desenho, pintura, fotografia e vídeo por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes visuais	5º	(EF05AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Processos de criação
Artes visuais	5º	(EF05AR06) Dialogar sobre a sua criação, as dos colegas e a de diferentes artistas, para alcançar sentidos plurais.	Processos de criação
Artes visuais	5º	(EF05AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) no contexto brasileiro e de outros países.	Sistemas da linguagem
Dança	5º	(EF05AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas

Dança	5º	(EF05AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	5º	(EF05AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	5º	(EF05AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura mundial, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	5º	(EF05AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	5º	(EF05AR13) Apreciar <i>jingles</i> , vinheta, trilha de jogo eletrônico, trilha sonora etc., analisando e reconhecendo seus usos e funções em diversos contextos de circulação.	Contextos e práticas
Música	5º	(EF05AR14) Perceber e explorar elementos constitutivos da música, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	5º	(EF05AR15) Explorar e perceber elementos da natureza como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	5º	(EF05AR16) Experimentar e explorar formas de registro musical não convencional e procedimentos e técnicas de registro musical em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical
Música	5º	(EF05AR17) Apreciar e experimentar composições musicais, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação
Teatro	5º	(EF05AR18) Reconhecer e apreciar o teatro infantil presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	5º	(EF05AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando características vocais e sonoridades (ritmo, coro e sonoplastia), gestos, fisicalidades e figurinos em diferentes personagens, cenografia e iluminação.	Elementos da linguagem
Teatro	5º	(EF05AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro infantil, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação
Teatro	5º	(EF05AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes Estéticas e Culturais

Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	5º	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	6º	(EF06AR01) Pesquisar, apreciar e analisar dobradura, gravura, lambe-lambe e animação nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	6º	(EF06AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais da dobradura, da gravura, do lambe-lambe e da animação, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	6º	(EF06AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram ao audiovisual (cinema, animações, vídeos etc.) e ao design gráfico (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.).	Contextos e práticas
Artes visuais	6º	(EF06AR04) Analisar os elementos constitutivos da dobradura, do lambe-lambe e da animação na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	6º	(EF06AR05) Experimentar e analisar lambe-lambe e animação como modalidades das artes visuais.	Materialidades
Artes visuais	6º	(EF06AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Dança	6º	(EF06AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de danças folclóricas, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Dança	6º	(EF06AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento dançado nas danças folclóricas paulistas e brasileiras, abordando, criticamente, o desenvolvimento dessas manifestações da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem
Dança	6º	(EF06AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	6º	(EF06AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças folclóricas paulistas e brasileiras (coreografia, figurino e trilha sonora) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação

Dança	6º	(EF06AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	6º	(EF069AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas
Música	6º	(EF06AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira, e do conhecimento musical referente a esses gêneros.	Contextos e práticas
Música	6º	(EF06AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos, grupos e coletivos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira.	Contextos e práticas
Música	6º	(EF06AR21) Explorar e analisar paisagem sonora, sons corporais e instrumentos musicais não convencionais e outros materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características dessas fontes e materiais sonoros.	Materialidades
Música	6º	(EF06AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical
Musica	6º	(EF06AR23) Explorar e criar improvisações e composições, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	6º	(EF06AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos de circo-teatro (teatro circense) e circo paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional.	Contextos e práticas
Teatro	6º	(EF06AR25) Investigar, identificar e analisar a comédia e a farsa como gêneros teatrais e a relação entre as linguagens teatral e circense em diferentes tempos e espaços, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.	Contextos e práticas
Teatro	6º	(EF06AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos da comédia e da farsa, do circo-teatro (teatro circense) e do circo (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem

Teatro	6º	(EF06AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista e maquiador/visagista etc.) e compreender a relação entre elas nos processos de criação de personagem.	Processos de criação
Teatro	6º	(EF06AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens da comédia e da farsa.	Processos de criação
Teatro	6º	(EF06AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando a comédia e a farsa como gêneros teatrais e a relação entre as linguagens teatral e circense, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e Práticas
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	6º	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	7º	(EF07AR01) Pesquisar, apreciar e analisar mosaico, escultura, muralismo e <i>assemblage</i> nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	7º	(EF07AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais do mosaico, da escultura, do muralismo e da <i>assemblage</i> , contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	7º	(EF07AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram à arquitetura e à cenografia e ao design de mobiliários.	Contextos e práticas
Artes visuais	7º	(EF07AR04) Analisar os elementos constitutivos do mosaico, do muralismo e da <i>assemblage</i> na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem

Artes visuais	7º	(EF07AR05) Experimentar e analisar mosaico e <i>assemblage</i> como modalidades das artes visuais.	Materialidades
Artes visuais	7º	(EF07AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Dança	7º	(EF07AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação das danças clássica e moderna, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Dança	7º	(EF07AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento dançado nas diferentes manifestações das danças clássica e moderna, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem
Dança	7º	(EF07AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	7º	(EF07AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças clássica e moderna (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc.) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	7º	(EF07AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	7º	(EF07AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música clássica e do canto coral em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas
Música	7º	(EF07AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música clássica e do canto coral, e do conhecimento musical referente a esses gêneros.	Contextos e práticas
Música	7º	(EF07AR21) Explorar e analisar instrumentos acústicos (percussão, sopro, cordas e fricção) em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades
Música	7º	(EF07AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical

Música	7º	(EF07AR23) Explorar e criar improvisações e composições, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Música	7º	(EF07AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos de teatro de animação paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Contextos e práticas
Teatro	7º	(EF07AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	7º	(EF07AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias no teatro de animação, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Processos de criação
Teatro	7º	(EF07AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, as construções de movimento (manipulação) e vocais de personagens do teatro de animação.	Processos de criação
Teatro	7º	(EF07AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando o teatro de animação e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e Práticas
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	7º	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	8º	(EF08AR01) Pesquisar, apreciar e analisar desenho, pintura, modelagem, escultura e outras modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas

Artes visuais	∞	(EF08AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	∞	(EF08AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram à linguagem musical, à coreografia e ao design de moda e de figurinos.	Contextos e práticas
Artes visuais	∞	(EF08AR04) Analisar os elementos constitutivos das diferentes modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	∞	(EF08AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em referências de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Dança	∞	(EF08AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Dança	∞	(EF08AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	∞	(EF08AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Dança	∞	(EF08AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações de dança de matriz indígena, africana e afro-brasileira como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Processos de criação
Dança	∞	(EF08AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	∞	(EF08AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	∞	(EF08AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas
Música	∞	(EF08AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, e do conhecimento musical referente a essas práticas musicais.	Contextos e práticas

Música	∞	(EF08AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem
Música	∞	(EF08AR21) Explorar e analisar instrumentos de matriz indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades
Música	∞	(EF08AR23) Explorar e criar improvisações, composições e trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	∞	(EF08AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional.	Contextos e práticas
Música	∞	(EF08AR25) Investigar, identificar e analisar poéticas pessoais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, relacionando o teatro às diferentes dimensões da vida em sociedade e aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.	Contextos e práticas
Música	∞	(EF08AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	∞	(EF08AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista, maquiador/visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa etc.) em processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, e compreender as características desse processo de trabalho.	Processos de criação
Teatro	∞	(EF08AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens que representem a diversidade do povo brasileiro, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Teatro	∞	(EF08AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações que focalizem temáticas identitárias e o repertório pessoal e cultural brasileiro, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e Práticas

Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.).	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Arte e Tecnologia
Artes visuais	∞	(EF09AR01) Pesquisar, apreciar e analisar fotografia, grafite, escultura, intervenção e outras modalidades da arte pública contemporânea em obras de artistas brasileiros e estrangeiros e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes visuais	∞	(EF09AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais da fotografia, do grafite, da escultura, da intervenção e de outras modalidades da arte pública contemporânea, contextualizando-os no tempo e no espaço.	Contextos e práticas
Artes visuais	∞	(EF09AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram ao design digital e dos jogos eletrônicos.	Contextos e práticas
Artes visuais	∞	(EF09AR04) Analisar os elementos constitutivos da fotografia, do grafite e da intervenção na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem
Artes visuais	∞	(EF09AR05) Experimentar e analisar fotografia, grafite e intervenção como modalidades das artes visuais.	Materialidades
Artes visuais	∞	(EF09AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	Processos de criação
Artes visuais	∞	(EF09AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Processos de criação
Artes visuais	∞	(EF09AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem

Dança	☉	(EF09AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança contemporânea, incluindo aquelas que envolvem recursos de tecnologias digitais, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Dança	☉	(EF9AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado nas diferentes manifestações da dança contemporânea, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem
Dança	☉	(EF09AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Dança	☉	(EF09AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais, como também fatos, notícias, temáticas e situações atuais, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Processos de criação
Dança	☉	(EF09AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos da dança contemporânea (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc., incluindo o recurso a tecnologias digitais) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva.	Processos de criação
Dança	☉	(EF09AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.	Processos de criação
Música	☉	(EF09AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética a partir do século XX.	Contextos e práticas
Música	☉	(EF09AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira e do conhecimento musical referente a esses gêneros musicais, comparando-os com os meios, equipamentos e espaços de circulação de outros gêneros no Brasil.	Contextos e práticas
Música	☉	(EF09AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos, grupos e coletivos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira.	Contextos e práticas

Música	☉	(EF09AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	Contextos e práticas
Música	☉	(EF09AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (<i>games</i> e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem
Música	☉	(EF09AR21) Explorar e analisar instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos, e recursos da tecnologia digital, em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	Materialidades
Música	☉	(EF09AR23) Explorar e criar improvisações, composições, trilhas sonoras e arranjos, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e/ou recursos da tecnologia digital, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação
Teatro	☉	(EF09AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros, investigando os modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Contextos e práticas
Teatro	☉	(EF09AR25) Investigar, identificar e analisar o drama como gênero teatral e a relação entre as linguagens teatrais cinematográfica e as tecnologias digitais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral.	Contextos e práticas
Teatro	☉	(EF09AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia, incluindo o recurso a tecnologias digitais) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem
Teatro	☉	(EF09AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	Processos de criação
Teatro	☉	(EF09AR28) Experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista, maquiador/visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa etc.) em processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, e discutir os limites e desafios desse processo de trabalho.	Processos de criação

Teatro	∞	(EF09AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens do drama.	Processos de criação
Teatro	∞	(EF09AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações que problematizem fatos, notícias, temáticas e situações atuais, explorando o drama como gênero teatral, a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	Processos de criação
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e Práticas
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Matrizes Estéticas e Culturais
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Habilidade Articuladora	∞	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Arte e Tecnologia

EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA DE LINGUAGENS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI, Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOG5-1QZQ-6PDH-6SBO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Amparado pela perspectiva cultural, o ensino de Educação Física busca a compreensão do sujeito inserido em diferentes realidades culturais nas quais corpo, movimento e intencionalidade são indissociáveis, o que sugere, para além da vivência, a valorização e a fruição das práticas corporais, bem como a identificação dos sentidos e significados produzidos por estas nos diversos contextos. Nessa perspectiva, portanto, o currículo deve refletir o contexto sócio histórico: a instabilidade da dinâmica social contemporânea imprime a necessidade de rever, ressignificar e atualizar a visão de cidadão que se pretende formar, bem como os conhecimentos, métodos e o tipo de organização escolar que correspondem a essa formação.

O Currículo Paulista dialoga com os fundamentos pedagógicos definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (foco no desenvolvimento de competências e compromisso com a Educação Integral) que defendem o desenvolvimento pleno dos estudantes, o respeito às singularidades, o acolhimento das diversidades e a construção da autonomia. Com o intuito de contemplar esses aspectos, amplia-se a discussão para os mecanismos que validam, nos diversos contextos, as identidades, uma cultura, ou ainda uma prática corporal em detrimento de outras. Isso significa atentar para as relações de poder que incidem sobre as etnias, gêneros, raças e sobre a corporeidade para problematizá-las e superá-las.

Assim, é necessário admitir os estudantes como sujeitos históricos, que tenham suas identidades validadas, que compreendam

o corpo como um todo integrado pelas dimensões cognitivas, físicas, socioemocionais e como promotor das vivências e produtor de sentido nos contextos existenciais.

Dessa maneira, as habilidades previstas neste currículo visam ao desenvolvimento de todas essas dimensões numa perspectiva sistêmica, mais humanista que instrumental. Além do conhecimento sobre as capacidades físicas, as regras, técnicas e táticas, a cultura corporal de movimento deve também promover a reflexão sobre o consumo, o individualismo, os estereótipos, os preconceitos relativos ao gênero, às raças, ao desempenho e à própria forma corporal, presentes nas práticas corporais.

Além disso, é preciso de maneira intencional e vinculada à prática pedagógica dos temas tratados, identificar as sensações, sentimentos e significados advindos da vivência dessa prática reflexiva. Uma vez que se quer formar um ser integrado, democrático, solidário e atento à sustentabilidade, que age no mundo considerando várias perspectivas, é necessário assegurar aos estudantes conhecimentos e vivências que lhes permitam autoria e protagonismo.

Nessa direção, vale lembrar que esse olhar para a formação integral não invalida a prática pedagógica que vem sendo historicamente trabalhada no componente; trata-se de definir intencionalidades que contemplem a formação integral e promover arranjos curriculares e metodológicos que atendam a essa formação.

Do ponto de vista da organização das aprendizagens no componente

Educação Física, a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. Essas dimensões não devem ser tomadas como eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Educação Física escolar. Não há nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma sequência a ser adotada no trabalho pedagógico: trata-se apenas de oferecer um aporte para a compreensão da construção das habilidades previstas.

No Currículo Paulista optou-se por agrupar essas dimensões em três categorias:

- Aprender sobre: compreende as dimensões:

Reflexão sobre a ação, refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) aprender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades individuais e das pessoas com quem compartilha a sua realização;

Análise, está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais. Nesta dimensão, abordam-se conhecimentos sobre os

sistemas táticos, o efeito de um exercício numa capacidade física etc.;

Compreensão, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto socio-cultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Refere-se, ainda, à interpretação das manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e ao contexto social que as gerou e/ou modificou.

- Aprender a fazer – compreende as dimensões:

Experimentação, refere-se aos conhecimentos que não podem ser acessados sem que sejam efetivamente experimentados e à oportunidade de atribuir sentido à experiência;

Uso e apropriação, amplia a dimensão da experimentação por viabilizar ao estudante a realização autônoma de uma prática corporal. Diz respeito aos conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas;

Fruição, implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais próprias ou de outras pessoas e de práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Refere-se à apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciá-la quando realizada por outros.

- Aprender a ser e conviver – compreende as dimensões:

Construção de valores, refere-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática;

Protagonismo comunitário, refere-se às atitudes/ações e aos conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Nessa dimensão, as iniciativas são orientadas à intervenção no contexto, em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo.

A avaliação deve ser coerente com os objetivos formativos e ir além dos aspectos biofisiológicos (BRASIL, 1997), embora estes aspectos possam ser considerados. Ela deve ser processual, acompanhar a aprendizagem e servir de referência para professores e estudantes, tanto para ajustes no percurso de aprendizagem proposto, quanto para a autoavaliação. Deve fundamentar-se nos registros advindos da observação do desenvolvimento dos estudantes, em seus aspectos cognitivos, físicos e socioemocionais, de maneira relacional e coerente com a proposta pedagógica. Amparado pelos pressupostos discutidos, o componente curricular de Educação Física deve garantir o desenvolvimento das seguintes competências específicas.

Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual;
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo;
3. Refletir criticamente sobre as relações entre a realização das práticas corporais e qualidade de vida, inclusive no contexto das atividades laborais;
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutindo posturas consumistas e preconceituosas;
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreendendo seus efeitos e combatendo posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes;
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam;
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural de povos e grupos;
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário;
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Na Educação Infantil e nos contextos extraescolares, as crianças interagem e se desenvolvem, prioritariamente, a partir das experiências relacionadas ao corpo e ao movimento. Nesse processo, elas adquirem, progressivamente, consciência corporal, conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural etc., o que **lhes permite identificar potencialidades e limites corporais.**

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é essencial que a experimentação e a recriação estejam presentes na intencionalidade das práticas pedagógicas, pois é importante que a experimentação e o protagonismo infantil não se percam nesta fase da escolarização. Afinal, na Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pretendiam que as crianças tivessem assegurados os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.*

Portanto, o Currículo Paulista prevê que, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sejam consolidadas, ampliadas e aprofundadas as práticas da cultura corporal de movimento, considerando tanto os interesses e expectativas dos estudantes quanto as aprendizagens necessárias à continuidade da formação. Prevê-se que, nessa fase, possa se ampliar “a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que possibilita aos estudantes lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente” (BRASIL, 2017, pág.61).

Na transição do 5º para o 6º ano, a proposta é tomar como referência os objetos de conhecimento já estudados no quinto ano, e assim, sucessivamente, assegurar a necessária progressão da aprendizagem.

No Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, o que demanda maior reflexão sobre como as práticas corporais são permanentemente atravessadas pela cultura. Desta forma, “é importante fortalecer ainda mais o protagonismo e a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar, interagir e intervir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação” (BRASIL, 2017, p.62).

As Unidades Temáticas previstas no Currículo Paulista, em consonância com a BNCC, são: Brincadeiras e jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, Práticas corporais de aventura e Corpo, Movimento e Saúde. Vale lembrar que essa é uma forma de organização possível dentre outras.

No 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a Unidade Temática Brincadeiras e Jogos tem como objeto de conhecimento *As brincadeiras e os jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.* Inicia-se identificando as brincadeiras e os jogos do contexto familiar, reconhecendo a origem e tradição dessas práticas, as transformações e adaptações que sofreram de acordo com as características do ambiente físico e social em que se deram.

Nesse contexto, além de propor atividades que proporcionem aos estudantes o conhecimento sobre o corpo e a vivência de variadas habilidades motoras, é importante que

reconheçam semelhanças e diferenças entre as brincadeiras e os jogos dos contextos familiares. É necessário valorizar a diversidade e, na medida do possível, agregar ao planejamento as brincadeiras e jogos praticados pelos estudantes.

Já no 3º, 4º e 5º anos amplia-se o contexto da unidade temática *Brincadeiras e Jogos do Brasil e do Mundo incluindo-se os de matriz indígena e africana*. A proposta é que os estudantes experimentem e recriem as brincadeiras e jogos dessas matrizes. A inserção das matrizes indígena e africana no currículo contempla o compromisso de promover a discussão, valorização e apropriação de culturas que foram historicamente silenciadas nas construções curriculares. No 5º ano, são abordadas as brincadeiras e jogos do mundo.

No 6º e 7º anos, essa Unidade Temática inclui o objeto de conhecimento *jogos eletrônicos*, em razão de sua expansão e influência no estilo de vida das pessoas. Entre outros aspectos, são exploradas as sensações provocadas pela prática desses jogos.

No 1º e 2º anos, a Unidade Temática Danças segue a mesma abordagem da Unidade Temática Brincadeiras e Jogos, partindo do contexto comunitário e regional dos estudantes, priorizando as rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas. Neste ciclo, valoriza-se a discussão acerca das diferentes manifestações culturais nas Danças, enfatizando o respeito às diferentes culturas.

Para o 3º e 4º anos propõem-se as danças do Brasil, incluindo as de matriz indígena e africana e, para o 5º ano, as danças do mundo.

A Unidade Temática Danças, no 6º e 7º anos, trata das danças urbanas,

a partir do contexto dos estudantes, posteriormente incorporando estilos de danças urbanas de outros contextos. Para o 8º e 9º anos, **propõe-se a dança de salão**, com foco na experimentação e depois na recriação dessas danças.

A Unidade Temática Lutas é contemplada a partir do 3º ano. O início do trabalho deve explorar o contexto comunitário e regional, incluindo as matrizes indígena e africana. Nessa fase, por meio de jogos contextualizados de lutas, os estudantes poderão identificar os conceitos e os elementos comuns das lutas; os tipos de lutas presentes na sua região e em outras, além das de matriz indígena e africana.

Para o 6º e 7º anos, o trabalho é ampliado para o contexto nacional, retomando as Lutas do contexto regional que os estudantes vivenciaram no 5º ano, reconhecendo assim as características das Lutas brasileiras, destacando suas principais influências e valorizando, nas vivências, o respeito ao oponente.

Para o 8º e 9º anos, abordam-se as Lutas do mundo, suas características técnico-táticas, com ênfase no respeito ao outro e às técnicas de segurança.

Na Unidade Temática Ginástica, do 1º ao 5º ano, **propõe-se a abordagem da Ginástica Geral** (também conhecida como Ginástica para Todos (GPT)), uma ginástica inclusiva, sem caráter competitivo, que pode ser constituída por elementos gímnicos de todas as demais modalidades.

No 1º e 2º anos, prevê-se a experimentação de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, associada ao conhecimento sobre o corpo.

No 3º, 4º e 5º anos é importante proporcionar aos estudantes a vivência

de diferentes tipos de equilíbrio, saltos, giros, rotações, incluindo ou não materiais, além da elaboração de coreografias em grupos, destacando a importância de compartilhar objetivos, responsabilidades e respeitar as diferenças.

A partir do 6º e 7º anos, inicia-se a discussão sobre a ginástica de condicionamento físico, que se caracteriza pela execução corporal orientada para a melhoria do rendimento, aquisição e manutenção da condição física individual, ou pela modificação da composição corporal.

Para o 8º e 9º anos é proposta a ginástica de consciência corporal, que reúne práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a correção de posturas ou a conscientização de exercícios respiratórios, voltadas para a obtenção de uma melhor percepção sobre o corpo. Faz-se uma retomada na ginástica de condicionamento físico para análise de semelhanças e diferenças entre essas ginásticas.

Na unidade temática Esportes, adotou-se o modelo de classificação referenciado na BNCC:

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto na direção de um alvo específico, estático ou em movimento; compara-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada

tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.

- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora é comparado à qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, *squash* etc.
- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, *softbol* etc).
- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam

por comparar a capacidade de uma equipe ao introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, *touchdown* etc), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, *rúgbi* etc.).

- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas com disputas nas quais o oponente deve ser subjugado com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, *taekwondo* etc).

No que se refere ao esporte de combate, vale ressaltar que há pouca distinção no texto da BNCC entre este e as Lutas. Dessa maneira, apesar das habilidades serem oferecidas em Unidades Temáticas distintas, é possível, de acordo com o planejamento, trabalhar as habilidades de esporte de combate na Unidade Temática Lutas, desde que se estabeleça a **comparação com as outras classificações das categorias da Unidade Temática Esporte**. Além disso, alguns esportes não pertencem a nenhuma das categorias oferecidas, tal qual o *tchoukball*, esporte que mistura elementos de futebol, Pelota Basca e de Handebol. Isso não deve ser um impeditivo para a escolha das modalidades privilegiadas no planejamento.

Na consulta pública, surgiram muitos questionamentos referente ao trato pedagógico desta Unidade Temática

(Esporte). Respeitando as argumentações da consulta e o consenso entre os colegas, de que a abordagem dos esportes, nos Anos Iniciais, deveria ser **lúdica, propõe-se para o 1º e 2º anos do Ensino Fundamental o objeto de conhecimento "Práticas Lúdicas Esportivas"**, que se caracterizam por atividades adaptadas que levam os estudantes a terem contato, de forma lúdica, com regras e gestos esportivos.

No que se refere à prevenção da esportivização precoce, para o 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, incluiu-se o objeto de conhecimento **jogos pré-desportivos, que se configuram como adaptações dos esportes de maneira geral, com flexibilidade de objetivos, regras, duração, número de jogadores, entre outras características**. A partir do 5º ano, o objeto de conhecimento será denominado esporte.

No 6º e 7º anos, as propostas de atividades devem promover ainda **mais ações de protagonismo e colaboração**. Nesse sentido, é importante propor vivências esportivas em que os estudantes possam planejar e resolver **desafios nas diferentes vertentes do fenômeno esportivo: profissional, comunitário e lazer**, bem como o estudo sobre espaços disponíveis para a prática esportiva e para atividades físicas, propondo alternativas para a sua realização na comunidade.

No 8º e 9º anos, é importante propor aos estudantes a vivência de diferentes papéis nos esportes praticados -jogador, árbitro e técnico, tendo como foco a valorização do trabalho coletivo e **as ações de liderança**. Também são tratados os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, os sistemas de jogo, as regras que devem ser seguidas pelos praticantes para asse-

gurar equidade e segurança, a análise das modalidades, utilizando como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho e objetivos táticos.

As Práticas Corporais de Aventura são contempladas no 6º e 7º anos, por meio das práticas corporais de aventura urbanas, que exploram a “paisagem de cimento” para produzir as condições esperadas (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. Para o 8º e 9º anos as práticas corporais de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arvorismo etc. Essas práticas podem ser transformadas no interior da escola, porém, algumas delas necessitam do contato real do estudante com as condições estruturais exigidas para a experimentação do objeto de conhecimento – aspecto a ser considerado no planejamento.

Em consonância com a formação integral, que prevê o desenvolvimento pleno, a equidade e a igualdade para todos os estudantes, novos objetos de conhecimento foram agregados às Unidades Temáticas. De acordo com o relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no que diz respeito à inclusão nas aulas de Educação Física, constatou-se que as práticas corporais são vetores de desenvolvimento humano, tanto pela inclusão dos estudantes com deficiência nas aulas regulares quanto pela vivência de práticas corporais adaptadas, permitindo aos es-

tudantes sem deficiência reconhecer os desafios cotidianos desse público.

Assim sendo, foram incorporados novos objetos de conhecimento, com vistas a contemplar não só a participação de todos os estudantes, como também a discussão acerca da inclusão no ambiente escolar. São eles: as brincadeiras e os jogos inclusivos e os esportes paralímpicos, tematizados a partir das vivências compartilhadas entre estudantes deficientes (se houver) e não deficientes, promovendo a participação ativa de todos nas práticas corporais (PNUD, 2017).

Outro objeto de conhecimento incorporado à unidade temática Brincadeiras e jogos, em atenção à consulta pública e aos resultados dos encontros regionais, foram os jogos de tabuleiro que se iniciam a partir do 3º ano, por meio da experimentação de diferentes jogos de tabuleiro e progressivamente, com atenção às táticas previstas para esses jogos, até o 7º ano.

Mais uma vez em atenção à consulta pública, incluiu-se, ainda, a unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, que trata das sensações, alterações e benefícios que ocorrem quando se vivencia alguma prática corporal. Embora as habilidades previstas pela BNCC contemplem, de maneira generalizada, estes aspectos, algumas habilidades foram criadas, a fim de atender a essa especificidade.

Lembramos que esta Unidade Temática é transversal às outras, logo, não se prevê tratamento pedagógico isolado, pois o corpo que brinca, dança, luta etc.... é o mesmo corpo no qual ocorrem as sensações, alterações, apropriações e produção de sentidos e significados nos diferentes tipos de prática.

Essa Unidade Temática contempla objetos de conhecimento como, por exemplo, o conhecimento sobre o corpo para o 1º e 2º ano, prevendo-se o trabalho com o esquema corporal; a lateralidade; a direção; a noção espaço temporal; o equilíbrio e a coordenação, bem como as estruturas corporais envolvidas nas práticas. No 3º e 4º anos, os estudantes experimentam e **identificam as habilidades motoras básicas de locomoção, estabilização e manipulação, mobilizadas nas diferentes práticas.** No 5º ano, iniciam-se os estudos sobre as capacidades físicas mobilizadas nessas práticas.

No 6º e 7º anos, os estudantes reconhecem as capacidades físicas predominantes em diferentes práticas corporais, **identificando a importância dessas capacidades para a melhoria da prática, os benefícios advindos do seu desenvolvimento, bem como a diferenciação entre exercício físico e atividade física.**

No 8º e 9º anos, **propõe-se a discussão da relação das práticas corporais com questões referentes à qualidade de vida, o que possibilita ao estudante identificar padrões de beleza, associar a alimentação à melhoria da qualidade de vida, identificar os princípios do treinamento físico, analisar criticamente a relação entre a prática de atividade física e questões como o *dopping* e os transtornos de imagem.**

Apesar da organização de unidades temáticas ano a ano propostas neste currículo, é importante ressaltar

que as práticas corporais devem considerar o repertório de conhecimentos dos estudantes sobre as diferentes manifestações corporais. As possibilidades de arranjos curriculares nos diferentes contextos devem dialogar com o projeto político pedagógico da escola.

A estrutura dos códigos de referência das habilidades da BNCC foi mantida, para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação com aquelas do Currículo Paulista. A fim de permitir a identificação de cada uma das habilidades do Currículo Paulista, a numeração que antes indicava a etapa de ensino, passou a indicar o ano à qual pertence. Por exemplo, código de referência da BNCC é (EF35EF01), em que a dezena indica o ciclo de ensino do 3º ao 5º ano; o código de referência da habilidade que consta no Currículo Paulista é (EF03EF01), sendo que a dezena alterada indica que a habilidade se refere ao 3º ano.

Respeitando os critérios de progressão, algumas habilidades foram apresentadas em alguns anos e em outros não, embora tenha se garantido aos estudantes o contato com todos os objetos de conhecimento. O planejamento, de acordo com o calendário escolar, deve determinar as prioridades e possibilidades de contemplar as habilidades previstas, desde que observados os princípios e a oportunidade de apropriação dos diversos objetos da cultura corporal de movimento. A seguir, apresentamos o quadro de habilidades:

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF01A) Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos. (EF01EF01B) experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, respeitando as diferenças individuais e de desempenho. (EF01EF01C) Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando sua importância nas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF03) Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	1º	(EF01EF13*) experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos inclusivos respeitando as diferenças individuais.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Esportes	1º	(EF01EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.	Práticas Lúdicas esportivas de marca e precisão
Esportes	1º	(EF01EF06) Identificar as normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, e discutir a importância das mesmas para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Práticas Lúdicas esportivas de marca e precisão
Ginásticas	1º	(EF01EF07) Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Ginásticas	1º	(EF01EF08) Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica geral
Ginásticas	1º	(EF01EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.	Ginástica geral
Ginásticas	1º	(EF01EF10) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	Ginástica geral
Danças	1º	(EF01EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.	Danças do contexto comunitário

Danças	1º	(EF01EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) de danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário
Corpo, Movimento e Saúde	1º	(EF01EF14*) experimentar diferentes brincadeiras e jogos, e práticas lúdicas esportivas que possibilitem o conhecimento do próprio corpo e das sensações corporais que ocorrem.	Conhecimento sobre o corpo
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos do contexto regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), brincadeiras e jogos do contexto regional valorizando sua importância nas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios de brincadeiras e jogos do contexto regional, com base nas características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto regional, para divulgá-las na escola e na comunidade.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	2º	(EF02EF13*) experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos inclusivos, valorizando o trabalho em equipe e a participação de todos.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Esporte	2º	(EF02EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e precisão, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, e identificar os elementos comuns dessas práticas.	Práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão
Esporte	2º	(EF02EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão
Ginástica	2º	(EF02EF07) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica Geral
Ginástica	2º	(EF02EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica Geral
Ginástica	2º	(EF02EF09) Participar da ginástica geral, identificando suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Ginástica Geral

Ginástica	2º	(EF02EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as combinações dos elementos básicos da ginástica geral, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.	Ginástica Geral
Dança	2º	(EF02EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Danças do contexto regional
Dança	2º	(EF02EF12) Identificar e comparar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças dos contextos comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto regional
Corpo, Movimento e Saúde	2º	(EF02EF14*) identificar as sensações corporais durante a experimentação das danças e das ginásticas relacionando ao conhecimento sobre o corpo.	Conhecimento sobre o corpo
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF01) Experimentar, fruir e recriar brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do Brasil-matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF02A) Utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana. (EF03EF02B) Criar estratégias para resolver conflitos durante a participação em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.	Brincadeiras e jogos do Brasil matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando suas características.	Brincadeiras e jogos do Brasil matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF16*) experimentar e descrever, por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e jogos inclusivos, explicando a importância desses jogos para a participação de todos.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Brincadeiras e jogos	3º	(EF03EF17*) experimentar e fruir jogos de tabuleiro, identificando características desses jogos.	Jogos de Tabuleiro
Esporte	3º	(EF03EF05) Experimentar e fruir jogos pré-desportivos de campo e taco, invasão, identificando seus elementos comuns e reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum.	Jogos Pré-Desportivos de campo e taco e de invasão
Ginástica	3º	(EF03EF07A) Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais), valorizando o trabalho coletivo. (EF03EF07B) Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral. (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais) e com diferentes elementos da cultura regional.	Ginástica Geral
Dança	3º	(EF03EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana

Dança	3º	(EF03EF10) Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana
Dança	3º	(EF03EF12) Identificar situações de conflito e/ou preconceitos geradas e/ou presentes no contexto das danças do Brasil de matrizes indígena e africana, e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil Danças de matriz indígena e africana
Lutas	3º	(EF03EF13) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes nos contextos comunitário, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto comunitário Matriz Indígena e africana
Lutas	3º	(EF03EF15) Identificar as características das lutas dos contextos comunitário, incluindo as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas.	Lutas do contexto comunitário Matriz Indígena e africana
Corpo, Movimento e Saúde	3º	(EF03EF18*) identificar as habilidades motoras básicas envolvidas nas brincadeiras e jogos e nos jogos pré-desportivos.	Habilidades motoras
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF01) Experimentar, fruir e identificar as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF16*) colaborar na proposição e produção de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos inclusivos, experimentando-as e produzindo textos audiovisuais para divulgá-las na escola.	Brincadeiras e Jogos inclusivos
Brincadeiras e jogos	4º	(EF04EF17*) experimentar jogos de tabuleiro, e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.	Jogos de Tabuleiro
Esporte	4º	(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede, e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré-desportivos de rede e parede de invasão

Ginástica	4º	(EF04EF07) Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos na ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes elementos da cultura local.	Ginástica geral
Ginástica	4º	EF04EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo.	Ginástica geral
Dança	4º	(EF04EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil - matriz indígena e africana
Dança	4º	(EF04EF10) Identificar e comparar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Danças do Brasil matriz indígena e africana
Dança	4º	(EF04EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças, e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil matriz indígena e africana
Lutas	4º	(EF04EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto regional - matriz indígena e africana
Lutas	4º	(EF04EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto regional - matriz indígena e africana
Lutas	4º	(EF04EF15) Identificar as características das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e demais práticas corporais.	Lutas do contexto regional - matriz indígena e africana
Corpo, Movimento e Saúde	4º	(EF04EF18*) identificar as diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas.	Habilidades Motoras Básicas
Corpo, Movimento e Saúde	4º	(EF04EF19*) experimentar diferentes formas de aquecimento na prática de danças e ginásticas, reconhecendo a importância do mesmo.	Formas de aquecimento
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos do mundo, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do mundo
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF04) Experimentar e Recriar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do mundo.	Brincadeiras e jogos do mundo
Brincadeiras e jogos	5º	(EF05EF16*) explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro.	Jogos de Tabuleiro

Esportes	Es	EF05EF05A) Experimentar e fruir esportes de campo taco, rede/parede comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF05EF05B). Identificar as características das práticas lúdicas esportivas e dos jogos pré-desportivos diferenciando-os dos esportes de campo taco, rede / parede.	Esportes de campo e taco, de rede/parede.
Esportes	Es	(EF05EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Esportes de campo e taco, de rede/parede.
Esportes	Es	(EF05EF17*) experimentar e fruir diferentes tipos de esportes Paralímpicos, respeitando as diferenças individuais.	Esportes Paralímpicos
Ginásticas	Es	(EF05EF07) Planejar e experimentar coletivamente novas combinações de diferentes elementos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) na ginástica geral, com diferentes temas do cotidiano.	Ginástica geral
Ginásticas	Es	(EF05EF08) Criar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Danças	Es	(EF05EF09) Recriar e fruir danças do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do mundo
Danças	Es	(EF05EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do mundo.	Danças do mundo
Danças	Es	(EF05EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças do mundo.	Danças do mundo
Danças	Es	(EF05EF12) Propor alternativas para superar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças do mundo.	Danças do mundo
Lutas	Es	(EF05EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional- indígena e africana
Lutas	Es	(EF05EF15) Identificar as semelhanças e diferenças das lutas do contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional- indígena e africana
Corpo, Movimento e Saúde	Es	(EF05EF18*) identificar as capacidades físicas mobilizadas na prática das brincadeiras e jogos e da ginástica geral. .	Capacidades Físicas
Corpo, Movimento e Saúde	Es	(EF05EF19*) reconhecer a importância do aquecimento para a prática das brincadeiras e jogos e dos esportes.	Formas de aquecimento

Brincadeiras e jogos	☉	(EF06EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, identificando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Jogos eletrônicos
Brincadeiras e jogos	☉	(EF06EF24*) praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.	Jogos de tabuleiro
Esportes	☉	(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de marca, de invasão
Esportes	☉	(EF06EF04) Praticar um ou mais esporte de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de marca e de invasão
Esportes	☉	(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de marca de invasão.
Esportes	☉	(EF06EF22*) vivenciar um ou mais esportes Paralímpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática.	Esportes Paralímpicos
Ginásticas	☉	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas.	Ginástica de condicionamento físico
Ginásticas	☉	(EF06EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.	Ginástica de condicionamento físico
Danças	☉	(EF06EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas
Danças	☉	(EF06EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.	Danças urbanas
Lutas	☉	(EF06EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil
Lutas	☉	(EF06EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Lutas do Brasil
Lutas	☉	(EF06EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Lutas do Brasil
Práticas corporais de aventura	☉	(EF06EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura urbanas
Práticas corporais de aventura	☉	(EF06EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Práticas corporais de aventura urbanas
Práticas corporais de aventura	☉	(EF06EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas corporais de aventura urbanas

Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF23*) identificar as capacidades físicas predominantemente mobilizadas na prática dos esportes e da ginástica, relacionando a melhoria do desempenho ao desenvolvimento das mesmas.	Capacidades físicas
Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF25*) identificar e diferenciar exercício físico de atividade física.	Exercício físico e atividade física
Brincadeiras e Jogos	7º	(EF07EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias	Jogos Eletrônicos
Brincadeiras e Jogos	7º	(EF07EF22*) praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando diversas habilidades técnico-táticas.	Jogos de tabuleiro
Esportes	7º	(EF07EF03) Experimentar, fruir e Identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnico combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes de precisão e técnico combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF23*) analisar a disponibilidade de espaços na comunidade para a prática de esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua prática.	Esportes Paralímpicos
Ginástica	7º	(EF07EF08) Propor e Vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).	Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	7º	(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.	Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	7º	(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	Ginástica de condicionamento físico
Danças	7º	(EF07EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas

Danças	7	(EF07EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	Danças urbanas
Lutas	7	(EF07EF14) Experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil
Lutas	7	(EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	Lutas do Brasil
Práticas Corporais de Aventuras	7	(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas
Práticas Corporais de Aventuras	7	(EF07EF21) Recriar as práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas
Corpo, Movimento e Saúde	7	(EF07EF24*) identificar as exigências corporais mobilizadas na prática dos diferentes jogos eletrônicos relacionando as capacidades físicas.	Capacidades físicas e habilidades motoras
Corpo, Movimento e Saúde	7	(EF07EF25*) relacionar e associar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da adoção de um estilo de vida saudável.	Exercício físico
Esportes	8	(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esporte: rede/parede, de campo e taco
Esportes	8	(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de rede/parede e de campo e taco
Esportes	8	(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.	Esportes: de rede/parede e de campo e taco
Esportes	8	(EF08EF21*) identificar e discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua superação.	Esportes Paralímpicos
Ginástica	8	(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal identificando as exigências corporais da mesma.	Ginástica de conscientização corporal
Ginástica	8	(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de conscientização corporal

Danças	∞	(EF08EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Danças de salão
Danças	∞	(EF08EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Danças de salão
Danças	∞	(EF08EF14) Identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação.	Danças de salão
Danças	∞	(EF08EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Danças de salão
Lutas	∞	(EF08EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do mundo
Lutas	∞	(EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	∞	(EF08EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura na natureza
Práticas corporais de aventura	∞	(EF08EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Práticas corporais de aventura na natureza
Corpo, Movimento e Saúde	∞	(EF08EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	Exercícios físicos, e medicamentos.
Corpo, Movimento e Saúde	∞	(EF08EF22*) identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida.	Exercício físico.
Esportes	∞	(EF09EF02) Praticar um ou mais esportes de invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	∞	(EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	∞	(EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.	Esportes: de invasão, de combate
Esportes	∞	(EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Esportes: de invasão, de combate

Esportes	⊗	(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Esportes: de invasão, de combate
Esporte	⊗	EF09EF22*) discutir as transformações históricas dos esportes Paralímpicos considerando as políticas públicas de inclusão.	Esporte Paralímpicos
Ginástica	⊗	(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Ginástica	⊗	(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Ginástica	⊗	(EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Danças	⊗	(EF09EF12) Experimentar, fruir e recriar, danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Dança de Salão
Danças	⊗	(EF09EF14) Identificar e discutir os estereótipos e preconceitos relativos às danças de propondo alternativas para superá-los.	Dança de Salão
Lutas	⊗	(EF09EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do Mundo
Lutas	⊗	(EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem.	Lutas do Mundo
Práticas Corporais de aventura	⊗	(EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Práticas Corporais de Aventura na natureza.
Práticas Corporais de aventura	⊗	(EF09EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Práticas Corporais de Aventura na natureza
Corpo, Movimento e Saúde	⊗	(EF09EF23*) discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida.	Hábitos alimentares
Corpo, Movimento e Saúde	⊗	(EF09EF24*) identificar a relação entre exercício físico e composição corporal.	Exercício físico e composição corporal
Corpo, Movimento e Saúde	⊗	(EF09EF25*) identificar os princípios do treinamento físico.	Treinamento físico

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e Informe o código do documento: 4-LOG5-1QZQ-6PDH-6SBO



LÍNGUA INGLESA

ÁREA DE LINGUAGENS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOPM-FTX4-5VIX-6ENA

LÍNGUA INGLESA

O Currículo Paulista estabelece, para

o componente de Língua Inglesa, os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica, juntamente aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Na perspectiva da Educação Integral, é fundamental estimular a autoria e o protagonismo, ao longo da escolaridade básica. Por isso, a aprendizagem da Língua Inglesa deve estar vinculada a um trabalho que lhes possibilite confiar na própria capacidade de aprender e interagir de forma cooperativa com os colegas em torno de temas de seu interesse. Vale ressaltar que este componente é ofertado, desde a Educação Infantil, em diversas redes de ensino.

Esse Currículo tem como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das Competências Específicas da Área de Linguagens, definidas para o Estado de São Paulo. Privilegia uma nova visão para o aprendizado da Língua Inglesa, pois adota o conceito de língua franca, priorizando a função social e política da língua inglesa. Segundo a BNCC, esse conceito questiona a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos, dessa maneira, conceitos como “correção”, “precisão” e “proficiência” linguística precisam ser relativizados.

Como nos demais componentes da área, adota-se o enfoque nos multiletramentos, que consiste no entrela-

çamento de diferentes semioses e linguagens verbais, visuais, corporais e audiovisuais, em um contínuo proces-

so de **significação contextualizado e dialógico**, dando visibilidade à Língua Inglesa como facilitadora e determinante para a ampliação das possibilidades de compreensão do mundo e para a socialização universal.

No Currículo Paulista, são mantidos os eixos organizadores para a Língua Inglesa, definidos pela BNCC:

Oralidade. refere-se ao uso oral da língua inglesa, com foco na compreensão (ou escuta) e na produção oral (ou fala), articuladas pela negociação na construção de sentidos partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos. Assim, as práticas de linguagem oral presenciais, com contato face a face – tais como debates, entrevistas, conversas/diálogos, entre outras, constituem gêneros orais nos quais as características dos textos, dos falantes envolvidos e seus “modos particulares de falar a língua”, que, por vezes, marcam suas identidades, devem ser considerados.

Itens lexicais e estruturas linguísticas utilizados, pronúncia, entonação e ritmo empregados, por exemplo, acrescidos de estratégias de compreensão (compreensão global, específica e detalhada), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação (solicitação de esclarecimentos e confirmações, uso de paráfrases e exemplificação) constituem aspectos relevantes na configuração e na exploração dessas práticas.

Em outros contextos, nos quais as práticas de uso oral acontecem sem o contato face a face – como assistir a filmes e programações via web ou TV ou ouvir músicas e mensagens publici-

tárias, entre outras – a compreensão envolve escuta e observação atentas de outros elementos, relacionados principalmente ao contexto e aos usos da linguagem, às temáticas e a suas estruturas.

Além disso, a oralidade também proporciona o desenvolvimento de uma série de comportamentos e atitudes – como arriscar-se e se fazer compreender, dar voz e vez ao outro, entender e acolher a perspectiva do outro, superar mal-entendidos e lidar com a insegurança, por exemplo. Para o trabalho pedagógico, cabe ressaltar que diferentes recursos midiáticos verbo-visuais (cinema, internet, televisão, entre outros) constituem insumos autênticos e significativos, imprescindíveis para a instauração de práticas de uso/interação oral em sala de aula e de exploração de campos em que tais práticas possam ser trabalhadas.

Leitura: aborda práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto escrito, especialmente sob o foco da construção de significados, com base na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em Língua Inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade. As práticas de leitura em inglês promovem o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual (o uso de pistas verbais e não verbais para formulação de hipóteses e inferências) e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados.

O trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada,

diferentes modos de leitura (ler para ter uma ideia geral do texto, buscar informações específicas, compreender detalhes etc.), bem como diferentes objetivos de leitura (ler para pesquisar, para revisar a própria escrita, em voz alta para expor ideias e argumentos, para agir no mundo, posicionando-se de forma crítica, entre outras).

Além disso, as práticas leitoras em Língua Inglesa compreendem possibilidades variadas de contextos de uso das linguagens para pesquisa e ampliação de conhecimentos de temáticas significativas para os estudantes, com trabalhos de natureza interdisciplinar ou fruição estética de gêneros como poemas, peças de teatro etc. A vivência em leitura, a partir de práticas situadas, envolvendo o contato com gêneros escritos e multimodais variados, de importância para a vida escolar, social e cultural dos estudantes, bem como as perspectivas de análise e problematização a partir dessas leituras, corroboram para o desenvolvimento da leitura crítica e para a construção de um percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

Do ponto de vista metodológico, a apresentação de situações de leitura organizadas em pré-leitura, leitura e pós-leitura deve ser vista como potencializadora dessas aprendizagens de modo contextualizado e significativo para os estudantes, na perspectiva de um (re)dimensionamento das práticas e competências leitoras já existentes, especialmente em língua materna.

Escrita: as práticas de produção de textos propostas consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora

individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, dando oportunidade aos estudantes de agir com protagonismo.

Trata-se, portanto, de uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para textos mais elaborados (autobiografias, esquetes, notícias, relatos de opinião, *chat*, *fôlder*, entre outros), nos quais os recursos linguístico-discursivos variados podem ser trabalhados. Essas vivências contribuem para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma.

Conhecimentos linguísticos: consolidam-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. O estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar aos estudantes, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês.

Para além da definição do que é certo e do que é errado, essas descobertas devem propiciar reflexões sobre noções como “adequação”, “padrão”, “variação linguística” e “inteligibilidade”, levando os estudantes a pensar sobre os usos da língua ingle-

sa, colocando-se questões como, por exemplo: “Essa forma de usar o inglês estaria ‘adequada’ na perspectiva de quem? Quem define o que é o ‘correto’ na língua? Quem estaria incluído nesses usos da linguagem? Quem estaria silenciado?” De modo contrastivo, devem também explorar relações de semelhança e diferença entre a Língua Inglesa, a Língua Portuguesa e outras línguas que porventura também conheçam.

Para além de uma comparação trivial, com vistas à mera curiosidade, o transitar por diferentes línguas pode se constituir um exercício metalinguístico frutífero, ao mesmo tempo em que dá visibilidade a outras línguas, que não apenas o inglês.

Dimensão intercultural: nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e (re)construção. Desse modo, diferentes grupos de pessoas, com interesses, agendas e repertórios linguísticos e culturais diversos, vivem, em seus contatos e fluxos interacionais, processos de constituição de identidades abertas e plurais. Este é o cenário do inglês como língua franca, e, nele, aprender inglês implica problematizar os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.

Nesse sentido, o tratamento do inglês como língua franca impõe desafios e novas prioridades para o ensino, entre os quais o adensamento das reflexões sobre as relações entre língua, identidade e cultura, e o desenvolvimento da competência intercultural. É impres-

cindível dizer que esses eixos, embora tratados de forma separada, estão intrinsecamente ligados às práticas sociais de usos da língua inglesa e devem ser assim trabalhados nas situações de aprendizagem propostas no contexto escolar.

O Organizador Curricular de Língua Inglesa foi estruturado a partir das competências específicas deste componente, em Unidades Temáticas, habilidades e objetos de conhecimento.

Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

No **Currículo Paulista de Língua Inglesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental** não foram promovidas alterações ou ampliações nas habilidades propostas pela BNCC, pois entende-se que elas atendem plenamente ao desenvolvimento das Competências Específicas.

No entanto, no processo de elaboração das **Propostas pedagógicas nas Unidades Escolares**, prevê-se a escolha dos gêneros orais ou escritos a serem trabalhados, assim como metodologias e abordagens a serem adotadas para o ensino da Língua Inglesa e a definição de projetos, que visem a melhorar as aprendizagens promovendo avanços previstos pela comunidade escolar.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	EIXO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	Construção de laços afetivos e convívio social.
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social.
Interação discursiva	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>).
Compreensão oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.
Produção oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.
Produção oral	6º	Eixo Oralidade	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais, com a mediação do professor.
Estratégias de leitura	6º	Eixo Leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.

Estratégias de leitura	⊗	Eixo Leitura	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)
Estratégias de leitura	⊗	Eixo Leitura	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	⊗	Eixo Leitura	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	⊗	Eixo Leitura	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	⊗	Eixo Leitura	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor.
Estratégias de escrita: pré-escrita	⊗	Eixo Escrita	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> .
Estratégias de escrita: pré-escrita	⊗	Eixo Escrita	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Planejamento do texto: organização de ideias.
Práticas de escrita	⊗	Eixo Escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.
Estudo do léxico	⊗	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical.
Estudo do léxico	⊗	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical.

Estudo do léxico	☞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Pronúncia.
Gramática	☞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
Gramática	☞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
Gramática	☞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Imperativo.
Gramática	☞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.	Caso genitivo ('s).
Gramática	☞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Adjetivos possessivos.
A língua inglesa no mundo	☞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	☞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da língua inglesa no cotidiano.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	☞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano.
Interação discursiva	☞	Eixo Oralidade	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.

Interação discursiva	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Práticas investigativas
Compreensão oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios
Compreensão oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na <i>internet</i> , na televisão, entre outros.	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo
Produção oral	7º	Eixo Oralidade	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Produção de textos orais, com mediação do professor.
Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>).
Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i> , <i>scanning</i>).
Estratégias de leitura	7º	Eixo Leitura	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Construção do sentido global do texto.
Práticas de leitura e pesquisa	7º	Eixo Leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Objetivos de leitura.
Práticas de leitura e pesquisa	7º	Eixo Leitura	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	7º	Eixo Leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Partilha de leitura
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	7º	Eixo Escrita	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor

Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	℞	Eixo Escrita	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.
Práticas de escrita	℞	Eixo Escrita	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.
Estudo do léxico	℞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).	Construção de repertório lexical
Estudo do léxico	℞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (<i>-ed</i>).	Pronúncia
Estudo do léxico	℞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Polissemia
Gramática	℞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Gramática	℞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo.
Gramática	℞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).	Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)
A língua inglesa no mundo	℞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.
Comunicação intercultural	℞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Variação linguística.
Comunicação intercultural	℞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Variação linguística

Interação discursiva	∞	Eixo Oralidade	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)
Interação discursiva	∞	Eixo Oralidade	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral
Compreensão oral	∞	Eixo Oralidade	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico
Produção oral	∞	Eixo Oralidade	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia
Estratégias de leitura	∞	Eixo Leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Práticas de leitura e fruição	∞	Eixo Leitura	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário
Práticas de leitura e fruição	∞	Eixo Leitura	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário
Avaliação dos textos lidos	∞	Eixo Leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	∞	Eixo Escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Revisão de textos com a mediação do professor
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	∞	Eixo Escrita	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	∞	Eixo Escrita	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, <i>blogues</i> , entre outros), como uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas
Estudo do léxico	∞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical
Estudo do léxico	∞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Formação de palavras: prefixos e sufixos
Gramática	∞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Verbos para indicar o futuro
Gramática	∞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Comparativos e superlativos
Gramática	∞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	Quantificadores
Gramática	∞	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos
Manifestações culturais	∞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Construção de repertório artístico-cultural
Comunicação intercultural	∞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Impacto de aspectos culturais na comunicação
Comunicação intercultural	∞	Eixo Dimensão Intercultural	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	Impacto de aspectos culturais na comunicação
Interação discursiva	∞	Eixo Oralidade	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	Funções e usos da língua inglesa: persuasão

Compreensão oral	⊗	Eixo Oralidade	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo
Compreensão oral	⊗	Eixo Oralidade	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo
Produção oral	⊗	Eixo Oralidade	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	Produção variar de textos orais com autonomia
Estratégias de leitura	⊗	Eixo Leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Recursos de persuasão
Estratégias de leitura	⊗	Eixo Leitura	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Recursos de argumentação
Estratégias de leitura	⊗	Eixo Leitura	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Recursos de argumentação
Práticas de leitura e novas tecnologias	⊗	Eixo Leitura	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Informações em ambientes virtuais
Avaliação dos textos lidos	⊗	Eixo Leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita	⊗	Eixo Escrita	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Escrita: construção da argumentação
Estratégias de escrita	⊗	Eixo Escrita	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Escrita: construção da persuasão

Práticas de escrita	⊗	Eixo Escrita	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas
Estudo do léxico	⊗	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”
Estudo do léxico	⊗	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Conectores (<i>linking words</i>)
Gramática	⊗	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).	Orações condicionais (tipos 1 e 2)
Gramática	⊗	Eixo Conhecimentos Linguísticos	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i> , <i>must</i> , <i>HAVE to</i> , <i>may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Verbos <i>mo mightdais</i> : <i>should</i> , <i>must</i> , <i>HAVE to</i> , <i>may</i> e <i>might</i>
A língua inglesa no mundo	⊗	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Expansão da língua inglesa: contexto histórico
A língua inglesa no mundo	⊗	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
Comunicação intercultural	⊗	Eixo Dimensão Intercultural	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Construção de identidades no mundo globalizado

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

ÁREA DE MATEMÁTICA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

ÁREA DE MATEMÁTICA

Cada vez mais, os conhecimentos matemáticos tornam-se imprescindíveis para as diversas ações humanas, das mais simples às mais complexas, o que faz com que a Matemática assuma um papel fundamental para o pleno acesso dos sujeitos à cidadania.

Como parte do conhecimento humano, a Matemática assume, em todas as etapas da Educação Básica, papel relevante na formação dos estudantes. Mas, para além de sua utilidade e de poder ser compreendida como uma linguagem, ela deve ser vista como ciência, com características próprias de pensar e de investigar a realidade, concorrendo para o desenvolvimento de capacidades fundamentais para a análise, compreensão e intervenção em diferentes contextos.

O Currículo Paulista define as competências e habilidades cognitivas e socioemocionais que devem ser asseguradas ao longo da escolaridade básica, concorrendo para a formação integral dos estudantes, com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Assim como na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo Paulista tem como pressuposto pedagógico a ideia de que todos podem aprender Matemática, o que demanda investir no desenvolvi-

to da autoestima e autoconfiança dos estudantes.

No Currículo Paulista, os conhecimentos matemáticos privilegiam tanto as especulações teóricas que integram o universo de objetos específicos da Matemática, quanto as aplicações práticas dos conhecimentos matemá-

ticos no cotidiano ou nas demais áreas de conhecimento.

As especulações teóricas contemplam os conceitos matemáticos expressos por meio de proposições que subsidiam toda a estrutura da Matemática considerando sua especificidade. As aplicações práticas remetem à ideia de aplicação imediata da Matemática, que pode ter início em uma situação que se deseja entender no cotidiano, ou associada a outra área de conhecimento, sendo possível envolver praticamente todas elas. Essa perspectiva potencializa a contribuição dessa área para que os estudantes desenvolvam um senso crítico capaz de reconhecer, fazer leituras, analisar e opinar sobre os fatos e fenômenos com os quais se deparam na sociedade em que estão inseridos.

Nesse sentido, o Currículo Paulista apresenta habilidades que permitem a articulação horizontal e vertical dentro da própria área de Matemática e com as demais áreas do conhecimento, com vistas ao desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, garante-se a progressão da aprendizagem entre as unidades temáticas desenvolvidas no mesmo ano e entre as etapas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e os Anos Finais, bem como a continuidade das experiências dos estudantes, considerando suas especificidades.

Tais competências específicas articulam-se às dez competências gerais da BNCC para assegurar aos estudan-

tes, ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas neste currículo.

O Currículo Paulista, em acordo com o proposto pela BNCC, incorpora essas competências como parte do desenvolvimento do conhecimento matemático dos seus estudantes.

Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceito de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.



MATEMÁTICA

ÁREA DE MATEMÁTICA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link Validar documento digital e informe o código do documento: 4-LOPM-FTX4-5VIX-6ENA

MATEMÁTICA

Na perspectiva assumida pelo Currículo Paulista, o ensino deve considerar a necessidade de vincular a escola e a vida, envolvendo todos os componentes curriculares. Por isso, um dos compromissos do Ensino Fundamental no componente Matemática, é o desenvolvimento do **Letramento Matemático** dos estudantes.

Letramento Matemático aqui considerado como proposto na BNCC,

[...] definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. (BRASIL, 2017, p.264)

O desenvolvimento do Letramento Matemático – que se dá ao longo da escolarização – envolve diferentes aspectos.

No que se refere à **comunicação**, ao se deparar com um desafio, os estudantes se sentem estimulados a reconhecer e compreender uma situação-problema construindo um modelo mental da situação, o que levará à compreensão, ao esclarecimento e à formulação de um problema. Ao encontrar uma solução, os estudantes precisarão apresentar, explicar ou justificar, ou seja, **“matematizar”**: transcrever um problema do mundo real para a linguagem mate-

mática, além de interpretar ou avaliar um resultado matemático em relação ao problema original.

Outro aspecto é a **representação** de objetos matemáticos, por meio de tabelas, gráficos, diagramas, fluxogramas, figuras, equações, materiais concretos, na proposição ou resolução de problemas. Envolve o **raciocínio e a argumentação**, favorecendo que os estudantes desenvolvam o pensamento lógico e a capacidade de justificar e fazer inferência sobre uma informação ou solução de problemas.

O Letramento Matemático supõe, ainda, que os estudantes possam desenvolver estratégias para formular problemas e não apenas para a resolução de problemas.

Raciocinar matematicamente oportuniza desenvolver algumas formas de pensar muito próprias da Matemática, dentre as quais destacam-se o pensar indutivo, o dedutivo, o espacial e o não determinístico. Essas diferentes formas de pensar contribuem para que os estudantes aprendam a raciocinar a partir das evidências que encontram em suas explorações e investigações e do que já sabem que é verdade. Aprendam, ainda, a reconhecer as características de uma ideia aceitável em Matemática, desenvolvendo raciocínios cada vez mais sofisticados, tais como análise, prova, avaliação, explicação, inferência, justificativa e generalização, dependendo da situação-problema que enfrentam.

Em um ambiente que valoriza a comunicação matemática, esse desenvolvimento se dá quando esses estudantes debatem pontos de vista, explicam e justificam a resolução de um problema, uma inferência, ou uma regularidade identifica-

da; deduzem e justificam estratégias usadas e conclusões obtidas; adaptam o conhecido ao desconhecido; transferem uma aprendizagem de um contexto para outro; provam que algo é verdadeiro ou refutam uma hipótese, buscando um contraexemplo para uma conclusão falsa, entre outras possibilidades.

O Letramento Matemático requer o uso de linguagem simbólica, formal e técnica, e operações envolvendo a compreensão, interpretação e resolução de expressões simbólicas dentro de um contexto matemático, bem como saber fazer uso de instrumentos de medida, de calcular e das tecnologias digitais.

Para o desenvolvimento do Letramento Matemático, é necessário levar em consideração a resolução de problemas, investigação, desenvolvimento de projetos e modelagem.

A **Resolução de Problemas** é uma atividade central no ensino e na aprendizagem de Matemática porque favorece não apenas que os estudantes articulem e refinem seu pensamento, mas também que percebam diferentes perspectivas para enfrentar uma dada situação. A possibilidade de enfrentar um desafio promove a reflexão e a valorização de formas pessoais de resolução, o uso da criatividade na busca de uma estratégia que modele e resolva a situação enfrentada, a convivência com diferentes pontos de vista, bem como o ajuste consciente, por cada um, de suas próprias estratégias. Isso contribui para que as soluções propostas sejam as mais eficientes e precisas, propicia persistência, capacidade de refletir, investigar, questionar e observar – elementos característicos do pensar crítico.

O caminho da Resolução de Problemas como estratégia metodológica tem a perspectiva de tornar os estudantes ativos no processo de aprendizagem, uma vez que um problema é o ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Desenvolver um trabalho em conjunto entre estudantes e professores de forma colaborativa, por meio de problemas que sejam compatíveis com os conhecimentos dos estudantes, possibilita oportunidades para a organização do pensamento lógico. Dessa forma, contribui-se para o desenvolvimento da Competência 8, referente à interação entre os estudantes, num trabalho coletivo, de forma cooperativa.

Se a resolução de problemas for associada à utilização das tecnologias, materiais manipuláveis e jogos, então amplia-se o potencial do desenvolvimento do raciocínio crítico, o estímulo à investigação, à criatividade, às descobertas, à imaginação, à intuição, trazendo para as aulas de Matemática o prazer de aprender.

A necessidade de os cidadãos compreenderem os fenômenos que os cercam, a partir de questionamentos e/ou investigação, aponta para o trabalho pedagógico com a **Modelagem Matemática**. A partir de uma situação prática, os estudantes podem utilizar modelos matemáticos para responder aos questionamentos inicialmente propostos. Isto exige intuição e criatividade para a interpretação do problema e proposição de soluções não somente para uma situação particular, mas que podem ser suporte para resolução de novos problemas, sejam de ordem prática ou teórica.

Com a Modelagem Matemática, o objeto de conhecimento passa a ter concretude, pois o modelo matemá-

tico concretiza o que era abstrato, o que pode tornar a aprendizagem mais significativa.

Os jogos auxiliam na socialização dos estudantes, estimulam o trabalho em equipe, a busca da cooperação mútua, ou seja, estimulam a interação entre os pares. Da mesma maneira, como os jogos estabelecem regras que representam limites, isto concorre para que eles aprendam a respeitar as inúmeras soluções para uma mesma situação, além de questionar os seus erros e acertos.

Outro aspecto que merece atenção no Currículo Paulista é a interdisciplinaridade. O trabalho interdisciplinar pode criar nos estudantes a motivação para aprender algo a partir de questões e problemas complexos, o que propicia que realizem conexões entre as áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, bem como demonstrem criatividade, ampliem a atenção a problemas do entorno e outros, despertando a atenção e levando a uma maior compreensão dos objetos de conhecimento. Isso tudo propicia o desenvolvimento da Competência 2, possibilitando o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

Um recurso pedagógico importante a ser utilizado no componente são as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. É fundamental o diálogo com as novas tecnologias no processo de aprendizagem, uma vez que elas fazem parte dos diferentes contextos dos estudantes - familiar, social e cultural. Além disso, elas influenciam a leitura de mundo e os comportamentos sociais, desde a utilização das tecnolo-

gias até a comunicação e produção de conteúdos digitais. Na Matemática, a inserção das tecnologias digitais está prevista na Competência 5, que prevê a utilização dos processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais, para modelar e resolver problemas do cotidiano, sociais e de outras áreas de conhecimento.

UNIDADES TEMÁTICAS

O Currículo Paulista de Matemática agrupa as habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental em cinco unidades temáticas: **Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística**, como proposto pela BNCC.

As unidades temáticas reúnem um conjunto de ideias fundamentais, tais como:

- **Equivalência**, presente nos estudos dos números racionais, equações, áreas ou volumes e em outros objetos de conhecimento;

- **Ordem**, está presente nos conjuntos numéricos, na construção de algoritmos e em outros procedimentos, como sequências e organização;

- **Proporcionalidade**, que contempla o raciocínio analógico, comparações quando se trata de frações, razões e proporções, semelhança de figuras, grandezas diretamente proporcionais, entre outros;

- **Aproximação**, que está articulada com a realização de cálculos aproximados, como estimativas e outros utilizados no dia a dia;

- **Variação**, conceito associado ao estudo das formas de crescimento e decréscimo, taxas de variação num dado contexto, como por exemplo, financeiro;

- **Interdependência**, associada à ideia de funções com ou sem uso de fórmulas, por exemplo, ligada à ideia de “se p , então, q ”, sendo uma sentença matemática mais recorrente;

- **Representação**, associada à percepção e representação do espaço, de formas geométricas existentes ou imaginadas; também associada aos números, às operações e à interdependência.

Essas ideias articuladas perpassam todas as unidades temáticas, descritas a seguir.

NÚMEROS

O ensino de Números tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, o que, além de desenvolver conhecimentos sobre os números e suas relações, envolve a compreensão das operações e seus resultados, reconhecendo o significado ao operar com um número para obter outros.

A ideia de contagem permeia todos os anos, aprofundando a progressão das habilidades ano a ano. Desenvolver o trabalho com o Sistema de Numeração Decimal, por exemplo, deverá passar também pela exploração do que os estudantes já conhecem, nos Anos Iniciais, ampliando para outros campos, segundo as relações entre eles.

Reconhecer as diversas funções sociais do número, ou seja, entender que um mesmo número pode ter significados diferentes dependendo do contexto em que está inserido, articula-se com o letramento matemático para o desenvolvimento da habilidades de leitura, da escrita e da ordenação.

Essa abordagem envolve a valorização do raciocínio intuitivo, que

deve ser desenvolvido desde a Educação Infantil até os Anos Finais. Nesse processo, deve-se considerar o cálculo numérico com estimativas, estabelecendo a ordem de grandeza dos números; também deve-se valorizar o raciocínio estruturado aditivo e o cálculo mental, assim como o cálculo numérico proporcional e a aproximação, atendendo à Competência 2, que trata de desenvolver o raciocínio e processos, como a investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes.

Para uma abordagem significativa, é possível recorrer à história da Matemática, pois a necessidade de medir e de contar revela os usos dos números naturais e a justificativa da ampliação para outros conjuntos numéricos. A ideia de números se apresenta desde os tempos pré-históricos, por meio de marcas em ossos e desenhos em paredes de cavernas, marcando os primeiros registros numéricos.

As pesquisas apontam registros numéricos por meio de traços, grupos formados de cinco elementos e, caminhando um pouco mais na história, a criação de sistemas numéricos com base em regras e combinação de símbolos. Essa abordagem concorre para o desenvolvimento da Competência 1, que trata de reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva. No Currículo Paulista tem relevância o fato de que as relações entre as operações aritméticas são contempladas com habilidades que integram álgebra e aritmética, uma vez que as propriedades fundamentais entre as operações inversas são essenciais

para os procedimentos de cálculo, em particular, de cálculo mental.

A compreensão dessas relações nos Anos Iniciais permitirá que elas sejam utilizadas em cálculos algébricos nos Anos Finais. A investigação de regularidades também está contemplada nas habilidades a serem desenvolvidas, com ou sem o uso da calculadora. Essa compreensão será útil para que os estudantes possam resolver problemas diversos.

Justificar os procedimentos utilizados na solução de problemas e analisar as relações observadas é essencial para que os estudantes tenham consciência de suas aprendizagens, bem como desenvolvam as competências gerais e da área, associadas ao Letramento Matemático.

Outro recurso possível, é a utilização de jogos que ativem o cálculo mental, o cálculo estimado, o raciocínio e ampliem os desafios propostos para os estudantes, ao longo de toda escolarização.

Dessa forma, é possível observar o desenvolvimento da Competência 8, referente à interação dos estudantes com seus pares, num trabalho coletivo, de forma cooperativa.

ÁLGEBRA

Álgebra é um dos temas da Matemática que desenvolve a capacidade de abstração e generalização que auxilia na resolução de problemas e tem como finalidade,

[...] o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão,

representação e análise de relações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. (BRASIL, 2017, p.268)

O Currículo Paulista contempla a Álgebra desde os Anos Iniciais. A necessidade de atuar no desenvolvimento do pensamento algébrico, bem como na compreensão dos conceitos algébricos e na capacidade de usar suas representações em situações novas, por vezes inesperadas, reforça a importância do ensino da álgebra desde os Anos Iniciais, ampliando-se a cada ano, até chegar aos registros com letras. O aprendizado da Álgebra contribui para a compreensão das propriedades e generalizações, para ampliar a capacidade de abstração, o que promove “saltos” cognitivos no raciocínio matemático.

O raciocínio proporcional é considerado uma das bases do pensamento algébrico, envolvendo processos mentais como analisar, estabelecer relações e comparações entre grandezas e quantidades, argumentar e explicar relações proporcionais e compreender as relações multiplicativas.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o objetivo da proporcionalidade está em desenvolver o pensamento algébrico, o que significa: observar um fato ou relação, identificar um padrão, algo que se repete, generalizar esse padrão e fazer deduções a partir dessa generalização, sem o uso de letras, com ênfase na maneira de pensar. Assim, nos problemas de proporcionalidade, é preciso entender a situação e identificar que a relação entre as grandezas envolvidas é de um tipo especial. Uma vez identificado que se

trata de uma relação proporcional direta, é preciso usar esse conhecimento e fazer alguma generalização, usando a relação identificada. Por exemplo, se x dobra, então y dobra ou, se x cai pela metade, y cai pela metade, ainda que usando, nesse argumento, as grandezas x e y presentes no problema que está sendo resolvido pelos estudantes.

Finalmente, a partir da relação construída entre as grandezas, a estratégia de resolução ou o cálculo necessário para responder ao problema é a dedução final. É desse processo de generalizações contínuas que nasce o pensamento algébrico, essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas.

Nos Anos Finais, as atividades envolvendo Álgebra devem retomar, aprofundar e ampliar o que foi estudado nos Anos Iniciais. Nessa etapa, os estudantes deverão compreender os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão: estabelecer uma generalização de uma propriedade; investigar a regularidade de uma sequência numérica; indicar um valor desconhecido em uma sentença algébrica; estabelecer a variação entre duas grandezas. Para tanto, é necessário que os estudantes estabeleçam conexões entre incógnita, equação, variável e função.

Os aspectos aqui tratados relacionam-se ao desenvolvimento da Competência 6, que entre outros pontos, aborda o enfrentamento de situações-problema em variados contextos, inclusive em situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o as-

pecto prático-utilitário. Os estudantes devem saber expressar suas respostas e sintetizar conclusões, usando diferentes registros e linguagens, como por exemplo, usar a linguagem matemática para descrever uma sentença matemática, a partir de um texto na língua materna.

Quando se trata do ensino de Álgebra, há que se observar que existe uma relação de natureza algébrica entre o pensamento e a linguagem. A linguagem da álgebra é expressão do pensamento matemático.

GEOMETRIA

A Geometria é um campo importante da Matemática que serve de instrumento para outras áreas do conhecimento. Seu estudo deve propiciar aos estudantes a compreensão do mundo em que vive, e desenvolver a capacidade de descrever, representar, localizar-se; estudar sua posição e deslocamentos; identificar formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais, desenvolvendo, assim, o pensamento geométrico.

Em relação ao desenvolvimento de habilidades de percepção espacial, entre as quais destacam-se a memória visual (a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão, relacionando suas características com outros objetos), a percepção de figuras planas (diz respeito ao ato de focalizar uma figura específica em um quadro de estímulos visuais) e a discriminação visual (a capacidade de distinguir semelhanças e diferenças entre objetos; a classificação de formas e objetos e suas propriedades dependem da habilidade de isolar características comuns ou únicas que

permitem a comparação por semelhança ou diferença).

As habilidades de percepção espacial apoiam processos cognitivos relacionados à leitura e à escrita. Além disso, capacidades de localização espacial e o desenvolvimento de altas habilidades matemáticas também se relacionam à ampliação da percepção espacial. O desenvolvimento dessa habilidade pode se dar por meio da proposição de atividades geométricas problematizadoras, que envolvam experimentação e investigação, e manipulação de materiais.

Para tanto, espera-se que os estudantes, ao final dos Anos Iniciais, já estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construam representações de espaços conhecidos e estimem distâncias; que identifiquem características de formas geométricas bidimensionais e tridimensionais e, ainda, associem figuras espaciais a suas planificações e vice-versa.

Nos Anos Finais, o ensino da Geometria deve ser visto como consolidação e ampliação das aprendizagens, enfatizando as transformações geométricas e ampliações ou reduções de figuras geométricas planas. Os estudantes devem ser capazes de identificar elementos dessas figuras, de forma a desenvolver os conceitos de congruência e semelhança, necessários para se obter triângulos congruentes ou semelhantes. Essas aprendizagens contribuem para a formação do raciocínio hipotético-dedutivo.

GRANDEZAS E MEDIDAS

Desde as primeiras civilizações, houve a necessidade de realizar medidas,

tornando-a uma linguagem importante à realização da prática do comércio. Desde o ato de comprar e vender, a demarcar territórios, entre outros.

Os sistemas de medidas se desenvolveram de modo específico para cada sociedade, mas com o tempo, houve a necessidade de padronizá-los, em consequência da expansão comercial entre os povos, bem como do desenvolvimento das ciências. Assim, por exemplo, quando as partes do corpo humano foram utilizadas como padrões para medir, surgiram os instrumentos não convencionais de medida: palmo, polegada, braço. Como esses instrumentos variavam muito, surge a necessidade de fixar unidades de medidas.

A noção de medição de uma grandeza a partir de outra, de mesma natureza, tomada como unidade, implica saber quantas vezes a unidade escolhida cabe na grandeza a ser medida. Dessa maneira, surge o conceito de número, agora tratado como o resultado da comparação entre as grandezas; ou seja, a ideia de número como a proporção de uma grandeza em relação à outra. Ao verificar os possíveis resultados da medição entre as grandezas, é possível obter dois tipos de resultados: os números racionais e os números irracionais.

No dia a dia, o uso das medidas é inevitável, seja de forma exata ou aproximada. Os diversos usos do ato de medir, muitas vezes de forma inconsciente, estão no cotidiano das pessoas, como por exemplo, estimar o tempo para sair de um determinado local e chegar a outro, observar a temperatura para planejar o dia ou uma viagem – o que destaca a função social e a relevância de desen-

volver as habilidades propostas nessa unidade temática.

Em relação ao sistema monetário, o trabalho no Ensino Fundamental abre a possibilidade de os estudantes estabelecerem relações entre as moedas que circulam no país e em outros países, mas é preciso priorizar o sistema monetário brasileiro, e, a partir desse, estabelecer as relações das trocas, compreender situações que envolvem valores de mercadorias, comparar e estimar valores, o que pode dar sustentação à tomada de decisões sobre consumo, a definição de metas em seu projeto de vida, entre outras possibilidades.

Quanto às medidas utilizadas na informática, o estudo dessa unidade amplia avaliação, pelos estudantes, da capacidade de computadores, desenvolvendo unidades como *bit*, *byte*, *kilobyte*, *megabyte*, *gigabyte* ou *terabytes*, medidas associadas à capacidade de armazenamento de informações da memória de um computador, por exemplo, ou à velocidade de processamento de informações, quando a elas se associa uma unidade de tempo.

As abordagens feitas nesta unidade temática contribuem para o desenvolvimento da Competência 1 que reconhece a Matemática como uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas: medir ou mensurar territórios e ocupações; fazer as relações entre as diferentes moedas que circulam nos países; observar o processo de construção de medidas desde as não convencionais até a construção do Sistema Internacional de Medidas. Esses são exemplos de que a Matemática é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicer-

gar descobertas e construções que têm impactos no mundo do trabalho.

Para tanto, espera-se que ao concluir o ciclo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os estudantes reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e, assim, possam expressar o resultado da comparação por meio de um número, além de resolver problemas oriundos de situações cotidianas, que envolvam as grandezas: comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume, sem uso de fórmulas. Ao abordar o sistema monetário, espera-se que os estudantes resolvam situações de compra e venda e que desenvolvam atitudes éticas e responsáveis em relação ao consumo.

Para os Anos Finais, espera-se que os estudantes reconheçam e calculem, por meio de expressões, comprimento, área (quadriláteros, triângulos e círculos), volume (prismas e de cilindros) e abertura de ângulo, grandezas associadas a figuras geométricas; que consigam resolver problemas envolvendo essas grandezas e estabeleçam relações entre elas e entre grandezas não geométricas (densidade, velocidade, energia, potência, entre outras). A linguagem utilizada na informática faz parte do contexto social em que os estudantes estão inseridos, o que torna importante sua abordagem nas aulas de Matemática para que compreendam os significados matemáticos das medidas utilizadas na tecnologia informatizada.

O estudo das medidas contribui para a ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

O desenvolvimento das habilidades previstas para essa unidade temática contempla a Competência 3, que tra-

ta da compreensão das relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática e de outras áreas de conhecimento.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Parte das informações trazidas pela mídia é apresentada em forma de tabelas e gráficos - portanto, é indispensável, para o Letramento Matemático, que os estudantes desenvolvam os conhecimentos necessários para a leitura e interpretação de dados e, ainda, saibam construir uma tabela ou um gráfico que melhor represente os dados.

O desenvolvimento das habilidades dessa unidade temática concorre para a consolidação da Competência 4, referente às observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

O trabalho com a coleta e organização de dados deve ser realizado desde os Anos Iniciais, a partir do planejamento de uma pesquisa, por exemplo, considerando assuntos de interesse dos estudantes, estimulando assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos para a comunicação e representação dos dados.

Para que os estudantes se tornem bons leitores de dados, eles devem saber muito mais do que fazer e ler gráficos: deve aprender a trabalhar com as ferramentas estatísticas e com a inferência, para entender que dados são números com um contexto (e não

somente números).

A expectativa para os Anos Finais é que os estudantes saibam planejar e construir relatórios de pesquisas estatísticas descritivas, incluindo medidas de tendência central e construção de tabelas e gráficos. As pesquisas devem abordar assuntos de caráter relevantes, bem como a preocupação com a população a ser pesquisada, levando em conta a necessidade ou não de usar técnicas de amostragem.

O ensino da Probabilidade envolve resolução de problemas de contagem e compreensão do princípio multiplicativo, o que favorece os estudantes a lidarem com situações que envolvam diferentes tipos de agrupamentos; favorece também o desenvolvimento do raciocínio combinatório e, assim, a compreensão de que muitos dos acontecimentos do cotidiano são de natureza aleatória. As noções de acaso e incerteza que se manifestam intuitivamente podem ser exploradas em situações em que os estudantes realizam experimentos e observam eventos.

O estudo das noções de probabilidade abordadas no Ensino Fundamental desde os Anos Iniciais propõe um trabalho centrado na compreensão de que há eventos certos, impossíveis e prováveis, permitindo o desenvolvimento da noção de aleatoriedade e da compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos.

Nos Anos Finais, o estudo é ampliado e aprofundado de forma a aprimorar a capacidade de compreensão dos elementos do espaço amostral, associados aos problemas de contagem, e a permitir a realização, pelos estudantes, de atividades que envolvem os experimentos aleatórios realizados.

Ao abordar a unidade temática Probabilidade e Estatística é possível fazer conexões com a própria Matemática (intradisciplinaridade), bem como com as outras áreas do conhecimento (interdisciplinaridade) e com a transposição desta no cotidiano, visando à formação ética do estudante.

ORGANIZADOR CURRICULAR

A configuração do Organizador Curricular do Currículo Paulista, para Matemática, contempla as unidades temáticas, as habilidades, os objetos de conhecimento para cada ano do Ensino Fundamental.

Os objetos de conhecimento ora apresentam o conceito, ora o procedimento, ou seja, um meio para que as habilidades sejam desenvolvidas. Cada objeto de conhecimento é mobilizado em uma ou mais habilidades.

As habilidades apontam o que deve ser ensinado em relação aos objetos de conhecimento. Os verbos utilizados explicitam os processos cognitivos envolvidos nas habilidades, sendo estes elementos centrais para o desenvolvimento das competências.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	1º	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
Números	1º	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.
Números	1º	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

Números	1º	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Leitura, escrita e comparação de números naturais; Reta numérica.
Números	1º	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); Reta numérica.
Números	1º	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e da subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculos mentais, escritos e para a resolução de problemas.	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.
Números	1º	(EF01MA07) Compor e decompor números de duas ou mais ordens, por meio de diferentes adições e subtrações, com ou sem o uso de material manipulável, contribuindo para a compreensão do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais.
Números	1º	(EF01MA08) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Números	1º	(EF01MA23*) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Noção de multiplicação e divisão
Álgebra	1º	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos do cotidiano ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
Álgebra	1º	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
Geometria	1º	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.

Geometria	1º	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Geometria	1º	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.
Geometria	1º	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo e suas relações.
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.
Grandezas e medidas	1º	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	1º	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Noção de acaso.
Probabilidade e estatística	1º	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.

Probabilidade e estatística	1º	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.
Números	2º	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	2º	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem de no mínimo 100 objetos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	2º	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	2º	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).
Números	2º	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.
Números	2º	(EF02MA06) Resolver e elaborar situações-problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Números	2º	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Noção da multiplicação e divisão.
Números	2º	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).

Números	≈	(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.
Álgebra	≈	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas.
Álgebra	≈	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.
Álgebra	≈	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência.
Geometria	≈	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.
Geometria	≈	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Esboço de roteiros e de plantas simples.
Geometria	≈	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
Geometria	≈	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.
Grandezas e medidas	≈	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).

Grandezas e medidas	2º	(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
Grandezas e medidas	2º	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
Probabilidade e estatística	2º	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.
Probabilidade e estatística	2º	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.
Probabilidade e estatística	2º	(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.
Números	3º	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
Números	3º	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais.
Números	3º	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.

Números	8	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
Números	8	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.
Números	8	(EF03MA29*) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.
Números	8	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.
Números	8	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	8	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	8	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.
Álgebra	8	(EF03MA10) Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da seqüência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas.

Álgebra	3º	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade.
Geometria	3º	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.
Geometria	3º	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
Geometria	3º	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
Geometria	3º	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.
Geometria	3º	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.

Grandezas e medidas	3º	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas por superposição.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	3º	(EF03MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	3º	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
Números	4º	(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de no mínimo cinco ordens.

Números	4º	(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação no contexto diário.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais.
Números	4º	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.
Números	4º	(EF04MA03) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, com diferentes significados para adição e subtração.
Números	4º	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.
Números	4º	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.
Números	4º	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, observando as regularidades das propriedades.
Números	4º	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.
Números	4º	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.

Números	4º	(EF04MA07) Resolver e elaborar situações-problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo aproximado (estimativa e/ou arredondamento), cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.
Números	4º	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem.
Números	4º	(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$).
Números	4º	(EF04MA09B) Ler números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$).
Números	4º	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro, estabelecendo relações entre representação fracionária e representação decimal de um número racional.	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
Números	4º	(EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	4º	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, completando sequências numéricas pela observação de uma dada regra de formação dessa sequência.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.

Álgebra	4º	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.
Álgebra	4º	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.
Álgebra	4º	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Propriedades da igualdade.
Álgebra	4º	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade.
Geometria	4º	(EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.
Geometria	4º	(EF04MA16B) Descrever, interpretar e representar a posição ou a movimentação, deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização, movimentação e representação: pontos de referência, direção e sentido: paralelismo e perpendicularismo.
Geometria	4º	(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.

Geometria	4º	(EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações e características.
Geometria	4º	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e/ou <i>softwares</i> .
Geometria	4º	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de <i>softwares</i> de geometria.	Simetria de reflexão.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA22) Ler, reconhecer e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração, realizando conversões simples e resolvendo problemas utilizando unidades de tempo.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA23A) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas de um dia, uma semana ou um mês.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana ou em um mês.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA23B) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia em diferentes contextos.

Grandezas e medidas	4º	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do cotidiano e de outros contextos, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, se possível, planilha eletrônicas.	Medidas de temperatura em grau Celsius: coleta de dados e construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.
Grandezas e medidas	4º	(EF04MA25) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Situações-problema utilizando o sistema monetário brasileiro.
Probabilidade e estatística	4º	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, explorando a ideia de probabilidade e combinatória em situações-problema simples.	Análise de chances de eventos aleatórios.
Probabilidade e estatística	4º	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.
Probabilidade e estatística	4º	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.
Números	5º	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais no mínimo até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais.
Números	5º	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
Números	5º	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.

Números	5º	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	5º	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	5º	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
Números	5º	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.
Números	5º	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Números	5º	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações-problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.
Números	5º	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações-problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.

Álgebra	5º	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Álgebra	5º	(EF05MA11) Resolver e elaborar situações-problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Álgebra	5º	(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.
Álgebra	5º	(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. Divisão desigual.
Geometria	5º	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Geometria	5º	(EF05MA15A) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Geometria	5º	(EF05MA15B) Construir itinerários para representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Geometria	5º	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.

Geometria	5º	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
Geometria	5º	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e/ou com o uso de tecnologias digitais.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
Grandezas e medidas	5º	(EF05MA19) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.
Grandezas e medidas	5º	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.
Grandezas e medidas	5º	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não, explorando a ideia de probabilidade em situações-problema simples.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.
Probabilidade e estatística	5º	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.

Probabilidade e estatística	2º	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.
Números	2º	(EF06MA01) Identificar, comparar, ordenar, números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, dizendo quais são, fazendo uso da reta numérica para localizar os números.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.
Números	2º	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal como fruto de um processo histórico, percebendo semelhanças e diferenças com outros sistemas de numeração, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.
Números	2º	(EF06MA03) Solucionar e propor problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias pessoais, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais; Divisão euclidiana.
Números	2º	(EF06MA04A) Reconhecer um fluxograma a partir da sua estrutura e de seus elementos.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Números	2º	(EF06MA04B) Ler e interpretar um fluxograma, reconhecendo seus benefícios para a compreensão de um dado contexto.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Números	2º	(EF06MA04C) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.

Números	☉	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
Números	☉	(EF06MA06) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, reconhecendo os números primos, múltiplos e divisores.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos.
Números	☉	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	☉	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	☉	(EF06MA09) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	☉	(EF06MA10) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Números	☉	(EF06MA11) Resolver e elaborar situações-problema com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.
Números	☉	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.

Números	∞	(EF06MA13) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.
Álgebra	∞	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Propriedades da igualdade.
Álgebra	∞	(EF06MA15) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	∞	(EF06MA16A) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.
Geometria	∞	(EF06MA16B) Representar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Plano cartesiano: representação dos vértices de um polígono a pares ordenados.
Geometria	∞	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).
Geometria	∞	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.
Geometria	∞	(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.

Geometria	☉	(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.
Geometria	☉	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.
Geometria	☉	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	Construção de retas paralelas e perpendiculares e quadriláteros fazendo uso de régua, esquadros e <i>softwares</i> .
Geometria	☉	(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc).	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros e <i>softwares</i> .
Grandezas e medidas	☉	(EF06MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	Situações-problema sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.
Grandezas e medidas	☉	(EF06MA25A) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	Ângulos: noção, usos e medida.
Grandezas e medidas	☉	(EF06MA25B) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas, reconhecendo giros e voltas, de 90°, 180° e 360°.	Ângulos: noção, usos e medida.
Grandezas e medidas	☉	(EF06MA26) Resolver situações-problema que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	Ângulos: noção, usos e medida.
Grandezas e medidas	☉	(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Ângulos: noção, usos e medida.
Grandezas e medidas	☉	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Plantas baixas e vistas aéreas.

Grandezas e medidas	∞	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.
Probabilidade e estatística	∞	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos, reconhecendo e aplicando o conceito de razão em diversos contextos. (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.)	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).
Probabilidade e estatística	∞	(EF06MA31) Identificar e diferenciar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.
Probabilidade e estatística	∞	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.
Probabilidade e estatística	∞	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.
Probabilidade e estatística	∞	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.

Números	7 ^o	(EF07MA01) Resolver e elaborar situações-problema com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Múltiplos e divisores de um número natural.
Números	7 ^o	(EF07MA02) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagem, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora no contexto de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.
Números	7 ^o	(EF07MA03) Ler, comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7 ^o	(EF07MA04) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam operações com números inteiros.	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7 ^o	(EF07MA05) Ler, interpretar e resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7 ^o	(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7 ^o	(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7 ^o	(EF07MA08) Ler, compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	7 ^o	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

Números	7º	(EF07MA10) Ler, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7º	(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Números	7º	(EF07MA12) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as operações com números racionais.	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Álgebra	7º	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	Linguagem algébrica: variável e incógnita.
Álgebra	7º	(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	Linguagem algébrica: variável e incógnita.
Álgebra	7º	(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	Linguagem algébrica: variável e incógnita
Álgebra	7º	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.
Álgebra	7º	(EF07MA17) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.
Álgebra	7º	(EF07MA18) Resolver e elaborar situações-problema que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Equações polinomiais de 1º grau.
Geometria	7º	(EF07MA19) Localizar no plano cartesiano pontos (coordenadas) que representam os vértices de um polígono e realizar transformações desses polígonos, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.

Geometria	R	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.
Geometria	R	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Simetrias de translação, rotação e reflexão.
Geometria	R	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	A circunferência como lugar geométrico.
Geometria	R	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
Geometria	R	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, utilizar transferidor para medir os ângulos internos e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.
Geometria	R	(EF07MA25) Reconhecer as condições de existência dos triângulos e suas aplicações em diversas situações práticas, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.
Geometria	R	(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.
Geometria	R	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.

Geometria	7º	(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA29) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Problemas envolvendo medições.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA30) Resolver e elaborar situações-problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA32) Resolver e elaborar situações-problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.
Grandezas e medidas	7º	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Medida do comprimento da circunferência.
Probabilidade e estatística	7º	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.
Probabilidade e estatística	7º	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.

Probabilidade e estatística	\mathcal{N}	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.
Probabilidade e estatística	\mathcal{N}	(EF07MA37) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.
Números	∞	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	Notação científica.
Números	∞	(EF08MA02) Resolver e elaborar situações-problema usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Potenciação e radiciação.
Números	∞	(EF08MA03) Resolver e elaborar situações-problema de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo.	O princípio multiplicativo da contagem.
Números	∞	(EF08MA04) Resolver e elaborar situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Porcentagens.
Números	∞	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	Dízimas periódicas: fração geratriz.
Álgebra	∞	(EF08MA06) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Valor numérico de expressões algébricas.
Álgebra	∞	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no planocartesiano.	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.
Álgebra	∞	(EF08MA08) Resolver e elaborar situações-problema que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Sistema de equações de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.

Álgebra	∞	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representados por equações de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	Equação de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
Álgebra	∞	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurada não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	Sequências recursivas e não recursivas.
Álgebra	∞	(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Sequências recursivas e não recursivas.
Álgebra	∞	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.
Álgebra	∞	(EF08MA13) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.
Geometria	∞	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.
Geometria	∞	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
Geometria	∞	(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
Geometria	∞	(EF08MA17) Conhecer e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.
Geometria	∞	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.

Grandezas e medidas	∞	(EF08MA19) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Área de figuras planas; Área do círculo e comprimento de sua circunferência.
Grandezas e medidas	∞	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade.
Grandezas e medidas	∞	(EF08MA21) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um cilindro reto.	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade.
Probabilidade e estatística	∞	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	Princípio multiplicativo da contagem; Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.
Probabilidade e estatística	∞	(EF08MA23) Identificar o tipo adequado de gráfico para representar um conjunto de dados de uma pesquisa ou expressar determinada informação.	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.
Probabilidade e estatística	∞	(EF08MA24) Reconhecer e classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Organização dos dados de uma variável contínua em classes.
Probabilidade e estatística	∞	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	Medidas de tendência central e de dispersão.
Probabilidade e estatística	∞	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.

Probabilidade e estatística	∞	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.
Números	∞	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta; Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.
Números	∞	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta; Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.
Números	∞	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Potências com expoentes negativos e fracionários.
Números	∞	(EF09MA04) Resolver e elaborar situações-problema com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Números reais: notação científica e problemas.
Números	∞	(EF09MA05) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.
Álgebra	∞	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.
Álgebra	∞	(EF09MA07) Resolver situações-problema que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Razão entre grandezas de espécies diferentes.

Álgebra	8	(EF09MA08) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.
Álgebra	8	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis; Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.
Geometria	8	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
Geometria	8	(EF09MA24*) Identificar e calcular as relações de proporcionalidade dos segmentos determinados por retas paralelas cortadas transversais (teorema de Tales).	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais.
Geometria	8	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.
Geometria	8	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Semelhança de triângulos.
Geometria	8	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.
Geometria	8	(EF09MA14) Resolver e elaborar situações-problema de aplicação do teorema de Pitágoras.	Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração.
Geometria	8	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i> .	Polígonos regulares.

Geometria	∞	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Distância entre pontos no plano cartesiano.
Geometria	∞	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	Vistas ortogonais de figuras espaciais.
Grandezas e medidas	∞	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas; Unidades de medida utilizadas na informática.
Grandezas e medidas	∞	(EF09MA19) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Volume de prismas e cilindros.
Probabilidade e estatística	∞	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.
Probabilidade e estatística	∞	(EF09MA21) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.
Probabilidade e estatística	∞	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.
Probabilidade e estatística	∞	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

O conhecimento científico e tecnológico intervém no modo de vida e na forma como a sociedade se organiza contemporaneamente. Isto exige investir na formação de um **sujeito transformador** do seu meio, que reflita, proponha, argumente e aja com base em fundamentos científicos e tecnológicos, de modo intencional e consciente, em todos os âmbitos da vida humana. Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **Letramento Científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

Nessa perspectiva, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, a área pretende assegurar aos estudantes o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da **Investigação Científica**.

No Currículo Paulista, as habilidades da área estão relacionadas de modo a construir e consolidar conhecimentos, desde a Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental, até o Ensino Médio, com vistas ao **Letramento Científico, na perspectiva anteriormente explicitada.**

Para o desenvolvimento dessas habilidades, alguns princípios são fundamentais. O primeiro deles ressalta a necessidade de considerar o **contexto** das aprendizagens da área. A construção e a consolidação do conhecimento científico devem, sempre que possível, estabelecer relação com as experiências vivenciadas pelos estudantes nos diversos espaços que constituem sua vida e seu cotidiano. Isso implica a necessidade de fundamentar e correlacionar os conhecimentos construídos ao conhecimento científico, de modo que os estudantes possam constituir estruturas explicativas importantes para significar aquilo que aprendem e criar condições para que possam validar o conhecimento científico envolvido em sua experiência escolar. É necessário, ainda que progressivamente, que possam apropriar-se da **Linguagem Científica.**

Na área de Ciências da Natureza, valorizar a **experiência de aprendizagem** de cada estudante implica conceber o ensino por meio da investigação. Trata-se de desenvolver as aprendizagens, recorrendo aos **procedimentos de investigação** em todos os anos da Educação Básica, sendo este outro princípio orientador da área.

A investigação pressupõe a observação, a análise de evidências e proposição de hipóteses na definição de um problema, a experimentação, a construção de modelos, entre outros processos e métodos.

Nesse exercício investigativo podem ser desenvolvidos o pensamento crítico, a criatividade, a responsabilidade e a autonomia, bem como aprofundar **as relações interpessoais.** O estudante experimenta, pesquisa, levanta hipóteses científicas, testa essas hipóteses, aprende a problematizar, argumentar e olhar criticamente para todos os fenômenos (naturais ou sociais), para si mesmo e para o outro.

Cabe ressaltar que, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adotar os procedimentos de investigação não significa realizar atividades seguindo, necessariamente, um conjunto de etapas predefinidas, tampouco restringe-se à mera manipulação de objetos ou realização de experimentos em laboratório. É imprescindível que os estudantes sejam progressivamente estimulados e apoiados na proposição de situações a serem investigadas, no planejamento e na realização colaborativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento e na comunicação dos resultados dessas investigações. Além disso, é desejável que aprendam a valorizar erros e acertos desses processos, assim como possam propor intervenções orientadas pelos resultados obtidos, com foco na melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, da saúde, da sustentabilidade e/ou na resolução de problemas cotidianos.

Dessa maneira, os estudantes podem consolidar e ampliar as concepções sobre fatos e fenômenos da natureza de modo a compreender melhor o ambiente, numa perspectiva ecológica e social, considerando os aspectos econômicos e políticos que se articulam e se manifestam no âmbito local e global. Da mesma forma, podem avaliar

os impactos ambientais nas áreas do trabalho, da tecnologia, da produção de energia, da sustentabilidade, da urbanização e do campo.

Sendo assim, em relação aos procedimentos de investigação, o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os estudantes possam:

PROCEDIMENTOS DE INVESTIGAÇÃO	
Definição de Problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas; • Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações; • Propor hipóteses.
Levantamento, Análise e Representação	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.); • Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.); • Avaliar a informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado); • Elaborar explicações e/ou modelos; • Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos; • Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos; • Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico; • Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e/ou extrapolar conclusões; • Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal; • Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações; • Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral; • Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.
Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos; • Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.

Os procedimentos de investigação devem considerar também o modo como o conhecimento científico foi construído ao longo do tempo, sendo produto de relações históricas, sociais e culturais – outro princípio orientador da área.

Conhecer a **História das Ciências** permite compreender diferentes narrativas, perspectivas e atores, valorizando as múltiplas experiências humanas em uma reflexão que considere o contexto dos fenômenos, fatos, evidências e registros, desmistificando estereótipos e valorizando a construção do conhecimento em sua temporalidade.

Considerando que o Currículo Paulista referencia-se na **Educação Integral** - que busca o desenvolvimento pleno do estudante - as situações de aprendizagem da área de Ciências da Natureza devem mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Sendo indissociáveis o desenvolvimento cognitivo e o socioemocional,

é desejável que a prática pedagógica contemple esses aspectos de maneira integrada. Nesse sentido, o desenvolvimento dos procedimentos de investigação, descritos no quadro anterior, por meio de metodologias ativas que promovam situações de interação, autoria e protagonismo, representam oportunidades para o desenvolvimento das habilidades pretendidas.

Vale ressaltar que a perspectiva da Educação Integral, com vistas ao desenvolvimento pleno, requer novos olhares sobre a prática pedagógica, de modo que o conhecimento seja tratado de maneira relacional e vinculado ao contexto do estudante. Isto só é possível a partir de mediações comprometidas com a construção coletiva do conhecimento, em espaços de interação, debate e expressão de ideias e ações que permitam a experimentação e a significação de conceitos, valores e atitudes.

Nessa direção, na área de Ciências da Natureza, os objetos de conhecimento, em sua especificidade, são tratados em diálogo com as atitudes e valores condizentes com os princípios defendidos no Currículo Paulista, conforme se observa nas competências, a seguir.

Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da Ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



^ **CIÊNCIAS**

**ÁREA DE CIÊNCIAS
DA NATUREZA**

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOPM-FTX4-5VIX-6ENA

CIÊNCIAS

Desenvolver competências específicas e habilidades de Ciências na formação de crianças e jovens cidadãos é formá-los para investigar e compreender fenômenos e processos e para se posicionarem de modo crítico-reflexivo, possibilitando-lhes intervir e atuarem em um mundo em constante mudança.

Nesse sentido, ensinar e aprender Ciências na contemporaneidade implica considerar os diversos processos de transformação dos fenômenos naturais e os decorrentes da ação humana, ao longo do tempo, aprimorar e ampliar as habilidades/conhecimentos dos estudantes, mobilizando-os para o enfrentamento adequado desse contexto em transformação.

No Ensino Fundamental os co-

nhecimentos estão organizados em torno de situações e questões problematizadoras, que se relacionam com o contexto do estudante, tendo como ponto de partida o conhecimento de si e do mundo em diferentes perspectivas. A curiosidade, a indagação, a interatividade na busca de soluções e/ou respostas a diversas situações e diferentes contextos – sempre considerando as vivências dos estudantes – são fundamentais para a construção do conhecimento científico. Prevalece o entendimento de Ciência não neutra, que influencia e é influenciada por aspectos de constituição das identidades humanas, nas dimensões históricas, econômicas, sociais e culturais.

O professor de Ciências, no Ensino Fundamental, deve estimular o estudante a assumir uma posição reflexiva frente às situações do cotidiano, para

que possa construir argumentos, defender e negociar pontos de vista, de maneira ética e empática, e fundamentando-se no conhecimento científico, com base em fatos, evidências e informações confiáveis.

Nesse sentido, para orientar a ação do professor, o Currículo Paulista de Ciências privilegia o desenvolvimento de procedimentos e atitudes, expressas nas habilidades, que permitam ao estudante interpretar os fenômenos de forma que ultrapasse as explicações do senso comum, sem deixar de valorizar as experiências pessoais, fomentando **o respeito, a autonomia, a responsabilidade, a flexibilidade, a resiliência e a determinação.**

As habilidades e os objetos de conhecimento

O Currículo Paulista de Ciências organiza as habilidades e os objetos de conhecimento em três unidades temáticas que se repetem ao longo do Ensino Fundamental: *Matéria e energia*, *Vida e evolução* e *Terra e Universo*.

A unidade temática **Matéria e energia** promove o desenvolvimento de habilidades que têm como objeto os conhecimentos sobre os materiais e suas transformações, a exploração de diferentes fontes e tipos de utilização da energia e suas implicações na vida cotidiana, a natureza da matéria e as diferentes matrizes e usos da energia, envolvendo as características que demarcam a constituição do território. Os fenômenos devem ser compreendidos em diferentes escalas, com a devida contextualização.

Vale salientar que, durante os Anos Iniciais, os estudantes experimentam o meio onde vivem e os objetos que uti-

lizam cotidianamente, o que permite explorar os conhecimentos na interação com este ambiente mais próximo. Já nos Anos Finais, é possível instigar os estudantes a construir modelos explicativos e a se apoiar no conhecimento científico para explicar fenômenos, avaliar modos de produção e refletir sobre o consumo de recursos e os hábitos sustentáveis.

Na unidade temática **Vida e evolução**, os objetos de conhecimento relacionam-se à vida como fenômeno natural e social, de modo que os estudantes possam compreender processos associados à manutenção da vida e à biodiversidade no planeta Terra, assim como a fundamentação científica desses fenômenos à luz da evolução. Desse modo, são organizadas habilidades associadas ao estudo dos seres vivos - incluindo os seres humanos -, dos ecossistemas, das interações entre seres vivos e entre estes e o ambiente e da interferência dos seres humanos nessas relações. A unidade, também, organiza habilidades associadas ao estudo do corpo humano, que promovem a percepção sobre o corpo - a partir de si e dos outros -, bem como a compreensão da interação entre os sistemas que o compõem, e de que sua manutenção e funcionamento dependem desse conjunto. A Saúde é contemplada no conjunto de habilidades, na perspectiva da promoção e manutenção da saúde individual e coletiva.

Nos Anos Iniciais, na abordagem dessa unidade temática, valoriza-se o cuidado com o corpo, a manutenção da saúde individual e coletiva, apoiando-se nas ideias e representações construídas na Educação Infantil, para ampliar conhecimentos e desenvolver

atitudes de respeito e acolhimento às diferenças. Nos Anos Finais, prevê-se a continuidade destas ações, ampliando os conhecimentos e a relação dos estudantes com o ambiente, consigo e com os outros.

As habilidades a serem desenvolvidas na unidade temática **Terra e Universo**, estão associadas à compreensão do sistema Terra, Sol, Lua e de suas características, assim como as de outros corpos celestes, envolvendo a construção de descrições e explicações sobre suas dimensões, composição, localização e movimentos e forças que atuam entre e sobre eles.

A unidade prevê o desenvolvimento de habilidades associadas ao estudo do céu, do planeta Terra e dos fenômenos celestes e da manutenção da vida nas zonas habitáveis. Os conhecimentos que as distintas culturas construíram sobre a Terra e o céu, devem ser reconhecidos enquanto manifestações, representações e narrativas de outros povos, reconhecendo outras formas de conceber o mundo, de modo a valorizar a pluralidade de conhecimentos.

Nos Anos Iniciais, a curiosidade dos estudantes pelos fenômenos celestes pode ser o ponto de partida para explorar atividades de observação do céu, a fim de estimular o desenvolvimento do pensamento espacial, que será ampliado e aprofundado nos Anos Finais com o uso de modelos explicativos e discussões acerca da posição do nosso planeta e do papel da espécie humana no Universo. Também se promove, nos Anos Finais, a compreensão do planeta como um sistema amplo, no qual ocorrem diferentes fenômenos, o que permite discutir ainda os princípios da sustentabilidade socioambiental.

É importante que o professor esteja atento à proposição de situações problematizadoras que permitam o desenvolvimento de processos cognitivos de diferentes graus de complexidade, segundo as características dos estudantes e do ano que cursam. O estudante pode estar em diferentes estágios de desenvolvimento em relação ao previsto para o ano ou em relação à sua turma. Isso requer o planejamento de atividades que promovam a progressão, incluindo meios de apoiar aqueles que ainda não conseguiram o domínio esperado da habilidade.

Cabe ainda lembrar que não há desenvolvimento das habilidades sem objetos de conhecimento, tradicionalmente expressos em conteúdos. No caso do Currículo Paulista de Ciências, esse desenvolvimento deve se dar pelo viés da investigação cujos procedimentos foram aqui explicitados. Destaque-se, ainda, a necessidade de acompanhamento contínuo dessas aprendizagens, segundo um processo de **avaliação crítica e reflexiva** que ofereça elementos que permitam a revisão da prática docente e a consolidação da aprendizagem de todos os estudantes.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	1º	(EF01CI01A) Reconhecer e comparar as características dos objetos de seu uso cotidiano e identificar os materiais de que são feitos. (EF01CI01B) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável.	Características dos materiais Materiais e ambiente
Vida e evolução	1º	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar as partes do corpo humano, por meio de desenhos, aplicativos, softwares e/ou modelos tridimensionais e explicar as funções de cada parte.	Corpo humano
Vida e evolução	1º	(EF01CI03A) Identificar hábitos de higiene do corpo e discutir as razões pelas quais lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, são medidas de prevenção, necessárias para a manutenção da saúde. (EF01CI03B) Associar a saúde coletiva aos hábitos de higiene, como ação preventiva ou de manutenção da qualidade de vida dos indivíduos.	Corpo humano Saúde
Vida e evolução	1º	(EF01CI04) Comparar as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano
Terra e Universo	1º	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas de tempo
Terra e Universo	1º	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo

Matéria e energia	2º	(EF02CI01) Identificar de que materiais os objetos utilizados no dia a dia são feitos (metal, madeira, vidro, entre outros), como são utilizados e pesquisar informações relacionadas ao uso destes objetos no passado.	Propriedades e usos dos materiais
Matéria e energia	2º	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Propriedades e usos dos materiais
Matéria e energia	2º	(EF02CI03) Identificar possíveis situações de risco e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes tais como os relacionados a objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, condições climáticas, entre outros.	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos
Vida e evolução	2º	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	2º	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	2º	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente
Terra e Universo	2º	(EF02CI07A) Observar e registrar a posição do Sol no céu relacionando-a às atividades realizadas ao longo do dia. (EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação as posições do Sol em diversos horários do dia.	Movimento aparente do Sol no céu
Terra e Universo	2º	(EF02CI08) Observar, registrar e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc.).	O Sol como fonte de luz e calor
Matéria e energia	3º	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração dos objetos e identificar variáveis (material de que são feitos, tamanho, forma) que influem nesse fenômeno.	Produção de som
Matéria e energia	3º	(EF03CI02) Experimentar e descrever o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água, etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Efeitos da luz nos materiais

Matéria e energia	3º	(EF03CI03A) Identificar e discutir hábitos individuais necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual em termos de som e luz. (EF03CI03B) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual
Vida e evolução	3º	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (hábitos alimentares, reprodução, locomoção, entre outros) dos animais do seu cotidiano comparando-os aos de outros ambientes.	Características e desenvolvimento dos animais
Vida e evolução	3º	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características observáveis (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc.).	Características e desenvolvimento dos animais
Vida e evolução	3º	(EF03CI05) Identificar, comparar e comunicar as alterações de características que ocorrem desde o nascimento e em diferentes fases da vida dos animais, inclusive os seres humanos.	Características e desenvolvimento dos animais
Terra e Universo	3º	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato geóide, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação das diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.) incluindo os aspectos culturais de diferentes povos.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	3º	(EF03CI08A) Observar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF03CI08B) Identificar e descrever como os ciclos diários e os corpos celestes são representados em diferentes culturas valorizando a construção do conhecimento científico ao longo da história humana. (EF03CI08C) Reconhecer como os avanços tecnológicos (lunetas, telescópios, mapas, entre outros) possibilitam a compreensão científica sobre o céu.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	3º	(EF03CI09) Classificar diferentes amostras de solo do entorno da escola e reconhecer suas características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade, etc.	Características da Terra Usos do solo
Matéria e energia	4º	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Misturas
Matéria e energia	4º	(EF04CI02) Investigar as transformações que ocorrem nos materiais quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), registrando as evidências observadas em experimentos e diferenciando os resultados obtidos.	Transformações reversíveis e não reversíveis
Matéria e energia	4º	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como a queima de materiais, etc.) e reconhecer a existência em fenômenos no cotidiano.	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis

Vida e evolução	4º	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI05) Descrever e associar o ciclo da matéria e o fluxo de energia que se estabelecem entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI06) Reconhecer a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição bem como a importância ambiental desse processo.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI07) Explicar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Microrganismos
Vida e evolução	4º	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Microrganismos Saúde
Vida e evolução	4º	(EF04CI12*) Identificar as atitudes de prevenção relacionadas a algumas patologias infectocontagiosas com maior incidência no Estado de São Paulo e comunicar informações sobre elas em sua comunidade como uma ação de saúde pública.	Microrganismos Saúde
Terra e Universo	4º	(EF04CI09) Analisar e acompanhar as projeções de sombras de prédios, torres, árvores, tendo como referência os pontos cardeais e descrever as mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia e meses.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Terra e Universo	4º	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Pontos cardeais
Terra e Universo	4º	(EF04CI11A) Explicar a relação entre os movimentos observáveis do Sistema Sol, Terra e Lua e associá-los a períodos regulares de marcação do tempo na vida humana. (EF04CI11B) Reconhecer a referência do movimento do Sol, da Terra e da Lua na construção de diferentes calendários em diversas culturas.	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Matéria e energia	5º	(EF05CI01A) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas, dureza, elasticidade, dentre outras. (EF05CI01B) Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e associar as escolhas desses materiais às suas propriedades para o fim desejado como, por exemplo, a condutibilidade elétrica em fiações, a dureza de determinados materiais em aplicações na infraestrutura de casas ou construção de instrumentos de trabalho no campo, na indústria, dentre outras.	Propriedades físicas e químicas dos materiais

Matéria e energia	5º	(EF05CI02) Reconhecer as mudanças de estado físico da água estabelecendo relação com o ciclo hidrológico e suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, na produção tecnológica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas em diferentes escalas: local, regional e nacional.	Ciclo hidrológico Consumo consciente
Matéria e energia	5º	(EF05CI03) Identificar os efeitos decorrentes da ação do ser humano sobre o equilíbrio ambiental relacionando a vegetação com o ciclo da água e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	5º	(EF05CI14) Comunicar por meio da tecnologia a importância das ações sustentáveis para a manutenção do equilíbrio ambiental na comunidade em que vive, como um modo de intervir na saúde coletiva.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	5º	(EF05CI04) Identificar os usos da água nas atividades cotidianas, do campo, no transporte, na indústria, no lazer e na geração de energia, para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desse recurso.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	5º	(EF05CI05) Construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente e discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e nos demais espaços de vivência.	Propriedades físicas dos materiais Consumo consciente Reciclagem
Vida e evolução	5º	(EF05CI06A) Identificar e registrar de diferentes formas (ilustrações, vídeos, simuladores e outros) o processo de digestão dos alimentos, considerando o caminho percorrido pelos alimentos no sistema digestório ou pelo gás oxigênio no sistema respiratório. (EF05CI06B) Selecionar argumentos que justifiquem por que o sistema digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	5º	(EF05CI07) Descrever e representar o sistema circulatório e seu funcionamento (por meio de ilustrações ou representações digitais), relacionando-o à distribuição dos nutrientes pelo organismo e à eliminação dos resíduos produzidos.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório

Vida e evolução	5º	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, a idade, sexo, etc.) para a manutenção da saúde.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	5º	(EF05CI15*) Reconhecer as diferentes ofertas de alimentação de acordo com a região onde se vive, discutindo criticamente os aspectos sociais envolvidos na escassez de alimento provocada pelas condições ambientais ou pela ação humana.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares
Vida e evolução	5º	(EF05CI16*) Adaptar e propor um cardápio equilibrado utilizando os alimentos regionais pela sua sazonalidade e associar à alimentação como promotora de saúde.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares
Vida e evolução	5º	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais como obesidade e subnutrição entre crianças, jovens e adultos, a partir da análise de hábitos individuais ou de grupos sociais (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Terra e Universo	5º	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes, aplicativos digitais, entre outros, ou mesmo por meio da observação e visualização direta do céu.	Constelações e mapas celestes
Terra e Universo	5º	(EF05CI11) Relacionar o movimento aparente diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra e a sucessão de dias e de noites.	Movimento de rotação da Terra
Terra e Universo	5º	(EF05CI12) Observar e registrar as formas aparentes da Lua no céu por um determinado período de tempo e concluir sobre a periodicidade de suas fases.	Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua
Terra e Universo	5º	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Instrumentos ópticos
Matéria e energia	6º	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais, a partir da observação e da comparação das características e propriedades de diferentes materiais, por meio da execução de experimentos simples como a mistura de água e sal, água e areia, dentre outros.	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais

Matéria e energia	6º	(EF06CI02) Observar, identificar e registrar evidências de transformações químicas decorrentes da mistura de diversos materiais, ocorridas tanto na realização de experimentos quanto em situações do cotidiano, como a mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, como também pelo conhecimento, por meio de publicação eletrônica ou impressa, de situações relacionadas ao sistema de produção.	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Transformações químicas
Matéria e energia	6º	(EF06CI03) Selecionar métodos adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da investigação e identificação de processos de separação de materiais de uso cotidiano, bem como pesquisar sobre procedimentos específicos tais como a produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo.	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas
Matéria e energia	6º	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	Materiais sintéticos Transformações químicas
Vida e evolução	6º	(EF06CI05) Identificar a organização básica da célula por meio de imagens impressas e digitais, de animações computadorizadas e de instrumentos ópticos, reconhecendo-a como unidade estrutural e funcional dos seres vivos unicelulares e pluricelulares, na perspectiva da História da Ciência.	Célula como unidade dos seres vivos
Vida e evolução	6º	(EF06CI06) Concluir com base na análise de ilustrações e ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Célula como unidade da vida Níveis de organização dos seres vivos
Vida e evolução	6º	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na compreensão e análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso
Vida e evolução	6º	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	Interação entre sistema muscular e nervoso Lentes corretivas
Vida e evolução	6º	(EF06CI09) Concluir, com base na observação de situações do cotidiano ou reproduzidas em vídeos, que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos seres vertebrados resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	Sistema locomotor ou esquelético Interação entre os sistemas locomotor e nervoso

Vida e evolução	6º	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso
Terra e Universo	6º	(EF06CI11) Identificar e descrever as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, da estrutura interna à atmosfera, e suas principais características.	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Terra e Universo	6º	(EF06CI12) Categorizar as rochas de acordo com suas características e origem e associar as rochas sedimentares à formação de fósseis em diferentes períodos geológicos.	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Terra e Universo	6º	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências científicas que demonstrem a esfericidade da Terra.	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Terra e Universo	6º	(EF06CI14) Reconhecer e explicar que os movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol originam eventos como as mudanças na sombra de objetos ao longo do dia, em diferentes períodos do ano.	Forma, estrutura e movimentos da Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI01A) Discutir a aplicação das máquinas simples (martelo, tesoura, uma alavanca, roldana, plano inclinado entre outras) e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI01B) Investigar como as máquinas simples fizeram parte do cotidiano humano em diferentes períodos históricos, incluindo o desenvolvimento industrial paulista, e argumentar sobre como seu uso mudou a sociedade.	Máquinas simples
Matéria e energia	7º	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica em diferentes situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico e identificar materiais de acordo com o processo de propagação térmica.	Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra
Matéria e energia	7º	(EF07CI04) Identificar, analisar e avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra

Matéria e energia	7º	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustíveis e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar e argumentar sobre os avanços na perspectiva econômica e consequências socioambientais causadas pela produção e uso desses materiais e máquinas.	História dos combustíveis e das máquinas térmicas
Matéria e energia	7º	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como automação e informatização.	Máquinas simples História dos combustíveis e das máquinas térmicas
Matéria e energia	7º	(EF07CI17*) Reconhecer e explicar como a tecnologia da informação e comunicação está presente na sociedade e propor seu uso consciente em situações do cotidiano e para o trabalho.	Máquinas simples História dos combustíveis e das máquinas térmicas
Vida e evolução	7º	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais
Vida e evolução	7º	(EF07CI18*) Identificar as unidades de conservação existentes no território paulista e argumentar sobre suas características e importância em relação à preservação, à conservação e ao uso sustentável.	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais
Vida e evolução	7º	(EF07CI08) Identificar possíveis impactos provocados pela ocorrência de catástrofes naturais ou alterações nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema e avaliar de que maneira podem afetar suas populações quanto às possibilidades de extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, entre outras.	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais
Vida e evolução	7º	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na leitura, análise e comparação de indicadores de saúde - taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, entre outros - e de resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública

Vida e evolução	7º	(EF07CI10A) Identificar principais características de vírus e bactérias e as principais patologias que provocam no organismo humano. (EF07CI10B) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
Vida e evolução	7º	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando e propondo soluções com base em indicadores ambientais e de qualidade de vida.	Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
Terra e Universo	7º	(EF07CI12) Reconhecer que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio
Terra e Universo	7º	(EF07CI13A) Identificar e descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra. (EF07CI13B) Identificar, avaliar e discutir as ações humanas responsáveis pelo aumento artificial do efeito estufa (como a queima dos combustíveis fósseis, o desmatamento, as queimadas e a pecuária) a fim de planejar e comunicar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	Composição do ar Efeito estufa
Terra e Universo	7º	(EF07CI14A) Identificar, representar e descrever, por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra, a relação entre a existência da vida e a composição da atmosfera, incluindo a camada de ozônio. (EF07CI14B) Identificar os fatores que aumentam ou diminuem a presença da camada de ozônio na atmosfera, com apresentação de propostas individuais e coletivas para sua preservação.	Composição do ar Camada de ozônio
Terra e Universo	7º	(EF07CI15) Investigar fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental

Terra e Universo	7º	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental
Matéria e energia	8º	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes, renováveis e não renováveis, e comparar como a energia é utilizada em residências, comunidades ou cidades em relação aos princípios da sustentabilidade.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia
Matéria e energia	8º	(EF08CI17*) Discutir e propor o uso da energia de modo confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível para todos.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia
Matéria e energia	8º	(EF08CI02) Planejar e construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los aos circuitos elétricos residenciais.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais, tais como chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira e outros, de acordo com o tipo de transformação de energia (elétrica para as energias térmica, luminosa, sonora e mecânica).	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI18*) Investigar o processo de produção e o consumo de equipamentos eletrônicos e argumentar com criticidade sobre o impacto na saúde individual e coletiva das pessoas, propondo modos de consumo mais sustentáveis.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos, a partir dos dados de potência descritos no próprio equipamento e tempo médio de uso, para comparar e avaliar seu impacto no consumo doméstico.	Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica
Matéria e energia	8º	(EF08CI05) Propor e implementar ações coletivas em sua escola ou comunidade para uso consciente da energia elétrica (consumo de energia e eficiência energética) e descarte de equipamentos, principalmente os eletrônicos, com vistas ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável.	Uso consciente de energia elétrica

Matéria e energia	∞	(EF08CI06A) Identificar e explicar o percurso da eletricidade desde a sua produção, nas usinas geradoras termelétricas, hidrelétricas, eólicas e outras, até sua cidade, comunidade, casa ou escola. (EF08CI06B) Identificar e analisar semelhanças e diferenças entre as diversas modalidades de energia (mecânica, térmica, sonora, elétrica, eólica, solar, luminosa, nuclear, etc.), bem como os seus respectivos impactos socioambientais. (EF08CI06C) Analisar e avaliar a relação entre a produção de energia e o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida.	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Uso consciente de energia elétrica
Vida e evolução	∞	(EF08CI07) Identificar e comparar diferentes processos reprodutivos em vegetais e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	Processos reprodutivos
Vida e evolução	∞	(EF08CI08A) Identificar as transformações que ocorrem na puberdade como fenômeno biológico e comportamental, que caracteriza um período de transição da infância para a adolescência. (EF08CI08B) Identificar e explicar as interações que ocorrem entre os sistemas nervoso e endócrino, bem como a manifestação no desenvolvimento do organismo humano, nos aspectos comportamentais, morfológicos e fisiológicos.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	∞	(EF08CI09) Identificar e comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método adequado à prevenção da gravidez na adolescência e de Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	∞	(EF08CI10) Identificar sintomas, modos de transmissão, tratamento das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, incluindo HIV/Aids e discutir e argumentar sobre a importância das estratégias e métodos de prevenção como promoção do autocuidado e como uma questão de saúde pública.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	∞	(EF08CI19*) Reconhecer a importância da prevenção no contexto da saúde sexual e reprodutiva para identificar e propor atitudes de autocuidado e respeito a si e ao outro.	Processos reprodutivos Sexualidade
Vida e evolução	∞	(EF08CI11) Reconhecer a sexualidade humana na sua integralidade, selecionando argumentos que evidenciem as dimensões biológicas, socioculturais, afetivas e éticas, valorizando e respeitando a diversidade de manifestações e expressões da identidade humana e compreendendo o preconceito e a discriminação como uma construção social.	Processos reprodutivos Sexualidade

Vida e evolução	∞	(EF08CI20*) Discutir sobre as diferentes motivações para o uso de substâncias psicoativas e propor ações de prevenção baseadas na identificação dos fatores de proteção.	Saúde
Vida e evolução	∞	(EF08CI21*) Discutir os fatores de proteção psicoafetivos pertinentes à idade pré-adolescência e a adolescência valorizando o autocuidado e o respeito a si e ao outro, e a vida.	Saúde
Terra e Universo	∞	(EF08CI12) Construir modelos em diferentes meios, incluindo ferramentas digitais, com base na observação da Lua no céu, para explicar a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, e nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	Sistema Sol, Terra e Lua
Terra e Universo	∞	(EF08CI13) Descrever e representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	Sistema Sol, Terra e Lua Clima
Terra e Universo	∞	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica, bem como ao aquecimento desigual em decorrência da forma e dos movimentos da Terra.	Sistema Sol, Terra e Lua Clima
Terra e Universo	∞	(EF08CI15) Identificar variáveis envolvidas na previsão do tempo, simular situações nas quais elas possam ser medidas, a partir de análise de dados como temperatura, umidade e pressão.	Clima
Terra e Universo	∞	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação e análise de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	Clima
Matéria e energia	∞	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria para explicar e representar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	Estrutura da matéria
Matéria e energia	∞	(EF09CI02) Identificar e comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria
Matéria e energia	∞	(EF09CI03) Identificar e descrever modelos referentes a estrutura da matéria, de modo a conhecer a constituição do átomo e composição de moléculas simples e comparar estes modelos a outros propostos ao longo da história das descobertas científicas.	Estrutura da matéria

Matéria e energia	☉	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que ilumina.	Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	☉	(EF09CI05) Identificar, analisar, categorizar e explicar, a partir dos conhecimentos científico-tecnológico envolvidos, a transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	☉	(EF09CI06) Identificar e classificar as radiações eletromagnéticas de acordo suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em aparelhos tais como controle remoto, telefone celular, <i>smartphones</i> , raio X, forno de micro-ondas e fotocélulas.	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	☉	(EF09CI07) Identificar e compreender o avanço tecnológico da aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonâncias nuclear e magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta, etc.).	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	☉	(EF09CI18*) Investigar como as Ciências e a Tecnologia influenciam o modo de vida das pessoas quanto ao acesso, transmissão, captação e distribuição de informações (dados, vídeos, imagens, áudios, entre outros) e argumentar a respeito de uma atitude individual e coletiva, crítica e reflexiva, sobre a natureza dessas informações, os meios de veiculação e princípios éticos envolvidos.	Radiações e suas aplicações na saúde
Matéria e energia	☉	(EF09CI19*) Discutir as relações entre as necessidades sociais e a evolução das tecnologias para a Saúde compreendendo, com base em indicadores, que o acesso à Saúde está relacionado à qualidade de vida de toda a população.	Radiações e suas aplicações na saúde
Vida e evolução	☉	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias e reconhecer os princípios da hereditariedade, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	Hereditariedade
Vida e evolução	☉	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre fatores hereditários, gametas, segregação e fecundação na transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	Hereditariedade Ideias evolucionistas
Vida e evolução	☉	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	Hereditariedade Ideias evolucionistas

Vida e evolução	8	(EF09CI11) Selecionar informações relevantes sobre a variação de seres vivos e discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	Hereditariedade Ideias evolucionistas
Vida e evolução	8	(EF09CI12A) Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas. (EF09CI12B) Propor estratégias de uso sustentável dos espaços relacionados às áreas de drenagem, rios, seus afluentes e subafluentes, próximos à comunidade em que vive.	Preservação da biodiversidade
Vida e evolução	8	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Preservação da biodiversidade
Terra e Universo	8	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo
Terra e Universo	8	(EF09CI15) Identificar e relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, entre outras).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura
Terra e Universo	8	(EF09CI16) Pesquisar e selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas, nas distâncias e tempo envolvido em viagens interplanetárias e interestelares.	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Vida humana fora da Terra
Terra e Universo	8	(EF09CI20*) Investigar e discutir os avanços tecnológicos conquistados pela humanidade ao longo da exploração espacial e suas interferências no modo de vida humano (como na comunicação e na produção equipamentos, entre outros).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Vida humana fora da Terra
Terra e Universo	8	(EF09CI17) Descrever o ciclo evolutivo do Sol - nascimento, vida e morte - com base no conhecimento das etapas de evolução de estrelas e analisar possíveis efeitos desse processo em nosso planeta.	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Evolução estelar

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A área de Ciências Humanas no Currículo Paulista engloba os componentes de Geografia e História. Nessa área, o estudante terá a oportunidade de compreender as relações entre o tempo, o espaço, a sociedade e a natureza, de forma contextualizada e significativa.

Na Educação Básica, o ensino das Ciências Humanas indica caminhos para o desenvolvimento de explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas, procedimentos de investigação, pensamento ético, criativo e crítico, resolução de problemas e interfaces com diferentes linguagens (oral, escrita, cartográfica, estética, técnica, entre outras), de modo a propiciar aos estudantes possibilidades para interpretar o mundo, compreender processos e fenômenos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais e propor ações de intervenção a partir da sua realidade.

Assim, essa área visa contribuir para a formação integral dos estudantes, para que possam reconhecer suas responsabilidades na produção do espaço social, político, cultural e geográfico, e no cuidado consigo, com o outro e com o planeta.

Desse modo, o Currículo Paulista retoma as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), da área de Ciências Humanas, destacando alguns pontos fundamentais:

A área de Ciências Humanas contribui para que os estudantes desenvolvam a cognição *in situ*, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade humana deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença. O raciocínio espaço-temporal baseia-se na ideia de que o ser humano produz o espaço em que vive, apropriando-se dele em determinada circunstância histórica. A capacidade de identificação dessa circunstância impõe-se como condição para que o ser humano compreenda, interprete e avalie os significados das ações realizadas no passado ou no presente, o que o torna responsável tanto pelo saber produzido quanto pelo controle dos fenômenos naturais e históricos dos quais é agente. (BRASIL, 2017, p.351)

Essa área pretende dialogar com a realidade da comunidade local, regional e global, à luz das características demográficas, naturais, temporais, políticas, econômicas, socioculturais e com os temas contemporâneos.

Na elaboração do Currículo foram considerados os seguintes temas transversais:

- Direitos da Criança e do Adolescente;
- Educação para o Trânsito;
- Educação Ambiental;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- Educação em Direitos Humanos;
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- Desenvolvimento Sustentável dos povos e comunidades tradicionais;
- Saúde, vida familiar e social;
- Educação para o Consumo;
- Educação Financeira e Fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural;
- Educação para Redução de Riscos e Desastres;
- **Relações de trabalho.**

Essas temáticas são contempladas na área de Ciências Humanas e em habilidades de componentes curriculares de outras áreas do conhecimento, cabendo às escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada. Nesse sentido, o trabalho com temas transversais é fundamental para que o estudante compreenda criticamente o mundo em que vive, propondo ações de intervenção para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática, igualitária, inclusiva e sustentável.

Ao longo da Educação Básica, a área de Ciências Humanas contribui para que, de forma gradativa, os estudantes ampliem o repertório de leitura do mundo social e natural, tendo como ponto de partida (Anos Iniciais) a reflexão sobre a sua inserção singular

e as suas relações no seu lugar de vivência, considerando, posteriormente, as conexões com tempos e espaços mais amplos (Anos Finais).

Na área de Ciências Humanas, os objetos de conhecimento das unidades temáticas de Geografia e História possuem alinhamento teórico-metodológico ao longo do Ensino Fundamental. Podemos observar que nos Anos Iniciais a unidade temática de Geografia "O sujeito e o seu lugar no mundo" e as unidades temáticas de História "Mundo pessoal: meu lugar no mundo", "Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo" e "O lugar em que vive"; priorizam seus estudos a partir do lugar de vivência do estudante.

Nos Anos Finais o foco dos componentes está nas modificações da paisagem, nas relações sociais e dos seres humanos com a natureza, em diferentes tempos; questões sobre as transformações ocorridas no Brasil com os processos econômicos gerados pela colonização e a configuração do território; o reconhecimento da diversidade de povos na construção do Brasil; a transição do mercantilismo para o capitalismo; conflitos e transformações sociais nos territórios brasileiro, latino-americano, europeu e africano; questões de fronteiras; conflitos entre nações; resistência, direitos universais e sustentabilidade, entre outros que possibilitam o desenvolvimento de um trabalho conjunto na área.

As competências específicas da área de Ciências Humanas asseguram, para os seus componentes, os direitos fundamentais de aprendizagem de modo pormenorizado que levam ao desenvolvimento das competências gerais previstas pela BNCC para toda a Educação Básica.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade, a autonomia, o senso crítico e a ética, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, ambiental, social e cultural de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



GEOGRAFIA

**ÁREA DE CIÊNCIAS
HUMANAS**

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

GEOGRAFIA

A Base Nacional Comum Curricular

(BNCC) estabelece para o componente de Geografia os conhecimentos, as competências e as habilidades que se espera que os estudantes desenvolvam no decorrer do Ensino Fundamental, e os propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

O contato intencional e orientado com os conhecimentos geográficos é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Para fazer a leitura do mundo em que vivem, com base nas aprendizagens em Geografia, os estudantes precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico.

Na Educação Básica, a Geografia permite ao estudante ler e interpretar o espaço geográfico por meio das formas, dos processos, das dinâmicas e dos fenômenos e a entender as relações entre as sociedades e a natureza em um mundo complexo e em constante transformação.

[...] a Geografia, entendida como uma ciência social, que estuda o espaço construído pelo homem, a partir das relações que estes mantêm entre si e com a natureza, quer dizer, as questões da sociedade, com uma “visão espacial”, é por excelência uma disciplina formativa, capaz de

instrumentalizar o aluno para que exerça de fato a sua cidadania. [...] Um cidadão

que reconheça o mundo em que vive, que se compreenda como indivíduo social capaz de construir a sua história, a sua sociedade, o seu espaço, e que consiga ter os mecanismos e os instrumentos para tanto. (CALLAI, 2001, p.134)

É importante reconhecer que o ensino de Geografia passou por crises e renovações. As tensões, contradições e inspirações advindas de diferentes concepções do pensamento geográfico, por meio da Geografia Clássica ou Tradicional, a Geografia Neopositivista - ou Positivismo Lógico ou Geografia Teórico-Quantitativa -, a Geografia Crítica e a Geografia Humanista e Cultural, entre outras, contribuíram para a consolidação da Geografia Escolar, refletindo-se no processo de ensino-aprendizagem e na construção de políticas públicas educacionais. Dessa forma, no ensino de Geografia, observa-se uma expressiva pluralidade de concepções teórico-metodológicas que orientam a prática docente e fundamentam a elaboração de propostas curriculares.

As transformações observadas apresentam pontos importantes para a reflexão sobre os conteúdos, as metodologias e as estratégias de avaliação e, sobretudo os caminhos para superar a dicotomia historicamente construída entre a Geografia Física e a Humana, que ainda persiste nos dias atuais, nas universidades e especialmente na Educação Básica.

No entanto, apesar do reconhecimento das diferentes contribuições, o

Currículo Paulista apresenta temáticas e abordagens próximas da Geografia Crítica, Humanista e Cultural, quando se opta por enfatizar a relação sociedade e natureza e a necessidade de se refletir, agir e fazer escolhas sustentáveis diante dos desafios contemporâneos.

O Currículo Paulista de Geografia do Ensino Fundamental está organizado com base nos princípios e conceitos da Geografia contemporânea. Ressalta-se que, embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os estudantes dominem outros conceitos operacionais, que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

Diante da complexidade do espaço geográfico, o ensino de Geografia, na contemporaneidade, tem o desafio de articular teorias, pressupostos éticos e políticos da educação, bem como caminhos metodológicos; para que os estudantes aprendam a pensar e a reconhecer o espaço por meio de diferentes escalas e tempos, desenvolvendo raciocínios geográficos, o pensamento espacial e construindo novos conhecimentos.

Pensar espacialmente, compreendendo os conteúdos e conceitos geográficos e suas representações, também envolve o raciocínio, definido pelas habilidades que desenvolvemos para compreender, a estrutura e a função de um espaço e descrever sua organização e relação a outros espaços, portanto, analisar a ordem, a relação e o padrão dos objetos espaciais. (CASTELLAR, 2017, p.164)

O raciocínio geográfico está relacionado com uma maneira de exercitar o pensamento espacial, por meio de princípios fundamentais:

- **Analogia:** um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre;

- **Conexão:** um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes;

- **Diferenciação:** é a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas;

- **Distribuição:** exprime como os objetos se repartem pelo espaço;

- **Extensão:** espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico;

- **Localização:** posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais);

- **Ordem:** ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

O ensino de Geografia mobiliza competências e habilidades por meio de diferentes linguagens, de princípios e dos conceitos estruturantes **espaço geográfico, paisagem, lugar, território e região** e outras categorias que contemplam a natureza, a sociedade, o tempo, a cultura, o trabalho e as redes, entre outros, considerando

as suas diversas escalas. Outro conceito estruturante refere-se à **educação cartográfica**, que deve perpassar todos os anos do Ensino Fundamental. Quanto às categorias, especialmente no que se refere à natureza e sociedade, é necessário aprofundar o estudo sobre os fundamentos do pensamento científico e filosófico.

Para entender o ensino, a prática do ensino de Geografia, é preciso pensar, pois, nas bases da ciência de referência. Na atualidade, a ciência geográfica tem passado por algumas mudanças. A Geografia é um campo do conhecimento científico multidimensional, sempre buscou compreender as relações que se estabelecem entre o homem e a natureza e como essas relações vêm constituindo diferentes espaços ao longo da história. Hoje, mais do que nunca, essa busca leva ao surgimento de uma pluralidade de caminhos. As relações sociais, as práticas sociais geram e são geradas por espacialidades complexas, que demandam diferentes olhares, ampliando consideravelmente o campo temático e os problemas tratados pela Geografia. E o ensino dessa disciplina, o que tem a ver com essa realidade? As preocupações que orientam a produção científica da Geografia no âmbito acadêmico são as mesmas que norteiam a estruturação da disciplina escolar? Sim e não. Sim, porque as duas têm a mesma

base epistemológica; não, porque na escola existem influências diversas que dão um contorno peculiar a essa área do conhecimento. O que valida a geografia escolar é a sua base, sua ciência de referência. (CAVALCANTI, 2012, p.90)

O foco do ensino de Geografia hoje está no estudo do espaço geográfico, conceito que pode ser entendido como produto das relações sociais, econômicas, políticas, culturais, simbólicas e ambientais que nele se estabelecem. Nessa perspectiva, as relações definidas entre os elementos naturais e os construídos pela atividade humana, são regulados pelo “tempo da natureza” (processos bioquímicos e físicos, responsáveis pela produção e interação dos objetos naturais) e pelo “tempo histórico” (marcas acumuladas pela atividade humana como produtora de artefatos sociais). O espaço geográfico ainda pode ser entendido como resultado da trama entre objetos técnicos e informacionais, fluxos de matéria e informação, que se manifestam e atuam sobre uma base física. Para Santos (2008), a natureza do espaço é a soma do resultado material acumulado das ações humanas através do tempo e, de outro, animado pelas ações atuais que lhe atribuem um dinamismo e uma funcionalidade. A paisagem tem sido tomada como um primeiro foco de análise, como ponto de partida para aproximação de seu objeto de estudo que é o espaço geográfico. Pode ser definida como a unidade visível do real e que incorpora todos os fatores resultantes da construção natural, social e cultural. Para Santos (1997), a paisagem pressu-

põe, também, um conjunto de formas e funções em constante transformação, seus aspectos "visíveis", mas, por outro lado, as formas e as funções indicam a estrutura espacial, em princípio, "invisível", e resulta sempre do casamento da paisagem com a sociedade. Já para Vitte (2007), o conceito de paisagem se manifesta como polisêmico e resultado de uma representação filosófica e social; cada sociedade, por meio de sua cultura, imprime uma particular plasticidade à natureza que é produzida pela intencionalidade social. Já para Ab'Saber (2003), as paisagens têm sempre o caráter de herança de processos (fisiográficos e biológicos), de atuação antiga, remodelados e modificados por processos de atuação recente. São uma herança, um patrimônio coletivo dos povos que, historicamente, os modificaram ao longo do tempo e do espaço.

A definição de lugar está cada vez mais complexa, global e dinâmica. O lugar pode ser entendido como o espaço que se torna próximo do indivíduo, constituindo-se como o lugar do pertencimento, encontros, experiência, dimensão afetiva, identidade, subjetividade e lugar do simbólico. No contexto atual, a sociedade depara-se com um conjunto de acontecimentos que ultrapassam as fronteiras do local, pois são eventos globais, mas sua repercussão se materializa no lugar. Aliás, o lugar é o depositário final dos eventos, de acordo com Santos (2003). Ainda para o autor (2008), o lugar abarca uma permanente mudança, decorrente da própria lógica da sociedade e das inovações técnicas que estão sempre transformando o espaço geográfico.

Com relação ao território, pode ser considerado sinônimo de espaço vi-

vido, apropriado, usado, delimitado, que configura os aspectos políticos, econômicos, ambientais e culturais. O território não é apenas a configuração política de um Estado-Nação, mas sim o espaço construído pela formação social. Segundo Raffestin (1993), o território não poderia ser nada mais que o produto dos atores sociais. São eles que produzem o território, partindo da realidade inicial dada, que é o espaço. Ainda para o autor, o território é definido com base em um sistema composto por nós e redes, que constrói uma estrutura conceitual, como limite, fronteiras, vizinhança, territorialidade, entre outros. Já para Haesbaert (2007), o território é sempre múltiplo, diverso, complexo e imerso em relações de dominação e/ou de apropriação sociedade-espaço, desdobra-se da dominação político-econômica mais concreta e funcional à apropriação mais subjetiva e/ou cultural-simbólica.

Segundo Corrêa (1998), o conceito de região, tradicionalmente, é entendido como uma parte da superfície da Terra, dimensionada segundo escalas territoriais diversificadas, caracterizada pelos elementos da natureza ou como uma paisagem e sua extensão territorial, na qual se entrelaçam os componentes humanos e a natureza. Ao longo da história, o conceito foi reformulado e está associado à ideia de território amplo, regionalização, divisão do espaço, localização, extensão de um fenômeno, entre outros.

Outro conceito estruturante refere-se à **educação cartográfica**, visto que a linguagem cartográfica tem um papel importante no processo de aprendizagem em Geografia, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o enten-

dimento das interações, dinâmicas, relações e dos fenômenos geográficos em diferentes escalas e para a formação da cidadania e da criticidade e autonomia do estudante.

A cartografia escolar vem se estabelecendo como um conhecimento construído nas interfaces entre Cartografia, Educação e Geografia. No entanto, a cartografia escolar abrange conhecimentos e práticas para o ensino de conteúdos originados na própria cartografia, mas que se caracteriza por lançar mão de visões de diversas áreas. Em seu estado atual, pode referir-se a formas de se apresentar conteúdos relativos ao espaço-tempo social, a concepções teóricas de diferentes áreas de conhecimento a ela relacionadas, a experiências em diversos contextos culturais e a práticas com tecnologias da informação e comunicação. (ALMEIDA, 2011, p.07)

Para Castellar (2005), a cartografia é considerada uma linguagem, um sistema de código de comunicação imprescindível em todas as esferas da aprendizagem em Geografia, articulando fatos e conceitos. Ressalta-se que também pode ser entendida como técnica e pode se tornar uma metodologia inovadora, na medida em que permite relacionar conteúdos, conceitos e fatos. As pesquisas desenvolvidas pela autora (2011 e 2017) revelam que a **alfabetização cartográfica**, ao ensinar a ler em Geografia, cria condições para que o estudante leia

o espaço vivido e escreva sobre um determinado fenômeno observado. Ao apropriar-se da leitura, o estudante compreende a realidade vivida, consegue interpretar os conceitos implícitos no mapa e relacioná-los com o real, aplicando o pensamento espacial e o raciocínio geográfico.

Esse processo de alfabetização cartográfica ocorre de forma gradual, em função da complexidade das relações, dinâmicas e dos fenômenos estudados, da faixa etária do estudante e da necessidade de construção de referenciais espaciais. Na infância, o estudante experimenta o grafismo como forma de expressão e o desenho pode ser considerado uma das primeiras manifestações do processo de alfabetização. Em seguida, com um repertório ampliado, representa cartograficamente o espaço, tendo como base elementos presentes no seu lugar de vivência. Desse modo, ao reconhecer os elementos constituintes do espaço e as inter-relações com outros espaços, o estudante amplia o seu repertório conceitual e metodológico, construindo os conhecimentos geográficos e cartográficos no decorrer do Ensino Fundamental e, posteriormente, no Ensino Médio.

As tecnologias no ensino de Geografia apresentam formas de observar o espaço em diversas escalas, subsidiando a compreensão das relações ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais em diferentes tempos. As Geotecnologias revelam potencial didático-pedagógico e têm possibilitado cada vez mais que o estudante tenha acesso a diferentes dados e representações gráficas e cartográficas produzidas pelo Sensoriamento Remoto, por Sistemas de Informações

Geográficas (SIG), pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS) e pela Cartografia Digital.

Nesse conjunto de possibilidades para o fortalecimento do ensino de Geografia no Ensino Fundamental, destaca-se a contribuição da Cartografia Inclusiva para o processo de aprendizagem dos estudantes. Carmo e Sena (2018) em suas pesquisas apontam que os princípios da cartografia tátil que, originalmente, foram pensados para estudantes com deficiência visual, mas que, com o uso nas salas regulares, se mostraram interessantes para todos os estudantes.

Considerando os pontos destacados, a educação cartográfica contribui para a educação para a cidadania, por meio de uma aprendizagem significativa, contextualizada e inclusiva, em que os estudantes mobilizam diversas competências, habilidades e conhecimentos para ler e interpretar o espaço geográfico.

Diante do exposto, é imprescindível que o professor se reconheça como mediador no processo de ensino-aprendizagem, de forma que possa contribuir para a formação de cidadãos reflexivos, críticos, autônomos e transformadores da realidade local, regional e global, para a ampliação de repertório teórico-metodológico e para a formação integral dos estudantes. Para que isso ocorra, é importante a apropriação de novos caminhos metodológicos para um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, criativo e interessante. Nos dias atuais, as metodologias ativas (aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, ensino híbrido, gamificação, entre outras) são possibilidades para o fortaleci-

mento do ensino de Geografia, uma vez que apresentam estratégias para o desenvolvimento das competências específicas do componente, da área de Ciências Humanas e de enfoques interdisciplinares e transversais. Para o desenvolvimento dessas estratégias, é imprescindível que o professor busque aprimoramento constante da sua formação, de forma a consolidar a autonomia docente.

Ao mesmo tempo, é preciso que o estudante se reconheça como um sujeito que vive em um mundo contraditório e desafiador bem como suas responsabilidades na construção de uma sociedade justa, igualitária e sustentável. Assim, os seus conhecimentos prévios, experiências, percepções e memórias individuais e coletivas são essenciais para a construção dos conhecimentos geográficos.

O desenvolvimento de conteúdos e temáticas relacionadas, por exemplo, à crise socioambiental, ao desenvolvimento econômico, às relações internacionais, à globalização, à diversidade cultural, aos desastres naturais, aos conflitos, ao agronegócio, às políticas públicas territoriais, às correntes migratórias, às mudanças climáticas, aproximam os estudantes de outras escalas de análise e fenômenos geográficos. Assim sendo, ampliam o seu repertório de leitura de mundo e são estimulados a pensar espacialmente - tendo como referência os espaços cotidianos, espaços físicos e sociais - e a desenvolver os raciocínios geográficos baseados nos princípios da analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

Partindo desses pressupostos, é fundamental o desenvolvimento de atividades no decorrer do Ensino Funda-

mental que favoreçam a realização de estudos no entorno da escola e em outros lugares de referência para o estudante. O trabalho de campo e/ou atividades extraclasse, por exemplo, consistem em atividades curriculares que visam estimular a pesquisa e que contribuem para a construção de significados para o estudante acerca dos arredores da sua escola, residência e de lugares de vivência do seu município e/ou região. Os estudantes têm a oportunidade de vivenciar experiências pedagógicas significativas e dinâmicas, de forma a compreender na prática um conteúdo e/ou temática desenvolvido na sala de aula, por meio da investigação, reflexão, interação e da construção de conhecimentos. Dessa forma, cabe à equipe gestora e ao professor planejar, com os estudantes, os roteiros dessas atividades. Assim, o trabalho de campo é uma proposta metodológica interdisciplinar e transversal, e não uma metodologia exclusiva da Geografia. Sendo assim, é imprescindível que a atividade seja desenvolvida de forma integrada com outros componentes e áreas de conhecimento.

O Currículo Paulista objetiva conversar com a realidade da comunidade, à luz de aspectos demográficos, naturais, políticos e econômicos e elementos socioculturais e com temas contemporâneos em escala local, regional e global.

Um dos caminhos para trabalhar com os temas contemporâneos e atender à legislação vigente tem como foco a incorporação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus

países membros rumo ao desenvolvimento sustentável econômico, social e ambiental. A Agenda 2030 (ONU, 2015), a ser implementada no período 2016-2030, propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correspondentes. Sendo assim, é de suma importância que o professor incorpore em seu planejamento pedagógico os temas transversais e a Agenda 2030, para garantir uma formação integral dos estudantes.

A Geografia possibilita o desenvolvimento do domínio da espacialidade, o reconhecimento dos princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social, das conexões entre os componentes físico-naturais e, destes, com as ações antrópicas, a compreensão das relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, a utilização de conhecimentos geográficos para agir de forma ética e solidária, o reconhecimento da diversidade e das diferenças e a investigação e resolução de problemas da vida cotidiana, consolidando um processo de alfabetização científica e cartográfica em articulação com diferentes áreas do conhecimento e temas transversais.

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental – Anos Iniciais em Geografia, será necessário considerar o que os estudantes aprenderam na Educação Infantil, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, no sentido de consolidação do processo de alfabetização e letramento e de desenvolvimento de diferentes raciocínios. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos,

plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, a partir dos lugares de vivência, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço, noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais, sendo que os conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

No Ensino Fundamental – Anos Finais, pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em níveis crescentes de complexidade conceitual, a respeito da produção social do espaço, da transformação do espaço em território usado, do desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, das relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e das alterações ocorridas em diferentes escalas de análise. Assim, nos Anos Finais, por meio da articulação com a História e com outros componentes das áreas de conhecimento e da utilização de diferentes representações cartográficas e linguagens, ampliam-se caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão, a resolução de problemas e o protagonismo.

Considerando as diretrizes da BNCC e do Currículo Paulista, o ensino de Geografia requer materiais pedagógicos específicos no desenvolvimento das atividades, como: mapas - Mundo e Brasil, exemplos: político-administrativo, agricultura, indústria, biomas, clima, demografia, geomorfologia, geologia, hidrogeologia, urbanização, solos, terras indígenas, unidades

de conservação, uso da terra, entre outros, incluindo mapas (táteis/Braille e no formato digital); globo terrestre - político e físico, incluindo globo (tátil/Braille); maquetes (incluindo tátil); bússola; atlas geográfico escolar; jogos (incluindo os em formato digital); GPS; mostruário de rochas, minerais e solos; lupa; termômetros; pluviômetros; câmera fotográfica; filmes e documentários; livros, revistas e jornais; equipamentos de multimídia (*datashow*, *notebook*, *tablets* e ferramentas de realidade aumentada); programas de geoprocessamento e cartografia digital; microcontroladores (arduino e sensores de temperatura, umidade e pressão atmosférica) entre outros.

O Organizador Curricular de Geografia foi estruturado a partir das competências específicas de Geografia, unidades temáticas, objetos de conhecimento/conteúdos e habilidades da BNCC do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, além das contribuições das consultas públicas realizadas no Estado de São Paulo.

É importante ressaltar que constam do organizador curricular as habilidades para cada ano do Ensino Fundamental e que cabe ao professor recorrer aos diferentes materiais de apoio e tipos de recursos pedagógicos, para ampliar as possibilidades de trabalho de acordo com as especificidades do componente e da área de conhecimento e para garantir a interdisciplinaridade, a integração com habilidades de outras áreas e a articulação com as competências gerais da BNCC.

As 10 competências gerais, as competências específicas da área de Ciências Humanas, e as competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental da BNCC apontaram caminhos

para a construção do Organizador Curricular de Geografia e o desenvolvimento das habilidades de cada ano.

A seguir, apresentamos as competências específicas de Geografia que dialogam com os direitos éticos, estéticos e políticos presentes na BNCC, no sentido que asseguram o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para

a vida no século XXI por meio das dimensões fundamentais para a perspectiva de uma educação integral: aprendizagem e conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, e responsabilidade e cidadania.

Competências Específicas de Geografia para Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O Currículo Paulista de Geografia apresenta cinco unidades temáticas para o Ensino Fundamental, ao longo dos nove anos: “O sujeito e seu lugar no mundo”, “Conexões e escalas”, “Mundo do trabalho”, “Formas de representação e pensamento espacial” e “Natureza, ambientes e qualidade de vida”.

Para tanto, a abordagem dessas unidades temáticas deve ser realizada integradamente, uma vez que a situação geográfica não é apenas um pedaço do território, uma área contínua, mas um conjunto de relações. Portanto, a análise de situação resulta da busca de características fundamentais de um lugar na sua relação com outros lugares. Assim, ao se estudarem os objetos de aprendizagem de Geografia, a ênfase do aprendizado é na posição relativa dos objetos no espaço e no tempo, o que exige a compreensão das características de um lugar (localização, extensão, conectividade, entre outras), resultantes das relações com outros lugares. Por causa disso, o entendimento da situação geográfica, pela sua natureza, é o procedimento para o estudo dos objetos de aprendizagem pelos alunos. Em uma mesma atividade a ser desenvolvida pelo professor, os alunos podem mobilizar, ao mesmo tempo, diversas habilidades de diferentes unidades temáticas. (BRASIL, 2017, p.363)

As cinco unidades temáticas para o Ensino Fundamental foram organizadas visando a construção progressiva dos conhecimentos geográficos, segundo um processo pautado na investigação e na resolução de problemas, com ênfase na aprendizagem dos conceitos e princípios geográficos a partir de diferentes linguagens. É fundamental uma atenção cuidadosa na transição do 5º ano (Anos Iniciais) para o 6º ano (Anos Finais) e na transição do 9º ano (Anos Finais) para a 1ª série (Ensino Médio), no que se refere à progressão das habilidades e à complexidade dos conceitos e conteúdos trabalhados na Geografia.

A unidade temática “O sujeito e seu lugar no mundo” tem como foco as noções de pertencimento e identidade. Nos anos iniciais, prioriza-se a alfabetização cartográfica e a relação do sujeito na escala da vida cotidiana e em comunidade, enquanto nos anos finais, o enfoque é a relação do sujeito e a ampliação de escalas, Brasil e Mundo, destacando a importância da formação do cidadão crítico, democrático e solidário.

A unidade temática “Conexões e escalas” tem como foco a articulação de diferentes espaços e escalas de análise e as relações existentes entre os níveis local e global. Nos anos iniciais, são abordadas as interações entre sociedade e meio físico-natural, enquanto nos anos finais, prioriza-se o estudo da produção do espaço geográfico a partir de diferentes interações multiescalares.

A unidade temática “Mundo do trabalho” tem como foco a reflexão sobre atividades e funções socioeconômicas e o impacto das novas tecnologias. Nos Anos Iniciais, são abordados

os processos e técnicas construtivas, o uso de diferentes materiais, as funções socioeconômicas e os setores da economia; nos Anos Finais, os processos de produção no espaço agrário e industrial, as novas tecnologias, a revolução técnico-científico-informacional e as diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial.

A unidade temática “Formas de representação e pensamento espacial” tem como foco a ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Nos Anos Iniciais, são trabalhados os princípios do raciocínio geográfico, destacando-se as contribuições da alfabetização geográfica; nos Anos Finais, amplia-se o repertório do estudante por meio de diferentes linguagens, priorizando o domínio da leitura e a elaboração de mapas e gráficos.

A unidade “Natureza, ambientes e qualidade de vida” tem como foco a articulação entre a geografia física e a geografia humana, com desta-

que para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. Nos Anos Iniciais, prioriza-se o estudo da percepção do meio físico-natural, as intervenções na natureza e os impactos socioambientais, enquanto nos Anos Finais são trabalhados conceitos mais complexos para tratar da relação natureza e atividades antrópicas, nos contextos urbano e rural.

Portanto, de modo geral, nas unidades temáticas, os elementos estão relacionados ao exercício da cidadania, à proposição de ações de intervenção na realidade, ao protagonismo, ao projeto de vida, à aproximação com saberes científicos e a relações de alteridade, visando estimular os estudantes para continuar seus estudos e prepará-los para o enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo.

Prevê-se o alinhamento com os demais componentes da área de Ciências Humanas, componentes de outras áreas de conhecimento, temas integradores e transversais. A linguagem cartográfica perpassa todos os anos do Ensino Fundamental.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros.) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE12*) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE13*) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência e formular hipóteses sobre as dificuldades das pessoas para se locomover/transitar em diferentes lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares

O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE02) Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. (EF01GE03B) Identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas entre outras).	Situações de convívio em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	1º	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.	Situações de convívio em diferentes lugares
Conexões e escalas	1º	(EF01GE05) Observar a paisagem e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade entre outros) nos lugares de vivência.	Ciclos naturais e a vida cotidiana
Conexões e escalas	1º	(EF01GE14*) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.	Ciclos naturais e a vida cotidiana
Mundo do trabalho	1º	(EF01GE06) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia em seus lugares de vivência e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários entre outros), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Mundo do trabalho	1º	(EF01GE07) Identificar e descrever os tipos de atividades de trabalho realizadas dentro da escola, no seu entorno e lugares de vivência.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Formas de representação e pensamento espacial	1º	(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.	Pontos de referência
Formas de representação e pensamento espacial	1º	(EF01GE09) Utilizar e elaborar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, perto e longe, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Pontos de referência
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1º	(EF01GE10) Identificar e descrever características físicas de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor entre outros).	Condições de vida nos lugares de vivência

Natureza, ambientes e qualidade de vida	1º	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente (estações do ano) e reconhecer diferentes instrumentos e marcadores de tempo.	Condições de vida nos lugares de vivência
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações e grupos sociais inseridos no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação
O sujeito e seu lugar no mundo	2º	(EF02GE12*) Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação
Conexões e escalas	2º	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço
Conexões e escalas	2º	(EF02GE05) Identificar e analisar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Mudanças e permanências
Mundo do trabalho	2º	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono entre outros), a partir da experiência familiar, escolar e/ou de comunidade.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Mundo do trabalho	2º	(EF02GE13*) Identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Mundo do trabalho	2º	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (mineiras, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, e identificando os seus impactos ambientais bem como exemplos de práticas, atitudes, hábitos e comportamentos relacionados à conservação e preservação da natureza.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial

Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE14*) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência e de outros lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola, moradia entre outros) a partir da leitura de imagens aéreas, fotografias e mapas.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE15*) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	2º	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e/ou de trajetos.	Localização, orientação e representação espacial
Natureza, ambientes e qualidade de vida	2º	(EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares. (EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade
O sujeito e seu lugar no mundo	3º	(EF03GE01) Identificar e comparar alguns aspectos culturais dos grupos sociais (povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros) de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
O sujeito e seu lugar no mundo	3º	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuições culturais e econômicas de grupos sociais de diferentes origens.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
O sujeito e seu lugar no mundo	3º	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares, a partir de diferentes aspectos culturais (exemplo: moradia, alimentação, vestuário, tradições, costumes entre outros).	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Conexões e escalas	3º	(EF03GE04) Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação

Mundo do trabalho	≈	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho (formais e informais e produção artística) em diferentes lugares.	Matéria-prima e indústria
Formas de representação e pensamento espacial	≈	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Representações cartográficas
Formas de representação e pensamento espacial	≈	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Representações cartográficas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	≈	(EF03GE08A) Associar consumo à produção de resíduos, reconhecendo que o consumo excessivo e o descarte inadequado acarretam problemas socioambientais, em diferentes lugares. (EF03GE08B) Propor ações para o consumo consciente e responsável, considerando a ampliação de hábitos, atitudes e comportamentos de redução, reuso e reciclagem de materiais consumidos em casa, na escola, bairro e/ou comunidade entre outros.	Produção, circulação e consumo
Natureza, ambientes e qualidade de vida	≈	(EF03GE12*) Identificar grupos sociais e instituições locais e/ou no entorno que apoiam o desenvolvimento de ações e ou projetos com foco no consumo consciente e responsável.	Produção, circulação e consumo
Natureza, ambientes e qualidade de vida	≈	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas entre outros), e discutir os problemas socioambientais provocados por esses usos.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	≈	(EF03GE10A) Reconhecer a importância da água para múltiplos usos, em especial para a agricultura, pecuária, abastecimento urbano e geração de energia e discutir os impactos socioambientais dessa utilização, em diferentes lugares. (EF03GE10B) Identificar grupos e/ou associações que atuam na preservação e conservação de nascentes, riachos, córregos, rios e matas ciliares, e propor ações de intervenção, de modo a garantir acesso à água potável e de qualidade para as populações de diferentes lugares.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	≈	(EF03GE11) Identificar e comparar os diferentes impactos socioambientais (erosão, deslizamento, escoamento superficial entre outros) que podem ocorrer em áreas urbanas e rurais, a partir do desenvolvimento e avanço de algumas atividades econômicas.	Impactos das atividades humanas

O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE01) Identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas entre outros), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Território e diversidade cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE02) Descrever processos migratórios internos e externos (europeus, asiáticos, africanos, latino americanos, entre outros) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE12*) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e no Estado de São Paulo e discutir as implicações decorrentes.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE13*) Discutir e valorizar as contribuições dos migrantes no lugar de vivência e no Estado de São Paulo, em aspectos como idioma, literatura, religiosidade, hábitos alimentares, ritmos musicais, festas tradicionais entre outros.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE14*) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.	Instâncias do poder público e canais de participação social
O sujeito e seu lugar no mundo	4º	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Instâncias do poder público e canais de participação social
Conexões e escalas	4º	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade
Conexões e escalas	4º	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Unidades político-administrativas do Brasil
Conexões e escalas	4º	(EF04GE15*) Reconhecer a partir de representações cartográficas as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.	Unidades político-administrativas do Brasil
Conexões e escalas	4º	(EF04GE06) Identificar, descrever e analisar territórios étnico-culturais do Brasil, tais como terras indígenas, comunidades tradicionais e comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios no Brasil.	Territórios étnico-culturais
Mundo do trabalho	4º	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade em épocas distintas.	Trabalho no campo e na cidade

Mundo do trabalho	4º	(EF04GE16*) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja entre outros) no Estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.	Trabalho no campo e na cidade
Mundo do trabalho	4º	(EF04GE08) Descrever o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo as etapas da transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos e comparando a produção de resíduos, no seu município, Estado de São Paulo e em outras regiões do Brasil.	Produção, circulação e consumo
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE17*) Identificar os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referenciais de orientação espacial, a partir dos lugares de vivência.	Sistema de orientação
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistema de orientação
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE10) Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.	Elementos constitutivos dos mapas
Formas de representação e pensamento espacial	4º	(EF04GE18*) Identificar e comparar diferentes formas de representação, como as imagens de satélite, fotografias aéreas, planta pictórica, plantas, croquis entre outros.	Elementos constitutivos dos mapas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	4º	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia entre outros) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais.	Conservação e degradação da natureza
O sujeito e seu lugar no mundo	5º	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais a partir do município e da Unidade da Federação, estabelecendo relações entre os fluxos migratórios internos e externos e o processo de urbanização e as condições de infraestrutura no território brasileiro.	Dinâmica populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	5º	(EF05GE13*) Compreender as desigualdades socioeconômicas, a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração entre outros) em diferentes regiões brasileiras.	Dinâmica populacional

O sujeito e seu lugar no mundo	5º	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais
Conexões e escalas	5º	(EF05GE03) Distinguir os conceitos de cidade, forma, função e rede urbana e analisar as mudanças sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	5º	(EF05GE14*) Descrever o processo histórico e geográfico de formação de sua cidade, comparando-as com outras cidades da região e do Brasil, analisando as diferentes formas e funções.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	5º	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana brasileira.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	5º	(EF05GE15*) Identificar e interpretar as características do processo de urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil, a partir das mudanças políticas, culturais, sociais, econômicas e ambientais entre a cidade e o campo.	Território, redes e urbanização
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE16*) Relacionar o papel da tecnologia e comunicação na interação entre cidade e campo, discutindo as transformações ocorridas nos modos de vida da população e nas formas de consumo em diferentes tempos.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE17*) Reconhecer, em diferentes lugares e regiões brasileiras, as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, discutindo os tipos de energia e tecnologias utilizadas, em diferentes lugares e tempos.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE18*) Reconhecer a matriz energética brasileira, comparando os tipos de energia utilizadas em diferentes atividades e discutir os impactos socioambientais em diferentes regiões do país.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	5º	(EF05GE19*) Identificar as principais fontes de energia utilizadas no seu município e no Estado de São Paulo, analisar os impactos socioambientais e propor alternativas sustentáveis para diversificar a matriz energética.	Trabalho e inovação tecnológica

Mundo do trabalho	5º	(EF05GE20*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Formas de representação e pensamento espacial	5º	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Mapas e imagens de satélite
Formas de representação e pensamento espacial	5º	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Representação das cidades e do espaço urbano
Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras entre outros), a partir de seu lugar de vivência.	Qualidade ambiental
Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico entre outros), analisar as diferentes origens e propor soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Diferentes tipos de poluição
Natureza, ambientes e qualidade de vida	5º	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, direito à cidade entre outros) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Gestão pública da qualidade de vida
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE01) Descrever elementos constitutivos das paisagens e comparar as modificações nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Identidade socio-cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE14*) Analisar o papel de grupos sociais com destaque para quilombolas, indígenas entre outros na produção da paisagem, do lugar e do espaço geográfico em diferentes tempos.	Identidade socio-cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE15*) Elaborar hipóteses para explicar as mudanças e permanências ocorridas em uma dada paisagem em diferentes lugares e tempos.	Identidade socio-cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	6º	(EF06GE02) Analisar e comparar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais em diferentes lugares.	Identidade socio-cultural

Conexões e escalas	6º	(EF06GE03) Caracterizar os principais movimentos do planeta Terra e identificar as consequências (sucessão de dia e noite, as estações do ano, fusos horários entre outras). (EF06GE03B) Descrever as camadas da atmosfera e relacionar com circulação geral, zonas climáticas e padrões climáticos. (EF06GE03C) Diferenciar tempo e clima e analisar os fenômenos atmosféricos e climáticos em diferentes lugares.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE16*) Descrever as camadas da litosfera e analisar os processos endógenos e exógenos na formação e modelagem do relevo terrestre.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE04A) Analisar a formação da hidrosfera, descrever o ciclo hidrológico e identificar as características do processo de infiltração e escoamento superficial.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE04B) Identificar os componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e analisar as relações com a cobertura vegetal, a topografia e a ocupação do solo urbano e rural.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE17*) Discutir a importância da água para manutenção das formas de vida e relacionar com a sua disponibilidade no planeta, tipos de usos, padrões de consumo e práticas sustentáveis para preservação e conservação.	Relações entre os componentes físico-naturais
Conexões e escalas	6º	(EF06GE05) Caracterizar os biomas, ecossistemas e os recursos naturais em diferentes lugares e relacionar com os padrões e componentes climáticos, hidrográficos, geomorfológicos, pedológicos e biológicos.	Relações entre os componentes físico-naturais
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE06) Identificar e analisar as características das paisagens transformadas pela ação antrópica a partir dos processos de urbanização, industrialização e desenvolvimento da agropecuária em diferentes lugares.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE18*) Caracterizar as atividades primárias, secundárias e terciárias e analisar as transformações espaciais, econômicas, culturais, políticas e ambientais em diferentes lugares.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação entre diferentes sociedades e a natureza, o surgimento das cidades e as formas distintas de organização socioespacial.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas
Mundo do trabalho	6º	(EF06GE19*) Relacionar o processo de urbanização com as problemáticas socioambientais e identificar os fatores de vulnerabilidade, riscos e desastres em diferentes lugares.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas

Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE20*) Reconhecer a importância da Cartografia como uma forma de linguagem para representar fenômenos nas escalas local, regional e global.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE21*) Identificar os pontos cardeais e colaterais e aplicar técnicas de orientação relativa e o sistema de coordenadas geográficas	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE22*) Distinguir os elementos do mapa, tais como título, legenda, escala, orientação, projeção, sistema de coordenadas, fontes de informação entre outros em diferentes representações cartográficas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE08) Analisar a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica e medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE23*) Analisar fenômenos a partir das variáveis visuais e das relações quantitativas, de ordem e seletivas em diferentes representações cartográficas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE24*) Aplicar técnicas de representação utilizadas na cartografia temática, em especial a diferença entre mapas de base e mapas temáticos.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE25*) Analisar os tipos de produtos do Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas (SIG), Sistema de Posicionamento Global (GPS) e Cartografia Digital e relacionar com a produção imagens de satélite e mapas digitais entre outros.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE26*) Identificar diferentes representações do planeta Terra e da superfície terrestre.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Formas de representação e pensamento espacial	☉	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação para representar elementos e estruturas da superfície terrestre.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF06GE10) Explicar a importância dos solos para a manutenção da vida, identificar os fatores de formação, tipos e usos e relacionar com a permeabilidade e a disponibilidade de água, em diferentes lugares e tempos.	Biodiversidade e ciclo hidrológico

Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE27*) Identificar as técnicas para o manejo e conservação do solo e analisar diferentes práticas agroecológicas e as relações de consumo na sociedade contemporânea.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE28*) Relacionar o processo de degradação do solo com o desmatamento, queimadas, desertificação, uso de agrotóxicos, escassez hídrica entre outros e discutir ações para a preservação e conservação do solo em diferentes lugares.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local, regional e global.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE29*) Relacionar as características do processo de urbanização com a ocorrência de desastres socioambientais (inundações, enchentes, rompimento de barragens, deslizamentos de encostas, incêndios, erosão entre outros) em diferentes lugares.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE12) Identificar as principais bacias hidrográficas do município, da região, do Estado de São Paulo, do Brasil, da América do Sul e do mundo e relacionar com a geração de energia, abastecimento de água e as principais transformações dos espaços urbanos e rurais.	Atividades humanas e dinâmica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE30*) Analisar os desastres socioambientais ocasionados pela construção de usinas hidrelétricas, barragens, desmatamento entre outros e discutir as consequências sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais em diferentes lugares.	Atividades humanas e dinâmica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF05GE31*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica, discutir as suas vantagens e desvantagens e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares.	Atividades humanas e dinâmica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE32*) Diferenciar fenômenos naturais e fenômenos provocados pela ação humana e relacionar com os fenômenos climáticos (radiação solar, a radiação ultravioleta, Ilha de Calor, o aquecimento global, El Niño, La Niña, Efeito Estufa e Camada de Ozônio entre outros).	Atividades humanas e dinâmica climática
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6º	(EF06GE13) Analisar causas e consequências das práticas humanas na dinâmica climática, discutir e propor ações para o enfrentamento dos impactos decorrentes das alterações climáticas em diferentes lugares.	Atividades humanas e dinâmica climática
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE01) Avaliar por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil

O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE13*) Analisar o processo de formação do território brasileiro e identificar as demarcações de limites e fronteiras em diferentes tempos.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE14*) Identificar em registros histórico-geográficos, as formas de organização político-administrativa do Brasil em diferentes tempos e relacionar com a criação do Estado de São Paulo.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE15*) Analisar as divisões regionais do IBGE e outras propostas de regionalização tais como: os Complexos Regionais ou Regiões Geoeconômicas e descrever as características culturais, econômicas, naturais, políticas e sociais de cada região brasileira.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	7º	(EF07GE16*) Analisar em diferentes produções culturais elementos das paisagens das regiões brasileiras, em especial a região sudeste.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial e discutir os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas no Brasil, em especial no Estado de São Paulo.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE17*) Identificar os processos migratórios internos e externos, reconhecendo as contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos entre outros para a formação da sociedade brasileira, em diferentes regiões brasileiras, em especial no Estado de São Paulo.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE18*) Analisar as influências indígenas e africanas no processo de formação da cultura brasileira e relacionar com a atuação dos movimentos sociais contemporâneos no Brasil.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE03A) Identificar e selecionar, em registros histórico-geográficos, características dos povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombolas, povos das florestas e do cerrado, ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade em diferentes lugares e tempos. (EF07GE03B) Analisar aspectos étnicos e culturais dos povos originários e comunidades tradicionais e a produção de territorialidades e discutir os direitos legais desses grupos, nas diferentes regiões brasileiras e em especial no Estado de São Paulo.	Formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	7º	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia, latino-americana, árabe, asiática entre outras) e relacionar com outros indicadores demográficos tais como: renda, sexo, gênero, idade entre outros nas regiões brasileiras.	Características da população brasileira

Mundo do trabalho	7º	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e discutir aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais associados a esse período em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE19*) Aplicar conhecimentos geográficos para identificar fenômenos socioespaciais representativos das primeiras fases do processo de globalização em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE06) Analisar a apropriação dos recursos naturais pelas diferentes sociedades e discutir como os processos produtivos, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos socioambientais e influem nas relações de trabalho e na distribuição de riquezas em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE20*) Explicar o conceito de desenvolvimento sustentável, identificar os seus indicadores econômicos, culturais, sociais, ambientais e políticos e discutir as vantagens e desvantagens em diferentes lugares.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE21*) Relacionar os processos produtivos sustentáveis com as práticas de consumo consciente e responsável e discutir caminhos para a construção de sociedades sustentáveis.	Produção, circulação e consumo de mercadorias
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE07A) Analisar o papel das redes de transporte e comunicação e estabelecer relações com os fluxos materiais (objetos, mercadorias, pessoas) e imateriais (dados, informação, comunicação) em escala global. (EF07GE07B) Categorizar as redes de transporte e comunicação e analisar influências nos processos produtivos e nas alterações na configuração do território brasileiro.	Desigualdade social e o trabalho
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica e analisar as transformações socioeconômicas, políticas, culturais e ambientais do território brasileiro.	Desigualdade social e o trabalho
Mundo do trabalho	7º	(EF07GE22*) Caracterizar os espaços industriais-tecnológicos e discutir o papel das políticas governamentais e a criação e/ou expansão dos centros tecnológicos e de pesquisa, em diferentes regiões brasileiras, em especial no Estado de São Paulo.	Desigualdade social e o trabalho
Formas de representação e pensamento espacial	7º	(EF07GE09A) Interpretar e elaborar mapas temáticos com base em informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do território brasileiro. (EF07GE09B) Aplicar tecnologias digitais para identificar padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais do território brasileiro, em especial do Estado de São Paulo.	Mapas temáticos do Brasil

Formas de representação e pensamento espacial	R	(EF07GE10) Identificar e selecionar indicadores socioeconômicos e elaborar representações gráficas e comparar as regiões brasileiras em diferentes tempos.	Mapas temáticos do Brasil
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE11) Identificar os domínios morfoclimáticos e relacionar com as dinâmicas dos componentes físico-naturais no território brasileiro.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE23*) Avaliar a importância da distribuição dos recursos naturais e da biodiversidade nos diversos biomas brasileiros.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE24*) Identificar as generalidades e singularidades dos biomas brasileiros, em especial no Estado de São Paulo.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE25*) Analisar as problemáticas socioambientais e discutir as ações para a preservação e conservação dos biomas brasileiros, em especial no Estado de São Paulo.	Biodiversidade e ciclo hidrológico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE12) Descrever a organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), comparar os tipos de Unidades de Conservação e discutir as práticas de conservação e preservação da biodiversidade nas regiões brasileiras.	Biodiversidade brasileira
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE26*) Identificar Territórios Quilombolas, Terras Indígenas e Reservas Extrativistas nas Unidades de Conservação, discutir o papel desses grupos na conservação e preservação da natureza e analisar conflitos e movimentos de resistência no Brasil, em especial no Estado de São Paulo.	Biodiversidade brasileira
Natureza, ambientes e qualidade de vida	R	(EF07GE27*) Analisar a atuação das instituições públicas e da sociedade civil organizada na formulação de políticas públicas socioambientais e identificar os diferentes instrumentos de gestão territorial do patrimônio ambiental no Brasil e no Estado de São Paulo.	Biodiversidade brasileira
O sujeito e seu lugar no mundo	8	(EF08GE25*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais
O sujeito e seu lugar no mundo	8	(EF08GE01) Identificar e descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios e analisar os fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana, pelos continentes, em diferentes períodos.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais

O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF08GE02) Descrever e comparar as correntes e fluxos migratórios contemporâneos da população mundial e analisar fatos, situações e influências dos migrantes, em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, aplicar os indicadores demográficos e analisar as mudanças sociais, culturais, políticas, ambientais e econômicas decorrentes da transição demográfica, em diferentes regiões do mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF08GE26*) Analisar a dinâmica populacional e relacionar com as transformações tecnológicas, indicadores de qualidade de vida e nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, de países distintos, em diferentes regiões do mundo.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF08GE27*) Comparar a formação territorial de países latino-americanos, a partir das influências pré-colombiana e colonial e estabelecer semelhanças e diferenças socioculturais entre as correntes de povoamento.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF08GE04A) Selecionar, comparar e analisar processos migratórios contemporâneos e discutir características dos movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração no continente americano, em especial na América Latina. (EF08GE04B) Analisar os fluxos de migração da América Latina e relacionar com os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, em diversos países do continente americano.	Diversidade e dinâmica da população mundial e local
Conexões e escalas	∞	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país e analisar os conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE28*) Identificar fatos, dados, situações e/ou fenômenos do processo de globalização e avaliar as diferentes manifestações culturais, políticas, econômicas, ambientais e sociais, em diferentes lugares.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica, em especial nos continentes americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Conexões e escalas	∞	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional e discutir a sua posição de liderança global e a relação com os países que integram o BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, em especial com o Brasil e a China.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE29*) Selecionar e organizar indicadores socioeconômicos de países da América Latina e da África e comparar com os de potências tradicionais e potências emergentes na ordem mundial do pós-guerra.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE09) Identificar, comparar e analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE11) Identificar áreas de conflitos e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano, analisar o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários e discutir as consequências para as populações dos países envolvidos.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Conexões e escalas	∞	(EF08GE12) Analisar a importância dos principais organismos de integração do território americano, identificar as origens da formação de blocos regionais e comparar as características desses blocos, especial na América Latina.	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial
Mundo do trabalho	∞	(EF08GE13) Analisar as características do desenvolvimento científico e tecnológico e relacionar com as transformações dos tipos de trabalho e influências na economia dos espaços urbanos e rurais de diferentes países da América e África.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção

Mundo do trabalho	∞	(EF08GE14) Analisar e comparar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção
Mundo do trabalho	∞	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Mundo do trabalho	∞	(EF08GE30*) Identificar as problemáticas socioambientais resultantes das formas predatórias dos múltiplos usos da água e discutir os desafios relacionados à gestão das águas na América Latina, em especial no Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Mundo do trabalho	∞	(EF08GE16A) Identificar, comparar e analisar as principais problemáticas sociais, econômicas, demográficas, culturais, ambientais, políticas entre outras e relacionar com o processo de urbanização das cidades latino-americanas. (EF08GE16B) Discutir as particularidades da distribuição, estrutura e dinâmica da população e relacionar com as condições de vida qualidade de vida e trabalho nas cidades latino-americanas, em especial no Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Mundo do trabalho	∞	(EF08GE17) Analisar as diferenças na apropriação dos espaços urbanos, relacionando-as com os processos de exclusão social e segregação socioespacial e discutir as políticas públicas de planejamento urbano dos países latino-americanos, em especial do Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina
Formas de representação e pensamento espacial	∞	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África
Formas de representação e pensamento espacial	∞	(EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África.	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE20A) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se referem aos aspectos populacionais, políticos, sociais, econômicos e espaciais e comparar com características de países europeus e asiáticos. (EF08GE20B) Analisar as desigualdades sociais e econômicas de países e grupos de países da América e da África, relacionar com as pressões sobre a natureza e a apropriação de suas riquezas e discutir as consequências para as populações desses países e impactos para biodiversidade.	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África

Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul, em especial para o Brasil e discutir o seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão das alterações climáticas e do meio ambiente global.	Papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE31*) Comparar dados e informações geográficas relevantes acerca dos recursos naturais e diferentes fontes de energia na América Latina.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE22) Analisar a relevância dos principais recursos naturais e fontes energéticas e relacionar com processos de cooperação entre os países do Mercosul e outros blocos regionais da América Latina e do mundo.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE32*) Analisar relações conflituosas e contraditórias na apropriação de recursos naturais e produção de energia na América Latina.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE33*) Identificar áreas do planeta suscetíveis a impactos socioambientais decorrentes da extração de recursos naturais para geração de energia, em especial na América Latina e no Brasil.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio de representações cartográficas, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da hidrografia e da climatologia.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
Natureza, ambientes e qualidade de vida	∞	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos, estabelecer comparações entre a exploração mineral, agricultura, pecuária entre outras e relacionar com os indicadores de desenvolvimento econômico e social.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflitos, intervenções militares e/ou influência cultural, em diferentes tempos e lugares.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais e discutir as influências na vida da população em relação ao consumo, cultura, política, mobilidade, educação entre outros, em diferentes regiões do mundo.	Corporações e organismos internacionais
O sujeito e seu lugar no mundo	∞	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	As manifestações culturais na formação populacional

O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF09GE19*) Analisar as relações entre o local e o global e discutir a pluralidade de sujeitos em diferentes lugares.	As manifestações culturais na formação populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	8º	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania e analisar identidades e interculturalidades regionais.	As manifestações culturais na formação populacional
Conexões e escalas	8º	(EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	8º	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	8º	(EF09GE07) Identificar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia e analisar os processos de regionalização.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	8º	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania e relacionar com as implicações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em diferentes países.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Conexões e escalas	8º	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização
Mundo do trabalho	8º	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	8º	(EF09GE20*) Identificar o papel dos setores primário, secundário e terciário na economia da Europa, Ásia e Oceania e discutir a relevância do desenvolvimento tecnológico para as economias dos países europeus e asiáticos.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	8º	(EF09GE21*) Analisar a formação de blocos regionais da Europa e Ásia, comparar as suas características e relacionar com a atuação de blocos de outras regiões do mundo.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial

Mundo do trabalho	8	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho e analisar e discutir as potencialidades e fragilidades desse processo em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial
Mundo do trabalho	8	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Mundo do trabalho	8	(EF09GE22*) Relacionar as mudanças ocorridas na técnica e na ciência para os processos de produção em geral e relacionar as transformações da produção industrial e da agropecuária em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Mundo do trabalho	8	(EF09GE13) Analisar o papel da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Mundo do trabalho	8	(EF09GE23*) Debater as origens e consequências dos problemas da desigualdade social, da fome e da pobreza na sociedade urbano-industrial, considerando a concentração de renda, dos meios de produção, de acesso aos recursos naturais e da segregação socioespacial, em diferentes regiões do mundo.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Formas de representação e pensamento espacial	8	(EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. (EF09GE14B) Analisar projeções cartográficas, anamorfoses geográficas e mapas temáticos relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas, culturais, políticas de diferentes regiões do mundo.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas
Formas de representação e pensamento espacial	8	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas
Formas de representação e pensamento espacial	8	(EF09GE24*) Identificar e analisar os fluxos populacionais e de capitais, por meio de produção e interpretação de mapas de fluxos, cartogramas, gráficos, tabelas, imagens e textos multimodais.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas

Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania e discutir os impactos socioambientais decorrentes de diferentes atividades econômicas.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE25*) Investigar os fenômenos geodinâmicos existentes na Europa, Ásia e Oceania e analisar o potencial na geração de desastres e as consequências para as populações.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE26*) Identificar e analisar mapas temáticos relacionados à ocorrência de desastres socioambientais em diferentes regiões do mundo, em especial na Europa, Ásia e Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE17) Analisar e explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE27*) Relacionar as diversas formas de ocupação do solo com os desastres sociambientais, em diferentes lugares da Europa, da Ásia e da Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear e geotérmica) em diferentes países da Europa, Ásia e Oceania.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania
Natureza, ambientes e qualidade de vida	☉	(EF09GE28*) Avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear e geotérmica), analisar os impactos socioambientais decorrentes da utilização em diferentes países da Europa, Ásia e Oceania e relacionar com as fontes de energia utilizadas no Brasil e as práticas de uso racional de energia.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



HISTÓRIA

**ÁREA DE CIÊNCIAS
HUMANAS**

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

O saber histórico na sala de aula tem se caracterizado por um duplo movimento. De um lado, tenta-se compreender aspectos do presente por meio do passado¹³. De outro, busca-se reelaborar a história a partir de novos questionamentos. Com tal processo, pretende-se contribuir para a construção das identidades dos diferentes grupos que constituem a sociedade.

Os velhos marcos históricos estão sendo revistos, mesmo que paulatinamente, podendo-se introduzir uma história da Antiguidade pelas sociedades indígenas, pela diversidade de uma história econômica da agricultura ou por uma história social pelo trabalho escravo criador das riquezas que sustentam o sistema capitalista do mercantilismo ao neoliberalismo, de uma história das sociedades constituídas antes do aparecimento da escrita, da formação de uma civilização americana miscigenada. (BITTENCOURT, 2018, p.127)

É preciso lembrar que, apesar de na tradição historiográfica e acadêmica a história factual já estar superada há quase um século, há ainda remanescentes desse factualismo no ensino de História. É preciso considerar que o professor não é um transmissor de conhecimento e os estudantes, seres passivos que apenas absorvem o saber. Na BNCC, e mesmo antes dela, com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o professor é considerado o mediador do conhecimento e o estudante é um ser ativo, no seu processo de aprendizagem. Essa forma de aprender e ensinar contribui para a formação do estudante como protagonista.

A aprendizagem de História é um exercício importante de humanização e socialização, pois nos coloca em contato com o outro por meio do conhecimento de outras experiências humanas, em lugares e épocas distintas.

Na BNCC, um dos principais objetivos do componente curricular é estimular a autonomia de pensamento por intermédio do reconhecimento de diferentes sujeitos, histórias, condutas,

13 Desde os Annales se entende que o historiador é também fruto do seu tempo e que toda investigação histórica e, conseqüentemente, toda narrativa histórica é fruto de perguntas realizadas por um ser social que só as pensou graças aos paradigmas do tempo presente. O manual metodológico que organizou essas práticas historiográficas foi o livro *Apologia da História*, de Marc Bloch. Décadas depois, o historiador Michel de Certeau recupera a necessidade de considerar que, mesmo tratando do passado, o texto fatidicamente traz elementos do presente de quem o escreveu. Chamado por Certeau de “operação historiográfica”, esse processo é a junção da “relação entre um lugar (um recrutamento, um meio, uma profissão, etc.), procedimentos de análise (uma disciplina) e a construção de um texto (uma literatura)” (CERTEAU, 1982).

modos de ser, agir e pensar sobre o mundo. Tal percepção estimula o pensamento crítico, pois ajuda a compreender que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, o que sintetiza uma operação fundamental na construção do conhecimento histórico, qual seja, a contextualização. Rusen (2001) corrobora com essa ideia quando afirma que “a resistência dos homens à perda de si e seu esforço de auto-afirmação constituem-se como identidade mediante representações de continuidade, com as quais relacionam as experiências do tempo com as intenções do tempo” (p.66).

Um dos desafios que se coloca no Ensino Fundamental é a necessidade de estudantes e professores assumirem uma “atitude historiadora”, dando destaque ao uso das fontes históricas em suas diferentes linguagens¹⁴, realizando progressivas operações cognitivas com as fontes para descrevê-las, analisá-las, compará-las, questioná-las, produzir um discurso sobre o passado e compará-lo com outros discursos já produzidos. É desejável também ir a campo com os estudantes: obser-

14 É também com Bloch e com os *Annales* que se amplia, já em 1929, a noção de fontes históricas, que passa a ser todo o vestígio deixado pelo homem, desde documentos oficiais a relatos orais. Atualmente podemos classificar as fontes históricas ou os documentos históricos em: escritas (cartas, jornais, inventários etc.); orais (entrevistas, relatos etc.); imateriais (como festas, saberes populares e tradição oral) e materiais (tais como: objetos, construções e indumentária); audiovisuais (inclusive ficcionais); cartográficas e iconográficas (pinturas, desenhos, fotografias, entre outros). As fontes ou documentos históricos são como pistas de um crime para um detetive ou sintomas de uma doença para um médico como nas analogias apresentadas por Carlo Ginzburg sobre o paradigma indiciário, pois para ele: “O historiador é, por definição, um investigador para quem as experiências, no sentido rigoroso do termo, estão vedadas” (GINZBURG, 1989. p.180).

var contextos, entrevistar pessoas, consultar arquivos, bibliotecas, centros de documentação, visitar os lugares de memória, os museus, explorar acervos digitais, coletar e analisar materiais e, por fim, criar seus próprios registros (como, por exemplo, até mesmo centros de memória na própria escola).

O termo “atitude historiadora”, no Currículo Paulista, refere-se ao movimento que professores e estudantes devem realizar para se posicionarem como sujeitos frente ao processo de ensino e aprendizagem, fazendo uso da comparação, contextualização e interpretação das fontes, refletindo historicamente sobre a sociedade na qual vivem, analisando e propondo soluções.

Também, assume-se a atitude historiadora quando se parte do cotidiano do estudante para o passado como desdobramento da “consciência histórica”¹⁵. Essa “consciência” seria inerente ao ser humano e um resultado das suas interações com o tempo: portanto, o contato de todos com a História se daria antes mesmo do conhecimento sobre os fatos históricos, como decorrência de um processo de existência e sobrevivência humana. Para Rusen (2001),

[...] A consciência histórica é, pois, guiada pela intenção de dominar o tempo que é experimentado pelo homem como ameaça de perder-se na transformação do mundo e dele mesmo. O pensamento histórico é, por

15 Jörn Rüsen, pesquisador alemão, nos trouxe o conceito de “consciência histórica” que para ele é o fundamento da ciência histórica.

consequente, ganho de tempo, e o conhecimento histórico é tempo ganho (RUSEN, 2001, p.60).

A aprendizagem de História, enquanto componente da área de Ciências Humanas no Ensino Fundamental, alinha-se às propostas e caminhos do componente de Geografia, o que demanda um trabalho articulado nas escolas, por meio de métodos investigativos em comum e de temáticas semelhantes. (Re)conhecer, identificar, pesquisar, classificar, comparar, diferenciar, interpretar, compreender, analisar, refletir criticamente, criar/produzir conhecimento a respeito das sociedades humanas em diferentes tempos e espaços, mobilizando várias linguagens (textuais, iconográficas, cartográficas, materiais, orais, sonoras e audiovisuais) são propostas dos dois componentes.

O Currículo Paulista propõe que estudantes e professores se coloquem como produtores de conhecimento e que respeitem a diversidade humana. Desse modo, os estudantes também devem assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem que tem início nos Anos Iniciais de escolarização e aperfeiçoa-se ao longo da vida, para se tornarem agentes de transformações no meio social. Todo esse processo contribui para a formação integral¹⁶ do estudante.

O Organizador Curricular de História está estruturado ano a ano, em unidades temáticas, habilidades e objetos do conhecimento. O conjunto de habilidades permite o desenvolvimento

progressivo das competências específicas de História, da área das Ciências Humanas e das competências gerais da BNCC.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a escala de observação movimenta-se do particular para o geral. Assim, no ciclo de alfabetização (1º e 2º ano), propõe-se o estudo do contexto do estudante: o conhecimento de si, do outro, da família, da escola e da comunidade, em continuidade aos saberes desenvolvidos na Educação Infantil, por meio do campo de experiência: "O eu, o outro, o nós". No 3º ano, amplia-se o objetivo para o estudo da trajetória do município e dos grupos que o formaram¹⁷.

No 4º e 5º ano há uma alteração significativa, tendo em vista o que tradicionalmente é aprendido nesta fase, em que a História se desloca do particular e da localidade onde se vive para tempos e espaços mais longínquos. Tal mudança apresenta-se como possibilidade de melhorar a articulação com os Anos Finais do Ensino Fundamental, diminuindo o descompasso entre essas duas fases da escolarização. Assim, alguns temas geralmente trabalhados no 6º ano migraram para o 4º e 5º, como o surgimento dos seres humanos e o nomadismo, tendo como ponto de partida o tempo presente marcado por intensos e sucessivos movimentos migratórios. Outros objetos de conhecimento – como o aparecimento da escrita, da agricultura e de outras tecnologias – também podem garantir esta progressão.

No Currículo Paulista, algumas habilidades foram criadas com o objetivo

16 Além da BNCC, a educação integral do estudante também remete aos 4 Pilares da Educação, apresentada no relatório da UNESCO para a educação no século XXI, com destaque para uma educação que ultrapassa a aprendizagem sobre técnicas e que define os saberes essenciais: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 2010).

17 Entendemos que a criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental está em processo de alfabetização e que as atividades de registro podem ser realizadas não apenas pela escrita, ou com o auxílio de professores e da família.

de desenvolver aprendizagens sobre o percurso histórico do Estado de São Paulo e da sua população. A temática já faz parte do currículo do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) em algumas redes municipais; contudo, parte da escrita da história paulista foi desconsiderada, em razão de polêmicas historiográficas. Não é o que propõe este Currículo, que estimula a compreensão das diversidades e ambiguidades desta região e sua cultura, e possibilita o trabalho crítico sobre as imagens historiograficamente criadas no passado sobre o Estado de São Paulo.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, a abordagem cronológica, mais comum, foi preservada como na BNCC. Além das temáticas tradicionais¹⁸, com ênfase nas experiências brasileiras e latino-americanas, procurou-se destacar o papel das mulheres, além do engajamento e das conquistas dos grupos marginalizados na história. Lembremos que todos os grupos têm sua contribuição sociocultural e econômica e devem ser igualmente reconhecidos e respeitados. O tratamento dessas questões tem por objetivo que os estudantes possam (re)conhecer as diferenças, valorizar a convivência respeitosa entre todos e superar desigualdades historicamente construídas.

Outros temas podem ser incluídos no desenvolvimento das habilidades do Currículo Paulista, de acordo com a realidade escolar, a cultura local, o cotidiano dos estudantes e suas vivências. É preciso compreender que o trabalho dos professores na contextua-

lização do Currículo é fundamental para a formação integral dos estudantes e requer uma reflexão sobre todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem.

Estas questões são destacadas em duas competências específicas elaboradas como acréscimo, para além daquelas apresentadas na BNCC:

8. Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político, e tratar com equidade as diferentes culturas.

9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos.¹⁹

O Currículo Paulista traz elementos para que o estudante tenha uma compreensão sobre a sociedade no tempo e no espaço, identificando as origens e os processos das problemáticas contemporâneas, a fim de que, ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, reconheça-se como sujeito histórico e compreenda suas relações de pertencimento em uma sociedade plural, contraditória e complexa. Por meio desse reconhecimento, poderá conscientizar-se da importância do seu protagonismo e intervir de forma crítica, ética, solidária, empática e responsável no meio em que vive.

A seguir apresentamos as competências do componente de História, desde aquelas que já constavam na BNCC, mas que no Currículo Paulista aparecem com algumas modificações e, também, as duas novas competências que podem contribuir para a formação integral do estudante.

18 Antiguidade Clássica, Feudalismo, Formação dos Estados Nacionais Europeus, Expansão Marítima e Colonização, Revoluções Burguesas, Independências Coloniais, Imperialismo, Guerras Mundiais, entre outros, relacionados ao que o historiador Collingwood chamou de quadripartismo histórico (Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea).

19 Essa competência é validada por meio de diferentes parâmetros legais, tais como a própria Constituição de 1988, partindo do princípio básico nela assegurado no seu artigo 5º, que diz que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL, CRFB, 1988; BRASIL, portaria nº 202, 2018).

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
8. Compreender a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político e tratar com equidade as diferentes culturas.
9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana e que garanta direitos.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI01) Reconhecer transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI09*) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.	Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1º	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1º	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

A comunidade e seus registros	≈	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convívios e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros As formas de registrar as experiências da comunidade	≈	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.
A comunidade e seus registros	≈	(EF02HI04 e EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI05B) Reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória.	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.
As formas de registrar as experiências da comunidade	≈	(EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.
A comunidade e seus registros	≈	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.	O tempo como medida.
A comunidade e seus registros	≈	(EF02HI07A) Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história. (EF02HI07B) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	O tempo como medida.

A comunidade e seus registros	2º	<p>(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos.</p> <p>(EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.</p>	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros	2º	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	2º	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	A sobrevivência e a relação com a natureza.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	2º	<p>(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>(EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.</p>	A sobrevivência e a relação com a natureza.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	<p>(EF03HI01A) Identificar e respeitar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>(EF03HI01B) Identificar as causas dos fenômenos migratórios e de seu impacto na vida das pessoas e nas cidades.</p>	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, a de povos originários e a de migrantes.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3	(EF03HI04A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. (EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3	(EF03HI02) Pesquisar, selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar os acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
A noção de espaço público e privado	3	(EF03HI09A) Identificar os espaços públicos e serviços essenciais na cidade (tais quais escolas, hospitais, Câmara dos Vereadores, Prefeitura, estações de tratamento e distribuição de água e esgoto), bem como suas respectivas suas funções. (EF03HI09B) Analisar os problemas decorrentes da falta de acesso ou da completa ausência dos serviços públicos na cidade.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
O lugar em que vive	3	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).
O lugar em que vive	3	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que ao longo do tempo explicam a escolha e a alteração desses nomes.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).
O lugar em que vive	3	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, respeitando e valorizando a diversidade.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

O lugar em que vive	3º	(EF03HI08) Identificar e registrar os modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado da sua localidade.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
A noção de espaço público e privado	3º	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	3º	(EF03HI13*) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.

Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	A invenção do comércio e a circulação de produtos.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	4º	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	4º	(EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
As questões históricas relativas às migrações	4º	(EF04HI14*) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; As dinâmicas internas de migração no Brasil.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	As formas de organização social e política: a noção de Estado.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	5º	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	5º	(EF05HI11A*) Reconhecer e respeitar a diversidade humana. (EF05HI11B*) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e/ou na comunidade, promovendo a empatia e a inclusão.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI01A) Identificar as diferentes noções de tempo (cronológico, da natureza e histórico). (EF06HI01B) Identificar as diversas formas de notação do tempo (calendários diversos e outros artefatos), bem como as distintas formas de periodização da história. (EF06HI01C) Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.

História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI02A) Identificar a importância das fontes históricas para a produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EF06HI02B) Analisar a importância das diferentes linguagens (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial) em diferentes sociedades e épocas.	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI03A) Identificar as hipóteses científicas para o surgimento da espécie humana, tendo em vista sua historicidade. (EF06HI03B) Analisar o significado das explicações mitológicas para o surgimento do ser humano, tendo em vista sua historicidade.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI04) Identificar e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
História: tempo, espaço e formas de registros	6º	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir as transformações ocorridas.	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	6º	(EF06HI07A) Identificar as diferentes formas de linguagens, registros, técnicas e artes nas sociedades antigas (África, Ásia e Américas). (EF06HI07B) Reconhecer a importância da tradição oral, cultura material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas).	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	6º	(EF06HI08A) Identificar a partir de mapas os espaços territoriais ocupados pelos astecas, maias, incas e povos indígenas do Brasil. (EF06HI08B) Identificar a partir de documentos visuais e escritos as principais características das sociedades indígenas da América, em especial seus aportes tecnológicos, culturais e sociais.	Povos da Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	⌚	(EF06HI09) Discutir os motivos pelos quais as civilizações grega e romana são consideradas como Antiguidade Clássica, tendo em vista o seu legado na tradição ocidental.	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.
Lógicas de organização política	⌚	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>
Lógicas de organização política	⌚	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>
Lógicas de organização política	⌚	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>

Lógicas de organização política	☉	(EF06HI20*) Identificar os legados dos povos da Mesopotâmia e do Mediterrâneo, como do Império Persa no Império Alexandrino, e entender a difusão da cultura helênica pelo mundo.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na Ásia: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.
Lógicas de organização política	☉	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>
Lógicas de organização política	☉	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval; A fragmentação do poder político na Idade Média.
Lógicas de organização política	☉	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.
Trabalho e formas de organização social e cultural	☉	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.

Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI18) Analisar o papel do cristianismo na cultura, na política e na sociedade, durante o período medieval.	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI21*) Identificar as características e trajetórias do Cristianismo, do povo hebreu e do povo árabe, estabelecendo as relações do mundo medieval cristão com o mundo árabe, com o Império Otomano e com as populações judaicas.	O papel das religiões na política, na economia, cultura e sociedade no período medieval
Trabalho e formas de organização social e cultural	6º	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	7º	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História; A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	7º	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos, analisar seus significados, relacionando-os ao processo da expansão marítima.	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	7º	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas (Protestante e Contrarreforma Católica) e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias europeias, bem como as principais características dessas monarquias com vistas à compreensão das razões da centralização política.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.

Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	7º	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, especialmente em relação aos avanços científicos, às novas rotas, às relações comerciais e interações culturais até então estabelecidas.	As descobertas científicas e a expansão marítima.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	7º	(EF07HI02) Identificar conexões, interações e consequências do contato entre as sociedades do chamado Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	7º	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, valorizando a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos dessas sociedades.	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, trocas comerciais, confrontos e resistências.	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as principais formas de resistência.	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, comparando informações, argumentos e pontos de vista explicitados nos diferentes tipos de fonte.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7º	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	70	(EF07HI18*) Comparar a dinâmica econômica nas colônias portuguesa e espanhola na América.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	70	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática) e os interesses políticos e econômicos.	A estruturação dos vice-reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	70	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	70	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	70	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	70	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	70	(EF07HI19*) Analisar as condições das pessoas escravizadas e identificar as formas de resistência à escravidão na América Portuguesa.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	70	(EF07HI20*) Relacionar o racismo da contemporaneidade ao processo de escravização das populações africanas e afrodescendentes no período colonial.	As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	7º	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	A emergência do capitalismo.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	A questão do iluminismo e da ilustração.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI02) Identificar as particularidades da Inglaterra antes e depois da Revolução Gloriosa, tendo em vista os fatores que levaram à industrialização.	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações de trabalho, na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Francesa e seus desdobramentos.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	8º	(EF08HI05) Explicar as rebeliões da América Portuguesa (em especial a Conjuração Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana), estabelecendo relações com os ideais iluministas, com as revoluções burguesas na Europa e com a independência das Treze Colônias inglesas na América.	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões, no contexto das independências americanas.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	8º	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.

Os processos de independência nas Américas	88	(EF08HI08 e EF08HI09) Analisar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e do pan-americanismo, bem como o papel dessas ideias nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	88	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	88	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	88	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.

Os processos de independência nas Américas	∞	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil.
Os processos de independência nas Américas	∞	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.
O Brasil no século XIX	∞	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	∞	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, durante o período regencial do Brasil.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	∞	(EF08HI28*) Identificar as características das revoltas negras no Brasil do século XIX, principalmente a Revolta dos Malês, e analisar os seus impactos na ordem escravocrata então vigente.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia

O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, além de suas implicações políticas e econômicas nos países envolvidos.	Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI19A) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI19B) Identificar as propostas presentes nas Leis Eusébio de Queirós, Ventre Livre, Sexagenário e Áurea, bem como analisar os seus impactos na sociedade brasileira do período imperial.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.
O Brasil no século XIX	8º	(EF08HI27) Identificar, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e para as populações negras nas Américas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial; Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo; O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas; A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.

O Brasil no século XIX	∞	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.
O Brasil no século XIX	∞	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	Práticas de extermínio do indígena durante o Império.
O Brasil no século XIX	∞	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.
Configurações do mundo no século XIX	∞	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
Configurações do mundo no século XIX	∞	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.
Configurações do mundo no século XIX	∞	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
Configurações do mundo no século XIX	∞	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	∞	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	∞	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	8	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	8	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	8	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as reivindicações dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e das mulheres no contexto republicano até a Ditadura Militar.	A questão indígena, afrodescendente e da mulher durante a República (até 1964).
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	8	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	8	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	8	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	Anarquismo e protagonismo feminino.
Totalitarismos e conflitos mundiais	8	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as relações de poder entre as nações.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A questão da Palestina; A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.

Totalitarismos e conflitos mundiais	☉	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A questão da Palestina; A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.
Totalitarismos e conflitos mundiais	☉	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; A questão da Palestina; A Revolução Russa A crise capitalista de 1929.
Totalitarismos e conflitos mundiais	☉	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários, suas concepções e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A emergência do fascismo e do nazismo; A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto.
Totalitarismos e conflitos mundiais	☉	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	O colonialismo na África; As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.
Totalitarismos e conflitos mundiais	☉	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.
Totalitarismos e conflitos mundiais	☉	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	☉	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	☉	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	☉	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	6º	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	6º	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	6º	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	6º	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>☞</p>	<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p>	<p>O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>☞</p>	<p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>	<p>O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>
<p>A história recente</p>	<p>☞</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos; A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia; A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.</p>

A história recente	8	(EF09HI29 e EF09HI30) Descrever, analisar e comparar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos (econômicos, sociais, de censura e repressão) e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	As experiências ditatoriais na América Latina.
A história recente	8	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, identificando o papel dos principais movimentos nacionalistas nas lutas de independência.	Os processos de descolonização na África e na Ásia.
A história recente	8	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.
A história recente	8	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.
A história recente	8	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	8	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais, sociais e tecnológicas ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

A história recente	8	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; Aspautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.
A história recente	8	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	8	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
A história recente	8	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência através do desenvolvimento de um projeto de âmbito escolar e comunitário.	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; Aspautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.



ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

A necessidade de compreender os fenômenos da natureza, a origem e o sentido da vida fez com que, em todas as culturas antigas, surgissem explicações sobrenaturais, tais como as mitologias gregas e dos iorubás. Essas e outras explicações integram os conhecimentos da área de Ensino Religioso, conforme texto introdutório da Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade. (BRASIL, 2017, p.436)

Apesar de cada uma dessas explicações trazerem suas especificidades, de modo geral, as mitologias apresentam suas explicações sobre o homem, sobre a origem da vida e do mundo, sobre a morte e sobre figuras míticas que regem a natureza, que podem ou não apresentar características físicas e psíquicas dos seres humanos.

As experiências ritualísticas, construídas à medida que as sociedades foram se tornando cada vez mais complexas, apresentaram-se como ferramentas psicológicas para extravasar e superar sentimentos como a dor e a frustração.

O Conjunto de crenças e experiências construíram as bases das grandes religiões contemporâneas, as quais, por caminharem ao lado do desenvolvimento humano e, também, por serem espaços de congregação social, apresentam elementos sociais, culturais, políticos, psíquicos, filosóficos e éticos próprios. Desse modo, não se pode ignorar o papel significativo que desempenham na vida social e política, em diferentes sociedades ao redor do mundo, e sua interferência na dinâmica de variados espaços, incluídos aqueles que estão de fora do ambiente do templo religioso e que atingem pessoas que professam fés diversas.

Talvez nunca, antes ou depois, uma civilização elevada tenha atingido a centralização e a unificação que caracterizou o Estado egípcio (...) Toda a organização burocrática e econômica do império estava voltada à consecução de um único objetivo, à glorificação do deus Sol e de seu filho, o deus rei. É de fato um dos es-

petáculos mais impressionantes da história ver todos os recursos de uma grande cultura e de um Estado poderoso organizados não para a guerra e para a conquista, nem para o enriquecimento de uma classe dominante, mas simplesmente para prover o sepulcro e dotar as capelas e os túmulos-templos dos reis mortos. E ainda assim foi precisamente essa concentração na morte e na pós-vida que deu à civilização egípcia sua notável estabilidade. (...) Todos os grandes desenvolvimentos da arte egípcia e de aprendizado originaram-se no serviço dessa ideia religiosa central, e quando, na era da decadência final, potências estrangeiras apossaram-se do reino sagrado, líbios e persas, gregos e romanos, todos acharam necessário "levar presentes a Hórus" e disfarçar seu imperialismo iniciante sob as formas da velha teocracia solar, a fim de que a maquinaria da civilização egípcia pudesse continuar a funcionar. (DAWSON, 2012, p.159)

As diferentes religiões, mesmo de distintas culturas, perpassam o cotidiano dos nossos estudantes. A sociedade brasileira, como fruto de uma efervescente troca entre culturas, também apresenta elementos religiosos inclusive em espaços externos aos templos. As festas folclóricas, os símbolos e os nomes nos espaços públicos, como ruas e praças, estão repletos de elementos da transcen-

dência da fé. Entender a origem e a fluência desses elementos religiosos, que também são culturais, favorece o desenvolvimento da tolerância, a construção da empatia e do respeito entre pessoas de diferentes religiões, promovendo uma cultura de paz, por meio do conhecimento.

Tolerância, ou seja, respeito pelas pessoas que têm pontos de vista diferentes do nosso, é uma palavra-chave no estudo das religiões. Não significa necessariamente o desaparecimento das diferenças e das contradições, ou que não importa no que você acredita, se é que acredita em alguma coisa. Uma atitude tolerante pode perfeitamente coexistir com uma sólida fé e com a tentativa de converter os outros. [...] tolerância não limita o direito de fazer propaganda, mas exige que esta seja feita com respeito pela opinião dos outros. [...] Com frequência, a intolerância é resultado do conhecimento insuficiente de um assunto. Quem vê de fora uma religião, enxerga apenas as suas manifestações, e não o que elas significam para o indivíduo que a professa. [...] O respeito pela vida religiosa dos outros, por suas opiniões e por seus pontos de vista, é um pré-requisito para a coexistência humana. Isso não significa que devemos aceitar tudo como igualmente correto, mas que cada um tem o direito de ser respeitado em seus pontos de

vista, desde que estes não violem os direitos humanos básicos." (GAARDER, 2005, p.17)

As religiões, enquanto fenômeno social, transcendem os muros da fé e impactam diferentes esferas da vida humana. Questões essencialmente do universo da laicidade precisam refletir sobre a espiritualidade o tempo todo.

Como pensar sobre política e economia internacional, sem ponderar a expansão de determinada religião em determinado território? Como projetar cenários de investimentos econômicos sem levar em conta embates religiosos em locais como a Síria e Israel? A proibição do véu para mulheres em locais públicos, como na França, causou impactos no mercado de vestuário especialista em moda árabe? Essas e outras perguntas nos possibilitam refletir sobre a necessidade do ensino religioso e o impacto que esse saber teria nas decisões de muitos setores e, ainda, como um elemento potencializador da **Educação Integral**.

A ideia de introduzir o Ensino Religioso no currículo tem alguma tradição nas escolas brasileiras. Até a década de 1980, o Ensino Religioso esteve vinculado às próprias instituições religiosas que, além do ensino, desenvolviam pesquisas a partir do seu próprio prisma e dogmas. Contudo, após a promulgação da Constituição em 1988, o Ensino Religioso assume nova perspectiva voltada à pluralidade, em razão da convivência entre as diversas culturas que integram a sociedade brasileira e as transformações sociais que impulsionaram a discussão e a implementação de políticas de segurança institucional da democracia. Em função desse contexto, vários setores

da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso, cuja função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, é assegurar o respeito à diversidade cultural e religiosa sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, de oferta obrigatória nas escolas públicas do Ensino Fundamental e de matrícula facultativa ao estudante.

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), o Ensino Religioso foi reconhecido como área de conhecimento no âmbito da Educação Nacional. Esse reconhecimento se manteve também na BNCC, que estabelece os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso.

O Currículo Paulista adota a mesma orientação da BNCC para o Ensino Religioso, até que o Conselho Nacional de Educação delibere se, no Ensino Fundamental, esse ensino terá tratamento como área do conhecimento ou como componente curricular da área de Ciências Humanas.

Para a escrita desse currículo, a área do Ensino Religioso foi entendida como uma base estrutural de leitura e inter-

pretação da realidade, imprescindível para a participação autônoma do cidadão na sociedade. Assim, ao considerar a finalidade da área Ensino Religioso, ressaltam-se os princípios norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, tais como os princípios de liberdade, solidariedade humana, justiça, respeito à dignidade da pessoa humana, empatia, promoção do bem de todos, os quais contribuem para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

No Currículo Paulista, os princípios Éticos, Políticos e Estéticos são de fundamental importância no Ensino Religioso, assim discriminados:

- **Princípios Éticos**, a exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os estudantes que apresentam diferentes necessidades;

- **Princípios Políticos**, o reconhecimento do respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais;

- **Princípios Estéticos**, o cultivo da sensibilidade, da racionalidade, bem como a valorização das diferentes manifestações culturais e construção de identidades plurais e solidárias.

No Currículo Paulista, os princípios Éticos, Políticos e Estéticos são pilares fundamentais para o pleno desenvolvimento do estudante e sua formação para o exercício da cidadania, em consonância com as referências legais mencionadas anteriormente.

Assim como estabelecido por essas referências, esse currículo pretende que

o Ensino Religioso, enquanto Área de Conhecimento, permita a análise da religião como um fenômeno religioso; por sua natureza, que seja compreendido como uma dimensão humana.

Nesse sentido, a concepção de Ensino Religioso aqui proposta estabelece a área como via para o conhecimento e entendimento de si (identidade), pela reconstrução de significados que ocorre por meio da releitura dos elementos do fenômeno religioso, para a afirmação de um convívio social e empático e pela relação harmoniosa entre as culturas e tradições religiosas. Desta forma, o Ensino Religioso deve tornar possível aos estudantes ler e estabelecer novos significados para o objeto de seu estudo: o fenômeno religioso. Deve ainda possibilitar a transdisciplinaridade no trabalho pedagógico, uma vez que as Ciências da Religião, base para o Ensino Religioso, dialogam com as outras ciências.

A abordagem transdisciplinar e/ou interdisciplinar pode potencializar o Ensino Religioso como um tempo/espaco mediador entre as diversas culturas e tradições religiosas, para que sejam conhecidas sem carga de preconceitos, o que contribui para a construção, no ambiente escolar, de uma cultura de paz e respeito entre todos. Assim, o desenvolvimento e a efetivação do currículo proposto para o Ensino Religioso é um exercício importante de humanização (considerados os princípios do humanismo secular), pois nos coloca em contato com o outro (alteridade), por meio do conhecimento de diferentes experiências religiosas.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



ENSINO RELIGIOSO

**ÁREA DE ENSINO
RELIGIOSO**

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso, como **Componente Curricular** nas escolas de Ensino Fundamental, integra a área de conhecimento com a mesma nomenclatura, contribui para a formação básica dos estudantes e assegura, conforme o Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional (LDBEN, 1996), o “respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”, uma vez que o Brasil é um país laico²⁰.

Considerada a laicidade do Estado e de suas instituições, o Ensino Religioso contribuirá para a socialização dos conhecimentos específicos relativos às diversas tradições e/ou culturas religiosas e filosofias de vida, promovendo o exercício do diálogo inter-religioso nas relações entre os diferentes grupos étnicos e uma perspectiva intercultural que visa à compreensão das múltiplas experiências religiosas da humanidade. Assim é imperativa a superação de posturas e atitudes discriminatórias, sendo essas suplantadas por um trabalho educacional alicerçado na diversidade cultural e religiosa.

Para organização do trabalho docente, faz-se necessário que o educador reflita sobre “o que ensinar”, “como ensinar” e “para quem ensinar”. São questões que fazem parte da rotina escolar e que cada professor deverá levar em conta em sua prática pedagógica, buscando contextualizar as habilidades previstas para cada ciclo/ano, de forma a garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes previstos no texto da BNCC.

Por objetivos específicos, a BNCC aponta que o Ensino Religioso deverá:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Além de todos objetivos, acima listados, o componente curricular do Ensino Religioso deve garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem aos estudantes com deficiência,

20 Laico significa tanto o que é independente de qualquer confissão religiosa quanto o relativo ao mundo da vida civil. Celso Lafer (2009, p.226).

conforme a orientação da Lei Federal 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

No que concerne ao “como ensinar” (método), as práticas pedagógicas devem se beneficiar da autonomia do professor. A partir desse pressuposto, ratifica-se a proposta da experiência do Ensino Religioso vivenciado por meio da pesquisa, da observação, identificação, da reflexão e análise, apropriação e ressignificação de saberes, com ênfase no diálogo.

No Ensino Fundamental, a apropriação dos conhecimentos do componente tem como finalidade essencial a construção de atitudes e valores de respeito às diferenças existentes na sociedade brasileira. A população paulista é uma das mais diversas do país e descende principalmente de africanos, indígenas, italianos, portugueses e de migrantes de outras regiões do país. Também são registradas grandes correntes imigratórias de outros povos, como de alemães, árabes, chineses, espanhóis e japoneses, que tiveram presença significativa na composição étnica da população do estado. Deste modo, pode-se observar, o quão importante e desafiador é o Ensino Religioso no Currículo Paulista.

Os objetivos dessa área e componente estão em consonância com a competência geral 9: *“Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.”*

ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS INICIAIS

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, não se refere a um período preparatório ao Ensino Fundamental, contudo, nos Anos Iniciais que as experiências vividas e vivenciadas na Educação Infantil passam a ser sistematizadas, considerando as diferentes áreas do conhecimento. Também, nos Anos Iniciais, segundo a BNCC, acontece a “ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças”, bem como sua “autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social”.

Os processos vivenciados na Educação infantil podem ter continuidade, nos Anos Iniciais, por meio de situações que envolvem as relações das crianças consigo mesmas, com a natureza, com a sua cultura e com as tecnologias.

A curiosidade da criança demanda uma ação pedagógica que parta dos interesses dela, frutos de suas vivências mais imediatas. Isto requer do professor uma intervenção que considere o repertório já construído por ela, e amplie a compreensão acerca dos diversos objetos de conhecimento abordados nesse componente.

O currículo do Ensino Religioso para os Anos Iniciais organiza os objetos de conhecimento em três unidades temáticas assim denominadas:

- **Identidades e alteridades**, que possibilita a percepção da distinção entre o eu, o outro e o nós e, consequentemente, o reconhecimento, a valorização e o acolhimento do caráter singular e diverso do ser humano.

Essa abordagem será vista do 1º ao 3º ano;

- **Manifestações Religiosas**, com foco no conhecer, valorizar e respeitar as experiências e manifestações religiosas, serão trabalhadas do 1º ao 4º ano;

- **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida**, unidade temática trabalhada no 4º e no 5º ano, tendo como diretriz a compreensão das narrativas religiosas transmitidas de geração em geração pela oralidade, destacando aspectos estruturantes das tradições e/ou culturas religiosas e filosofias de vida.

ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS FINAIS

Nos Anos Finais, é necessário assegurar aos estudantes um percurso de aprendizagens articulado e contínuo aos Anos Iniciais. É essencial, portanto, que as aprendizagens consolidadas nos Anos Iniciais sejam retomadas, para que se promova o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos adquiridos e, ao mesmo tempo, garantir avanços na aprendizagem dos estudantes.

Essas aprendizagens são organizadas em quatro unidades temáticas assim denominadas:

- **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida**, unidade temática voltada para o trabalho com ensinamentos da tradição escrita e os símbolos, ritos e mitos religiosos, princípios éticos e valores religiosos, tradições religiosas, mídias e tecnologias, dentre outros objetos de conhecimento. Essa unidade percorre todos os anos dessa fase;

- **Manifestações Religiosas**, abordada no 7º ano, trata dos seguintes objetos de conhecimento: místicas e

espiritualidades e lideranças religiosas. A unidade temática está voltada para o reconhecimento, a valorização e o respeito das manifestações religiosas, bem como para as relações que se delineiam entre as lideranças, proporcionando o diálogo inter-religioso;

- **Filosofia e religião**, contemplada no 6º e 8º anos, tem por objetivo estimular a reflexão, o questionamento sobre o fenômeno religioso exercido pelo homem e sobre ele;

- **Meio ambiente e religião**, contemplada no 8º ano com o objetivo de estimular a conscientização sobre a importância da natureza para as tradições ou culturas religiosas.

É importante destacar a sincronia das unidades temáticas com os temas contemporâneos que têm impacto nas diferentes sociedades e escalas (local, regional e global). São eles: criança e adolescente; educação para o trânsito; educação ambiental; educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; educação em direitos humanos; educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural. Esses temas são contemplados nas habilidades de Ensino Religioso ao longo do Ensino Fundamental.

A seguir, são apresentadas as competências do componente de Ensino Religioso e, na sequência, o Organizador Curricular com as unidades temáticas, habilidades e os objetos de conhecimento que vão contribuir para a formação integral dos estudantes ao longo do Ensino Fundamental.

Competências Específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	HABILIDADES CURRÍCULO PAULISTA	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Identities and alteridades	1º	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O eu, o outro e o nós
Identities and alteridades	1º	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	O eu, o outro e o nós
Identities and alteridades	1º	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	Imanência e transcendência
Identities and alteridades	1º	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	Imanência e transcendência
Manifestações religiosas	1º	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes
Manifestações religiosas	1º	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes
Identities and alteridades	2º	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O eu, a família e o ambiente de convivência
Identities and alteridades	2º	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	O eu, a família e o ambiente de convivência
Identities and alteridades	2º	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	Memórias e símbolos
Identities and alteridades	2º	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	Memórias e símbolos
Identities and alteridades	2º	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Símbolos religiosos
Manifestações religiosas	2º	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Alimentos sagrados
Manifestações religiosas	2º	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Alimentos sagrados
Identities and alteridades	3º	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Espaços e territórios religiosos

Identidades e alteridades	3º	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	Espaços e territórios religiosos
Manifestações religiosas	3º	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	Práticas celebrativas
Manifestações religiosas	3º	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Práticas celebrativas
Manifestações religiosas	3º	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Indumentárias religiosas
Manifestações religiosas	3º	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Indumentárias religiosas
Manifestações religiosas	4º	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Ritos religiosos
Manifestações religiosas	4º	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Ritos religiosos
Manifestações religiosas	4º	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	Ritos religiosos
Manifestações religiosas	4º	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Ritos religiosos
Manifestações religiosas	4º	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Representações religiosas na arte
Crenças religiosas e filosofias de vida	4º	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Ideia(s) de divindade(s)
Crenças religiosas e filosofias de vida	4º	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Ideia(s) de divindade(s)
Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	Narrativas religiosas
Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	Mitos nas tradições religiosas

Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	Mitos nas tradições religiosas
Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	Ancestralidade e tradição oral
Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	Ancestralidade e tradição oral
Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Ancestralidade e tradição oral
Crenças religiosas e filosofias de vida	5º	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Ancestralidade e tradição oral
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Ensinamentos da tradição escrita
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.	Ensinamentos da tradição escrita
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	Ensinamentos da tradição escrita
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	Símbolos, ritos e mitos religiosos
Crenças religiosas e filosofias de vida	6º	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Símbolos, ritos e mitos religiosos

Manifestações religiosas	7º	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.	Místicas e espiritualidades
Manifestações religiosas	7º	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	Místicas e espiritualidades
Manifestações religiosas	7º	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	Lideranças religiosas
Manifestações religiosas	7º	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.	Lideranças religiosas
Manifestações religiosas	7º	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Lideranças religiosas
Crenças religiosas e filosofias de vida	7º	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	Princípios éticos e valores religiosos
Crenças religiosas e filosofias de vida	7º	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	Liderança e direitos humanos
Crenças religiosas e filosofias de vida	7º	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	Liderança e direitos humanos
Crenças religiosas e filosofias de vida	8º	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	Crenças, convicções e atitudes
Crenças religiosas e filosofias de vida	8º	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Crenças, convicções e atitudes
Crenças religiosas e filosofias de vida	8º	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Doutrinas religiosas
Crenças religiosas e filosofias de vida	8º	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).	Crenças, filosofias de vida e esfera pública
Crenças religiosas e filosofias de vida	8º	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.	Crenças, filosofias de vida e esfera pública

Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Crenças, filosofias de vida e esfera pública
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	Tradições religiosas, mídias e tecnologias
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.	Imanência e transcendência
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Imanência e transcendência
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.	Vida e morte
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.	Vida e morte
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).	Vida e morte
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.	Princípios e valores éticos
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.	Princípios e valores éticos
Crenças religiosas e filosofias de vida	∞	(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Princípios e valores éticos

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases do Brasil 9394/96*. Brasília: MEC, 1996.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli*. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli*. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli*. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli*. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>]. Acesso em: 06 jul. 2018.

BRASIL, *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/com1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp]. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. *Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010*. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf]. Acesso em: 08 jul. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm]. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.639.htm]. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: história. Secretaria de Educação. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL, Portaria nº 202, de 10 de maio 2018. Institui o Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência LGBTfóbica. Brasília: Ministério de Estado dos Direitos Humanos, 2018. Disponível em: [<http://www.mdh.gov.br/biblioteca/lgbt/portaria-no-202-2018-institui-o-pacto-nacional-de-enfrentamento-a-violencia-lgbtfobica/view>]. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. *Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf]. Acesso em: 08 jul. 2018.

ONU. *Transformando nosso mundo: agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: [<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>]. Acesso em: 10 nov. 2018.

Textos introdutório

MAHONEY, A. A. *Introdução*. In: Henri Wallon: Psicologia e educação. São Paulo: Loyola, 2000.

Educação Infantil

BRASIL. Programa Nacional de Educação Pré-Escolar. Brasília: Ministério da Educação e Cultura/ Secretaria Geral/ Comissão de Coordenação Geral, 1981.

BRASIL. *Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais*. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/ PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

BRASIL. *Práticas Cotidianas na Educação Infantil – Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, Faculdade de Educação Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

BRASIL. *Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil*. 2v. Brasília: MEC/SEB, 2006. Disponível em [<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>]; [<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol2.pdf>]. Acesso em: 10 abr. 2019.

BARR, M. (Org.) *Neurociências e Educação na Primeira Infância: progressos e obstáculos*. Brasília: Senado Federal/ Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2016.

CRUZ, S. H. A qualidade da educação infantil, na perspectiva das crianças. In: FORMOSINHO, J. O. (Org.) *A escola vista pelas crianças*. Porto: Porto editora, 2008.

EDWARDS, C. GANDINI, L.; FORMAN, G. *As cem linguagens da criança*. São Paulo: Artmed, 1999.

FINCO, D.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. (Org.) *Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro*. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015.

GRAY, P. The Value of Play1: The definition of Play Gives Insights: Freedom to quit is an essential aspect of play 's definition. In: *Psychology today*. Nov 19, 2008. New York: Disponível em: [<https://www.psychologytoday.com/intl/blog/freedom-learn/200811/the-value-play-i-the-definition-play-gives-insights>]. Acesso em: 10 abr. 2019.

HOUZEL, S.H. *O cérebro em transformação*. São Paulo: Objetiva, 2005.

KULHMANN JR. M. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. Porto Alegre: Mediações, 2001.

MERISSE. A. Origens das instituições de atendimento à criança: o caso das creches. In MERISSE A. et al. *Lugares da Infância: reflexões sobre a história da criança na fábrica, creche e orfanato*. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.

OLIVEIRA, M. K. de. *Vygotsky*. São Paulo: Scipione, 1993.

OLIVEIRA, Z. R. (Org.) *A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para discutir a educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2012.

SOUSA, A. M. C. *Educação Infantil: uma proposta de gestão municipal*. Campinas: Papyrus, 2000.

Bibliografia Sugerida para Educação Infantil

AMORIM, K. S.; ROSSETTI, M. C. *Creches com qualidade para a educação e o desenvolvimento integral da criança pequena*. In: *Psicologia: ciência e profissão*, v.19 n.2, Brasília, 1999.

ANDRADE, LBP. *Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em [<http://books.scielo.org/id/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853-08.pdf>]. Acesso em: 9 mar. 2019.

ABUCHAIM, B. de O. *Políticas de formação e carreira de professores da Educação Infantil no Brasil*. Disponível em [<http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/FIELD/Santiago/pdf/Informe-Brasil-politicas-formacion-carreira-docentes--pri.pdf>]. Acesso em: 20 maio 2019.

BRASIL. *Indicadores da Qualidade na Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEB, 2009.

MALTA, M. et al. *A contribuição da educação infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental*. In: *Educação e pesquisa*, v.37 n.1, São Paulo, jan./abr. 2011.

MALTA, M. ROSEMBERG, F. *Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças*. Brasília: MEC/ SEB, 2009. Disponível em [<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>]. Acesso em: 30 abr. 2019.

Fundação Carlos Chagas. *Educação Infantil no Brasil – avaliação quantitativa e qualitativa*. São Paulo: MEC/ FCC/ BID, 2010. Disponível em: [https://www.fcc.org.br/pesquisa/eixosystematicos/educacaoinfantil/pdf/relatorio_final.pdf]. Acesso em: 30 abr. 2019.

OLIVEIRA, Z. R. ROSSETTI-FERREIRA, C. *O valor da interação criança-criança em creches no desenvolvimento infantil*. FCC, n.87, São Paulo, 1993.

OLIVEIRA, Z. M. R. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005

ROSEMBERG, F. *Expansão da educação infantil e processos de exclusão*. In: *Cadernos de Pesquisa*, 1999b, nº 107, jun.

ROSEMBERG, F. PINTO, R. P. *Criança pequena e raça na PNAD 87*. São Paulo: FCC/DPE, 1997. Disponível em: [<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/textosfcc/article/view/2429/2387>]. Acesso em: 20 abr. 2019.

ROSEMBERG, F. *Panorama da educação infantil brasileira nos anos 1990*. São Paulo: FCC, 2003. (mimeo).

SABÓIA, J. SABÓIA, A. L. *Condições de vida das famílias com crianças até 6 anos*. In: *Primeira infância*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

ROSEMBERG, F. *Criança pequena e desigualdade social no Brasil*. Disponível em [<https://bit.ly/2XVliF9>]. Acesso em: 20 fev. 2019.

REDE NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA. *Plano Nacional da Primeira Infância*. Disponível em [<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/PPNI-resumido.pdf>]. Acesso em: 05 fev. 2019.

UNESCO; OEI. *Situação da Primeira Infância na América Latina*. Disponível em [<http://www.sipi.siteal.org/>]. Acesso em: 5 fev. 2014.

Língua Portuguesa

CANDIDO, A. *O direito à literatura*. In: *Vários escritos*. 4ª ed. São Paulo: Duas cidades, 2004.

FERREIRO, E. *Com todas as letras*. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *Sampling «the new» in new literacies*. In: KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. (Eds.). *A new literacies sampler*. New York: Peter Lang, 2007. p.1-24.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEW LODON GROUP. *A pedagogy of multiliteracies: designing social futures*. *Harvard Educational Review*, Cambridge (MA), v. 66, n.1, p.60-92, 1996.

ROJO, R.H.R. *Pedagogia dos Multiletramentos*. In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SÃO PAULO (Estado). *Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas – professor alfabetizador – 2º ano*. São Paulo: SEE/ FDE, 2014.

SOARES, M. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, M. *Português na escola: história de uma disciplina curricular*. In BAGNO, M. (org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2004.

Arte

- FARIAS, A. *Arte brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2002.
- SÃO PAULO (Estado). *Proposta Curricular para o ensino de Educação Artística: 1º grau*. São Paulo: SE/CENP, 1992.
- SÃO PAULO (Estado). *Proposta Curricular para o ensino de Educação Artística: 2º grau*. São Paulo: SE/CENP, 1992.
- SÃO PAULO (Estado). *Orientações Curriculares e Didáticas de Arte para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais*. Carlos Eduardo Povinha e Roseli Ventrella (coord); Maria Terezinha Teles Guerra et al. (textos). São Paulo: SE/CGEB 2015.

Educação Física

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base Nacional Comum*. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>]. Acesso em: 05 jun. 2018.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-5367-pceb007-10&Itemid=30192]. Acesso em: 05 jun. 2018.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília, v. 7, 1997.
- SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. *Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Coord. Geral Maria Inês Fini; coord. Área Nilson José Machado. São Paulo: SEE, 2011.
- SÃO PAULO. Secretaria de Estado de Educação de São Paulo. *Educação Física Anos Iniciais*. Coord. Geral Sérgio Roberto Silveira. São Paulo: SEE, 2014.
- ONU. Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento-PNUD- *Relatório do Desenvolvimento Humano Nacional. Movimento é vida. Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas*. 2017. Brasília. 392p. Disponível em: [http://movimentoevida.org/wp-content/uploads/2017/09/PNUD_RNDH_completo.pdf]. Acesso em 09/10/2018.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Matemática

ALMEIDA, A. A. *O Currículo de Matemática do Ensino Médio: a polarização entre aplicações práticas e especulações teóricas*. 1 v. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2011.

BASSANEZI, R. C. *Modelagem Matemática: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2015.

COXFORD, A. F.; SHULTE, A. P. *As ideias da álgebra*. Tradução de Hygino H. Domingues. São Paulo: Editora Atual, 1995.

FAZENDA, I. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

GUÉRIOS, E.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. *Resolução de problema e matemática no ensino fundamental: uma perspectiva didática*. In: BRANDT, C. F., and MORETTI, M. T., orgs. *Ensinar e aprender matemática: possibilidades para a prática educativa* [online]. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016. ISBN 978-85-7798-215-8. Available from SciELO Books. Disponível em: [http://books.scielo.org]. Acesso em: 16 out. 2018.

LINS, R. C.; GIMENEZ, J. *Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI*. Campinas: Papirus, 1997.

LOPES, C. A. E. *O Ensino de Probabilidade e Estatística na Escola Básica nas dimensões do currículo e da prática pedagógica*. XVI Simpósio Iberoamericano de Enseñanza Matemática. Carpeta/posters/148. Castellón, Espanha, 2004. Disponível em [www.iberomat.uji.es/carpeta/posters/148_celi_espasandin_lopes.doc]. Acesso em 28 jun. 2018.

MUNIZ, C. A. *Diversidade dos conceitos das operações e suas implicações nas resoluções das classes de situações*. In: GUIMARÃES, G.; BORBA, R. (org.). *Reflexões sobre o ensino da Matemática nos anos iniciais de escolarização*. Brasília: ISBEM, 2009.

Geografia

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. 3 ed. Ateliê Editorial, 2003.

ALMEIDA, R. D. (Org.) *Novos rumos da cartografia: currículo, linguagem e tecnologia*. São Paulo: Contexto, 2011.

CALLAI, H. C. *A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino?* Revista Terra Livre. São Paulo, n. 16, 2001.

CALLAI, H. C. *Aprendendo a ler o mundo: A Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Cad. Cedes. Campinas, vol. 25, n. 66, maio/ago. 2005.

CALLAI, H. C. *Educação Geográfica: Ensinar e Aprender Geografia. Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos*. Gislaíne Munhoz, Sônia Vanzella Castellar (org.); Alexandre Cely Rodiguéz et alt. São Paulo: Xamã, 2012.

CARMO W. R.; SENA C. C. R. G. *Cartografia Tátil: o papel das tecnologias na Educação Inclusiva*. Boletim Paulista de Geografia v. 99, 2018.

CASTELLAR, S. M. V. *A Cartografia e a Construção do Conhecimento em Contexto Escolar*. In: ALMEIDA, R. D. (Org.) *Novos rumos da cartografia: currículo, linguagem e tecnologia*. São Paulo: Contexto, 2011.

CASTELLAR, S. M. V. *A psicologia genética e a aprendizagem no ensino de Geografia*. In: CASTELLAR, S. M. V. (Org.) *Educação Geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2005.

CASTELLAR, S. M. V. *Cartografia Escolar e o Pensamento Espacial fortalecendo o conhecimento geográfico*. Revista Brasileira de Educação em Geografia. Campinas, v. 7, n. 13, jan./jun., 2017.

CAVALCANTI, L. de S. *Ensino de Geografia na escola*. Campinas-SP: Papirus, 2012.

CORRÊA, R. L. *Região e organização espacial*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1998.

HAESBAERT, R. *Território e multiterritorialidade: um debate*. GEOgraphia. Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, 2007.

ONU. *Transformando nosso mundo: agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: [<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>]. Acesso em: 29 nov. 2018.

RAFFESTIN, C. *Por uma geografia do poder*. Trad. de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. *Pensando o espaço do homem*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4ªed. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.

VITTE, A. C. *O desenvolvimento do conceito de paisagem e a sua inserção na Geografia Física*. Mercator, v. 6, n. 11, 2007.

História

ABUD, K. M. *O sangue intemorato e as nobilíssimas tradições: a construção de um símbolo paulista: o Bandeirante*. Tese de doutorado, FFLCH, 1985.

- ALMEIDA, J. R.; ROVAI, M. G. O. (orgs.). *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- BITTENCOURT, C. F. *Reflexões sobre o ensino de História*. In: Estudos Avançados, 32 (93). São Paulo: USP, 2018. Disponível em: [<http://www.scielo.br/pdf/ea/v32n93/0103-4014-ea-32-93-0127.pdf>]. Acesso em: 10 nov. 2018.
- BLOCH, M. *Apologia da história, ou, o ofício do historiador*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- BRUNO, E. S. *História e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1953.
- BURKE, P. (org.). *A Escrita da História: novas perspectivas*. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- BURKE, P. (org.). *A escola dos Annales, 1929-1989: a revolução francesa na historiografia*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- CARDOSO, C. e VAINFAS, R. (org). *Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CERTEAU, M. *A escrita da História*. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CERTEAU, M. *A escrita da História*. Trad. Maria de Lourdes Menezes. 2ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
- CHATIER, R. *A história ou a leitura do tempo*. Trad. Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- COLLINGWOOD, R. G. *A Idéia de História*. Lisboa: Presença / Martins Fontes, 1978.
- DELORS, J. (org.). *Educação um tesouro a descobrir – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: [<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>]. Acesso em: 10 nov.2018.
- GINZBURG, C. *A micro-história e outros ensaios*. Trad. Antonio Narino. Rio de Janeiro: Difel, 1989.
- GINZBURG, C. *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GLEZER, R. *Historiografia paulista: transformações e persistências*. In: Antigos & modernos: diálogos sobre a (escrita da) história, 2007, São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em: [<http://www.fflch.usp.br/dh/heros/cursos/antigos/impósio/index2.html>]. Acesso em: 10 nov. 2018.
- HUMBOLT, W. V. *A tarefa do historiador*. In: MARTINS, Estevão de Rezende. *A história pensada*. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOSELLECK, R. *Futuro passado*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LE GOFF, J. *História e Memória*. Trad. Bernardo Leitão. 5ª ed. Campinas: Editora UNICAMP, 2003.

MARTINS, E. C. R. *Historiografia*: o sentido da escrita e a escrita do sentido. In: Dossiê: História & Perspectivas – 20 anos. Desafios da História e da Historiografia. Uberlândia (40), jan./jun. 2009.

RÜSEN, J. *História viva*. Brasília: Editora UnB, 2009.

RÜSEN, J. *Razão histórica*: Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Trad. Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora UnB, 2001.

RÜSEN, J. *Reconstrução do passado*. Brasília: Ed. UnB, 2009.

Ensino Religioso

LAFER, C. *A reconstrução dos direitos humanos*: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DAWSON, C. *Progresso e Religião*: uma investigação histórica. Tradução de Fábio Faria. São Paulo: Realizações Editora, 2012.

GAARDER, J., et al. *O livro das religiões*. Trad. Isa Mara Lando. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e Informe o código do documento: 4-LOFM-FTX4-5VIX-6ENA



Aplicação dos Recursos Próprios em Saúde

Período: 4º Trimestre / 2022

Município: Saltinho

RECEITA DE IMPOSTOS

	Previsão Atualizada para o Exercício	Arrecadação até o Período
Próprios	5.094.917,12	7.577.007,31
Transferências da União	8.707.998,99	13.355.011,93
Transferências do Estado	9.202.942,93	13.002.852,68
Total	23.005.859,04	33.934.871,92

APLICAÇÃO MÍNIMA CONSTITUCIONAL

	Para o Exercício (Prev. Atualizada)	Até o Período (Arrecadação)
TOTAL (15%)	3.450.878,86	5.090.230,79

APURAÇÃO DA APLICAÇÃO

	Dotação Atualizada (para o Exercício)		Despesa Empenhada (até o Período)		Despesa Liquidada (até o Período)		Despesa Paga (até o Período)	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
DESP. TOTAL C/ REC. PRÓPRIOS DEDUÇÕES	9.850.102,44	42,82 %	8.367.883,86	24,66 %	8.259.906,86	24,34 %	8.250.998,47	24,31 %
			0,00	0,00 %	0,00	0,00 %	0,00	0,00 %
DESPESA LÍQUIDA DA SAÚDE			8.367.883,86	24,66 %	8.259.906,86	24,34 %	8.250.998,47	24,31 %

ANEXO A - Tabela de Competência

Período de análise: Janeiro/2022 a Dezembro/2022

Município: Saltinho

Última competência disponível para o período em análise:

Entidade	Competência*
CÂMARA MUNICIPAL DE SALTINHO	13/2022
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	13/2022

* Competência: Se refere ao último balancete enviado pelo órgão, referente ao período de análise deste demonstrativo, utilizado para gerar os resultados das análises.

Página 2 de 2

Data de geração: 15/04/2023 21:26



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

318
CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse: <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOGO-2-CY0-6L1M-G43SW4S

CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SALTINHO E A EMPRESA SCATENA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA EPP PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALUNOS NAS ZONAS RURAL E URBANA, COM FORNECIMENTO DE VEÍCULOS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA, INCLUINDO MOTORISTAS E MONITORES DE ALUNOS

DATA: 01 de fevereiro de 2022.

PRAZO: até 31/12/2022, com possibilidade de prorrogação.

VALOR GLOBAL ESTIMADO PARA O EXERCÍCIO DE 2022: R\$ 2.885.400,00.

LICITAÇÃO: Concorrência 02/2021.

CONTRATO: 10/2022.

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 5.729/2021.

Cláusula 1ª - DAS PARTES

1.1. O Município de Saltinho (www.saltinho.sp.gov.br), CNPJ 66.831.959/0001-87, com sede à Avenida 07 de setembro, 1733, Centro, Saltinho/SP, CEP: 13.440-000, Telefone (19) 3439-7800, representado neste ato pelo Prefeito Municipal, **Hélio Franzol Bernardino**, brasileiro, solteiro, empresário, portador do RG 47.678.393-8/SSP/SP e do CPF 316.478.088-55, correio eletrônico de mensagens gabinetedoprefeito@saltinho.sp.gov.br, residente e domiciliado a Avenida 07 de setembro, 1419, Centro, Saltinho/SP, CEP: 13.440-013, adiante designado simplesmente CONTRATANTE, e;

1.2. A empresa Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda EPP, CNPJ 07.670.122/0001-34, Inscrição Municipal 5795/4-16.01, Inscrição Estadual 692.097.614.118, NIRE 35601018116, correio eletrônico de mensagens juridico@scatur.com.br, com sede na Rua Vila Nova, 1500, Bairro São Pedro, Tietê/SP, CEP 18.530-000, Telefone (15) 3282-1007, adiante designada simplesmente CONTRATADA, por seu representante legal conforme procuração, **Anderson Quintana Scatena**, brasileiro, casado, empresário, portador do CPF 253.390.488-02 e do RG 23.534.735/SSP/SP, correio eletrônico de mensagens scatur@gmail.com, ajustam o seguinte:

Cláusula 2ª – DO OBJETO

2.1. Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços de transporte de alunos nas zonas rural e urbana do Município de Saltinho/SP, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos, nos termos do edital de Concorrência 02/2021 e seus respectivos anexos (termo de referência, gráfico do transporte escolar e descrição das linhas de transporte escolar), que fazem parte integrante e indissociável do presente instrumento, independente de transcrição.

2.2. Este contrato será gerido sob o regime de demanda, ou seja, caso a CONTRATANTE não solicite ou não se utilize de parte dos serviços num determinado período, o mesmo não gera nenhum ônus a mesma, a critério da CONTRATANTE em atendimento ao interesse público.

Cláusula 3ª – DA FORMA, REGIME DE EXECUÇÃO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

3.1. Este contrato será executado sob o regime de empreitada por preços unitários, de acordo com as exigências do edital de **Concorrência 02/2021** e seus respectivos anexos, que fazem parte integrante e indissociável do presente instrumento, da Lei Federal 8.666/93 e posteriores alterações, da Constituição Federal, da Lei Orgânica Municipal e demais normas legais aplicáveis.

3.2. Os pagamentos serão efetuados mensalmente pela tesouraria da CONTRATANTE diretamente a CONTRATADA, através de depósito ou transferência eletrônica no Banco Itaú (341), agência 0396, conta corrente 10.416-8, até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao da regular prestação dos serviços (considerando o mês civil, de 01 a 30/31 de cada mês), após a emissão da Nota Fiscal Eletrônica correspondente, que deverá ser acompanhada do relatório de quilometragem efetivamente percorrida, datado e assinado pelas partes.

3.2.1. O cálculo do valor a ser pago para a CONTRATADA será o seguinte: quilometragem diária x preço por quilômetro rodado x dias letivos do mês = valor a ser pago pela CONTRATANTE.

3.2.2. O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social informará a contabilidade e a tesouraria mensalmente o número de dias letivos, através de correspondência escrita.

3.2.3. Serão pagos somente os dias efetivamente trabalhados.

3.3. Juntamente com a nota fiscal eletrônica mensal e o relatório de medição dos serviços prestados, a CONTRATADA deverá encaminhar a tesouraria da CONTRATANTE os seguintes documentos (em forma de cópia reprográfica ou digital), com prazo de validade em vigor, sem os quais, o pagamento não será autorizado:

3.3.1. CND - Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida da União (Fazenda Federal), inclusive Seguridade Social (INSS);

3.3.2. CND - Certidão Negativa de Débitos de Tributos Mobiliários Não Inscritos na Dívida Ativa e CND - Certidão Negativa de Débitos Tributários da Dívida Ativa do Estado de São Paulo (Fazenda Estadual);

3.3.3. CND - Certidão Negativa de Tributos Mobiliários (Fazenda Municipal);

3.3.4. CRF - Certificado de Regularidade do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;

3.3.5. CNDT - Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

3.3.6. Certidão negativa de falência, concordata, recuperação judicial e/ou extrajudicial expedida pelo Tribunal de Justiça do Estado;

3.3.7. Certidão de que não consta impedimentos para celebrar contratos e participar de licitações emitida pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;

3.3.8. Cópia da folha de pagamento mensal, do contrato de trabalho ou outro equivalente na forma da lei, onde constem os nomes dos funcionários/empregados/colaboradores da CONTRATADA que trabalharam na prestação dos serviços, objeto do presente contrato;

3.3.9. Cópia dos comprovantes dos recolhimentos das obrigações sociais e patronais instituídas por lei, decorrentes da prestação dos serviços objeto do presente contrato.

3.4. A CONTRATANTE, através da tesouraria, fará as retenções dos valores correspondentes às obrigações previdenciárias, tributárias e fiscais, conforme o caso, de acordo com a legislação que disciplina a matéria, sendo que, as guias dos valores retidos serão devidamente recolhidas e encaminhadas suas cópias reprográficas a CONTRATADA.

3.5. Caso o dia de pagamento coincida com sábados, domingos, feriados ou pontos facultativos, o mesmo será efetuado no primeiro dia útil subsequente sem qualquer incidência de correção monetária ou reajuste.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

319

3.6. No caso de a CONTRATANTE atrasar os pagamentos, estes serão atualizados financeiramente "pro rata dies", pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, apurado e publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em vigor na data do efetivo pagamento, ou outro índice que vier a substituí-lo, a critério da CONTRATANTE.

Cláusula 4ª – DA VINCULAÇÃO AO EDITAL DA LICITAÇÃO

4.1. O presente contrato é lavrado a partir do cumprimento do processo licitatório da **Concorrência 02/2021** e seus respectivos anexos, fundamentado nos termos da Lei Federal 8.666/93 e respectivas alterações.

Cláusula 5ª – DA DOCUMENTAÇÃO INTEGRANTE DESTE CONTRATO E SUA CAUÇÃO

5.1. Serão incorporadas a este contrato, mediante termos aditivos, supressivos e/ou de retificação ou ratificação, quaisquer modificações necessárias, ocorridas durante a sua vigência, para a perfeita execução do objeto contratual.

5.2. Para assinatura e garantia de execução deste contrato a CONTRATADA apresentará seguro garantia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do ajuste que será reforçada sempre que necessário – R\$ 144.270,00.

5.2.1. A garantia prestada pela CONTRATADA será liberada após o recebimento definitivo dos serviços, mediante solicitação por escrito.

Cláusula 6ª – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1. Constitui obrigação da CONTRATADA prestar o serviço de forma adequada à plena satisfação dos passageiros, conforme disposições estabelecidas na Lei Federal 8.666/93 e alterações subsequentes, devendo:

6.1.1. Prestar todas as informações solicitadas pela CONTRATANTE;

6.1.2. Efetuar e manter atualizada sua escrituração contábil e de qualquer natureza, elaborando demonstrativos mensais, semestrais e anuais, de acordo com o plano de contas, modelos e padrões determinados pelo Poder Público, de modo a possibilitar a fiscalização pública;

6.1.3. Cumprir as normas de operação, principalmente em relação a transporte de alunos, conforme descrito no termo de referência;

6.1.4. Operar somente com pessoal devidamente capacitado e habilitado, mediante contratações regidas pelo direito privado e legislação trabalhista, assumindo todas as obrigações delas decorrentes, não se estabelecendo qualquer relação jurídica ou trabalhista entre os funcionários da CONTRATADA e a CONTRATANTE;

6.1.5. A CONTRATADA deverá utilizar veículos tipo ônibus urbano conforme descrito no "Anexo I – Termo de Referência";

6.1.6. Promover a atualização e o desenvolvimento tecnológico das instalações, equipamentos e sistemas, com vistas a assegurar a melhoria da qualidade do serviço e a preservação do meio ambiente;

6.1.7. Adequar a frota às necessidades do serviço, obedecidas às normas fixadas pela CONTRATANTE;

6.1.8. Garantir a segurança e a integridade física dos passageiros;

6.1.9. Manter, durante a execução do contrato, equipe técnica compatível com as obrigações assumidas;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

6.1.10. Assumir inteira responsabilidade civil, administrativa e penal por quaisquer danos e prejuízos materiais ou pessoais causados diretamente ou por seus empregados ou prepostos, à CONTRATANTE ou a terceiros;

6.1.11. Manter, por todo o período da execução contratual, as condições que garantiram a sua habilitação no processo licitatório, através da apresentação de prova de regularidade perante a previdência social, o FGTS e as Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal.

6.1.12. Manter atualizado, junto a CONTRATANTE os dados cadastrais completos da CONTRATADA e do seu responsável;

6.1.13. Responsabilizar-se pela execução dos serviços objeto deste contrato, obedecendo os prazos e condições fixados no edital e seus respectivos anexos.

6.1.14. Atender, pelo menos, aos seguintes padrões de segurança sanitária enquanto estivermos passando pelo período de pandemia de COVID-19:

6.1.14.1. Uso obrigatório de máscaras faciais pelo motorista e monitor de alunos;

6.1.14.2. Exigir o uso de máscaras faciais dos passageiros, sem o que, não poderão embarcar e seguir viagem;

6.1.14.3. Disponibilizar álcool em gel 70% (setenta por cento) nos veículos que serão utilizados na operação, em embalagens apropriadas e quantidades suficientes para atender a demanda;

6.1.14.4. Observar o limite de passageiros previsto nos protocolos de distanciamento social definidos na legislação.

Cláusula 7ª – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

7.1. São obrigações da CONTRATANTE, além de outras decorrentes da natureza deste contrato:

7.1.1. Planejar os serviços de transporte de alunos;

7.1.2. Autorizar e regular as linhas dos serviços de transporte de alunos, que estejam dentro da zona urbana ou de expansão urbana do município, bem como na zona rural;

7.1.3. Regulamentar e regular o serviço público de transporte de alunos, observando-se as seguintes diretrizes:

7.1.3.1. Cumprir e fazer cumprir as disposições que regem o serviço, bem como as cláusulas do contrato;

7.1.3.2. Fiscalizar e controlar permanentemente a prestação do serviço;

7.1.3.3. Aplicar as penalidades legais, regulamentares e contratuais;

7.1.3.4. Rescindir o contrato nos casos previstos em lei, respeitado o direito do contraditório e da ampla defesa da CONTRATADA;

7.1.3.5. Zelar pela boa qualidade do serviço, observadas as condições de eficiência, regularidade, segurança, rapidez, continuidade, conforto, manutenção dos equipamentos, atualidade tecnológica e acessibilidade, particularmente para pessoas com necessidades especiais;

7.1.3.6. Receber, apurar e solucionar denúncias e reclamações dos passageiros, que serão cientificados das providências tomadas;

7.1.3.7. Estimular o aumento da produtividade dos serviços e da preservação do meio ambiente;

7.1.3.8. Implantar mecanismos permanentes de informação sobre os serviços prestados para facilitar o seu acesso aos passageiros, utilizando-se do canal de comunicação da ouvidoria (www.saltinho.sp.gov.br/paginas/portal/ouvidoria/inicio);



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

320
CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse: <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOGO-2CY0-6L-1M-G43SW4S

7.1.3.9. Garantir a observância dos direitos dos passageiros e demais agentes afetados pelo serviço de transporte de alunos sob seu controle, reprimindo eventuais infrações;

7.1.3.10. Acompanhar a execução do contrato e analisar seu equilíbrio econômico-financeiro, adotando as medidas que se fizerem necessárias.

Cláusula 8ª – DA SUBCONTRATAÇÃO

8.1. É vedada a subcontratação e/ou a transferência da prestação do serviço objeto deste contrato, sem que haja autorização escrita da CONTRATANTE.

Cláusula 9ª – DO PRAZO CONTRATUAL

9.1. Este contrato terá seu prazo de validade inicialmente estipulado até **31/12/2022**, contado da data de emissão da primeira Ordem de Serviço, podendo ser prorrogado por até 60 (sessenta) meses corridos e consecutivos, por tratar-se de serviços de natureza continuada, nos moldes do disposto no inciso II, do artigo 57, da Lei Federal 8.666/93 e alterações, se for de interesse das partes, preservando sempre o interesse público, mediante aviso prévio escrito.

9.2. Este contrato poderá sofrer revisões anuais, de forma a garantir que os serviços não sofram solução de continuidade.

9.3. As ordens de serviços poderão ser dadas por etapas, de forma integral ou parcial, na medida das necessidades, respeitando sempre, o interesse público.

9.4. A CONTRATANTE poderá, no decorrer da execução deste contrato, alterar a quantidade, para mais ou para menos, do objeto da contratação, em até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, mediante aviso prévio de 15 (quinze) dias à CONTRATADA, bem como liberar as ordens de serviço por etapas, nos moldes do § 1º, do artigo 65, da Lei Federal 8.666/93 e alterações.

Cláusula 10ª – DO VALOR UNITÁRIO E GLOBAL ESTIMADO E DOS IMPOSTOS INCIDENTES

10.1. Estima-se 229 (duzentos e vinte e nove) dias letivos, considerando a necessidade de compatibilizar os calendários das quatro unidades escolares do município com a única unidade escolar estadual:

Unidades Escolares	Endereço
EE Professor Manoel Dias de Almeida;	Rua Joaquim Mendes Pereira, 639, Centro,
EMEI Gelsomina Atanásio Cassano;	Rua Pedro Guitt, 420, Centro,
CIEMS Nossa Senhora Aparecida;	Rua Eugênio Furlan, 345, Bairro Nossa Senhora Aparecida I,
CIEMS Professor Roque Névio Floravante;	Rua Fermiano Rodrigues da Silva, 151, Centro,
EMEI Professor Lúcio Ferraz de Arruda;	Rua João Antônio Mendes, 479, Bairro Nossa Senhora Aparecida II,

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Km	R\$ Total/Dia
01	1.200	Km/Dia	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	10,50	12.600,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Mês
01	22	Dias Úteis	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	12.600,00	277.200,00



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Ano
01	229	Dias Letivos	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	12.600,00	2.885.400,00

10.2. A despesa originada por esta contratação será suportada pelas seguintes dotações orçamentárias:

10.2.1. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 01 – Tesouro;

10.2.2. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 02 – Estado;

10.2.3. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 05 – União – QESE - Quotas Estadual e Municipal do Salário-Educação;

10.2.4. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 05 – União – PNATE – Programa Nacional do Transporte Escolar.

10.3. As dotações acima elencadas possuem saldo suficiente e são constantes do orçamento-programa para o exercício econômico e financeiro de 2022 e as correspondentes para os demais exercícios futuros em caso de prorrogação contratual.

10.4. A CONTRATADA deverá recolher aos cofres da CONTRATANTE o valor correspondente ao ISS – Imposto Sobre Serviços, calculado em 2% (dois por cento) sobre o valor do faturamento mensal, que deverá ser recolhida até o dia 10 (dez) do mês subsequente ao da prestação dos serviços.

Cláusula 11ª – DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E REAJUSTE INFLACIONÁRIO

11.1. Será mantido o equilíbrio econômico-financeiro original do contrato conforme prescreve a Lei Federal Nº: 8.666/93 e alterações, a ser recomposto no indicado pelos preços vigentes na data da apresentação da proposta, ou de formulação dos preços a que esta se referir, ou ainda da última revisão caso esta tenha envolvido pactuação de novos preços, inclusive contra os efeitos nocivos da inflação, utilizando-se como parâmetro de reajustes, índices de correção monetária oficiais.

11.2. Será admitida a revisão no caso de desequilíbrio da equação econômica financeira inicial do contrato, desde que tal se dê em razão de fato notório e superveniente devidamente documentado.

11.3. A revisão dos preços contratados só poderá ser efetuada na hipótese de ocorrer comprovadamente, desequilíbrio econômico financeiro que possa comprometer a relação contratual, sempre com o parecer circunstanciado do Departamento de Assuntos Jurídicos, mediante solicitação escrita e fundamentada da CONTRATADA.

11.4. O pedido de revisão deverá estar acompanhado de documentos que comprovem a variação de preços do mercado (atual e a da época da apresentação da proposta financeira).

11.5. Quando tratar-se de reajuste inflacionário, o calculado será realizado em conformidade com a legislação vigente, e de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = P_o \times \left[\frac{(INPC)}{INPC_o} - 1 \right]$$

11.5.1. R = preço com reajuste;

11.5.2. P_o = preço inicial do serviço no mês de apresentação da proposta financeira ou preço do serviço no mês de aplicação do último reajuste;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 56.831.959/0001-87

11.5.3. INPC/INPCo = variação do INPC/IBGE, ocorrida entre o mês de apresentação da proposta financeira e o mês de aplicação do reajuste.

11.6. A atualização dos preços por reajuste inflacionário será processada a cada período completo de 12 (doze) meses corridos e consecutivos, tendo como referência o mês de apresentação da proposta financeira.

Cláusula 12ª – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. Constitui infração a ação ou omissão que importe na inobservância, por parte da CONTRATADA e seus empregados ou prepostos, de normas estabelecidas neste contrato e demais normas e instruções complementares pertinentes ao assunto.

12.2. Os infratores ficam sujeitos às seguintes penalidades:

12.2.1. Advertência escrita aplicada à CONTRATADA na primeira vez que ocorrer qualquer uma das infrações previstas neste contrato;

12.2.2. Multa aplicada por auto de infração à CONTRATADA, a partir da primeira reincidência;

12.2.3. Rescisão contratual.

12.3. Dependendo da sua natureza ou tipicidade, as infrações serão constatadas pela fiscalização em campo, nos arquivos ou nos documentos comprobatórios dos serviços.

12.4. Constatada à infração, será emitido um Relatório de Irregularidade e, caso haja a possibilidade de realização de reparo, será enviada para a CONTRATADA uma Notificação de Irregularidade.

12.5. A Notificação de Irregularidade estabelecerá prazo para a CONTRATADA providenciar o devido reparo.

12.6. A Notificação de Irregularidade poderá ser anulada somente quando ocorrer erro em sua lavratura.

12.7. O prazo máximo para pagamento da multa é de 30 (trinta) dias corridos e consecutivos, contados do recebimento da Notificação de Penalidade e Multa.

12.7.1. Decorrido este prazo será aplicada a pena pecuniária de 0,01% (zero vírgula zero um por cento), calculados diariamente sobre o valor global deste contrato.

12.7.2. O não pagamento da multa implicará na inscrição da mesma em dívida ativa e a cobrança será realizada de forma administrativa e pelos meios judiciais cabíveis.

12.8. Para cada infração cometida, que gere advertência escrita ou auto de infração, haverá a aplicação da multa correspondente, conforme o seguinte critério:

12.8.1. Infrações leves: sujeito a multa correspondente a 0,5% (meio por cento) do valor global deste contrato, dobrada em caso de reincidência.

12.8.1.1. Utilizar, na limpeza interna, substância que prejudique o conforto/segurança dos passageiros;

12.8.1.2. Deixar de apresentar o veículo para vistoria;

12.8.1.3. Conduzir o veículo em velocidade descontínua, provocando partidas e/ou freadas bruscas e prejudicando a condição de conforto/segurança dos passageiros;

12.8.1.4. Desobedecer a parada nos pontos para embarque e/ou desembarque dos passageiros;

12.8.1.5. Deixar de aproximar, sempre que possível o veículo da guia da calçada para o embarque e desembarque dos passageiros;

12.8.1.6. Movimentar o veículo com as portas abertas;

12.8.1.7. Recusar o embarque de passageiros sem motivo justo, estando o veículo com a sua lotação incompleta, ou desatender a solicitação de desembarque feita por passageiros no interior do veículo;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

12.8.1.8. Operar o veículo com as luzes internas, letreiros e demais iluminações do veículo apagadas após as 18:00 horas, exceto no caso em que a luz interna próxima ao motorista interfira na condução;

12.8.1.9. Atrasar a saída do veículo em relação ao quadro de horários para cada linha;

12.8.1.10. Permitir o comércio ambulante e a mendicância dentro do veículo;

12.8.1.11. Apresentar-se ao serviço sem a devida identificação;

12.8.1.12. Deixar de tratar com polidez os passageiros e o público em geral;

12.8.1.13. Permitir o transporte de passageiros que de alguma forma comprometa a segurança ou o conforto dos demais passageiros;

12.8.1.14. Alterar o horário norma de viagens ou itinerário sem anuência do Poder CONTRATANTE ou comunicação anterior;

12.8.2. Infrações médias: sujeito a multa correspondente a 1% (um por cento) do valor global deste contrato, dobrada em caso de reincidência.

12.8.2.1. Permitir a saída da garagem ou o início da operação de veículos sujeitos internos e/ou externamente;

12.8.2.2. Deixar de comunicar a CONTRATANTE, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, ocorrência de acidentes com o veículo, havendo ou não vítimas;

12.8.2.3. Deixar de providenciar meios de transporte para os passageiros, em qualquer caso de interrupção de viagem, no prazo máximo de 01 (uma) hora;

12.8.2.4. Abastecer veículo durante o percurso do itinerário;

12.8.2.5. Interromper a viagem, durante a operação, sem motivo justo;

12.8.2.6. Não manter os veículos em adequado estado de funcionamento, conservação e limpeza, quando em operação;

12.8.3. Infrações graves: sujeito a multa correspondente a 1,5% (um e meio por cento) do valor global deste contrato, dobrada em caso de reincidência.

12.8.3.1. Alterar itinerário sem prévia autorização da CONTRATANTE, exceto em casos de força maior em que deverá comunicar imediatamente, por escrito, o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social;

12.8.3.2. Ausência de equipamentos obrigatórios no veículo, ou equipamentos em má condição de uso bem como ausência de álcool em gel para higienização das mãos dos motoristas, monitores de alunos e passageiros;

12.8.3.3. Fornecer dados relativos ao efetivo controle operacional do serviço fora das condições e prazos estabelecidos;

12.8.3.4. Abandonar o veículo, durante a operação, sem motivo justo;

12.8.3.5. Transitar com veículo em operação com emissão excessiva de poluentes;

12.8.3.6. Manter em operação veículo com o tacógrafo avariado;

12.8.3.7. Permitir a operação de veículo que apresente más condições de operação, comprometendo a segurança dos passageiros;

12.8.4. Infrações gravíssimas: sujeito a multa correspondente a 2% (dois por cento) do valor global deste contrato, dobrada em caso de reincidência.

12.8.4.1. Não dispor de carro-socorro, próprio ou contratado, para remoção de veículos avariados na via pública;

12.8.4.2. Não fazer seguro em caso de acidentes do veículo em operação, inclusive de passageiros e terceiros;

12.8.4.3. Não apresentar à vistoria de baixa o veículo a ser substituído;

12.8.4.4. Manter nos serviços veículo com idade superior à estabelecida pela CONTRATANTE para a operação de serviço;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

322
0

12.8.4.5. Permitir que o motorista ou monitor de alunos se apresente em serviço embriagado ou sob o efeito de substâncias entorpecentes de qualquer natureza, bem como sem o uso de máscara enquanto perdurar as regras e protocolos sanitários em função da pandemia;

12.8.4.6. Permitir que seus veículos sejam conduzidos por pessoa sem portar a devida habilitação;

12.9. A aplicação das penalidades e multas previstas, não prejudica a responsabilidade civil e criminal da CONTRATADA e seus agentes na forma da legislação própria.

12.10. Contra as penalidades e multas aplicadas caberá recurso no prazo 10 (dez) dias corridos e consecutivos, a contar do primeiro dia útil seguinte ao do recebimento da Notificação de Irregularidade pela CONTRATADA.

12.11. Os recursos deverão ser interpostos, tempestivamente, em petição dirigida ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, devidamente instruída com cópia da notificação da penalidade aplicada e a respectiva comprovação do recolhimento da multa indeferindo-se os mesmos na ausência de quaisquer desses documentos.

12.12. O recurso terá efeito devolutivo e suspensivo;

12.13. O julgamento do recurso, devidamente instruído, deverá ter sua decisão proferida no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos e consecutivos, a contar da data do protocolo de interposição do mesmo, admitida a prorrogação por até 30 (trinta) dias, no caso de diligência, sendo esse procedimento acompanhado pelo Departamento de Assuntos Jurídicos, com decisão escrita, datada e expedida pelo Diretor de Educação e Desenvolvimento Social, que representará o Chefe do Poder Executivo.

12.14. Julgado procedente o recurso, a penalidade aplicada será imediatamente cancelada.

Cláusula 13ª – DA RESCISÃO CONTRATUAL E SUAS PENALIDADES

13.1. Este contrato poderá ser rescindido nos termos do artigo 77 e seguintes da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações.

13.2. A rescisão contratual ocorrida pelos motivos elencados no artigo 78, incisos I a XII e XVII, da Lei Federal 8.666/93 e posteriores alterações, poderá ser feita por ato unilateral da CONTRATANTE.

13.3. A rescisão contratual ocorrida pelos motivos elencados nos incisos XIII a XVI, só poderá ser feita de forma amigável ou judicialmente, conforme o caso.

13.4. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão contratual, especialmente os estabelecidos pelo artigo 80 da Lei Federal 8.666/93 e posteriores alterações.

13.5. A inexecução total ou parcial deste contrato acarretará, a critério da CONTRATANTE, a declaração de rescisão contratual, bem como a aplicação das sanções cabíveis.

13.6. A rescisão unilateral do contrato poderá ser declarada pela CONTRATANTE quando:

13.6.1. O serviço estiver sendo prestado de forma inadequada ou deficiente, tendo por base as normas, critérios, indicadores e parâmetros definidores da qualidade do serviço;

13.6.2. A CONTRATADA descumprir cláusulas contratuais ou disposições legais devidamente comprovadas;

13.6.3. A CONTRATADA paralisar o serviço, ressalvadas as hipóteses decorrentes de caso fortuito ou força maior;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

13.6.4. A CONTRATADA perder as condições econômicas, técnicas ou operacionais para manter a adequada prestação do serviço;

13.6.5. A CONTRATADA não cumprir as penalidades impostas por infrações, nos devidos prazos;

13.6.6. A CONTRATADA não atender a intimação da CONTRATANTE no sentido de regularizar a prestação do serviço.

13.7. A rescisão unilateral deste contrato será precedida do respectivo processo administrativo, assegurados os direitos do contraditório e ampla defesa.

13.8. Para a condução do processo administrativo será nomeada uma comissão de 03 (três) membros, sendo estes, servidores efetivos da CONTRATANTE.

13.9. O processo administrativo, deverá ser iniciado em até 03 (três) dias úteis, contados da data de nomeação da comissão, e concluído dentro de 60 (sessenta) dias corridos e consecutivos, podendo o prazo ser prorrogado uma única vez, por igual período, a juízo do Departamento Administrativo, fundamentado nos autos do respectivo processo.

13.10. Não será instaurado processo administrativo antes de comunicar à CONTRATADA os descumprimentos contratuais, dando-lhe um prazo para corrigir as falhas e transgressões apontadas e para o enquadramento, nos termos contratuais.

13.11. A inexecução total ou parcial do ajuste poderá acarretar aplicação de penalidades.

13.12. Pela inexecução total:

13.12.1. Advertência;

13.12.2. Multa de 20% (vinte por cento) calculada sobre o valor global do contrato;

13.12.3. Suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com a administração pública, por prazo não superior a 02 (dois) anos, e;

13.12.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, enquanto perdurem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a CONTRATANTE pelos prejuízos resultantes depois de decorrido o prazo da sanção com base no subitem anterior.

13.13. Pela inexecução parcial:

13.13.1. Advertência;

13.13.2. Multa de 10% (dez por cento) calculada sobre o valor global do contrato;

13.13.3. Suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com a administração pública, por prazo não superior a 02 (dois) anos, e;

13.13.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, enquanto perdurem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a CONTRATANTE pelos prejuízos resultantes depois de decorrido o prazo da sanção com base no subitem anterior.

13.14. Os prazos para defesa prévia serão de 05 (cinco) dias úteis, nas hipóteses de advertência, multa de 10% (dez por cento) a 20% (vinte por cento), calculada sobre o total da obrigação não cumprida, ou suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a administração pública, e de 10 (dez) dias úteis na hipótese de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública.

13.15. As penalidades aqui previstas são autônomas e suas aplicações cumulativas serão regidas pelo artigo 87, §§ 2º e 3º, da Lei Federal Nº 8.666/93 e alterações.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

223

13.16. O valor das multas aplicadas será devidamente corrigido pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, apurado e publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em vigor na data do efetivo pagamento, ou outro índice que vier a substituí-lo, a critério da CONTRATANTE, até a data de seu efetivo pagamento, e recolhido aos cofres públicos, dentro de 03 (três) dias úteis da data de sua cominação, mediante guia de recolhimento oficial.

Cláusula 14ª - DOS GESTORES DO CONTRATO

14.1. O presente contrato será gerido pelo senhor Amarildo José Rodrigues, portador do CPF 253.381.468-78, Diretor do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, nomeado pela Portaria 1.607/2021; e pelo senhor Genival Anselmo Maziero, portador do CPF 032.661.788-40, ocupante do emprego permanente de Chefe da Divisão de Ensino, nos termos do artigo 67 da Lei de Licitações, aos quais competirá zelar pela perfeita execução do pactuado, em conformidade com o previsto na proposta da CONTRATADA, no termo de referência e neste instrumento.

14.2. Em caso de eventual irregularidade, inexecução ou desconformidade na execução do ajuste, os gestores do contrato darão ciência a CONTRATANTE do sucedido, fazendo-o por escrito, bem como das providências exigidas da CONTRATADA para sanar a falha ou defeito apontado.

14.3. Todo e qualquer dano decorrente da inexecução, parcial ou total deste contrato, ainda que imposto a terceiros, será de única e exclusiva responsabilidade da CONTRATADA, garantida a ampla defesa e o contraditório.

14.4. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui e nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA por quaisquer irregularidades, inexecuções ou desconformidades havidas na execução do ajuste, aí incluídas imperfeições de natureza técnica ou aqueles provenientes de vício redibitório, como tal definido pela Lei Civil.

14.5. A CONTRATANTE reserva-se o direito de rejeitar, no todo ou em parte, o objeto contratado, caso os mesmos afastem-se das especificações do edital, seus anexos e da proposta da CONTRATADA.

Cláusula 15ª - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

15.1. Não será permitida a prestação dos serviços sem que a CONTRATANTE emita, previamente, a respectiva autorização.

15.2. Aplica-se, no que couber, o disposto no artigo 79, da Lei Federal Nº: 8.666/93, bem como outros dispositivos legais previstos na aludida Lei.

15.3. Para os casos omissos neste contrato prevalecerão as condições e exigências da respectiva licitação e demais disposições em vigor.

15.4. A CONTRATADA assume a exclusiva responsabilidade pelo pagamento dos salários, dos encargos trabalhistas e dos encargos previdenciários advindos da legislação vigente e futura, sendo que o pessoal por ela designado para trabalhar na execução do objeto deste contrato, não terá vínculo empregatício algum com a CONTRATANTE.

15.5. A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do presente contrato.

15.6. As dúvidas surgidas na aplicação deste contrato, bem como os casos omissos serão solucionadas pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, ouvidos os órgãos técnicos especializados, ou profissionais que se fizerem necessários.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acessar o endereço: <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e Informe o código do documento: 4-LOGO-2-CY0-6L1M-G43SW4S



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

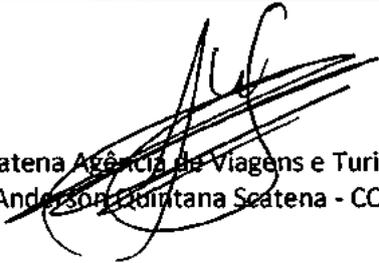
CNPJ 56.831.959/0001-87

15.7. Prevalecerá o presente contrato no caso de haver divergências entre ele e os documentos eventualmente anexados.

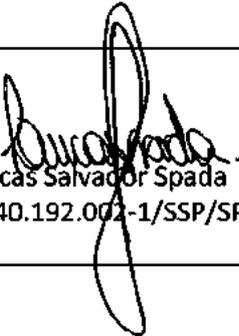
15.8. Os dados pessoais tratados por força deste contrato e seus anexos estão em conformidade com as políticas de tratamento da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD - Lei Federal 13.709/2018. O envio de dados pessoais, por este ou outro meio, tem como base legal a sua execução, podendo assim a CONTRATANTE tratar os dados pessoais recebidos, bem como compartilhar esses dados com os Departamentos e órgãos governamentais competentes, com a finalidade específica de acompanhamento, execução, gestão e fiscalização deste contrato.

15.9. Fica eleito o Foro desta Comarca de Piracicaba/SP para solução em primeira instância, de quaisquer questões suscitadas na execução deste contrato não resolvidas administrativamente.

15.10. Lido e achado conforme assinam este instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, as partes e testemunhas.

 Hélio Franco Bernardino Prefeito Municipal – CONTRATANTE	 Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda EPP Anderson Quintana Scatena - CONTRATADA
---	--

Testemunhas:

 Marcelo Montepello RG 18.130.548-3/SSP/SP	 Lucas Salvador Spada RG 40.192.002-1/SSP/SP
---	--

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse: <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOG0-2CY0-6L1M-G43SW45



Prefeitura do Município de Saltinho Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

CONCORRÊNCIA 02/2021 - ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA

Objeto: contratação de empresa devidamente constituída e com personalidade jurídica habilitada e regular para a prestação de serviços de transporte de alunos nas zonas rural e urbana do Município de Saltinho/SP, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos. Os dados pessoais constantes deste termo de referência estão sujeitos às políticas de tratamento da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD - Lei Federal 13.709/2018. O envio de dados e informações por este ou outro meio, implica expresso consentimento, concordância e autorização para tratamento de seus dados pessoais pelo Município de Saltinho e compartilhamento desses dados com os servidores, com a finalidade específica de cotação, eventual e futura contratação, bem como gestão/fiscalização do contrato.

1. DA JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE:

1.1. O município de Saltinho tem uma área territorial bastante extensa, 99,738 km², sendo que a maior parte constitui a zona rural.

1.2. A população do Censo Demográfico do IBGE/2010 era de 7.059 habitantes, com estimativa de 8.498 para o ano de 2021, sendo que a grande maioria reside na zona urbana.

1.3. Com o ensino fundamental do 1º ao 5º ano municipalizado, Saltinho conseguiu equacionar com bastante racionalidade a distribuição dos alunos nas quatro escolas municipais e na única escola estadual existente, não havendo falta de vagas.

1.4. Em função da considerável área territorial tornou-se necessária a instituição de um programa eficiente de transporte escolar, de modo a viabilizar a frequência dos alunos às unidades e séries compatíveis com suas idades e locais de residência, o que vem funcionando a inteiro contento.

1.5. O serviço é terceirizado desde a emancipação do município e, tendo próximo ao vencimento do contrato e em razão do redimensionamento das linhas, uma vez que o Estado adotou o período integral, tornou-se necessária nova licitação, que traz alguma inovação e melhoria para o serviço.

1.6. Para preencher os requisitos do bom serviço - frequência, pontualidade, segurança e cortesia - a empresa a ser contratada para execução deverá estar estruturada, dispondo de veículos, equipamentos, material humano, gerenciamento operacional, instalações físicas de apoio, de tal forma que venha garantir sua execução nos prazos, tempo e qualidade determinada pela contratante.

1.7. Assim a seleção da empresa a ser contratada é feita dentro de critérios que envolvem capacidade técnica, experiência comprovada, disponibilidade de veículos, equipamentos e pessoal adequados, além de uma condição econômico-financeira suficiente para dar reciprocidade à responsabilidade civil e contratual a ser assumida, para o transporte de alunos.

1.8. O número aproximado de alunos a serem transportados diariamente é de 784 passageiros, podendo variar em função de novas matrículas.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

1.9. Todos os ônibus deverão ter pintura padronizada, devendo conter na lateral de embarque dos alunos e na parte traseira os dizeres: "Transporte Escolar – Município de Saltinho".

2. DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

2.1. O prazo para o início e operação dos serviços será de no máximo 10 (dez) dias corridos e consecutivos a contar da data da Ordem de Serviço.

2.2. A contratante reserva-se o direito de, em comum acordo com a licitante vencedora, alterar o itinerário, aumentar ou reduzir percurso, suprimir ou acrescentar linhas, não previstas neste termo de referência, conforme sua conveniência, com a finalidade de melhor atender os alunos usuários do sistema, podendo com isso, revisar preços, sempre dentro dos limites e nos termos do que dispõe a Lei Federal 8.666/93 e alterações.

2.3. Para efeito dessas alterações, o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, emitirá Ordem de Serviço, que conterá:

2.3.1. Data da alteração do itinerário, aumento ou diminuição de percurso, supressão ou acréscimo de linhas;

2.3.2. Descrição pormenorizada da alteração efetuada, com as devidas justificativas;

2.3.3. A quilometragem a ser aumentada ou diminuída.

2.4. Os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com o constante deste termo de referência, salvo se ocorrerem casos fortuitos e/ou outro fator meteorológico que prejudiquem o andamento dos serviços, o que eximirá a contratada das multas contratuais estabelecidas por atrasos, desde que solicitado previamente, por escrito.

2.5. A empresa contratada deverá manter preferencialmente neste município instalações destinadas à guarda e manutenção dos veículos, seja de sua propriedade, seja de forma locada/terceirizada, de tal forma a permitir a prestação de um serviço com apoio técnico suficiente para assegurar a continuidade dos serviços, à altura do que propôs a assumir.

2.6. As empresas interessadas em prestar os serviços objeto deste termo de referência deverão declarar por escrito, de forma expressa, com data e assinatura de seu representante legal, que apresentarão junto ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, a seguinte documentação:

2.6.1. Cópias reprográficas dos CRLV-e – Certificados Eletrônicos de Registro e Licenciamento dos Veículos que irão disponibilizar para a regular prestação dos serviços, demonstrando a situação regular perante o Código de Trânsito Brasileiro;

2.6.2. Cópia reprográfica da CNH – Carteira Nacional de Habilitação, no mínimo categoria "D", dos motoristas, bem como do certificado de curso de formação de condutores de veículos de transporte de escolares;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 06.831.959/0001-87

2.6.3. Cópia reprográfica das apólices de seguro dos veículos que serão utilizados na regular execução dos serviços, com todas as coberturas exigidas no subitem 5.2 deste termo de referência.

2.7. Toda frota deve estar disponível para pronta vistoria junto ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, que emitirá um laudo de aprovação de cada veículo.

3. DO PESSOAL:

3.1. Competirá à empresa contratada a admissão e registro dos empregados/funcionários/colaboradores e técnicos necessários ao desempenho dos serviços contratados, correndo por sua conta todos os encargos sociais, seguros, uniformes, exigências de leis trabalhistas e previdenciários, enfim todos os custos provenientes da execução dos serviços objeto da presente licitação, não tendo os mesmos vínculos empregatício algum com a contratante.

3.2. A empresa contratada deverá manter na execução dos serviços contratados somente empregados/funcionários/colaboradores com situação profissional regular e diretamente vinculados aos serviços em questão, efetuando a dispensa, dentro do prazo estabelecido pela contratante, dos colaboradores que esta entender prejudiciais ao bom andamento dos serviços.

3.3. A empresa contratada deverá cumprir rigorosamente todas as disposições legais referentes à segurança, higiene e medicina do trabalho, respeitando os horários de jornada, intervalo para descansos e refeições, conforme disciplina das leis trabalhistas, com os acréscimos salariais previstos em algumas circunstâncias.

4. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA:

4.1. A empresa contratada se responsabiliza em:

4.1.1. Não utilizar para o transporte de alunos veículos que não sejam destinados para tal fim, conforme relação apresentada e aprovada, ou que deixem de oferecer condições de segurança e conforto aos escolares usuários;

4.1.2. Manter os motoristas e os monitores de alunos devidamente cômicos de sua responsabilidade, tratando os alunos com a melhor e maior urbanidade possível;

4.1.3. Obedecer rigorosamente aos horários que forem determinados para o transporte dos alunos, atendendo os horários de entrada e saída dos mesmos às aulas, nas respectivas unidades escolares;

4.1.4. Manter os veículos sempre limpos e em perfeito estado de conservação e funcionamento;

4.1.5. Responsabilizar-se por todo e qualquer acidente e/ou danos que porventura venham a ser causados aos alunos, terceiros e empregados seus, na execução dos serviços contratados, inclusive pagamento de indenizações devidas; e,



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

4.1.6. Cumprir rigorosamente todas as disposições legais e normas que regem a legislação de trânsito e de transporte de escolares.

4.1.7. Recolher aos cofres da contratante o valor correspondente ao ISS – Imposto Sobre Serviços, calculado em 2% (dois por cento) sobre o valor de cada nota fiscal de serviços extraída mensalmente, que deverá ser recolhida até o dia 10 (dez) do mês subseqüente ao da prestação dos serviços.

4.1.8. Não é permitido ao motorista e ao monitor de alunos o uso de bermuda, camiseta sem mangas e/ou sandálias quando em serviço;

4.1.9. Os motoristas e monitores de alunos deverão utilizar uniforme padronizado com a logo marca da empresa contratada e crachá de identificação com foto;

4.1.10. Os veículos deverão possuir todos os acessórios obrigatórios por lei em perfeito funcionamento, bem como a documentação em ordem;

4.1.11. Qualquer alteração na quilometragem, trajeto, número de alunos ou dias letivos, deverá ser comunicado imediatamente ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social;

4.1.12. O embarque e desembarque dos alunos deverão ser feitos sempre em frente ao portão de acesso das unidades escolares, na calçada ou no passeio público, nunca na via de tráfego de veículos;

4.1.13. Cumprir rigorosamente o limite de velocidade e as leis para o transporte de alunos;

4.1.14. Qualquer exigência da autoridade de trânsito ou legislação de acordo com o Código Brasileiro de Trânsito, será inteiramente de responsabilidade da contratada;

4.1.15. O transporte deverá ser exclusivo de alunos, sendo expressamente proibido “caronas” a qualquer pessoa, bem como o transporte de objetos quando em serviço;

4.1.16. No caso de alteração, seja ela temporária ou troca definitiva do veículo utilizado para a prestação de serviço de transporte escolar, o mesmo não poderá ser inferior ao exigido neste termo de referência quanto a lotação e ano mínimo exigido de fabricação do chassi;

4.1.17. Os serviços deverão ser prestados rigorosamente dentro das especificações estabelecidas de acordo com este termo de referência, sendo que a inobservância desta condição implicará recusa, com a aplicação das penalidades contratuais;

4.1.18. Obrigatoriamente, o motorista terá que sempre que necessário permitir e facilitar a fiscalização por parte da contratante em seu veículo, sendo expressamente proibido barrar ou dificultar a entrada do fiscal ou responsável pela fiscalização no interior do veículo;

4.1.19. É exigido e obrigatório a permanência do monitor de alunos no interior do veículo enquanto em transporte de alunos no trajeto casa-escola e vice-versa, desde o primeiro até o último aluno.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

5. DAS LINHAS DE TRANSPORTE DE ALUNOS:

5.1. Estima-se uma quilometragem de rodagem diária de 1.200 quilômetros, utilizando-se, na sua maioria, estradas rurais não pavimentadas.

5.2. A contratada deverá utilizar veículos tipo ônibus urbano, com capacidade mínima de 44 (quarenta e quatro) lugares/passageiros com cintos de segurança, chassi com ano de fabricação no mínimo a partir de 2010 (inclusive), devidamente coberto por apólice de seguro do casco do veículo, bem como para cobertura e indenização a passageiros e/ou terceiros, compreendendo, no mínimo: cobertura para danos materiais decorrentes de acidentes com terceiros (RCF-V); cobertura para danos corporais decorrentes de acidentes com terceiros (RCF-V); cobertura para danos morais decorrentes de acidentes com terceiros (RCF-V); cobertura para morte do motorista e dos passageiros em razão de acidente com o veículo segurado (APP); cobertura para invalidez permanente do motorista e dos passageiros em razão de acidente com o veículo segurado (APP);

5.2.1. Serão necessários inicialmente 06 (seis) veículos tipo ônibus urbano para a operação, mais 01 (um) veículo reserva, conforme disposto no "Gráfico do Transporte Escolar".

5.3. Os veículos devem possuir no mínimo 02 (duas) portas para embarque e desembarque, sendo uma na frente (a vista do motorista e uma na traseira), mais as saídas de emergência, bancos instalados no sentido de marcha, aparelhos de tacógrafos e/ou de tecnologia similar, bem como cumprir as demais exigências da legislação de transporte de escolares.

5.4. As linhas inicialmente definidas são as constantes da "Descrição das Linhas de Transporte Escolar".

5.5. Os pagamentos serão efetuados mensalmente pela contratante diretamente a contratada, considerando o mês civil (de 01 a 30/31 de cada mês), após a regular prestação dos serviços, em até 10 (dez) dias corridos e consecutivos contados da emissão e o processamento das notas fiscais eletrônicas pela contabilidade.

5.5.1. O cálculo do valor a ser pago para a contratada será o seguinte: quilometragem diária x preço por quilômetro rodado x dias letivos do mês = valor a ser pago pela contratante. Serão pagos somente os dias efetivamente trabalhados.

5.5.2. O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social informará a contabilidade e a tesouraria mensalmente o número de dias letivos efetivamente trabalhados, através de correspondência escrita.

5.6. A empresa contratada deverá manter veículo de reserva para que os serviços de transporte de alunos não sofram solução de continuidade numa eventual pane do veículo titular.

5.6.1. Para utilização de veículo de reserva ou para a manutenção da frota, a empresa contratada poderá valer-se de serviços de terceiros, desde que os mesmos estejam com os veículos devidamente regularizados, inclusive quanto ao seguro dos passageiros, correndo às expensas da empresa contratada, as despesas decorrentes desses serviços.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

5.7. As unidades escolares que poderão ser beneficiadas com o transporte dos alunos serão as seguintes, conforme "Mapa do Município de Saltinho":

Unidades Escolares	Endereço
EE Professor Manoel Dias de Almeida;	Rua Joaquin Mendes Pereira, 639, Centro;
EMEI Gelsomina Atanásio Cassano;	Rua Pedro Guitt, 420, Centro;
CIEMS Nossa Senhora Aparecida;	Rua Eugênio Furlan, 345, Bairro Nossa Senhora Aparecida I;
CIEMS Professor Roque Névio Fioravante;	Rua Fermiano Rodrigues da Silva, 151, Centro;
EMEI Professor Lúcio Ferraz de Arruda;	Rua João Antônio Mendes, 479, Bairro Nossa Senhora Aparecida II;

6. DA ESTIMATIVA DE CUSTOS CONFORME MÉDIA DE MERCADO:

6.1. Foram feitas 04 (quatro) pesquisas de preços no mercado, conforme cópias das cotações juntadas ao processo licitatório, cuja média é a seguinte:

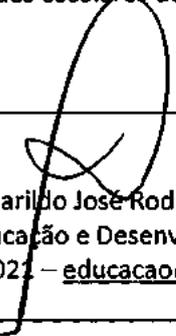
Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Km	R\$ Total/Dia
01	1.200	Km/Dia	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	10,925	13.110,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Mês
01	22	Dias Úteis	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	13.110,00	288.420,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Ano
01	229	Dias Letivos	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	13.110,00	3.002.190,00

6.2. Estima-se 229 dias letivos, considerando a necessidade de compatibilizar os calendários das quatro unidades escolares do município com a única unidade escolar estadual.

Saltinho/SP, 13 de dezembro de 2021.

 Amarildo José Rodrigues Diretor de Educação e Desenvolvimento Social Portaria 1.607/2021 – educacao@saltinho.sp.gov.br	 Genival Anselmo Maziero Chefe da Divisão de Ensino mazieroal@bol.com.br
--	---



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

TERMO DE RENOVAÇÃO/PRORROGAÇÃO DE PRAZO 01/2023 DO CONTRATO 10/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SALTINHO E A EMPRESA SCATENA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA EPP PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALUNOS

DO CONTRATO ORIGINAL:

DATA: 01 de fevereiro de 2022.

PRAZO: até 31/12/2022, com possibilidade de prorrogação.

VALOR GLOBAL ESTIMADO PARA O EXERCÍCIO DE 2022: R\$ 2.885.400,00.

LICITAÇÃO: Concorrência 02/2021.

CONTRATO: 10/2022.

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 5.729/2021.

DO TERMO DE RENOVAÇÃO/PRORROGAÇÃO DE PRAZO 01/2023 DO CONTRATO 10/2022:

CONSIDERANDO a solicitação formal por parte do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, datada de 21/12/2022, que justificou a necessidade da continuidade dos serviços de transporte escolar;

CONSIDERANDO que existe interesse público na prorrogação contratual, uma vez que foram feitas pesquisas de mercado e os preços cobrados satisfazem plenamente a média de mercado, conforme documentação acostada aos autos, atendendo o que preceitua a jurisprudência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TC 800216 438 09;

CONSIDERANDO que a CONTRATADA vem prestando bons serviços a municipalidade;

AUTORIZO a prorrogação contratual na forma pretendida;

Cláusula 1ª - DAS PARTES

1.1. O **Município de Saltinho** (www.saltinho.sp.gov.br), CNPJ 66.831.959/0001-87, com sede à Avenida 07 de setembro, 1733, Centro, Saltinho/SP, CEP: 13.440-000, Telefone (19) 3439-7800, representado neste ato pelo Prefeito Municipal, **Hélio Franzol Bernardino**, brasileiro, casado, empresário, portador do RG 47.678.393-8/SSP/SP e do CPF 316.478.088-55, correio eletrônico de mensagens gabinetedoprefeito@saltinho.sp.gov.br, adiante designado simplesmente CONTRATANTE, e;

1.2. A empresa **Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda EPP**, CNPJ 07.670.122/0001-34, Inscrição Municipal 5795/4-16.01, Inscrição Estadual 692.097.614.118, NIRE 35601018116, correio eletrônico de mensagens juridico@scatur.com.br, com sede na Rua Vila Nova, 1500, Bairro São Pedro, Tietê/SP, CEP 18.530-000, Telefone (15) 3282-1007, adiante designada simplesmente CONTRATADA, por seu representante legal conforme procuração, **Anderson Quintana Scatena**, brasileiro, casado, empresário, portador do CPF 253.390.488-02 e do RG 23.534.735/SSP/SP, correio eletrônico de mensagens scatur@gmail.com, ajustam o seguinte:



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Cláusula 2ª – DO OBJETO

2.1. Constitui objeto do presente termo de renovação/prorrogação contratual a prestação de serviços de transporte de alunos nas zonas rural e urbana do Município de Saltinho/SP, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos, nos termos do edital de Concorrência 02/2021 e seus respectivos anexos (termo de referência, gráfico do transporte escolar e descrição das linhas de transporte escolar), que fazem parte integrante e indissociável do presente instrumento, independente de transcrição.

2.2. Estima-se 229 (duzentos e vinte e nove) dias letivos, considerando a necessidade de compatibilizar os calendários das quatro unidades escolares do município com a única unidade escolar estadual:

Unidades Escolares	Endereço
EE Professor Manoel Dias de Almeida;	Rua Joaquim Mendes Pereira, 639, Centro,
EMEI Gelsomina Atanásio Cassano;	Rua Pedro Guitt, 420, Centro,
CIEMS Nossa Senhora Aparecida;	Rua Eugênio Furlan, 345, Bairro Nossa Senhora Aparecida I,
CIEMS Professor Roque Névio Fioravante;	Rua Fermiano Rodrigues da Silva, 151, Centro,
EMEI Professor Lúcio Ferraz de Arruda;	Rua João Antônio Mendes, 479, Bairro Nossa Senhora Aparecida II,

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Km	R\$ Total/Dia
01	1.200	Km/Dia	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	10,50	12.600,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Mês
01	22	Dias Úteis	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	12.600,00	277.200,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Ano
01	229	Dias Letivos	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	12.600,00	2.885.400,00

2.3. A despesa originada por esta contratação será suportada pelas seguintes dotações orçamentárias:

2.3.1. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 01 – Tesouro;

2.3.2. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 02 – Estado;

2.3.3. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 05 – União – QESE - Quotas Estadual e Municipal do Salário-Educação;

2.3.4. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 05 – União – PNATE – Programa Nacional do Transporte Escolar.

2.4. As dotações acima elencadas possuem saldo suficiente e são constantes do orçamento-programa para o exercício econômico e financeiro de 2023.



Prefeitura do Município de Saltinho Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Cláusula 3ª – DO NOVO PRAZO CONTRATUAL

3.1. Este termo de renovação/prorrogação contratual terá seu prazo de vigência estipulado de **01/01/2023 até 31/12/2023**, podendo ser renovado/prorrogado até o limite de 60 (sessenta) meses corridos e consecutivos, por tratar-se de serviços de natureza continuada, nos moldes do disposto no inciso II, do artigo 57, da Lei Federal 8.666/93 e alterações, se for de interesse das partes, preservando sempre o interesse público, mediante aviso prévio escrito.

Cláusula 4ª - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

4.1. Não será permitida a prestação dos serviços sem que a CONTRATANTE emita, previamente, a respectiva autorização de operação, que ocorrerá no início do período letivo.

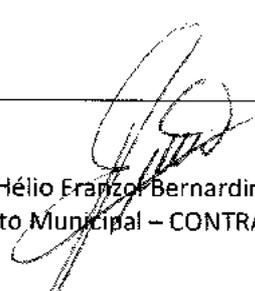
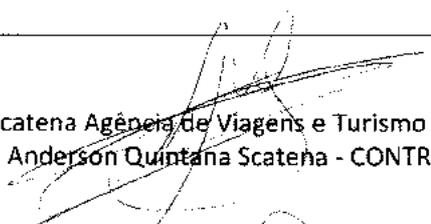
4.2. Os dados pessoais tratados por força deste ajuste e seus anexos estão em conformidade com as políticas de tratamento da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD - Lei Federal 13.709/2018. O envio de dados pessoais, por este ou outro meio, tem como base legal a sua execução, podendo assim a CONTRATANTE tratar os dados pessoais recebidos, bem como compartilhar esses dados com os Departamentos e órgãos governamentais competentes, com a finalidade específica de acompanhamento, execução, gestão e fiscalização deste contrato.

4.3. Fica eleito o Foro desta Comarca de Piracicaba/SP para solução em primeira instância, de quaisquer questões suscitadas na execução deste ajuste não resolvidas administrativamente.

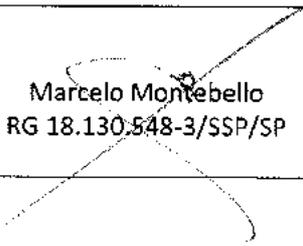
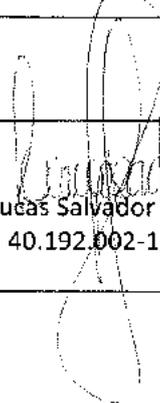
4.4. Lido e achado conforme assinam este instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, as partes e testemunhas.

4.5. Permanecem em vigor as demais cláusulas e condições constantes do contrato original.

Saltinho/SP, 30 de dezembro de 2022.

 Hélio Eranzo Bernardino Prefeito Municipal – CONTRATANTE	 Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda EPP Anderson Quintana Scatena - CONTRATADA
--	---

Testemunhas:

 Marcelo Montebello RG 18.130.548-3/SSP/SP	 Lucas Salvador Spada RG 40.192.002-1/SSP/SP
---	--



Prefeitura do Município de Saltinho
Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

TERMO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E REAJUSTE INFLACIONÁRIO 01/2023 AO CONTRATO 10/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SALTINHO E A EMPRESA SCATENA AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA EPP PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALUNOS

DO CONTRATO ORIGINAL:

DATA DA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO: 01/02/2022.

PRAZO CONTRATUAL: até 31/12/2022, com possibilidade de prorrogação.

VALOR GLOBAL ESTIMADO PARA O EXERCÍCIO DE 2022: R\$ 2.885.400,00.

LICITAÇÃO: Concorrência 02/2021.

CONTRATO: 10/2022.

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 5.729/2021.

DO TERMO DE RENOVAÇÃO/PRORROGAÇÃO DE PRAZO 01/2023 DO CONTRATO 10/2022:

DATA: 30/12/2022.

PRAZO CONTRATUAL: até 31/12/2023, com possibilidade de prorrogação.

VALOR GLOBAL ESTIMADO PARA O EXERCÍCIO DE 2023: R\$ 2.885.400,00.

DO TERMO DE REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E REAJUSTE INFLACIONÁRIO 01/2023 AO CONTRATO 10/2022:

CONSIDERANDO a solicitação formal por parte da CONTRATADA, datada de 12/01/2023, Protocolo 460/2023, que justificou a necessidade da promoção do reequilíbrio econômico e financeiro do ajuste, solicitando que o preço do km/rodado passasse de R\$ 10,50 para R\$ 12,80, juntando farta documentação comprobatória;

CONSIDERANDO que o Departamento de Assuntos Jurídicos se manifestou pelo deferimento parcial do requerido, em 28/02/2023, opinando para que o preço do km/rodado fosse majorado para R\$ 12,07;

CONSIDERANDO que o reajuste inflacionário calculado eleva o valor do km/rodado para R\$ 11,11, aplicando o índice contratual (INPC/IBGE), que totaliza 5,818246% no período de 17/01/2022 (data da apresentação da proposta financeira), até 17/01/2023, nos termos do subitem 11.6 do Contrato 10/2022, conforme memória de cálculo em anexo;



Prefeitura do Município de Saltinho Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

CONSIDERANDO que foram coletados preços de mercado quando houve o procedimento de renovação contratual e as empresas consultadas se manifestaram da seguinte forma: Transporte SG Transtur EIRELI EPP, CNPJ 14.314.809/0001-90, R\$ 18,90 km/rodado; Viação Salire Ltda EPP, CNPJ 04.561.839/0001-50, R\$ 19,30 km/rodado; Viação Itaqueri Ltda, CNPJ 54.380.399/0001-02, R\$ 20,00 km/rodado; cujas cópias foram juntadas ao processo licitatório;

CONSIDERANDO que o valor pleiteado para reajuste/reequilíbrio está bem abaixo dos preços coletados no mercado;

AUTORIZO, na qualidade de ordenador das despesas, o reajuste inflacionário de 5,81%, mais uma repactuação de preços da ordem de 8,47%, totalizando 14,2857%, com as cautelas de praxe, nos termos do parecer jurídico juntado, arredondando o valor do km/rodado para R\$ 12,00, com vigência a partir de 01/04/2023;

Cláusula 1ª - DAS PARTES

1.1. O Município de Saltinho (www.saltinho.sp.gov.br), CNPJ 66.831.959/0001-87, com sede à Avenida 07 de setembro, 1733, Centro, Saltinho/SP, CEP: 13.440-000, Telefone (19) 3439-7800, representado neste ato pelo Prefeito Municipal, **Hélio Franzol Bernardino**, brasileiro, casado, empresário, portador do RG 47.678.393-8/SSP/SP e do CPF 316.478.088-55, correio eletrônico de mensagens gabinetedoprefeito@saltinho.sp.gov.br, adiante designado simplesmente CONTRATANTE, e;

1.2. A empresa **Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda EPP**, CNPJ 07.670.122/0001-34, Inscrição Municipal 5795/4-16.01, Inscrição Estadual 692.097.614.118, NIRE 35601018116, correio eletrônico de mensagens juridico@scatur.com.br, com sede na Rua Vila Nova, 1500, Bairro São Pedro, Tietê/SP, CEP 18.530-000, Telefone (15) 3282-1007, adiante designada simplesmente CONTRATADA, por seu representante legal conforme procuração, **Anderson Quintana Scatena**, brasileiro, casado, empresário, portador do CPF 253.390.488-02 e do RG 23.534.735/SSP/SP, correio eletrônico de mensagens scatur@gmail.com, ajustam o seguinte:

Cláusula 2ª – DO OBJETO COM PREÇO REPACTUADO

2.1. Constitui objeto do presente instrumento a **prestação de serviços de transporte de alunos nas zonas rural e urbana do Município de Saltinho/SP, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos**, nos termos do edital de **Concorrência 02/2021** e seus respectivos anexos (termo de referência, gráfico do transporte escolar e descrição das linhas de transporte escolar), que fazem parte integrante e indissociável do presente instrumento, independente de transcrição.

2.2. Estima-se 229 (duzentos e vinte e nove) dias letivos no exercício de 2023, considerando a necessidade de compatibilizar os calendários das 04 (quatro) unidades escolares do município com a única unidade escolar estadual:

Unidades Escolares	Endereço
EE Professor Manoel Dias de Almeida;	Rua Joaquim Mendes Pereira, 639, Centro,
EMEI Gelsomina Atanásio Cassano;	Rua Pedro Guitt, 420, Centro,
CIEMS Nossa Senhora Aparecida;	Rua Eugênio Furlan, 345, Bairro Nossa Senhora Aparecida I,
CIEMS Professor Roque Névio Fioravante;	Rua Fermiano Rodrigues da Silva, 151, Centro,
EMEI Professor Lúcio Ferraz de Arruda;	Rua João Antônio Mendes, 479, Bairro Nossa Senhora Aparecida II,



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0601-87

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Km	R\$ Total/Dia
01	1.200	Km/Dia	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	12,00	14.400,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Mês
01	22	Dias Úteis	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	14.400,00	316.800,00

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Ano
01	229	Dias Letivos	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	14.400,00	3.297.600,00

Valor Estimado Contrato Original	Valor Estimado Após Repactuação	Diferença
R\$ 2.885.400,00	R\$ 3.297.600,00	R\$ 412.200,00

Dias Letivos Estimados	Dias Letivos Executados (Janeiro/Fevereiro/Março)	Diferença
229	51	178

Item	Estimativa	Unidade	Objeto	R\$ Dia	R\$ Total/Ano
01	178	Dias Letivos	Transporte de alunos nas zonas rural e urbana, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos.	14.400,00	2.563.200,00

2.3. Valor efetivamente empenhado para o exercício de 2023: R\$ 2.885.400,00 – R\$ 518.920,50 (valor empenhado/liquidado das despesas referente aos meses de janeiro, fevereiro e março) = R\$ 2.366.479,50 (saldo contábil).

2.4. Fica o Departamento de Finanças e Patrimônio, através da Divisão de Contabilidade, autorizado a empenhar o valor correspondente para fazer frente as despesas extras no exercício de 2023, que é o seguinte: R\$ 2.563.200,00 – R\$ 2.366.479,50 = R\$ 196.720,50.

2.5. A despesa originada por este ajuste será suportada pelas seguintes dotações orçamentárias:

2.5.1. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 01 – Tesouro;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 06.831.959/0001-87

2.5.2. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 02 – Estado;

2.5.3. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 05 – União – QESE - Quotas Estadual e Municipal do Salário-Educação;

2.5.4. Classificação: 02.02.09 12.361.0013.2028 339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Fonte 05 – União – PNATE – Programa Nacional do Transporte Escolar.

Cláusula 3ª - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

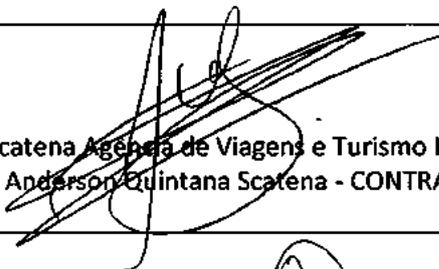
3.1. Os dados pessoais tratados por força deste ajuste e seus anexos estão em conformidade com as políticas de tratamento da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD - Lei Federal 13.709/2018. O envio de dados pessoais, por este ou outro meio, tem como base legal a sua execução, podendo assim a CONTRATANTE tratar os dados pessoais recebidos, bem como compartilhar esses dados com os Departamentos e órgãos governamentais competentes, com a finalidade específica de acompanhamento, execução, gestão e fiscalização deste contrato.

3.2. Fica eleito o Foro desta Comarca de Piracicaba/SP para solução em primeira instância, de quaisquer questões suscitadas na execução deste ajuste não resolvidas administrativamente.

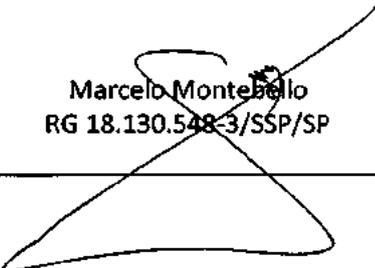
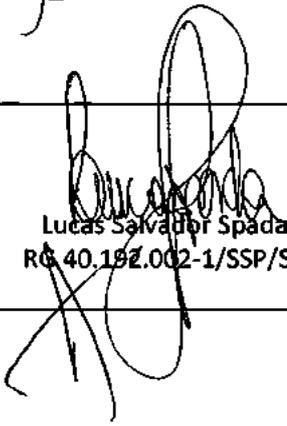
3.3. Lido e achado conforme assinam este instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, as partes e testemunhas.

3.4. Permanecem em vigor as demais cláusulas e condições constantes do contrato original.

Saltinho/SP, 27 de abril de 2023.

 Hélio Franzini Bernardino Prefeito Municipal – CONTRATANTE	 Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda EPP Anderson Quintana Scatena - CONTRATADA
--	---

Testemunhas:

 Marcelo Montebello RG 18.130.548-3/SSP/SP	 Lucas Salvador Spada RG 40.192.002-1/SSP/SP
---	--



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAM

00269037675

PLACA

EJV5E26

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2010

ANO MODELO

2011

NÚMERO DO CRV

213085846441



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

86810230962

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

VOLKS/COMIL SVELTO U

ESPÉCIE / TIPO

PASSAGEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9532L82W9BR100477

COR PREDOMINANTE

PRATA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

CATEGORIA

ALUGUEL

CAPACIDADE

.

POTÊNCIA/CILINDRADA

225CV/7118

PESO BRUTO TOTAL

16.0

MOTOR

F1A046996

CMT

26.0

EIXOS

2

LOTAÇÃO

44P

CARROCERIA

Não APLICAVEL

NOME

JUNDIA TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA

CPF / CNPJ

50.958.412/0008-83

LOCAL

MAIRINQUE SP

DATA

17/09/2022

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF

*

DATA DE QUITAÇÃO

*

PAGAMENTO

COTA ÚNICA

PARCELADO

REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$)

*

CUSTO DO BILHETE (R\$)

*

CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$)

*

REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$)

*

VALOR DO IOF (R\$)

*

VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$)

*

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

SEM OBSERVAÇÕES

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CRLV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
12º PROF. MANOEL DIAS DE ALMEIDA												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
março			1				EJUSE 26					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR			ASSINATURA DO CONDUTOR									
B. Antoni			[Assinatura]									
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01-03	07:00	06:49	✓	14:00	14:06	✓	14:15	13:45	✓	21:15	21:16	✓
02-03	07:00	6:48	Maldade	14:00	14:38	Maldade	14:15	13:40	Maldade	21:15	21:18	Maldade
03-03	07:00	6:47	✓	14:00	14:07	✓	14:15	13:50	✓	21:15	21:17	✓
06-03	07:00	6:48	✓	14:00	14:06	✓	14:15	13:49	✓	21:15	21:19	✓
07-03	07:00	6:50	✓	14:00	14:07	✓	14:15	13:50	✓	21:15	21:20	✓
08-03	07:00	6:52	✓	14:00	14:06	✓	14:15	13:48	✓	21:15	21:19	✓
09-03	07:00	6:51	✓	14:00	14:07	✓	14:15	13:40	✓	21:15	21:18	✓
10-03	07:00	6:51	Maldade	14:00	14:08	Maldade	14:15	13:42	Maldade	21:15	21:19	Maldade
13-03	07:00	6:52	✓	14:00	14:07	✓	14:15	13:44	✓	21:15	21:18	✓
14-03	07:00	6:51	Maldade	14:00	14:09	Maldade	14:15	13:43	Maldade	21:15	21:21	Maldade
15-03	07:00	6:49	Maldade	14:00	14:05	Maldade	14:15	13:40	Maldade	21:15	21:19	Maldade
16-03	07:00	6:50	Maldade	14:00	14:08	Maldade	14:15	13:43	Maldade	21:15	21:18	Maldade
17-03	07:00	6:48	✓	14:00	14:07	✓	14:15	13:45	✓	21:15	21:19	✓
20-03	07:00	6:46	✓	14:00	14:09	✓	14:15	13:40	✓	21:15	21:18	✓
21-03	07:00	6:48	✓	14:00	14:07	✓	14:15	13:48	✓	21:15	21:19	✓
22-03	07:00	6:45	✓	14:00	14:10	✓	14:15	13:45	✓	21:15	21:18	✓
23-03	07:00	6:50	✓	14:00	14:11	✓	14:15	13:55	✓	21:15	21:19	✓
24-03	07:00	6:50	✓	14:00	14:09	✓	14:15	13:48	✓	21:15	21:19	✓
27-03	07:00	6:48	✓	14:00	14:10	✓	14:15	13:50	✓	21:15	21:17	✓
28-03	07:00	6:50	✓	14:00	14:09	✓	14:15	13:48	✓	21:15	21:19	✓
29-03	07:00	6:49	✓	14:00	14:10	✓	14:15	13:47	✓	21:15	21:20	✓
30-03	07:00	6:48	✓	14:00	14:12	✓	14:15	13:50	✓	21:15	21:19	✓
31-03		6:48	✓		12:13	✓		13:48	✓		21:20	✓

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO À DIREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
MARÇO			1				E 0150 26					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR									ASSINATURA DO CONDUTOR			
Baboni									<i>[Assinatura]</i>			
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01-03	07h00	07:07		12h00	12:06	Corre	12h40	12:13	Corre	17h40	17:45	Corre
02-03	07h00	06:56	Corre	12h00	12:25	Corre	12h40	12:12	Corre	17h40	17:46	Corre
03-03	07h00	-	-	12h00	12:25	Corre	12h40	12:10	Corre	17h40	17:45	Corre
06-03	07h00	06:54	Corre	12h00	12:25	Corre	12h40	12:13	Corre	17h40	17:45	Corre
07-03	07h00	7:01	Corre	12h00	12:27	Corre	12h40	12:15	Corre	17h40	17:46	Corre
08-03	07h00	-	-	12h00	12:23	Corre	12h40	12:14	Corre	17h40	17:45	Corre
09-03	07h00	06:56	Corre	12h00	12:23	Corre	12h40	12:10	Corre	17h40	17:46	Corre
10-03	07h00	-	-	12h00	12:22	Corre	12h40	12:13	Corre	17h40	17:45	Corre
13-03	07h00	06:57	Corre	12h00	12:29	Corre	12h40	12:18	Corre	17h40	17:44	Corre
14-03	07h00	06:58	Corre	12h00	12:23	Corre	12h40	12:20	Corre	17h40	17:45	Corre
15-03	07h00	06:54	Corre	12h00	12:25	Corre	12h40	12:15	Corre	17h40	17:45	Corre
16-03	07h00	06:56	Corre	12h00	12:25	Corre	12h40	12:13	Corre	17h40	17:44	Corre
17-03	07h00	7:00	Corre	12h00	12:22	Corre	12h40	12:09	Corre	17h40	17:44	Corre
20-03	07h00	6:58	Corre	12h00	12:22	Corre	12h40	12:08	Corre	17h40	17:45	Corre
21-03	07h00	-	-	12h00	12:25	Corre	12h40	12:16	Corre	17h40	17:46	Corre
22-03	07h00	6:59	Corre	12h00	12:21	Corre	12h40	12:10	Corre	17h40	17:45	Corre
23-03	07h00	7:00	Corre	12h00	12:23	Corre	12h40	12:11	Corre	17h40	17:45	Corre
24-03	07h00	6:57	Corre	12h00	12:26	Corre	12h40	12:21	Corre	17h40	17:46	Corre
27-03	07h00	6:57	Corre	12h00	12:27	Corre	12h40	12:09	Corre	17h40	17:44	Corre
28-03	07h00	6:59	Vivian	12h00	12:25	Corre	12h40	12:12	Corre	17h40	17:44	Corre
29-03	07h00	6:55	Vivian	12h00	12:25	Corre	12h40	12:11	Corre	17h40	17:45	Corre
30-03	07h00	6:54	Corre	12h00	12:26	Corre	12h40	12:15	Corre	17h40	17:44	Corre
31-03		6:55	VIVIAN		12:29	Corre		12:10	Corre		17:44	Corre

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EME: "GELSOMINA ATANÁSIO CASSANO"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
MARÇO			1				EJUSE 26					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR						ASSINATURA DO CONDUTOR						
Baboni						Baboni						
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01-03	07h00	-	-	12h00	12:30	Comib	13h00	12:30	Comib	18h00	17:49	Ana
02-03	07h00	7:00	Comib	12h00	12:31	Comib	13h00	12:31	Comib	18h00	17:52	Ana
03-03	07h00	6:59	Comib	12h00	12:29	Comib	13h00	12:29	Comib	18h00	17:49	Ana
06-03	07h00	6:59	Comib	12h00	12:29	Comib	13h00	12:29	Comib	18h00	17:50	Ana
07-03	07h00	7:05	Comib	12h00	12:29	Comib	13h00	12:29	Comib	18h00	17:51	Ana
08-03	07h00	6:55	Comib	12h00	12:27	Comib	13h00	12:27	Comib	18h00	17:52	Ana
09-03	07h00	7:02	Comib	12h00	12:27	Comib	13h00	12:27	Comib	18h00	17:51	Ana
10-03	07h00	6:57	Comib	12h00	12:27	Comib	13h00	12:27	Comib	18h00	17:50	Ana
13-03	07h00	-	-	12h00	12:27	Comib	13h00	12:27	Comib	18h00	17:46	Ana
14-03	07h00	7:00	Comib	12h00	12:25	Comib	13h00	12:25	Comib	18h00	17:50	Ana
15-03	07h00	7:00	Comib	12h00	12:29	Comib	13h00	12:29	Comib	18h00	17:54	Ana
16-03	07h00	7:00	Comib	12h00	12:30	Comib	13h00	12:30	Comib	18h00	17:48	Ana
17-03	07h00	7:00	Comib	12h00	12:26	Comib	13h00	12:26	Comib	18h00	17:48	Ana
20-03	07h00	-	-	12h00	12:27	Comib	13h00	12:25	Comib	18h00	17:50	Ana
21-03	07h00	-	-	12h00	12:25	Comib	13h00	12:25	Comib	18h00	17:49	Ana
22-03	07h00	-	-	12h00	12:25	Comib	13h00	12:25	Comib	18h00	17:49	Ana
23-03	07h00	-	-	12h00	12:26	Comib	13h00	12:26	Comib	18h00	17:49	Ana
24-03	07h00	-	-	12h00	12:30	Comib	13h00	12:30	Comib	18h00	17:49	Ana
27-03	07h00	-	-	12h00	12:27	Comib	13h00	12:27	Comib	18h00	17:48	Ana
28-03	07h00	-	-	12h00	12:30	Comib	13h00	12:30	Comib	18h00	17:46	Ana
29-03	07h00	-	-	12h00	12:28	Comib	13h00	12:28	Comib	18h00	17:48	Ana
30-03	07h00	-	-	12h00	12:30	Comib	13h00	12:30	Comib	18h00	17:49	Ana
31-03	-	-	-	-	12:26	Comib	-	12:26	Comib	-	17:47	Ana

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6HWB-3GF4



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "NOSSA SENHORA APARECIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
Março			J				EJV5E26					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR									ASSINATURA DO CONDUTOR			
Baboni									[Assinatura]			
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01-03	07h00	7.04	Duda	12h00	1236	⊙	12h45	1236	⊙	17h45	1757	⊙
02-03	07h00	7.06	Duda	12h00	1236	⊙	12h45	1236	⊙	17h45	1800	⊙
03-03	07h00	7.03	Duda	12h00	1235	⊙	12h45	1235	⊙	17h45	1755	⊙
06-03	07h00	7.06	Duda	12h00	1234	⊙	12h45	1234	⊙	17h45	1757	⊙
07-03	07h00	7.05	Duda	12h00	1237	⊙	12h45	1237	⊙	17h45	1759	⊙
08-03	07h00	7.00	Duda	12h00	1233	⊙	12h45	1233	⊙	17h45	1801	⊙
09-03	07h00	7.07	Duda	12h00	1233	⊙	12h45	1233	⊙	17h45	1757	⊙
10-03	07h00	7.02	Duda	12h00	1233	⊙	12h45	1233	⊙	17h45	1758	⊙
13-03	07h00	7.08	Duda	12h00	1234	⊙	12h45	1237	⊙	17h45	1756	⊙
14-03	07h00	7.08	Duda	12h00	1232	⊙	12h45	1232	⊙	17h45	1759	⊙
15-03	07h00	7.03	Duda	12h00	1235	⊙	12h45	1235	⊙	17h45	1800	⊙
16-03	07h00	7.05	Duda	12h00	1234	⊙	12h45	1234	⊙	17h45	1758	⊙
17-03	07h00	7.08	Duda	12h00	1231	⊙	12h45	1231	⊙	17h45	1758	⊙
20-03	07h00	7.05	Duda	12h00	1235	⊙	12h45	1235	⊙	17h45	1758	⊙
21-03	07h00	6.58	Duda	12h00	1235	⊙	12h45	1235	⊙	17h45	1758	⊙
22-03	07h00	7.05	Duda	12h00	1230	⊙	12h45	1230	⊙	17h45	1755	⊙
23-03	07h00	7.08	Duda	12h00	1232	⊙	12h45	1232	⊙	17h45	1758	⊙
24-03	07h00	7.06	Duda	12h00	1237	⊙	12h45	1237	⊙	17h45	1758	⊙
27-03	07h00	7.05	Duda	12h00	1232	⊙	12h45	1232	⊙	17h45	1756	⊙
28-03	07h00	7.08	Duda	12h00	1237	⊙	12h45	1232	⊙	17h45	1753	⊙
29-03	07h00	7.03	Duda	12h00	1235	⊙	12h45	1235	⊙	17h45	1759	⊙
30-03	07h00	7.03	Duda	12h00	1237	⊙	12h45	1237	⊙	17h45	1758	⊙
31-03		7.03	Duda		1233	⊙		1237	⊙		1758	⊙

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "PROF. LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
março			J				EJV5E26					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Bazoni										<i>Bazoni</i>		
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01-03	07h00	06:58	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
02-03	07h00	7:9	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
03-03	07h00	7:7	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
06-03	07h00	7:7	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
07-03	07h00	7:16	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
08-03	07h00	-	-	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
09-03	07h00	7:8	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
10-03	07h00	7:5	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	17:57	Elaine
13-03	07h00	7:9	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	17:57	Elaine
14-03	07h00	7:9	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	17:57	Elaine
15-03	07h00	7:06	hi	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	17:57	Elaine
16-03	07h00	7:8	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
17-03	07h00	7:8	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	17:57	Elaine
20-03	07h00	7:4	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
21-03	07h00	-	-	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
24-03	07h00	-	-	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
30-03	07h00	7:5	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	17:55	95
31-03	07h00	7:5	95	12h00	-	-	12h50	-	-	17h50	-	-
	07h00			12h00			12h50			17h50		
	07h00			12h00			12h50			17h50		
	07h00			12h00			12h50			17h50		
	07h00			12h00			12h50			17h50	17:55	95

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAL

00270305025

PLACA

CVN3081

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2010

ANO MODELO

2011

NÚMERO DO CRV



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

30603624060

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

VOLKS/COMIL SVELTO U

ESPÉCIE / TIPO

PASSAGEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9532L82W9BR100947

COR PREDOMINANTE

PRATA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

ACESSIBILIDADE C

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN PRODUTO | SERPRO

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CRLV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!

CATEGORIA ALUGUEL		CAPACIDADE * . *	
POTÊNCIA/CILINDRADA 225CV/7118		PESO BRUTO TOTAL 16.0	
MOTOR F1A046988	CMT 26.0	EIXOS 2	LOTAÇÃO 44P
CARROCERIA NÃO APLICAVEL			
NOME JUNDIA TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA			
		CPF / CNPJ 50.958.412/0008-83	
LOCAL MAIRINQUE SP		DATA 13/07/2022	

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF *	DATA DE QUITAÇÃO *	PAGAMENTO <input type="checkbox"/> COTA ÚNICA <input type="checkbox"/> PARCELADO	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$) *	CUSTO DO BILHETE (R\$) *	CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$) *	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$) *	VALOR DO IOF (R\$) *	VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$) *	

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse [http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital'](http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4) e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				02				CVA 3081				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Rodrigo Peruchi												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	06:59	Q.S.	12h00	12:24	Como	12h40	12:30	Como	17h40	17:45	Como
02/03/23	07h00	06:05	Q.S.	12h00	12:21	Como	12h40	12:9	Como	17h40	17:45	Como
03/03/23	07h00	06:56	Q.S.	12h00	12:24	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:45	Como
06/03/23	07h00	06:53	Q.S.	12h00	12:22	Q.S.	12h40	12:10	Q.S.	17h40	17:44	Como
07/03/23	07h00	7:00	Q.S.	12h00	12:23	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:45	Como
08/03/23	07h00	06:55	Q.S.	12h00	12:23	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:44	Como
09/03/23	07h00	06:55	Q.S.	12h00	12:23	Como	12h40	12:11	Como	17h40	17:43	Como
10/03/23	07h00	06:59	Q.S.	12h00	12:25	Q.S.	12h40	12:14	Q.S.	17h40	17:44	Como
13/03/23	07h00	06:57	Q.S.	12h00	12:20	Q.S.	12h40	12:10	Q.S.	17h40	17:45	Como
14/03/23	07h00	6:59	Q.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:43	Como
15/03/23	07h00	6:40	Como	12h00	12:23	Como	12h40	12:9	Como	17h40	17:44	Como
16/03/23	07h00	6:50	Q.S.	12h00	12:22	Q.S.	12h40	12:10	Q.S.	17h40	17:44	Como
17/03/23	07h00	7:00	Q.S.	12h00	12:23	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:45	Como
20/03/23	07h00	6:58	Q.S.	12h00	12:23	Como	12h40	12:8	Como	17h40	17:44	Como
21/03/23	07h00	7:02	Q.S.	12h00	12:20	Q.S.	12h40	12:10	Q.S.	17h40	17:43	Como
22/03/23	07h00	7:02	Q.S.	12h00	12:20	Q.S.	12h40	12:10	Q.S.	17h40	17:42	Como
23/03/23	07h00	7:01	Q.S.	12h00	12:22	Como	12h40	12:5	Como	17h40	17:45	Como
24/03/23	07h00	6:53	Q.S.	12h00	12:23	Como	12h40	12:7	Como	17h40	17:43	Como
27/03/23	07h00	6:59	Q.S.	12h00	12:21	Q.S.	12h40	12:8	Q.S.	17h40	17:45	Como
28/03/23	07h00	6:45	VIVIAN	12h00	12:23	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:43	Como
29/03/23	07h00	6:57	VIVIAN	12h00	12:22	Como	12h40	12:8	Como	17h40	17:44	Como
30/03/23	07h00	6:58	jean	12h00	12:23	Como	12h40	12:10	Como	17h40	17:45	Como
31/03/23		6:56	VIVIAN		12:22	Como		12:8	Como		17:45	Como

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR: EE "PROF. MARCEL DIAS DE ALMEIDA"

MES DE REFERÊNCIA: Março ONIBUS N°: 02 PLACA DO VEICULO: CVN-3087

NOME COMPLETO DO CONDUTOR: Adilson Thomaz Pereira ASSINATURA DO CONDUTOR: [Assinatura]

DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORARIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORARIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORARIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
1/3/23	07h00	7:40	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:47	SS	21h15	21:15	SS
2/3/23	07h00	7:00	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:50	SS	21h15	21:15	SS
3/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:40	SS	21h15	21:15	SS
6/3/23	07h00	6:40	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:40	SS	21h15	21:15	SS
7/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:40	SS	14h15	13:36	SS	21h15	21:15	SS
8/3/23	07h00	6:48	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:42	SS	21h15	21:15	SS
9/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:45	SS	21h15	21:15	SS
10/3/23	07h00	6:50	meda	14h00	7:10	meda	14h15	13:48	meda	21h15	21:15	meda
13/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:49	SS	21h15	21:15	SS
14/3/23	07h00	6:50	meda	14h00	7:00	meda	14h15	13:49	meda	21h15	21:15	meda
15/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:36	SS	21h15	21:15	SS
16/3/23	07h00	6:40	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:44	SS	21h15	21:15	SS
17/03/23	07h00	6:50	meda	14h00	7:40	meda	14h15	13:49	meda	21h15	21:15	meda
20/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:46	SS	21h15	21:15	SS
21/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:43	SS	21h15	21:15	SS
22/3/23	07h00	6:57	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:42	SS	21h15	21:15	SS
23/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:43	SS	21h15	21:15	SS
24/3/23	07h00	6:40	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:49	SS	21h15	21:15	SS
27/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:42	SS	21h15	21:15	SS
28/3/23	07h00	7:00	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:44	SS	21h15	21:15	SS
29/3/23	07h00	7:00	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:45	SS	21h15	21:15	SS
30/3/23	07h00	6:50	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:42	SS	21h15	21:15	SS
31/3/23	07h00	6:45	SS	14h00	7:00	SS	14h15	13:48	SS	21h15	21:15	SS

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE À UNIDADE ESCOLAR PREENCHIDO À DIREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "PROF. LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				02				CVN 3081				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Anderson Travençolo Pereira												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	7:11	di	12h00	12:31	Elaine	12h50	12:34	Elaine	17h50	17:55	Elaine
02/03/23	07h00	7:15	di	12h00	12:33	Elaine	12h50	12:33	Elaine	17h50	17:50	Elaine
3/03/23	07h00	7:9	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:53	Elaine
6/03/23	07h00	7:5	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:49	Elaine
7/03/23	07h00	7:10	di	12h00	12:33	Elaine	12h50	12:33	Elaine	17h50	17:55	Elaine
8/03/23	07h00	7:5	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:32	Elaine	17h50	17:58	Elaine
9/03/23	07h00	7:7	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:33	Elaine	17h50	17:55	Elaine
10/03/23	07h00	7:7	di	12h00	12:32	Elaine	12h50	12:32	Elaine	17h50	17:55	Elaine
13/03/23	07h00	7:8	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:50	Elaine
14/03/23	07h00	7:5	di	12h00	12:31	Elaine	12h50	12:31	Elaine	17h50	17:53	Elaine
15/03/23	07h00	7:00	Elaine	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:33	Elaine	17h50	17:51	Elaine
16/03/23	07h00	7:00	Elaine	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:48	Elaine
18/03/23	07h00	7:00	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:52	Elaine
20/03/23	07h00	7:8	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:48	Elaine
21/03/23	07h00	7:7	di	12h00	12:28	Elaine	12h50	12:28	Elaine	17h50	17:50	Elaine
22/03/23	07h00	7:10	di	12h00	12:28	Elaine	12h50	12:28	Elaine	17h50	17:47	Elaine
23/03/23	07h00	7:7	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:48	Elaine
24/03/23	07h00	7:5	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:55	Elaine
27/03/23	07h00	7:7	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:50	Elaine
28/03/23	07h00	7:5	di	12h00	12:32	Elaine	12h50	12:32	Elaine	17h50	17:50	di
29/03/23	07h00	7:4	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:51	Elaine
30/03/23	07h00	7:5	di	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:31	Elaine	17h50	17:50	Ranther
31/03/23		7:5	di		12:29	Elaine		12:29	Elaine		17:54	Elaine

AO FINAL DO MÊS, ESTE FÓRMULARIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "NOSSA SENHORA APARECIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				02				CVA3081				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR								ASSINATURA DO CONDUTOR				
Rodrigo Tavares Pereira												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	07:08	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:58	0
02/03/23	07h00	07:15	Duda	12h00	12:29	0	12h45	12:29	0	17h45	17:54	0
03/03/23	07h00	07:05	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:59	0
06/03/23	07h00	7:00	Duda	12h00	12:29	0	12h45	12:29	0	17h45	17:53	0
07/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:29	0	12h45	12:29	0	17h45	17:52	0
08/03/23	07h00	7:02	Duda	12h00	12:29	0	12h45	12:29	0	17h45	17:56	0
09/03/23	07h00	7:03	Duda	12h00	12:29	0	12h45	12:29	0	17h45	17:51	0
10/03/23	07h00	7:07	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:52	0
13/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:26	0	12h45	12:26	0	17h45	17:54	0
14/03/23	07h00	7:07	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:49	0
15/03/23	07h00	7:00	0	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:55	0
16/03/23	07h00	7:00	0	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:51	0
17/03/23	07h00	7:02	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:56	0
20/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:53	0
21/03/23	07h00	7:09	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:55	0
22/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:26	0	12h45	12:26	0	17h45	17:52	0
23/03/23	07h00	7:30	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:53	0
24/03/23	07h00	7:04	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	18:00	0
27/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:59	0
28/03/23	07h00	7:19	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:55	0
29/03/23	07h00	7:00	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:52	0
30/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:54	0
31/03/23	07h00	7:00	Duda	12h00	12:29	0	12h45	12:29	0	17h45	17:58	0

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO À DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAM

00256383847

PLACA

EJV7952

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2010

ANO MODELO

2010

NÚMERO DO CRV



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

18952342290

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

M.BENZ/COMIL SVELTO U

ESPÉCIE / TIPO

PASSEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9BM384078AB730648

COR PREDOMINANTE

BRANCA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

SEM OBSERVAÇÕES

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN PRODUTO | SERPRO

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CRLV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!

CATEGORIA ALUGUEL		CAPACIDADE * . *	
POTÊNCIA/CILINDRADA 218CV/****		PESO BRUTO TOTAL 16.0	
MOTOR 924919U0892030	CMT * . *	EIXOS 2	LOTAÇÃO 46P
CARROCERIA NÃO APLICAVEL			
NOME ARD TRANSPORTES LTDA ME			
		CPF / CNPJ 05.415.264/0001-20	
LOCAL CAJAMAR SP		DATA 25/07/2022	

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF *	DATA DE QUITAÇÃO *	PAGAMENTO <input type="checkbox"/> COTA ÚNICA <input type="checkbox"/> PARCELADO	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$) *	CUSTO DO BILHETE (R\$) *	CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$) *	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$) *	VALOR DO IOF (R\$) *	VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$) *	

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse [http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital'](http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4) e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR: _____
 Nº: "PROF. MARCEL DIAS DE ALMEIDA" _____

DATA	MANHÃ			TARDE								
	HORARIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORARIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORARIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h01	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
02/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
03/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
06/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
07/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
08/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
09/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
10/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
13/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	combr	14h15	14:00	combr	21h15	21:15	mpalda
14/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
15/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
16/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
17/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
20/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
21/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
22/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
23/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
24/03	07h00	6:50	mpalda	14h00	14:00	mpalda	14h15	14:00	mpalda	21h15	21:15	mpalda
27/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
28/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
29/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
30/03	07h00	6:50	ss	14h00	14:00	ss	14h15	14:00	ss	21h15	21:15	ss
31/03		6:50	ss		14:00	ss		14:00	ss		21:15	ss

AO FINAL DO MES, ESTE FORMULARIO DEVERA SER ENTREGUE E VIGIAMENTE PREENCHIDO A DIRECCAO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ONIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
março				153				EJV 7952				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR								ASSINATURA DO CONDUTOR				
Guiliano Domingues								Guiliano Domingues				
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00	06:50	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:50	Com	17h40	17:45	Com
02/03	07h00	06:51	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:50	Com	17h40	17:45	Com
03/03	07h00	06:55	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:50	Com	17h40	17:45	Com
06/03	07h00	06:53	Q.S.	12h00	12:20	Q.S.	12h40	12:25	Q.S.	17h40	17:42	Com
07/03	07h00	06:59	Q.S.	12h00	12:22	Com	12h40	12:30	Com	17h40	17:44	Com
08/03	07h00	06:53	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:50	Com	17h40	17:43	Com
09/03	07h00	06:54	Q.S.	12h00	12:20	Com	12h40	12:30	Com	17h40	17:44	Com
10/03	07h00	06:58	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:50	Q.S.	17h40	17:42	Q.S.
13/03	07h00	06:56	Q.S.	12h00	12:19	Q.S.	12h40	12:19	Q.S.	17h40	17:42	Com
14/03	07h00	06:58	Q.S.	12h00	12:20	Com	12h40	12:30	Com	17h40	17:42	Com
15/03	07h00	06:58	Com	12h00	12:25	Com	12h40	12:30	Com	17h40	17:43	Com
16/03	07h00	7:09	Q.S.	12h00	12:21	Q.S.	12h40	12:27	Q.S.	17h40	17:45	Com
17/03	07h00	6:59	Q.S.	12h00	12:23	Q.S.	12h40	12:23	Com	17h40	17:45	Com
20/03	07h00	6:57	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:22	Com	17h40	17:43	Com
21/03	07h00	6:59	Q.S.	12h00	12:27	Q.S.	12h40	12:27	Q.S.	17h40	17:44	Com
22/03	07h00	6:58	Q.S.	12h00	12:24	Q.S.	12h40	12:24	Q.S.	17h40	17:44	Com
23/03	07h00	7:00	Q.S.	12h00	12:25	Com	12h40	12:25	Com	17h40	17:43	Com
24/03	07h00	6:58	Q.S.	12h00	12:22	Com	12h40	12:22	Com	17h40	17:44	Com
27/03	07h00	6:56	Q.S.	12h00	12:20	Q.S.	12h40	12:20	Q.S.	17h40	17:43	Com
28/03	07h00	6:55	Vician	12h00	12:20	Com	12h40	12:20	Com	17h40	17:42	Com
29/03	07h00	6:54	Vician	12h00	12:20	Com	12h40	12:20	Com	17h40	17:45	Com
30/03	07h00	6:53	João	12h00	12:25	Com	12h40	12:25	Com	17h40	17:43	Com
31/03		6:54	Vician		12:25	Com		12:25	Com		17:43	Com

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DIREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "GELSOMINA ATANÁSIO CASSANO"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
março				13				EJV 7452				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR								ASSINATURA DO CONDUTOR				
Juliano Domingues								Juliano Domingues				
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00	7:05	Com b	12h00	12:26	Com b	13h00	12:26	Com b	18h00	17:47	Ans
02/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:25	Com b	13h00	12:25	Com b	18h00	17:49	Ans
03/03	07h00	6:55	Com b	12h00	12:27	Com b	13h00	12:27	Com b	18h00	17:45	Ans
06/03	07h00	6:54	Com b	12h00	12:30	Ans	13h00	12:30	Ans	18h00	17:46	Ans
07/03	07h00	7:02	Com b	12h00	12:30	Com b	13h00	12:30	Com b	18h00	17:48	Ans
08/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:29	Com b	13h00	12:29	Com b	18h00	17:50	Ans
09/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:29	Com b	13h00	12:29	Com b	18h00	17:48	Ans
10/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:20	Com b	13h00	12:20	Com b	18h00	17:45	Ans
13/03	07h00	7:00	Com b	12h00			13h00	12:23	Com b	18h00	17:44	Ans
14/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:23	Com b	13h00	12:23	Com b	18h00	17:44	Ans
15/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:25	Com b	13h00	12:25	Com b	18h00	17:46	Ans
16/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:22	Com b	13h00	12:22	Com b	18h00	17:45	Ans
17/03	07h00	7:03	Com b	12h00	12:26	Com b	13h00	12:26	Com b	18h00	17:49	Ans
20/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:25	Com b	13h00	12:25	Com b	18h00	17:46	Ans
21/03	07h00			12h00	12:24	Com b	13h00	12:24	Com b	18h00	17:47	Ans
22/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:47	Ans
23/03	07h00	7:02	Com b	12h00			13h00	12:24	Com b	18h00	17:46	Ans
24/03	07h00	7:00	Com b	12h00			13h00			18h00	17:48	Ans
27/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:22	Com b	13h00	12:22	Com b	18h00	17:45	Ans
28/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:24	Com b	13h00	12:24	Com b	18h00	17:44	Ans
29/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:22	Com b	13h00	12:22	Com b	18h00	17:46	Ans
30/03	07h00	7:00	Com b	12h00	12:23	Com b	13h00	12:23	Com b	18h00	17:45	Ans
31/03		7:00	Com b		12:24	Com b		12:24	Com b		17:45	Ans

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO À DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "NOSSA SENHORA APARECIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
março			3				EJV 7952					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR							ASSINATURA DO CONDUTOR					
Juliano Werningues							Juliano Werningues					
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00	7:05	Duda	12h00	12:31	⊙	12h45	12:31	⊙	17h45	17:54	⊙
02/03	07h00	7:00	⊙	12h00	12:30	⊙	12h45	12:30	⊙	17h45	17:50	⊙
03/03	07h00	7:04	Duda	12h00	12:33	⊙	12h45	12:33	⊙	17h45	17:50	⊙
06/03	07h00	7:02	Duda	12h00	12:36	⊙	12h45	12:36	⊙	17h45	17:51	⊙
07/03	07h00	7:08	Duda	12h00	12:30	⊙	12h45	12:30	⊙	17h45	17:51	⊙
08/03	07h00	7:04	Duda	12h00	12:30	⊙	12h45	12:30	⊙	17h45	17:58	⊙
09/03	07h00	7:03	Duda	12h00	12:50	⊙	12h45	12:30	⊙	17h45	17:54	⊙
10/03	07h00	7:08	Duda	12h00	12:30	⊙	12h45	12:30	⊙	17h45	17:54	⊙
13/03	07h00	7:07	Duda	12h00	12:27	⊙	12h45	12:27	⊙	17h45	17:54	⊙
14/03	07h00	7:06	Duda	12h00	12:27	⊙	12h45	12:27	⊙	17h45	17:53	⊙
15/03	07h00	7:07	⊙	12h00	12:31	⊙	12h45	12:31	⊙	17h45	17:53	⊙
16/03	07h00	7:15	Duda	12h00	12:28	⊙	12h45	12:28	⊙	17h45	17:50	⊙
17/03	07h00	7:06	Duda	12h00	12:35	⊙	12h45	12:33	⊙	17h45	17:55	⊙
20/03	07h00	7:07	Duda	12h00	12:29	⊙	12h45	12:29	⊙	17h45	17:52	⊙
21/03	07h00	7:06	Duda	12h00	12:29	⊙	12h45	12:29	⊙	17h45	17:53	⊙
22/03	07h00	7:06	Duda	12h00	12:35	⊙	12h45	12:35	⊙	17h45	17:54	⊙
23/03	07h00	7:08	Duda	12h00	12:29	⊙	12h45	12:29	⊙	17h45	17:53	⊙
24/03	07h00	7:07	Duda	12h00	12:30	⊙	12h45	12:30	⊙	17h45	17:55	⊙
27/03	07h00	7:05	Duda	12h00	12:27	⊙	12h45	12:27	⊙	17h45	17:51	⊙
28/03	07h00	7:05	Duda	12h00	12:32	⊙	12h45	12:32	⊙	17h45	17:50	⊙
29/03	07h00	7:04	Duda	12h00	12:28	⊙	12h45	12:28	⊙	17h45	17:56	⊙
30/03	07h00	7:04	Duda	12h00	12:31	⊙	12h45	12:31	⊙	17h45	17:53	⊙
31/03		7:04	Duda		12:28	⊙		12:28	⊙		17:57	⊙

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "PROF. LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
março				3				ESV 7952				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR							ASSINATURA DO CONDUTOR					
Juliano Domingues							Juliano Domingues					
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00	7:07	des	12h00			12h50	12:35	Elaine	17h50	17:57	Elaine
02/03	07h00	7:05	des	12h00			12h50	12:33	Elaine	17h50	17:58	Elaine
03/03	07h00	7:7	des	12h00			12h50	12:35	Elaine	17h50	17:54	Elaine
06/03	07h00	7:8	des	12h00			12h50	12:40	Elaine	17h50	17:54	Elaine
07/03	07h00			12h00			12h50	12:33	Elaine	17h50	17:57	Elaine
08/03	07h00	7:7	des	12h00			12h50	12:34	Elaine	17h50	18:00	Elaine
09/03	07h00	7:5	des	12h00			12h50	12:34	Elaine	17h50	17:57	Elaine
10/03	07h00			12h00			12h50	12:34	Elaine	17h50	17:58	Elaine
13/03	07h00	7:9	des	12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:56	Elaine
14/03	07h00	7:5	des	12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:56	Elaine
15/03	07h00			12h00			12h50	12:34	Elaine	17h50	17:55	Elaine
16/03	07h00	7:14	des	12h00			12h50	12:33	Elaine	17h50	17:59	Elaine
17/03	07h00	7:5	des	12h00			12h50	12:35	Elaine	17h50	17:57	Elaine
20/03	07h00			12h00	32		12h50	12:30	Elaine	17h50	17:55	Julia
21/03	07h00	7:3	des	12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:55	Elaine
22/03	07h00	7:7	des	12h00			12h50	12:35	Elaine	17h50	17:55	Elaine
23/03	07h00	7:7	des	12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:56	Elaine
24/03	07h00			12h00			12h50	12:33	Elaine	17h50	17:56	Elaine
27/03	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50	17:54	Elaine
28/03	07h00			12h00			12h50	12:35	Elaine	17h50	17:50	Julia
29/03	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:52	Elaine
30/03	07h00			12h00			12h50	12:31	Elaine	17h50	17:48	Carolina
31/03		7:6	des					12:30	Elaine		17:50	Elaine

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAL

00536610452

PLACA

FEI4H15

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2013

ANO MODELO

2013

NÚMERO DO CRV

223597377483



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

48874191036

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

M. BENZ/MPOLO SEN MIDI ON

ESPÉCIE / TIPO

PASSAGEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9BM384067DB899521

COR PREDOMINANTE

BRANCA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

CATEGORIA

ALUGUEL

CAPACIDADE

.

POTÊNCIA/CILINDRADA

185CV/****

PESO BRUTO TOTAL

15.0

MOTOR

924997U1046423

CMT

15.0

EIXOS

2

LOTAÇÃO

41P

CARROCERIA

Não APLICAVEL

NOME

SCATENA AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LT

CPF / CNPJ

07.670.122/0001-34

LOCAL

TIETE SP

DATA

07/12/2022

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF

*

DATA DE QUITAÇÃO

*

PAGAMENTO

COTA ÚNICA

PARCELADO

REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$)

*

CUSTO DO BILHETE (R\$)

*

CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$)

*

REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$)

*

VALOR DO IOF (R\$)

*

VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$)

*

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

RESTRIÇÃO ADMINISTRATIVA

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CRLV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				04				FEI 4H 15				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR								ASSINATURA DO CONDUTOR				
RONIE ROGERIO TOLEDO								Rome				
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:10	Com	17h40	17:40	Com
02/03	07h00			12h00	12:23	Com	12h40	12:10	Com	17h40	17:40	Com
03/03	07h00			12h00	12:22	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
06/03	07h00			12h00	12:27	GS	12h40	12:15	GS	17h40	17:40	Com
07/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:10	Com	17h40	17:43	Com
08/03	07h00			12h00	12:21	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:43	Com
09/03	07h00			12h00	12:29	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
10/03	07h00			12h00	12:24	Com	12h40	12:15	GS	17h40	17:40	Com
13/03	07h00			12h00	12:23	GS	12h40	12:15	GS	17h40	17:40	Com
14/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
15/03	07h00			12h00	12:26	Com	12h40	12:20	Com	17h40	17:40	Com
16/03	07h00			12h00	12:20	GS	12h40	12:15	GS	17h40	17:40	Com
17/03	07h00			12h00	12:21	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
20/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
21/03	07h00			12h00	12:25	GS	12h40	12:15	GS	17h40	17:43	Com
22/03	07h00			12h00	12:22	GS	12h40	12:10	GS	17h40	17:40	Com
23/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
24/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
27/03	07h00			12h00	12:24	GS	12h40	12:14	GS	17h40	17:40	Com
28/03	07h00			12h00	12:20	Com	12h40	12:10	Com	17h40	17:40	Com
29/03	07h00			12h00	12:23	Com	12h40	12:05	Com	17h40	17:40	Com
30/03	07h00			12h00	12:25	Com	12h40	12:15	Com	17h40	17:40	Com
31/03					12:25	Com		12:15	Com		17:42	Com

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "GELSOMINA ATANÁSIO CASSANO"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				04				FC14H15				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR								ASSINATURA DO CONDUTOR				
Ronie Rogério Toledo								Ronie				
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00			12h00	12:27	Com b	13h00	12:27	Com b	18h00	17:43	Ass
02/03	07h00			12h00	12:25	Com b	13h00	12:25	Com b	18h00	17:43	Ass
03/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:25	Com b	18h00	17:42	Ass
06/03	07h00			12h00	12:30	Com b	13h00	12:30	Com b	18h00	17:43	Ass
07/03	07h00			12h00	12:26	Com b	13h00	12:26	Com b	18h00	17:46	Ass
08/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:44	Ass
09/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:45	Ass
10/03	07h00			12h00	12:30	Com b	13h00	12:30	Com b	18h00	17:45	Ass
13/03	07h00			12h00	12:26	Com b	13h00			18h00	17:43	Ass
14/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:42	Ass
15/03	07h00			12h00	12:27	Com b	13h00	12:27	Com b	18h00	17:43	Ass
16/03	07h00			12h00	12:32	Com b	13h00	12:32	Com b	18h00	17:43	Ass
17/03	07h00			12h00	12:27	Com b	13h00	12:27	Com b	18h00	17:43	Ass
20/03	07h00			12h00	12:30	Com b	13h00	12:30	Com b	18h00	17:43	Ass
21/03	07h00			12h00			13h00	12:30	Com b	18h00	17:43	Ass
22/03	07h00			12h00	12:25	Com b	13h00	12:25	Com b	18h00	17:45	Ass
23/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:42	Ass
24/03	07h00			12h00	12:29	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:42	Ass
27/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:42	Ass
28/03	07h00			12h00	12:24	Com b	13h00	12:24	Com b	18h00	17:41	Ass
29/03	07h00			12h00	12:26	Com b	13h00	12:26	Com b	18h00	17:43	Ass
30/03	07h00			12h00	12:28	Com b	13h00	12:28	Com b	18h00	17:42	Ass
31/03					12:30	Com b		12:30	Com b		17:43	Ass

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "NOSSA SENHORA APARECIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				041				FE14H15				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR							ASSINATURA DO CONDUTOR					
Rovier Roberio Toledo							Rovier					
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00			12h00	1231	☉	12h45	1234	☉	17h45	1751	☉
02/03	07h00			12h00	1232	☉	12h45	1232	☉	17h45	1750	☉
03/03	07h00			12h00	1231	☉	12h45	1231	☉	17h45	1749	☉
06/03	07h00			12h00	1237	☉	12h45	1237	☉	17h45	1751	☉
07/03	07h00			12h00	1231	☉	12h45	1231	☉	17h45	1755	☉
08/03	07h00			12h00	1235	☉	12h45	1235	☉	17h45	1754	☉
09/03	07h00			12h00	1235	☉	12h45	1235	☉	17h45	1750	☉
10/03	07h00			12h00	1236	☉	12h45	1236	☉	17h45	1751	☉
13/03	07h00			12h00	1233	☉	12h45	1233	☉	17h45	1752	☉
14/03	07h00			12h00	1236	☉	12h45	1236	☉	17h45	1752	☉
15/03	07h00			12h00	1236	☉	12h45	1236	☉	17h45	1751	☉
16/03	07h00			12h00	1238	☉	12h45	1238	☉	17h45	1750	☉
17/03	07h00			12h00	1234	☉	12h45	1234	☉	17h45	1752	☉
20/03	07h00			12h00	1237	☉	12h45	1237	☉	17h45	1751	☉
21/03	07h00			12h00	1236	☉	12h45	1236	☉	17h45	1751	☉
22/03	07h00			12h00	1232	☉	12h45	1232	☉	17h45	1751	☉
23/03	07h00			12h00	1235	☉	12h45	1235	☉	17h45	1752	☉
24/03	07h00			12h00	1236	☉	12h45	1236	☉	17h45	1750	☉
27/03	07h00			12h00	1235	☉	12h45	1235	☉	17h45	1750	☉
28/03	07h00			12h00	1232	☉	12h45	1232	☉	17h45	1749	☉
29/03	07h00			12h00	1230	☉	12h45	1230	☉	17h45	1751	☉
30/03	07h00			12h00	1235	☉	12h45	1235	☉	17h45	1752	☉
31/03					1236	☉		1236	☉		1751	☉

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "PROF. LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS N°				PLACA DO VEÍCULO				
Março				04				FEI H 15				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR							ASSINATURA DO CONDUTOR					
Ronie Roberto Toledo							Ronie					
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03	07h00			12h00			12h50	12:35	Elaine	17h50	17:49	Elaine
02/03	07h00			12h00	12:35	Elaine	12h50	12:35	Elaine	17h50	17:47	Elaine
03/03	07h00			12h00	12:31	Elaine	12h50	12:31	Elaine	17h50	17:47	Elaine
06/03	07h00			12h00	12:40	Elaine	12h50	12:40	Elaine	17h50	17:48	Elaine
07/03	07h00			12h00			12h50	12:31	Elaine	17h50	17:50	Elaine
08/03	07h00			12h00	12:38	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:53	Elaine
09/03	07h00			12h00	12:38	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:50	Elaine
10/03	07h00			12h00	12:40	Elaine	12h50	12:40	Elaine	17h50	17:49	Elaine
13/03	07h00			12h00	12:36	Elaine	12h50	12:36	Elaine	17h50	17:48	Elaine
14/03	07h00			12h00	12:38	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:47	Elaine
15/03	07h00			12h00	12:39	Elaine	12h50	12:39	Elaine	17h50	17:47	Elaine
16/03	07h00			12h00	12:42	Elaine	12h50	12:42	Elaine	17h50	17:47	Elaine
17/03	07h00			12h00	12:33	Elaine	12h50	12:35	Elaine	17h50	17:47	Elaine
20/03	07h00			12h00	12:33	Elaine	12h50	12:31	Elaine	17h50	17:47	Elaine
21/03	07h00			12h00			12h50	12:39	Elaine	17h50	17:47	Elaine
22/03	07h00			12h00			12h50	12:33	Elaine	17h50	17:45	Elaine
23/03	07h00			12h00	12:37	Elaine	12h50	12:34	Elaine	17h50	17:47	Elaine
24/03	07h00			12h00	12:38	Elaine	12h50	12:34	Elaine	17h50	17:47	Elaine
27/03	07h00			12h00	12:33	Elaine	12h50	12:33	Elaine	17h50	17h45	Tulha
28/03	07h00			12h00	12:35	Elaine	12h50	12:35	Elaine	17h50	17:45	Elaine
29/03	07h00			12h00	12:31	Elaine	12h50	12:31	Elaine	17h50	17:48	Elaine
30/03	07h00			12h00	12:37	Elaine	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:46	Elaine
31/03					12:39	Elaine		12:39	Elaine		17:47	Elaine

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAL

00256382212

PLACA

EJV7948

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2010

ANO MODELO

2010

NÚMERO DO CRV



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

01189835587

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

M.BENZ/COMIL SVELTO U

ESPÉCIE / TIPO

PASSEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9BM384078AB730739

COR PREDOMINANTE

BRANCA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

SEM OBSERVAÇÕES

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN PRODUTO | SERPRO

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CLRV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!

CATEGORIA ALUGUEL		CAPACIDADE * . *	
POTÊNCIA/CILINDRADA 218CV/****		PESO BRUTO TOTAL 16.0	
MOTOR 924919U0686638	CMT * . *	EIXOS 2	LOTAÇÃO 46P
CARROCERIA NÃO APLICAVEL			
NOME ARD TRANSPORTES LTDA ME			
		CPF / CNPJ 05.415.264/0001-20	
LOCAL CAJAMAR SP		DATA 28/10/2022	

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF *	DATA DE QUITAÇÃO *	PAGAMENTO <input type="checkbox"/> COTA ÚNICA <input type="checkbox"/> PARCELADO	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$) *	CUSTO DO BILHETE (R\$) *	CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$) *	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$) *	VALOR DO IOF (R\$) *	VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$) *	

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6HWB-3GF4

CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "NOSSA SENHORA APARECIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEICULO				
4 março				5				EJV-7748				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR								ASSINATURA DO CONDUTOR				
Jéssica Rodrigues								[Assinatura]				
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:50	0
02/03/23	07h00	7:02	[Assinatura]	12h00	12:20	0	12h45	12:26	0	17h45	17:49	0
03/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:53	0
04/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:49	0
05/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:51	0
06/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:23	0	12h45	12:22	0	17h45	17:51	0
07/03/23	07h00	7:07	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:50	0
08/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:51	0
09/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:28	0	12h45	12:28	0	17h45	17:51	0
10/03/23	07h00	7:09	Duda	12h00	12:24	0	12h45	12:24	0	17h45	17:51	0
11/03/23	07h00	7:11	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:49	0
12/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:49	0
13/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:26	0	12h45	12:26	0	17h45	17:51	0
14/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:50	0
15/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:50	0
16/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
17/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
18/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
19/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
20/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
21/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
22/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
23/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
24/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
25/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
26/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0
27/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:27	0	12h45	12:27	0	17h45	17:51	0
28/03/23	07h00	7:04	Duda	12h00	12:25	0	12h45	12:25	0	17h45	17:49	0

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DIREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse http://e-processo.ice.sp.gov.br - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-L0FO-A459-6HWB-3GF4



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CEMS "PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				5				ESV 7948				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Lina Rodrigues												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	06:58	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:08	Com	17h40	17:43	Com
02/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:06	Com	17h40	17:48	Com
03/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:47	Com
04/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
05/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
06/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
07/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
08/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
09/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
10/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
11/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
12/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
13/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
14/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
15/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:08	Com	17h40	17:42	Com
16/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:08	95	17h40	17:42	Com
17/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:43	Com
18/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:08	Com	17h40	17:42	Com
19/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
20/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:08	Com	17h40	17:42	Com
21/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
22/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	95	12h40	12:07	95	17h40	17:42	Com
23/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
24/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
25/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
26/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
27/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
28/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
29/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
30/03/23	07h00	06:57	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:07	Com	17h40	17:42	Com
31/03/23	07h00	06:58	95	12h00	12:00	Com	12h40	12:04	Com	17h40	17:42	Com

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO À DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-1-OF0-A459-6HWB-3GF4

CONTROLE DE PONTUAÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR

PROFESSOR(A): **MANOEL DAS DE ALMEIDA**

UNIDADE ESCOLAR: **Manoel**

ALUNO(A): **Lucas Rodrigues**

SERIE: **5**

PLACA DO VEICULO: **ESV-7940**

ASSINATURA DO CONDUTOR: **Emir R.**

DATA	MADRUHA						TARDE					
	HORARIO DE SAIDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO VEICULO	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAIDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO VEICULO	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE CHEGADA DO ONIBUS	HORARIO DE SAIDA DOS ALUNOS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE CHEGADA DO ONIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	
01/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
02/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
03/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
06/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
07/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
08/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
09/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
10/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
13/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
14/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
15/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
16/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
17/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
20/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
21/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
22/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
23/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
24/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
25/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
26/03/23	6:50	14:00	Maldade	14:00	14:00	Maldade	14:15	14:00	Maldade	21:15	21:15	Maldade
27/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS
28/03/23	6:50	14:00	SS	14:00	14:00	SS	14:15	14:00	SS	21:15	21:15	SS

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.ice.sp.gov.br> - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-L0FO-A4S9-6HWB-3GF4

CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "PROF. LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEICULO				
maio				5				ESV-7948				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Luis Rodrigues										Luis R.		

DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:50	Elaine
02/03/23	07h00			12h00			12h50	12:32	Elaine	17h50	17:53	Elaine
03/03/23	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:50	Elaine
04/03/23	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50	17:51	Elaine
05/03/23	07h00			12h00			12h50	12:29	Elaine	17h50		
06/03/23	07h00			12h00			12h50	12:25	Elaine	17h50	17:50	Elaine
07/03/23	07h00			12h00			12h50	12:25	Elaine	17h50	17:50	Elaine
08/03/23	07h00			12h00			12h50	12:26	Elaine	17h50	17:51	Elaine
09/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50	17:51	Elaine
10/03/23	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:51	Elaine
11/03/23	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50	17:45	Elaine
12/03/23	07h00			12h00			12h50	12:24	Elaine	17h50		
13/03/23	07h00			12h00			12h50	12:26	Elaine	17h50		
14/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50		
15/03/23	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:41	Elaine
16/03/23	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50	17:41	Elaine
17/03/23	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50	17:45	Elaine
18/03/23	07h00			12h00			12h50	12:24	Elaine	17h50		
19/03/23	07h00			12h00			12h50	12:26	Elaine	17h50		
20/03/23	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50		
21/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50		
22/03/23	07h00			12h00			12h50	12:26	Elaine	17h50	17:41	Elaine
23/03/23	07h00			12h00			12h50	12:30	Elaine	17h50		
24/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50		
25/03/23	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50		
26/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50		
27/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50		
28/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50		
29/03/23	07h00			12h00			12h50	12:28	Elaine	17h50	17:45	Elaine
30/03/23	07h00			12h00			12h50	12:27	Elaine	17h50	17:45	Elaine
31/03/23								12:27	Elaine	17:45	Elaine	

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse http://e-processo.tce.sp.gov.br - link "Validar documento digital" e informe o código do documento: 4-LOFO-A459-6H/WB-3GF4



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "GELSOMINA ATANÁSIO CASSANO"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS N°			PLACA DO VEICULO					
maio				5			ESV-7948					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Aline Rodrigues												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/02/23	07h00	-	-	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
02/02/23	07h00	655	(B)	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
03/03/23	07h00	655	(B)	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
04/02/23	07h00	-	-	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
07/02/23	07h00	704	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
08/03/23	07h00	655	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
09/03/23	07h00	655	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
10/03/23	07h00	655	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
13/03/23	07h00	704	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
14/03/23	07h00	701	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
15/03/23	07h00	706	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
16/03/23	07h00	703	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
17/03/23	07h00	656	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
20/03/23	07h00	704	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
21/03/23	07h00	705	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
22/03/23	07h00	703	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
23/03/23	07h00	705	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
24/03/23	07h00	705	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
29/03/23	07h00	701	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
30/03/23	07h00	705	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
31/03/23	07h00	700	com	12h00	-	-	13h00	-	-	18h00	-	-
	07h00			12h00			13h00			18h00		

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAM

00269030417

PLACA

EJV5E29

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2010

ANO MODELO

2011

NÚMERO DO CRV

213085846085



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

59410425102

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

VOLKS/COMIL SVELTO U

ESPÉCIE / TIPO

PASSAGEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9532L82W7BR100669

COR PREDOMINANTE

PRATA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

SEM OBSERVAÇÕES

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN PRODUTO | SERPRO

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CRLV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!

CATEGORIA ALUGUEL		CAPACIDADE * . *	
POTÊNCIA/CILINDRADA 225CV/7118		PESO BRUTO TOTAL 16.0	
MOTOR F1A046986	CMT 26.0	EIXOS 2	LOTAÇÃO 44P
CARROCERIA NÃO APLICAVEL			
NOME JUNDIA TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA			
		CPF / CNPJ 50.958.412/0008-83	
LOCAL MAIRINQUE SP		DATA 15/11/2022	

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF *	DATA DE QUITAÇÃO *	PAGAMENTO <input type="checkbox"/> COTA ÚNICA <input type="checkbox"/> PARCELADO	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$) *	CUSTO DO BILHETE (R\$) *	CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$) *	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$) *	VALOR DO IOF (R\$) *	VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$) *	

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
UF: "PROF. MANOEL DIAS DE ALMEIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
março			6				EJV5E29					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR						ASSINATURA DO CONDUTOR						
Augusto Nelson Damasceno												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORARIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORARIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAIDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORARIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORARIO DE SAIDA DOS ALUNOS	HORARIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	6:50	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
02/03/23	07h00	6:55	U	14h00	14:35	U	14h15	13:50	U	21h15	21:20	U
03/03/23	07h00	7:06	U	14h00	14:35	U	14h15	13:50	U	21h15	21:20	U
06/03/23	07h00	6:50	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
07/03/23	07h00	6:52	U	14h00	14:35	U	14h15	13:46	U	21h15	21:20	U
08/03/23	07h00	6:53	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
09/03/23	07h00	6:53	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
10/03/23	07h00	6:47	Malhada	14h00	14:35	Malhada	14h15	13:47	Malhada	21h15	21:20	Malhada
13/03/23	07h00	6:50	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
14/03/23	07h00	6:50	Malhada	14h00	14:35	Malhada	14h15	13:46	Malhada	21h15	21:20	Malhada
15/03/23	07h00	6:55	Malhada	14h00	14:35	Malhada	14h15	13:45	Malhada	21h15	21:20	Malhada
16/03/23	07h00	6:50	Malhada	14h00	14:35	Malhada	14h15	13:46	Malhada	21h15	21:20	Malhada
17/03/23	07h00	6:50	Malhada	14h00	14:35	Malhada	14h15	13:45	Malhada	21h15	21:20	Malhada
20/03/23	07h00	6:55	Malhada	14h00	14:35	Malhada	14h15	13:45	Malhada	21h15	21:20	Malhada
21/03/23	07h00	6:52	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
22/03/23	07h00	6:55	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
23/03/23	07h00	6:50	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
24/03/23	07h00	6:50	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
27/03/23	07h00	6:50	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
28/03/23	07h00	6:46	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
29/03/23	07h00	6:46	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
30/03/23	07h00	6:54	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U
31/03/23	07h00	6:53	U	14h00	14:35	U	14h15	13:45	U	21h15	21:20	U

AD FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE IMEDIATAMENTE PREENCHIDO À DIREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "PROF. ROQUE NÉVIO FIORAVANTE"												
MÊS DE REFERÊNCIA			ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO					
março			6				EJUSE29					
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Amir N. Tamm -												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	06:59	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:44	Como
02/03/23	07h00	07:05	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:43	Como
03/03/23	07h00	07:13	G.S.	12h00	12:27	Como	12h40	12:27	Como	17h40	17:43	Como
06/03/23	07h00	06:57	G.S.	12h00	12:23	G.S.	12h40	12:23	G.S.	17h40	17:44	Como
07/03/23	07h00	7:01	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:45	Como
08/03/23	07h00	7:00	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:43	Como
09/03/23	07h00	06:58	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:44	Como
10/03/23	07h00	7:00	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:24	G.S.	17h40	17:43	Como
13/03/23	07h00	06:59	G.S.	12h00	12:21	G.S.	12h40	12:22	G.S.	17h40	17:43	Como
14/03/23	07h00	7:00	G.S.	12h00	12:24	Como	12h40	12:20	Como	17h40	17:45	Como
15/03/23	07h00	7:02	G.S.	12h00	12:24	Como	12h40	12:20	Como	17h40	17:42	Como
16/03/23	07h00	06:56	G.S.	12h00	12:24	G.S.	12h40	12:24	G.S.	17h40	17:43	Como
17/03/23	07h00	7:01	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:42	Como
20/03/23	07h00	6:59	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:44	Como
21/03/23	07h00	7:01	G.S.	12h00	12:22	G.S.	12h40	12:22	G.S.	17h40	17:44	Como
22/03/23	07h00	7:02	G.S.	12h00	12:23	G.S.	12h40	12:23	G.S.	17h40	17:44	Como
23/03/23	07h00	7:02	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:45	Como
24/03/23	07h00	7:01	G.S.	12h00	12:25	Como	12h40	12:20	Como	17h40	17:42	Como
27/03/23	07h00	7:00	G.S.	12h00	12:20	G.S.	12h40	12:22	G.S.	17h40	17:42	Como
28/03/23	07h00	6:56	Vivian	12h00	12:21	Como	12h40	12:24	Como	17h40	17:42	Como
29/03/23	07h00	6:58	Vivian	12h00	12:25	Como	12h40	12:25	Como	17h40	17:44	Como
30/03/23	07h00	6:58	Joana	12h00	12:21	Como	12h40	12:20	Como	17h40	17:44	Como
31/03/23		6:59	Vivian		12:25	Como		12:25	Como		17:42	Como

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "GELSOMINA ATANÁSIO CASSANO"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
março				6				ESV5E29				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Angela Patrícia Jansen												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	7:00	Comido	12h00	12:29	Comido	13h00	—	—	18h00	—	—
02/03/23	07h00	7:08	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:48	Ane
03/03/23	07h00	7:05	Comido	12h00	12:31	Comido	13h00	12:31	Comido	18h00	17:47	Ane
06/03/23	07h00	7:03	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	—	—	18h00	—	—
07/03/23	07h00	7:03	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	—	—	18h00	—	—
08/03/23	07h00	7:04	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	—	—	18h00	—	—
09/03/23	07h00	7:00	Comido	12h00	12:29	Comido	13h00	12:29	Comido	18h00	17:49	Ane
10/03/23	07h00	7:00	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:45	Jq
13/03/23	07h00	7:03	Comido	12h00	12:25	Comido	13h00	12:25	Comido	18h00	17:45	Ane
14/03/23	07h00	7:00	Comido	12h00	12:27	Comido	13h00	12:27	Comido	18h00	17:49	Ane
15/03/23	07h00	7:06	Comido	12h00	12:26	Comido	13h00	12:26	Comido	18h00	17:46	Ane
16/03/23	07h00	7:00	Comido	12h00	12:32	Comido	13h00	12:32	Comido	18h00	17:45	Ane
17/03/23	07h00	—	—	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:46	Ane
20/03/23	07h00	7:02	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:48	Ane
21/03/23	07h00	7:07	Comido	12h00	12:27	Comido	13h00	12:27	Comido	18h00	17:47	Ane
22/03/23	07h00	7:05	Comido	12h00	12:27	Comido	13h00	12:27	Comido	18h00	17:45	Jq
23/03/23	07h00	7:05	Comido	12h00	12:27	Comido	13h00	12:27	Comido	18h00	17:46	Ane
24/03/23	07h00	7:05	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:45	Ane
27/03/23	07h00	7:03	Comido	12h00	12:26	Comido	13h00	12:26	Comido	18h00	17:43	Ane
28/03/23	07h00	7:00	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:43	Ane
29/03/23	07h00	7:02	Comido	12h00	12:28	Comido	13h00	12:28	Comido	18h00	17:45	Ane
30/03/23	07h00	7:03	Comido	12h00	12:27	Comido	13h00	12:27	Comido	18h00	17:47	Ane
31/03/23	07h00	7:04	Comido	12h00	12:27	Comido	13h00	12:27	Comido	18h00	17:44	Ane

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
CIEMS "NOSSA SENHORA APARECIDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
Março				6				EJV5E29				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Analis Juliana Jansen												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	7:09	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:55	0
02/03/23	07h00	7:15	Duda	12h00	12:33	0	12h45	12:33	0	17h45	17:59	0
03/03/23	07h00	7:30	Duda	12h00	12:38	0	12h45	12:38	0	17h45	17:58	0
06/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:33	0	12h45	12:33	0	17h45	17:55	0
07/03/23	07h00	7:11	Duda	12h00	12:34	0	12h45	12:34	0	17h45	17:56	0
08/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:36	0	12h45	12:36	0	17h45	18:00	0
09/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:36	0	12h45	12:36	0	17h45	18:00	0
10/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:36	0	12h45	12:36	0	17h45	17:56	0
13/03/23	07h00	7:09	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:50	0
14/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:34	0	12h45	12:34	0	17h45	17:58	0
15/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:33	0	12h45	12:33	0	17h45	17:56	0
16/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:38	0	12h45	12:38	0	17h45	17:54	0
17/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:35	0	12h45	12:35	0	17h45	17:53	0
20/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:34	0	12h45	12:34	0	17h45	17:57	0
23/03/23	07h00	7:13	Duda	12h00	12:34	0	12h45	12:34	0	17h45	17:56	0
22/03/23	07h00	7:12	Duda	12h00	12:33	0	12h45	12:33	0	17h45	17:57	0
23/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:32	0	12h45	12:33	0	17h45	17:56	0
24/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:35	0	12h45	12:35	0	17h45	17:57	0
27/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:30	0	12h45	12:30	0	17h45	17:53	0
28/03/23	07h00	7:06	Duda	12h00	12:34	0	12h45	12:34	0	17h45	17:54	0
29/03/23	07h00	7:10	Duda	12h00	12:32	0	12h45	12:32	0	17h45	17:54	0
30/03/23	07h00	7:08	Duda	12h00	12:33	0	12h45	12:33	0	17h45	17:52	0
31/03/23	07h00	7:09	Duda	12h00	12:35	0	12h45	12:35	0	17h45	17:54	0

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



CONTROLE DE PONTUALIDADE DO TRANSPORTE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR												
EMEI "PROF. LÚCIO FERRAZ DE ARRUDA"												
MÊS DE REFERÊNCIA				ÔNIBUS Nº				PLACA DO VEÍCULO				
março				6				EJUSE 29				
NOME COMPLETO DO CONDUTOR										ASSINATURA DO CONDUTOR		
Aryd Alan Farias												
DATA	MANHÃ						TARDE					
	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE ENTRADA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE CHEGADA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR	HORÁRIO DE SAÍDA DOS ALUNOS	HORÁRIO DE PARTIDA DO ÔNIBUS	VISTO DA UNIDADE ESCOLAR
01/03/23	07h00	7:11	hi	12h00	-	-	12h50	12:40	Elaine	17h50	17:53	Elaine
02/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	-	-	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:55	Elaine
03/03/23	07h00	7:25	hi	12h00	-	-	12h50	12:43	Elaine	17h50	17:55	Elaine
06/03/23	07h00	-	-	12h00	-	-	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:52	Elaine
07/03/23	07h00	7:16	hi	12h00	-	-	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:53	Elaine
08/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:40	Elaine	12h50	12:40	Elaine	17h50	17:55	Elaine
09/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:40	Elaine	12h50	12:40	Elaine	17h50	17:57	Elaine
10/03/23	07h00	7:17	hi	12h00	12:39	Elaine	12h50	12:39	Elaine	17h50	17:53	Elaine
13/03/23	07h00	7:14	hi	12h00	12:35	Elaine	12h50	12:35	Elaine	17h50	17:52	Elaine
14/03/23	07h00	7:08	hi	12h00	12:37	Elaine	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:55	Elaine
15/03/23	07h00	7:14	hi	12h00	-	-	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:53	Elaine
16/03/23	07h00	7:16	hi	12h00	12:45	Elaine	12h50	12:45	Elaine	17h50	17:52	Elaine
17/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:38	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:50	Elaine
20/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:37	Elaine	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:53	Elaine
21/03/23	07h00	-	-	12h00	-	-	12h50	12:30	Elaine	17h50	17:53	Elaine
22/03/23	07h00	7:13	hi	12h00	12:35	Elaine	12h50	12:35	Elaine	17h50	17:53	Elaine
23/03/23	07h00	7:15	hi	12h00	12:36	Elaine	12h50	12:36	Elaine	17h50	17:50	Elaine
24/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:37	Elaine	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:53	Elaine
27/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:33	Elaine	12h50	12:33	Elaine	17h50	17:48	Elaine
28/03/23	07h00	7:16	hi	12h00	12:38	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:48	Elaine
29/03/23	07h00	7:16	hi	12h00	-	-	12h50	12:35	Elaine	17h50	17:50	Elaine
30/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:30	Elaine	12h50	12:37	Elaine	17h50	17:50	Elaine
31/03/23	07h00	7:10	hi	12h00	12:38	Elaine	12h50	12:38	Elaine	17h50	17:50	Elaine

AO FINAL DO MÊS, ESTE FORMULÁRIO DEVERÁ SER ENTREGUE DEVIDAMENTE PREENCHIDO A DREÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.



DETRAN- SP

CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - DIGITAL

CÓDIGO RENAVAM

00254677460

PLACA

EJV7940

EXERCÍCIO

2022

ANO FABRICAÇÃO

2010

ANO MODELO

2010

NÚMERO DO CRV



Valide este QRCode com app Vio

CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CLA

01138696435

CAT

MARCA / MODELO / VERSÃO

M.BENZ/COMIL SVELTO U

ESPÉCIE / TIPO

PASSEIRO ONIBUS

PLACA ANTERIOR / UF

*****/**

CHASSI

9BM384078AB730657

COR PREDOMINANTE

BRANCA

COMBUSTÍVEL

DIESEL

OBSERVAÇÕES DO VEÍCULO

SEM OBSERVAÇÕES

MENSAGENS DENATRAN

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO



DENATRAN PRODUTO|SERPRO

Para sua comodidade, você pode acessar este documento diretamente pelo seu celular. Baixe o aplicativo **Carteira Digital de Trânsito - CDT** e tenha acesso ao licenciamento de seu veículo além de muitas outras funcionalidades.

Com a Carteira Digital de Trânsito - CDT você pode:

- Consultar suas infrações e pagar multas com desconto
- Acessar a versão digital da CNH (para CNHs emitidas após 05/2017)
- Acessar a versão digital deste Licenciamento (CRLV Digital)
- Compartilhar o licenciamento com até 5 pessoas
- Indicar o principal condutor
- Receber avisos de recall



Baixe agora a Carteira Digital de Trânsito - CDT nas lojas Google Play ou App Store e tenha na palma de sua mão todos os documentos para você conduzir seu veículo com tranquilidade e segurança!

CATEGORIA ALUGUEL		CAPACIDADE *.*	
POTÊNCIA/CILINDRADA 218CV/****		PESO BRUTO TOTAL 16.0	
MOTOR 924919U0892047	CMT *.*	EIXOS 2	LOTAÇÃO 46P
CARROCERIA NÃO APLICAVEL			
NOME ARD TRANSPORTES LTDA ME			
		CPF / CNPJ 05.415.264/0001-20	
LOCAL CAJAMAR SP		DATA 14/12/2022	

ASSINADO DIGITALMENTE PELO DETRAN

DADOS DO SEGURO DPVAT

CAT. TARIF *	DATA DE QUITAÇÃO *	PAGAMENTO <input type="checkbox"/> COTA ÚNICA <input type="checkbox"/> PARCELADO	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (R\$) *	CUSTO DO BILHETE (R\$) *	CUSTO EFETIVO DO SEGURO (R\$) *	
REPASSE OBRIGATÓRIO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO (R\$) *	VALOR DO IOF (R\$) *	VALOR TOTAL A SER PAGO PELO SEGURADO (R\$) *	

INFORMAÇÕES DO SEGURO DPVAT

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse [http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital'](http://e-processo.tce.sp.gov.br - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4) e informe o código do documento: 4-LOFO-A4S9-6H/WB-3GF4



TERMO DE VERIFICAÇÃO DE ALMOXARIFADO

Órgão: Prefeitura Municipal de Saltinho – SP

Endereço do almoxarifado: Rua José Torrezan, 1481, Jardim Torrezan, Saltinho - SP

Nesta data, foi realizada verificação no almoxarifado acima identificado, havendo a registrar o que segue:

Quesito	Sim	Não
Existe plataforma para carga e descarga?		x
Existe separação física identificada entre o recebimento, a expedição e a armazenagem geral?		x
Há controle de itens zerados?		x
Há controle de estoque mínimo de itens?		x
Há controle de estoque máximo de itens?		x
As prateleiras estão identificadas?		x (vide foto)
Há identificação dos materiais nas prateleiras?		x (N1)
Todos os materiais estão adequadamente organizados?		x (N2)
Todos os materiais estão adequadamente protegidos de fatores naturais e/ou climáticos?		x (N3)
Existe AVCB – Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros - dentro do prazo de validade?		x

Notas:

N1. São usadas fichas para identificação dos materiais.

N2. Uma das alas do almoxarifado apresenta desorganização aparente. Vide foto.

N3. A janela de uma sala destinada a armazenamento de alimentos não dispõe de elemento de proteção como grades, venezianas e congêneres, tendo sido improvisada uma lousa para tal finalidade; esta, todavia, não cobre toda a área da janela (vide foto).

A verificação foi realizada em conjunto com o servidor abaixo identificado, que também assina este termo, ficando com uma de suas três vias de igual teor.

Saltinho, 05 de abril de 2023.



Rodrigo Peruchi
Agente da Fiscalização
TCESP – UR-10-Araras



Itamar Venâncio da Silva
Encarregado de Almoxarifado







RELATÓRIO GERENCIAL :: SITUAÇÃO DE ENTREGA

INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

Data/Hora de (30/05/2023 09:36

Data/Hora da l 30/05/2023 03:28

DADOS INFORMADOS:

Município: Saltinho

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

Período: 1/2022 à 12/2022

Município	Entidade	Tipo de Documento	Referência	Ano	Dt. Prazo de Entrega	Entregue	Entregue no Prazo	Dt. de Entrega	Conselheiro
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	PPA-INICIAL-ATA-AUDIENCIA-ELABORACAO	1	2022	01/02/2022	Sim	Não	02/02/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	LDO-INICIAL-ATA-AUDIENCIA-ELABORACAO	1	2022	01/02/2022	Sim	Não	02/02/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	ATA-AUDIENCIA-ACOES-SAUDE	12	2021	15/03/2022	Sim	Não	28/03/2022	Dr. Dimas Ramalho
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	Publ. RREO - Dem. Apuração RCL	2	2022	01/08/2022	Sim	Não	02/08/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	Publ. RREO - Dem. Receitas e Despesas Previdenciárias	2	2022	01/08/2022	Sim	Não	02/08/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	Publ. RREO - Resultado Nominal	2	2022	01/08/2022	Sim	Não	02/08/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	Publ. RREO - Resultado Primário	2	2022	01/08/2022	Sim	Não	02/08/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes
Saltinho	PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO	Publ. RREO - Restos a Pagar	2	2022	01/08/2022	Sim	Não	02/08/2022	Dra. Cristiana de Castro Moraes

ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são o caminho proposto para a efetivação da Agenda 2030. Com 17 objetivos e 169 metas, os ODS estão fundamentados nos três pilares do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente.

O cumprimento desta agenda é tarefa extremamente desafiadora. Abrange questões que vão da erradicação da pobreza ao consumo responsável, passando pela igualdade de gênero, saúde pública, educação, pelo combate às mudanças no clima e o fortalecimento das instituições democráticas.

Para o sucesso de um projeto tão ambicioso, é imprescindível que cada país estabeleça estratégias, políticas, planos e programas consistentes com cada uma das metas e que a evolução do processo de implementação seja regularmente monitorada.

O tempo é curto e o desafio, enorme, já que os ODS devem ser cumpridos até 31 de dezembro de 2030. A hora de nos comprometermos, portanto, é agora.



ODS 1



O ODS 1 trata da pobreza, cuja erradicação é entendida pelo Brasil como ponto central para toda a estratégia de desenvolvimento de sustentável. A meta 1.1, e também mais urgente, é a erradicação da pobreza extrema.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), fomos um dos países com melhor desempenho nesta meta, na última década: o Brasil reduziu a pobreza extrema a menos de um sétimo do nível de 1990, e a proporção de pessoas vivendo em pobreza extrema passou 25,5% para 3,5%, em 2012.

O desafio maior, portanto, é tratar das outras metas, como a 1.2: reduzir à metade, até 2030, a proporção de indivíduos vivendo em situação de pobreza (e não apenas a pobreza extrema).

Para dar conta deste objetivo, o país precisará estabelecer novos marcos políticos para garantir que sistemas de proteção social atinjam os indivíduos pobres e vulneráveis.

Metas:

1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia
1.2 - Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
1.3 - Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis
1.4 - Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
1.5 - Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais
1.a - Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões
1.b - Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza



ODS 2

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



A fome é um dos aspectos que podem estar associados à pobreza, como se observa na meta 2.1. Assim, o ODS 2 tem uma característica complementar ao ODS 1.

No entanto, ele traz novas dimensões, voltadas para a saúde (desnutrição de crianças e da população em geral, na meta 2.2), para a produção de alimentos sustentável (por exemplo, nas metas 2.4 e 2.5), e para a economia (metas 2.b e 2.c).

Este ODS ainda depende da formulação de indicadores concretos e objetivos, que passem a ser monitorados para verificar se há avanço na agricultura sustentável, na construção de bancos de genes de plantas e animais e nos esforços para manter a biodiversidade.

Por fim, a ampliação da produtividade e da renda dos pequenos produtores agrícolas, indígenas, pescadores e pastores, com atenção especial às mulheres, é uma meta (2.3) que tem um impacto direto na diminuição da pobreza e na promoção de uma economia mais sustentável.

Metas:

2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano
2.2 - Até 2030, acabar com todas as formas de má-nutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos de idade, e atender às necessidades nutricionais dos adolescentes, mulheres grávidas e lactantes e pessoas idosas
2.3 - Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
2.4 - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
2.5 - Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente
2.a - Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos
2.b - Corrigir e prevenir as restrições ao comércio e distorções nos mercados agrícolas mundiais, incluindo a eliminação paralela de todas as formas de subsídios à exportação e todas as medidas de exportação com efeito equivalente, de acordo com o mandato da Rodada de Desenvolvimento de Doha
2.c - Adotar medidas para garantir o funcionamento adequado dos mercados de commodities de alimentos e seus derivados, e facilitar o acesso oportuno à informação de mercado, inclusive sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a volatilidade extrema dos preços dos alimentos.



ODS 3

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



O ODS 3 tem seu foco principal na saúde da população. Por isso, apresenta metas como: a redução drástica da mortalidade materna (3.1), o fim das mortes evitáveis de bebês e crianças (3.2), o combate a doenças como a AIDS, a tuberculose, a malária, a hepatite, entre outras transmissíveis (3.3). Também trata da redução a um terço das mortes prematuras por doenças não transmissíveis (3.4), como hipertensão e diabetes.

Já que os usos de álcool, de tabaco e de entorpecentes são graves problemas de saúde pública, eles também são alvo deste ODS (3.5). Por fim, as mortes em situações de trânsito constituem outra preocupação, expressas na meta 3.6.

O acesso aos sistemas de saúde e o sistema de prevenção e de proteção do bem estar dos cidadãos são abordados aqui neste ODS (3.7), assim como novos desenvolvimentos de vacinas e pesquisas para a melhoria da saúde no planeta (3.b).

A área de saúde pública conta com indicadores bastante consolidados no mundo, com protagonismo da Organização Mundial da Saúde (OMS), órgão das Organização das Nações Unidas (ONU).

A coleta e o tratamento de informações sobre saúde pública no Brasil já tem uma série de referências, que se aprimoram a cada ano, e podem ser estudadas por meio do Datasus, o departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS). Estão disponíveis estatísticas de nascimento, mortalidade, registros de incidência de doenças e até mesmo internações e custos associados.

A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), formalizada em 1996 para viabilizar parcerias entre entidades dos segmentos técnicos e científicos nacionais envolvidos na produção, análise e disseminação de dados de saúde pública, é uma referência na organização de informações úteis à compreensão da realidade sanitária brasileira.

O desafio, portanto, não é exatamente produzir informações e indicadores, mas sim, fazer com que cada município aperfeiçoe seu processo de registro dos dados de saúde, e se aproprie das estatísticas, de forma a promover melhorias substanciais no bem-estar e na prevenção de doenças.

Metas:

3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos
3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos
3.3 - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis
3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool
3.6 - Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas
3.7 - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos
3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
3.a - Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado
3.b - Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos
3.c - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento
3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde

ODS 4

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



A educação de qualidade e para todos é foco do ODS 4. Garantir que todos os jovens concluam a educação básica é o que determina a meta 4.1. Mas não basta a conclusão: todo o processo de educação formal deve primar pelo desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos, desde a primeira infância (4.2) até a formação técnica e superior (4.3).

A alfabetização de jovens e adultos (4.6) e sua qualificação para o mundo do trabalho (4.4) são preocupações que complementam este objetivo.

Pressuposto para a educação de qualidade são instalações adequadas para o processo de ensino e aprendizagem e professores com boa formação. Com recursos humanos motivados e capazes, as escolas poderão transmitir aos seus estudantes os princípios de cidadania global, valorização de diversidades e a educação para o desenvolvimento sustentável.

Metas:

4.1 - Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
4.2 - Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário
4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade
4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
4.6 - Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos
4.b - Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento
4.c - Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento

ODS 5

A igualdade de gênero, com empoderamento de meninas e mulheres é o tema do ODS 5. Esse objetivo pede o fim da discriminação (5.1) e da violência (5.2) contra mulheres e meninas.

Para além da dimensão da cidadania e do direito à vida, a meta trata também de questões econômicas, buscando reformas que levem a direitos iguais à propriedade, controle sobre a terra, recursos financeiros, herança e recursos naturais (5.a).

Como estratégia para conferir mais poder as mulheres, está o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), sobre o que versa a meta 5.b.

Metas:

5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda partes
5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
5.3 - Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas
5.4 - Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais
5.5 - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão
5.a - Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres
5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



ODS 6



A preocupação com a existência de água potável e segura para todos é o centro desse ODS (6.1 e 6.3). Indissociável desta temática é a oferta de saneamento e higiene (6.2), uma vez que a falta destes pode levar à contaminação do solo, de rios, mares e fontes de fontes de água para abastecimento.

O aspecto social da água, recurso indispensável a vida, é apenas um dos vieses do ODS 6. O uso racional pela indústria e agricultura, aumentando a eficiência, são abordados também (6.4).

Por fim, são necessários marcos institucionais para favorecer a participação social, para controle do uso da água e monitoração da proteção do meio ambiente (6.b).

Metas:

6.1 - Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos
6.2 - Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade
6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
6.5 - Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado
6.6 - Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos
6.a - Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso
6.b - Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento



ODS 7



O ODS 7 trata do acesso às diferentes fontes de energia, principalmente às renováveis, eficientes e não poluentes. A preocupação mundial com a energia segura e com a preservação ambiental culminou, em 2002, com a criação da unidade de Energia da Organização das Nações Unidas (ONU) voltada para a temática.

Trata-se de um ODS que interliga diferentes níveis de poder: a energia é fundamental para a vida cotidiana, mas também para a produção industrial global. Com isso, os interessados no assunto são muitos e variados: vão desde as famílias que moram no campo, passando pelos municípios urbanos, chegando a Estados nacionais.

A energia é um campo de disputa internacional, principalmente quanto ao uso de fontes renováveis e não poluentes, que tem reflexo direto na economia.

Metas:

7.1 - Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia
7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética
7.a - Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
7.b - Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio

ODS 8

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 é o que tem como centro o mundo do trabalho e do desenvolvimento econômico. Por isso, entre seus detalhes, vários tratam da economia internacional, seja por metas de desempenho econômico (8.1), seja por busca de eficiência e produtividade (8.2 e 8.4).

O emprego decente, o empreendedorismo e o valor à criatividade e à inovação são tema do objetivo 8.3, que incentiva a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas.

Uma preocupação especial é com o trabalho para grupos sociais específicos, como as mulheres, pessoas com deficiência e os jovens (8.5, 8.6 e 8.a).

Além disso, a meta propõe o incentivo ao turismo sustentável (8.9), que gera empregos e promove a cultura, e o respeito aos direitos trabalhistas, inclusive de migrantes.

Metas:

8.1 - Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos
8.2 - Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra
8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
8.4 - Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança
8.5 - Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
8.6 - Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
8.7 - Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
8.8 - Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
8.9 - Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais
8.10 - Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos
8.a - Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio [Aid for Trade] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos

8.b - Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT]

ODS 9



Este ODS trata, principalmente, do desenvolvimento da indústria, da inovação e da geração de valor. Para tanto, a infraestrutura é questão básica de suporte.

Aqui, ela deve ser entendida de modo amplo, que vai desde a construção e manutenção de portos, aeroportos, ferrovias, terminais para escoamento da produção, até parques de inovação, passando por atendimento de redes de telecomunicações.

O desenvolvimento tecnológico e a diversificação industrial têm papel central neste objetivo, uma vez que possibilita o ganho de eficiência na produção.

Metas:

9.1 - Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
9.2 - Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo
9.3 - Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e propiciar sua integração em cadeias de valor e mercados
9.4 - Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades
9.5 - Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento
9.a - Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de maior apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, aos países de menor desenvolvimento relativo, aos países em desenvolvimento sem litoral e aos pequenos Estados insulares em desenvolvimento
9.b - Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities
9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e empenhar-se para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

ODS 10



A redução da desigualdade entre e dentro dos países é o tema deste ODS. Para tanto, é necessário assegurar renda às populações mais pobres (10.1), promover a inclusão social e política (10.2) e adotar políticas de proteção salarial (10.4).

Medidas institucionais, como a eliminação de leis discriminatórias e a promoção de leis adequadas (10.3) fazem parte do caminho para a redução das desigualdades.

Por fim, fiscalizar e regular os mercados financeiros, de forma a não concentrarem renda (10.5), e dar tratamento justo a migrantes (10.7) também estão entre as metas deste ODS.

Metas:

10.1 - Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional
10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
10.4 - Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade
10.5 - Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações
10.6 - Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas
10.7 - Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas
10.a - Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC
10.b - Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais
10.c - Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%

ODS 11

Cidades mais inclusivas, seguras, sustentáveis e resilientes a desastres ou a eventos incomuns são as metas deste objetivo, conhecido como ODS das cidades. Por isso, um primeiro ponto é a urbanização de favelas (11.1).

Como a mobilidade urbana é fundamental para que o indivíduo exerça sua cidadania, a melhoria da oferta de serviços de transporte, com atendimento para todos os tipos de grupos, incluindo os em vulnerabilidade, mulheres, pessoas com deficiência e idosos, é foco da meta 11.2.

A preservação da cultura (11.4), o fortalecimento dos espaços de participação (11.3), a redução do número de mortes, de pessoas afetadas por catástrofes e de prejuízos (11.5) e a redução dos impactos ambientais pela vida e produção econômica nas cidades complementam as metas deste ODS.

Metas:

11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas
11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos
11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo
11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade
11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, peri-urbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento

11.b - Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis

11.c - Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais

ODS 12



O ODS 12 aborda a produção e o consumo sustentáveis, com foco em ações globais (12.1) e locais, como alcançar o uso eficiente de recursos naturais (12.2), reduzir o desperdício de alimentos (12.3), manejar resíduos químicos de maneira responsável (12.4).

Neste objetivo, também estão incluídos o cuidado com resíduos sólidos (12.5), a diminuição da emissão de poluentes (12.4).

São levantadas possibilidades de práticas para empresas e também para a gestão do Estado, por meio da realização de compras públicas sustentáveis.

Metas:

12.1 - Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento

12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

12.3 - Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita

12.4 - Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

12.6 - Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

12.8 - Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza

12.a - Apoiar países em desenvolvimento a fortalecer suas capacidades científicas e tecnológicas para mudar para padrões mais sustentáveis de produção e consumo

12.b - Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

12.c - Racionalizar subsídios ineficientes aos combustíveis fósseis, que encorajam o consumo exagerado, eliminando as distorções de mercado, de acordo com as circunstâncias nacionais, inclusive por meio da reestruturação fiscal e a eliminação gradual desses subsídios prejudiciais, caso existam, para refletir os seus impactos ambientais, tendo plenamente em conta as necessidades específicas e condições dos países em desenvolvimento e minimizando os possíveis impactos adversos sobre o seu desenvolvimento de uma forma que proteja os pobres e as comunidades afetadas

ODS 13



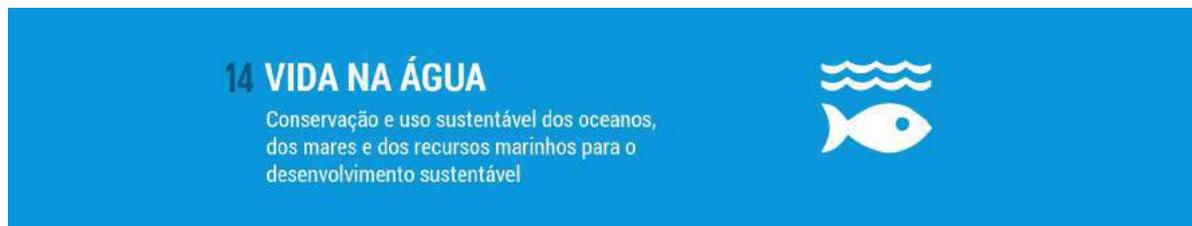
Assim como o ODS 11, este objetivo confere importância à resiliência e a capacidade de adaptação dos agrupamentos humanos frente aos riscos associados ao clima e às catástrofes naturais (13.1).

No entanto, o foco central é combater a mudança climática e seus impactos. Trata-se de meta que exigirá investimentos em conscientização, sensibilização, formação e educação (13.3).

Metas:

13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais
13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima
13.a - Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] para a meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020, de todas as fontes, para atender às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações de mitigação significativas e transparência na implementação; e operacionalizar plenamente o Fundo Verde para o Clima por meio de sua capitalização o mais cedo possível
13.b - Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas

ODS 14



A conservação dos recursos marinhos é tema deste ODS. Uma preocupação importante é com a redução da poluição (14.1), enfrentando, por exemplo, a acidificação dos mares (14.3).

A pesca, de acordo com a meta 14.4, deve ser regulada, a fim de restaurar populações de peixes, para que haja um rendimento máximo e sustentável. Neste sentido, devem ser preservados também o acesso ao mar, aos recursos naturais e aos mercados ao pescador artesanal (14.b).

Metas:

14.1 - Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
14.2 - Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos
14.3 - Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis
14.4 - Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor tempo possível, pelo menos a níveis que possam produzir rendimento máximo sustentável, como determinado por suas características biológicas
14.5 - Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível
14.6 - Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada, e abster-se de introduzir novos subsídios como estes, reconhecendo que o tratamento especial e diferenciado adequado e eficaz para os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos deve ser parte integrante da negociação sobre subsídios à pesca da Organização Mundial do Comércio
14.7 - Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo
14.a - Aumentar o conhecimento científico, desenvolver capacidades de pesquisa e transferir tecnologia marinha, tendo em conta os critérios e orientações sobre a Transferência de Tecnologia Marinha da Comissão Oceanográfica Intergovernamental, a fim de melhorar a saúde dos oceanos e aumentar a contribuição da biodiversidade marinha para o desenvolvimento dos países em desenvolvimento, em particular os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos
14.b - Proporcionar o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados
14.c - Assegurar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos pela implementação do direito internacional, como refletido na UNCLOS [Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar], que provê o arcabouço legal para a conservação e utilização sustentável dos oceanos e dos seus recursos, conforme registrado no parágrafo 158 do "Futuro Que Queremos"



ODS 15



A preservação dos ecossistemas terrestres, das florestas e da biodiversidade são o tema deste ODS. A preocupação não se dá só com a preservação e/ou conservação do que já existe, mas também com a reversão de danos já causados ao ambiente.

Deter o desmatamento é uma das metas desse ODS (15.2), com a qual o Brasil tem muito a se envolver, dadas a Mata Atlântica e Floresta Amazônica, por exemplo. Quando áreas são desmatadas, em geral, passa a haver processos de desertificação, que devem ser combatidos (15.3).

A preservação da biodiversidade e de espécies ameaçadas, por sua vez, são alvo do objetivo 15.5. Há também uma meta específica para acabar com a caça ilegal e com o tráfico de espécies da fauna e da flora (15.7).

Os valores dos ecossistemas e da biodiversidade, conforme a meta 15.9, devem ser integrados aos processos de desenvolvimento e de redução da pobreza (15.9).

Metas:

15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
15.2 - Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente
15.3 - Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo
15.4 - Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável
15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
15.6 - Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos
15.7 - Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem
15.8 - Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias
15.9 - Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas
15.a - Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas
15.b - Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento
15.c - Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável



ODS 16



O acesso à Justiça, a segurança pública e a promoção de uma sociedade mais pacífica são o tema do ODS 16. Por isso, neste objetivo, entram metas associadas à redução de mortes por violência (16.1), tráfico e tortura contra crianças (16.2) e à promoção de um Estado de Direito em que todos tenham direito a se defender (16.3).

Crimes internacionais, como o tráfico de armas (16.4) também são abordados. O fenômeno global da corrupção, por sua vez, é alvo da meta 16.5.

A participação social nas instituições de poder (16.8), amparada por acesso público à informação (16.10), traz a dimensão da representação e da governança neste ODS.

Metas:

16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares
16.2 - Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças
16.3 - Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
16.4 - Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado
16.5 - Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
16.7 - Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
16.8 - Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global
16.9 - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento
16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais
16.a - Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime
16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

ODS 17



O ODS 17 é o que tem mais metas e aborda diferentes frentes associadas ao desenvolvimento sustentável. Há objetivos para finanças, tecnologia, capacitação, comércio, coerência de políticas e de instituições, parcerias multissetoriais, dados, monitoramento e prestação de contas.

Trata-se de um objetivo mais voltado para a ação internacional de auxílio a países em desenvolvimento, ampliando as possibilidades de investimento, transferência tecnológica, comércio multilateral. Mas também dá conta dos meios de implementação (assistência técnica, recursos financeiros, descentralização de conhecimentos e fortalecimento de capacidades institucionais) para o conjunto dos ODS.

Busca-se ainda aumentar a estabilidade macroeconômica global, a partir da coordenação de políticas (17.13).

Por fim, argumenta-se a necessidade de ampliar a disponibilidade de informações desagregadas por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica (17.18), para monitorar e planejar ações para a concretização dos ODS.

Metas:

17.1 - Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas
17.2 - Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento [AOD], inclusive fornecer 0,7% da renda nacional bruta [RNB] em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15% a 0,20% para os países menos desenvolvidos; provedores de AOD são encorajados a considerar a definir uma meta para fornecer pelo menos 0,20% da renda nacional bruta em AOD para os países menos desenvolvidos (NÃO SE APLICA AO BRASIL)
17.3 - Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes
17.4 - Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado, e tratar da dívida externa dos países pobres altamente endividados para reduzir o superendividamento

17.5 - Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos
17.6 - Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global
17.7 - Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado
17.8 - Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação
17.9 - Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular
17.10 - Promover um sistema multilateral de comércio universal, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da Organização Mundial do Comércio, inclusive por meio da conclusão das negociações no âmbito de sua Agenda de Desenvolvimento de Doha
17.11 - Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais até 2020
17.12 - Concretizar a implementação oportuna de acesso a mercados livres de cotas e taxas, de forma duradoura, para todos os países menos desenvolvidos, de acordo com as decisões da OMC, inclusive por meio de garantias de que as regras de origem preferenciais aplicáveis às importações provenientes de países menos desenvolvidos sejam transparentes e simples, e contribuam para facilitar o acesso ao mercado
17.13 - Aumentar a estabilidade macroeconômica global, inclusive por meio da coordenação e da coerência de políticas
17.14 - Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável
17.15 - Respeitar o espaço político e a liderança de cada país para estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável
17.16 - Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento
17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias
17.18 - Até 2020, reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e confiáveis, desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência, localização geográfica e outras características relevantes em contextos nacionais
17.19 - Até 2030, valer-se de iniciativas existentes para desenvolver medidas do progresso do desenvolvimento sustentável que complementem o produto interno bruto (PIB) e apoiem a capacitação estatística nos países em desenvolvimento



Av. Rangel Pestana, 315 - Centro
São Paulo/SP
CEP 01017-906 - PABX: 3292-3266

PNUD Brasil (<http://www.br.undp.org/>)

Portal ODS IBGE (<https://indicadoresods.ibge.gov.br/>)

ODS Datapedia (<https://ods.datapedia.info/>)

ODS Brasil (Secretaria de Governo da Presidência da República) (<http://www4.planalto.gov.br/ods>)

Organização das Entidades de Fiscalização Superiores e os ODS (<http://www.intosai.org/es/acerca-de-nosotros/ods-efs-y-regiones.html>)

Sustainable Development Goals UM (<https://sustainabledevelopment.un.org/>)

Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

Instituto Rui Barbosa (<https://irbcontas.org.br/>)



REQUISIÇÃO DE DOCUMENTOS 05-2023-RP

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

A/C: **Marcelo Montebello**

A/C: **Eleusa Ap. Bonato de Moraes**

Visando à instrução do processo **TC-004016.989.22-0**, que trata das contas anuais do exercício de 2022 dessa Prefeitura Municipal de Saltinho, e à validação de quesitos do Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEG-M e do Índice de Efetividade da Gestão Previdenciária Municipal - IEG-Prev, referentes ao mesmo exercício, requisitamos, nos termos dos artigos 25 e 26 da Lei Complementar Estadual Nº 709, de 14 de janeiro de 1993, as providências abaixo discriminadas:

Observações:

- i. Deverá ser mencionado em cada documento apresentado o número do item correspondente desta requisição;*
- ii. Caso não haja o documento requisitado, deverá ser elaborada correspondente declaração negativa;*
- iii. Todas as retificações de respostas dadas para o IEG-M ou para o IEG-Prev deverão ser acompanhadas de correlata documentação comprobatória;*
- iv. Todos os documentos devem ser elaborados em papel timbrado e conter assinatura do responsável por sua emissão/elaboração, com rubrica em todas as páginas;*
- v. Todos os documentos de natureza contábil devem ser assinados por contador regularmente habilitado, indicando-se seu número de registro no correspondente conselho de classe; e*
- vi. Todos os documentos devem ser encaminhados em arquivos correspondentes aos itens requisitados, em formato "pdf" pesquisável.*

CONTABILIDADE / ORÇAMENTO / FINANÇAS

- 1)** Apresentar cópias dos balanços orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial do exercício de 2022, isolados e consolidados, acompanhados de suas notas explicativas e do anexo 2 – Consolidado da Despesa;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 2) Apresentar demonstrativos da dívida fluante e da dívida fundada, bem como comparativo da receita (ou balancete da receita) acumulado até dezembro/2022 (Anexo 10);
- 3) Apresentar demonstrativo consolidado do município dos créditos adicionais (suplementares, especiais e extraordinários) e das transposições, remanejamentos e transferências havidas no exercício de 2022;
- 4) Informar, mediante certidão, se o Município aderiu ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (Lei Complementar Nº 178/2021) e, em caso positivo: a) apresentar o Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal, contendo o conjunto de metas e de compromissos pactuados com a União, caso elaborado b) informar o limite individualizado para contratação de dívidas em percentual da receita corrente líquida definido para o Município, de acordo com a capacidade de pagamento apurada, segundo metodologia definida pelo Ministério da Economia; e c) informar se houve liberação de recursos para o Município no exercício em exame, demonstrando sua contabilização e aplicação em despesas correntes e de capital;
- 5) Informar, mediante certidão, os valores recebidos pela Prefeitura Municipal em 2022 a título de alienação de ativos, onde foram aplicados e se foram movimentados em conta específica, juntando documentos correlatos;
- 6) Apresentar demonstrativo analítico dos repasses efetuados à Câmara Municipal em 2022, contendo inclusive eventuais devoluções do exercício;
- 7) Informar, mediante certidão, se houve a compensação do saldo financeiro prevista no artigo 168, § 2º, tanto em relação aos duodécimos do exercício de 2021 (eventualmente compensados em 2022) quanto em relação aos do exercício de 2022 (eventualmente compensados em 2023), juntando correspondente demonstrativo em caso positivo;
- 8) Disponibilizar relatório dos restos a pagar ao final do exercício de 2022, segregando-os por fonte de recursos e em liquidados e não liquidados;
- 9) Fornecer relatório analítico de cancelamento de empenhos liquidados e de cancelamento de restos a pagar processados ocorridos em 2022;
- 10) Informar, mediante certidão, se o Município aderiu à sistemática de utilização dos depósitos judiciais e extrajudiciais – Lei Complementar nº 151/2015 e Emendas Constitucionais nº 94/2016 e nº 99/2017; em caso positivo, fornecer cópia da regulamentação e informar se houve recebimento de recursos no exercício e sua contabilização (receitas e despesas), o saldo em conta e se houve necessidade de recomposição de fundo de reserva; e



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 11) Fornecer cópia do comprovante de remessa das contas do exercício de 2022 aos Poderes Executivos da União e do Estado.

PRECATÓRIOS / REQUISITÓRIOS DE BAIXA MONTA

- 12) Informar, mediante certidão, qual é o regime de precatórios no qual a Prefeitura Municipal está enquadrada;
- 13) Informar, mediante certidão, (a) o saldo de precatórios para pagamento no exercício de 2022, juntando documentação comprobatória (mapa de precatórios, ofícios requisitórios, etc.), (b) o valor efetivamente pago a título de precatórios no exercício de 2022, juntando respectivos comprovantes de pagamentos, e (c) o saldo de precatórios ao final do exercício de 2022, fornecendo cópia do mapa de precatórios e de ofícios requisitórios recebidos para pagamento nos exercícios seguintes;
- 14) Informar, mediante certidão, se houve acordos diretos com credores firmados no exercício de 2022 ou decorrentes de exercícios anteriores, especificando-os e juntando correspondentes demonstrativos em caso positivo;
- 15) Apresentar certidões expedidas pela DEPRE/TJ e por outros tribunais, se aplicável, acerca da adimplência desse Município em relação ao pagamento de precatórios no exercício de 2022;
- 16) Apresentar demonstrativo contendo (a) o saldo de requisitórios de baixa monta a pagar no final exercício de 2021, (b) o montante desses requisitórios incidentes em 2022, (c) o total de pagamentos efetuados no exercício de 2022 e (d) o saldo a pagar ao final do exercício de 2022; e
- 17) Informar, mediante certidão, se a Prefeitura Municipal recebeu no exercício de 2022, ou tinha a receber em 31/12/2022, valores oriundos de precatórios, juntando correspondentes demonstrativos em caso positivo.

CONTROLE INTERNO / OUVIDORIA

- 18) Informar, mediante certidão, se houve alteração na norma que regulamentou o Sistema de Controle Interno no exercício de 2022 (Lei Municipal Nº 693/2019) e, em caso positivo, fornecer cópia dos correspondentes instrumentos normativos;
- 19) Informar, mediante certidão, os nomes dos responsáveis pelo controle interno no exercício de 2022, inclusive eventuais substitutos e respectivos períodos, bem como se ocupam cargos efetivos na Administração Municipal;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 20) Apresentar cópia integral do último relatório emitido pelo controle interno referente ao exercício de 2022;
- 21) Apresentar cópias das seções de conclusão, nas quais constem os apontamentos e recomendações oriundos do controle interno, de todos os relatórios de controle interno referentes ao exercício de 2022 (exceto quanto ao último relatório emitido, acerca do qual é requisitada cópia integral em quesito próprio desta requisição);
- 22) Informar, mediante certidão, se, com base nos relatórios periódicos do controle interno, houve determinação de providências por parte do Prefeito Municipal, juntando documentos probatórios; e
- 23) Declarar, mediante certidão, se houve criação de ouvidoria pública no âmbito do Poder Executivo Municipal e, em caso positivo, informar a regulamentação municipal, os canais de contato, inclusive com indicação de *link* no site institucional, e se está integrada ao sistema de controle interno.

RECURSOS HUMANOS / ENCARGOS

- 24) Informar, mediante certidão, se houve afastamento e/ou substituição do Prefeito Municipal durante o exercício de 2022, bem como, em caso positivo, os respectivos períodos e substitutos;
- 25) Informar, mediante certidão, se no exercício fiscalizado houve admissão de pessoal por tempo determinado e, em caso positivo, fornecer cópias dos seguintes documentos: (a) legislação que rege a contratação por tempo determinado; (b) processo seletivo utilizado, com lista de classificação e de desistências; (c) justificativas para cada contratação ocorrida; e (d) termos de ciência e de notificação dos convocados;
- 26) Relacionar todas as nomeações para cargos em comissão ocorridas no exercício de 2022, juntando cópia da legislação que definiu e/ou alterou as atribuições de tais cargos;
- 27) Declarar, mediante certidão, se foi realizado concurso público para preenchimento do cargo de procurador jurídico do município, juntando documentação comprobatória em caso positivo;
- 28) Declarar, mediante certidão, se houve alteração nas atribuições dos cargos em comissão de assistente executivo, diretor adjunto de departamento de assuntos jurídicos e diretor de departamento de assuntos jurídicos, juntando documentação comprobatória em caso positivo;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 29) Informar, mediante certidão, se todos os agentes políticos apresentaram declaração anual de bens no exercício de 2022, nos termos da Lei Federal Nº 8.429/1992;
- 30) Informar, mediante certidão, se houve, no exercício de 2022, casos de acúmulos de cargos/funções de agentes políticos, discriminando-os;
- 31) Informar, mediante certidão, se durante o exercício de 2022 houve remuneração em valor superior ao subsídio do Prefeito Municipal em favor de servidor da Prefeitura Municipal, relacionando-os e apresentando as correspondentes fichas financeiras, bem como a do Prefeito Municipal, em caso positivo;
- 32) Fornecer cópias das leis municipais que concederam, no exercício de 2022, reajuste salarial para o funcionalismo em geral e para os agentes políticos, bem como da lei de fixação dos subsídios dos agentes políticos;
- 33) Informar, mediante certidão, a quantidade total de horas extras remuneradas trabalhadas e o montante pago pela Prefeitura Municipal no exercício (competência 2022);
- 34) Apresentar relatórios mensais das horas extras trabalhadas e pagas no exercício (competência 2022), individualizadas por servidor;
- 35) Apresentar cópias das guias de recolhimentos dos encargos sociais no exercício fiscalizado (INSS; FGTS; previdência própria; PASEP), bem como certidões de regularidade em relação a cada um desses encargos sociais; e
- 36) Relacionar todos os parcelamentos de encargos sociais existentes no exercício fiscalizado, contendo: número do acordo; identificação do encargo (INSS, FGTS, etc.); valor total parcelado; quantidade total de parcelas; saldo devedor ao final do exercício de 2021; parcelas devidas no exercício de 2022; parcelas pagas no exercício de 2022 (juntando cópias dos comprovantes de pagamento); e saldo devedor ao final do exercício de 2022.

ENSINO

- 37) Apresentar relatório contábil em que constem os montantes de restos a pagar processados e não processados do Ensino (recursos próprios e Fundeb) em 31/12/2022;
- 38) Apresentar relatórios contábeis em que constem os valores pagos, cancelados e pendentes de pagamento, referentes a restos a pagar do Ensino do exercício de 2022;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 39) Caso o Município não tenha despendido todo o Fundeb durante o exercício fiscalizado, apresentar relatório contábil em que constem as despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2023, bem como o crédito adicional aberto com esses recursos, movimentados em conta bancária vinculada (art. 25, *caput* e § 3º, da Lei nº 14.113/2020);
- 40) Informar, mediante certidão, se as despesas do Fundeb foram executadas exclusivamente na conta bancária vinculada (Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal), indicar a conta bancária e sua titularidade e fornecer cópias dos extratos bancários dos meses de fevereiro, maio e dezembro/2022;
- 41) Informar, mediante certidão, se, para compor os 70% com profissionais da educação básica, o Município concedeu abono, 14º salário, etc. ao final do exercício; em caso positivo, informar o embasamento legal e os critérios para concessão, juntando documentos pertinentes;
- 42) Informar, mediante certidão, se ao final do exercício de 2022 a Prefeitura Municipal possuía recursos financeiros do salário educação não aplicados no exercício, juntando correspondente demonstrativo;
- 43) Relacionar os profissionais da educação básica em efetivo exercício, pagos com os 70% do Fundeb, informando a formação de cada integrante e suas funções desempenhadas/cargos, bem como as exigências de formação para esses cargos;
- 44) Informar, mediante certidão, se o Município recebeu complementação da União (VAAT) no Fundeb, juntando documentação comprobatória de sua aplicação, em caso positivo;
- 45) Informar, mediante certidão, se o Município disponibilizou, até 09/10/2022, ato declaratório do dirigente máximo da Secretaria de Educação, acompanhado de documentos comprobatórios, conforme Resolução 01 de 27/07/2022, alterada pelas Resoluções 02/2022 e 03/2022 da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, em face dos artigos 17 e 18 da Lei Nº 14.113/2020, habilitando-se a receber a complementação VAAR, juntando correspondente protocolo em caso positivo;
- 46) Informar, mediante certidão, se no exercício de 2022 foram executadas despesas com inativos incluídos nos mínimos constitucionais e legais do Ensino, apresentando correspondentes demonstrativos em caso positivo;
- 47) Apresentar extratos das contas bancárias, referentes ao final do exercício de 2022, que receberam os repasses decendiais previstos no artigo 69, §5º, da LDB, declarando se dispunham de saldo para cobertura dos valores inscritos em restos a pagar até o limite de 25% da receita de impostos;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 48) Informar, mediante certidão, o piso salarial municipal do magistério público da educação básica vigente em 2022, juntando cópia da legislação correlata;
- 49) Informar, mediante certidão, se houve implementação do serviço de psicologia educacional e de serviço social na rede pública escolar, mediante admissão de profissionais por concurso público ou tempo determinado e, em caso positivo: (a) se esses profissionais participam de equipes multiprofissionais; (b) se no exercício de 2022 as correspondentes despesas foram custeadas com recursos próprios ou do Fundeb; e (c) se tais despesas foram incluídas nos mínimos obrigatórios, juntando correspondentes demonstrativos;
- 50) Informar, mediante certidão, se o Município instituiu o Conselho de Acompanhamento e de Controle Social (CACCS) previsto na Lei Nº 14.113/2020, especificando sua composição e juntando cópia da lei municipal de criação, em caso positivo;
- 51) Caso o CACCS tenha sido instituído, declarar, mediante certidão, se o Município observou no exercício de 2022 a vedação consignada no artigo 34, §6º, da Lei Nº 14.113/2020;
- 52) Caso o CACCS tenha sido instituído, apresentar cópia do parecer sobre a prestação de contas previsto no artigo 33, §2º, inciso I, da Lei Nº 14.113/2020;
- 53) Caso o CACCS tenha sido instituído, declarar se foi executada a supervisão do censo escolar anual e da elaboração da proposta orçamentária anual pelo citado conselho, nos termos do artigo 33, §2º, inciso II, da Lei Nº 14.113/2020, juntando documentação comprobatória;
- 54) Declarar, mediante certidão, se o Município tem ofertado educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos de idade, informando e comprovando os quantitativos totais, referentes a 2022, de vagas ofertadas e de alunos matriculados, inclusive remanescentes de anos anteriores;
- 55) Declarar, mediante certidão, se o Município universalizou a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade, informando e comprovando os quantitativos totais, referentes a 2022, de vagas ofertadas e de alunos matriculados, inclusive remanescentes de anos anteriores;
- 56) Declarar, mediante certidão, se o Município oferece educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica, informando e comprovando os quantitativos totais, referentes a 2022, de (a) vagas ofertadas nesta modalidade, (b) de alunos matriculados na educação básica, e (c) de alunos matriculados na



educação básica em tempo integral, bem como relacionando as escolas municipais que oferecem esta modalidade; e

- 57) Apresentar cópias dos currículos/conteúdos programáticos, vigentes em 2022 nos ensinos fundamental e médio da rede municipal de ensino, das disciplinas de educação artística e de literatura e história brasileiras, ou similares.

i-PLANEJAMENTO - Índice Municipal do Planejamento

- 58) Apresentar cópia do levantamento formal de problemas, necessidades e deficiências executado pela Prefeitura Municipal em 2022, no âmbito do planejamento para o exercício de 2023 (questão 2.0);
- 59) Apresentar registros das reuniões “com a Equipe de governo, onde são expostas as demandas e a possibilidade de realização de cada uma” ou qualquer outra documentação que comprove o acompanhamento da execução das demandas originárias de participação popular realizado pela Prefeitura Municipal no exercício de 2022 (questão 4.1); e
- 60) Apresentar cópia do ‘relatório anual de avaliação dos programas finalísticos do PPA’ referente ao exercício de 2022 (questão 7.1.1.1).

i-FISCAL - Índice Municipal da Gestão Fiscal

- 61) Apresentar documentos e registros comprobatórios pertinentes aos treinamentos específicos para execução das atividades de fiscalização tributária realizados em 2022 (questão 1.1.2);
- 62) Apresentar documentação comprobatória pertinente ao recadastramento de imóveis e aos programas de recuperação fiscal realizados no exercício de 2022 (questão 3.0);
- 63) Apresentar documentação comprobatória da revisão geral do cadastro imobiliário realizada em 2022, acompanhada de cópia da legislação municipal que trata da matéria (questão 4.0); e
- 64) Descrever a rotina de fiscalização adotada pela Prefeitura Municipal em 2022 para detectar contribuintes que deixaram de emitir a nota fiscal de serviços ou que apresentaram queda acentuada em suas operações, juntando correlata documentação comprobatória (relatórios emitidos em 2022 através de sistema automatizado, por exemplo) (questão 8.0).



i-EDUC - Índice Municipal da Educação

- 65) Apresentar documentação comprobatória pertinente às pesquisas e/ou estudos realizados em 2022 para levantar o quantitativo de crianças que necessitavam de creche (questão 1.14);
- 66) Apresentar documentação comprobatória pertinente às pesquisas e/ou estudos realizados em 2022 para levantar o quantitativo de crianças que necessitavam de pré-escola (questão 2.13);
- 67) Apresentar documentos correlatos ao Projeto “Leitura”, tais como legislação pertinente, relatórios das atividades exercidas e de quantitativo de alunos atendidos em 2022, etc.; ainda, informar, mediante certidão, a qual programa e ação das peças orçamentárias o projeto esteve vinculado, bem como apresentar páginas do Plano Municipal da Educação vigente em 2022 que continham sua previsão (questão 3.10.1); e
- 68) Apresentar documentação comprobatória pertinente às pesquisas e/ou estudos realizados em 2022 para levantar o quantitativo de crianças que necessitavam dos “Anos Iniciais” (questão 3.16).

i-SAUDE - Índice Municipal da Saúde

- 69) Apresentar cópia do ato pelo qual a Programação Anual de Saúde de 2022 foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde (questão 5.0);
- 70) Apresentar documentos e registros comprobatórios pertinentes aos treinamentos específicos para os membros do Conselho Municipal de Saúde realizados em 2022 (questão 7.0);
- 71) Apresentar cópia do ato pelo qual foi aprovado o parecer conclusivo sobre o Relatório Anual de Gestão de 2021 (questão 12.0); adicionalmente, apresentar cópia do Relatório Anual de Gestão de 2022, bem como dos atos pelos quais o Conselho Municipal de Saúde deliberou pela sua aprovação e avaliou as correspondentes prestações de contas quadrimestrais; e
- 72) Apresentar cópias dos registros das análises semanais dos casos de arbovirose realizadas em julho de 2022 (questão 27.0).

i-AMB - Índice Municipal do Meio Ambiente



- 73) Apresentar documentos e registros comprobatórios pertinentes aos treinamentos específicos realizados em 2022 pelos servidores responsáveis pelo Meio Ambiente (questão 1.1.2);
- 74) Apresentar cópia do ato de publicação do relatório anual que consignou o monitoramento e avaliação do abastecimento de água potável e esgotamento sanitário do município em 2022 (questão 8.7.1); e
- 75) Apresentar cópia do ato de publicação do relatório anual que consignou o monitoramento e avaliação das ações e metas relacionadas a resíduos sólidos do município em 2022 (questão 9.4.2.1).

i-CIDADE - Índice Municipal da Proteção ao Cidadão

- 76) Ratificar ou retificar, neste caso juntando correlata documentação comprobatória, a seguinte declaração fornecida mediante questionário do IEG-M: 'não foi criada a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC ou órgão similar responsável pela execução, coordenação e mobilização de todas as ações de defesa civil no município' (questão 1.0);
- 77) Apresentar cópia do Plano de Contingência Municipal de Defesa Civil - PLANCON vigente em 2022 (questão 6.0);
- 78) Ratificar ou retificar, neste caso juntando correlata documentação comprobatória, a seguinte declaração fornecida mediante questionário do IEG-M: 'não foram realizados exercícios simulados para contingências no exercício de 2022' (questão 6.2);
- 79) Ratificar ou retificar, neste caso juntando correlata documentação comprobatória, a seguinte declaração fornecida mediante questionário do IEG-M: 'o município não possui canal de atendimento de emergência à população para registro de ocorrências de desastres' (questão 7.0); e
- 80) Apresentar cópia do estudo de avaliação da segurança de todas as escolas e centros de saúde vigente em 2022 (questão 8.0).

i-GOV TI - Índice Municipal da Governança de Tecnologia da Informação

- 81) Ratificar ou retificar, neste caso juntando correlata documentação comprobatória, a seguinte declaração fornecida mediante questionário do IEG-M: 'a Prefeitura Municipal não possui área ou departamento de Tecnologia da Informação' (questão 1.0); e



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 82) Apresentar cópias de três termos de responsabilidade/compromisso assinados por servidores admitidos na Prefeitura Municipal no exercício de 2022 (questão 3.1).

PRAZO DE ENTREGA: Os documentos requisitados deverão ser encaminhados para o e-mail rperuchi@tce.sp.gov.br até o prazo limite de **05/04/2023**.

Outrossim, ressaltamos que autoridades e demais servidores públicos são obrigados, sob as penas da lei, a atenderem às requisições no prazo fixado, bem como a permitirem ou facilitarem as inspeções, conforme disposto no artigo 25, §1º, da Lei Complementar Estadual Nº 709, de 14 de janeiro de 1993.

UR-10-Araras, em 29 de março de 2023.

Rodrigo Peruchi
Agente da Fiscalização



REQUISIÇÃO DE DOCUMENTOS 05A-2023-RP

ÓRGÃO: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

A/C: **Marcelo Montebello**

A/C: **Eleusa Ap. Bonato de Moraes**

Visando a complementar a instrução do processo **TC-004016.989.22-0**, que trata das contas anuais do exercício de 2022 dessa Prefeitura Municipal de Saltinho, e à validação de quesitos do Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEG-M referentes ao mesmo exercício, requisitamos, nos termos dos artigos 25 e 26 da Lei Complementar Estadual Nº 709, de 14 de janeiro de 1993, as providências abaixo discriminadas:

Observações:

- i. Deverá ser mencionado em cada documento apresentado o número do item correspondente desta requisição;***
- ii. Caso não haja o documento requisitado, deverá ser elaborada correspondente declaração negativa;***
- iii. Todos os documentos devem ser elaborados em papel timbrado e conter assinatura do responsável por sua emissão/elaboração, com rubrica em todas as páginas;***
- iv. Todos os documentos de natureza contábil devem ser assinados por contador regularmente habilitado, indicando-se seu número de registro no correspondente conselho de classe; e***
- v. Todos os documentos devem ser encaminhados em arquivos correspondentes aos itens requisitados, em formato "pdf" pesquisável.***

PRECATÓRIOS / REQUISITÓRIOS DE BAIXA MONTA

- 83)** Esclarecer, juntando documentação comprobatória, o porquê da diferença entre o saldo devedor de precatórios em 31/12/2021 informado para o mapa de precatórios do AudeSP (R\$ 103.492,34 + R\$ 45.273,75 = R\$ 148.766,09, valor esse condizente com a conta 'Precatórios de Pessoal – Regime Ordinário' do balanço patrimonial) e o indicado pelo mapa de precatórios do TRT-15 (R\$ 150.516,48; vide anexo);



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 84)** Esclarecer, juntando documentação comprobatória, o porquê da diferença entre o montante pago a título de precatórios em 2022 declarado em resposta ao item 13.b da Requisição de Documentos 05-2023-RP (R\$ 202.329,52), o somatório dos empenhos pagos conforme demonstrativos que acompanharam a mencionada declaração (R\$ 217.509,93 + R\$ 51.149,53 = R\$ 268.659,46) e o somatório dos valores constantes na 'Lista de Precatórios Requisitórios Quitados' do TRT-15, com quitação em 2022 (R\$ 24.726,55 + R\$ 94.980,34 + R\$ 9.496,63 + R\$ 35.777,12 = R\$ 164.980,64; vide anexo);
- 85)** Apresentar comprovantes de todos os depósitos/pagamentos de precatórios realizados em 2022;
- 86)** Relacionar todos os requisitórios de baixa monta incidentes em 2022, informando, para cada um, número do RP junto ao Poder Judiciário, data da autuação, valor inscrito, valor pago e data do pagamento; e
- 87)** Apresentar cópias das notas de empenho, notas de liquidação e comprovantes de pagamento dos requisitórios de baixa monta incidentes em 2022.

RECURSOS HUMANOS / ENCARGOS

- 88)** Informar, mediante certidão, se permaneceu vigente por todo o exercício de 2022 a Lei Municipal Nº 709/2019, em relação aos subsídios do prefeito e do vice-prefeito municipais, e, em caso negativo, apresentar cópia da legislação que a alterou e/ou substituiu;
- 89)** Apresentar cópia da "Tabela de Salários" vigente nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, anteriormente à vigência da Lei Municipal Nº 776/2022;
- 90)** Apresentar cópias das fichas financeiras de todos os agentes políticos (prefeito, vice-prefeito e diretores de departamentos) referentes ao exercício de 2022;
- 91)** Descrever, juntando documentação comprobatória, as medidas tomadas para atendimento à seguinte advertência proferida por esta Corte, no julgamento das contas do exercício de 2020: "revise o sistema utilizado para controle de jornada de seus servidores";
- 92)** Apresentar cópias dos registros de frequência ("cartão ponto") do servidor Igor Linconl Siviero referentes aos meses de fevereiro, julho e agosto de 2022;
- 93)** Apresentar cópias dos registros de frequência ("cartão ponto") do servidor Fernando Renato Hyppolito referentes aos meses de janeiro, março e outubro de 2022;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



- 94)** Informar, mediante certidão, o cargo que ocupou e o departamento no qual esteve lotado, no exercício de 2022, cada um dos seguintes servidores:
- 14-1 - João Pedro Batista Claudino;
 - 470-1 - Marcos Paulo Ferrari;
 - 692-1 - Ana Lucia Sturion Mello; e
 - 970-1 - Wania Cristina Teodoro Reckia.
- 95)** Apresentar certidões de regularidade dos recolhimentos dos encargos sociais da competência 2022 (não identificadas na documentação recebida anteriormente);
- 96)** Apresentar cópias das guias e comprovantes de pagamento das parcelas recolhidas no exercício de 2022 referentes ao parcelamento de FGTS existente; e
- 97)** Apresentar certidão negativa de existência, no exercício de 2022, de parcelamentos dos demais encargos, se for o caso.

ENSINO

- 98)** Informar, mediante certidão, quem foi o gestor do Fundeb no âmbito municipal no exercício de 2022;
- 99)** Declarar expressamente e demonstrar, por meio da comparação dos valores, se, ao final do exercício de 2022, a conta bancária que recebeu os repasses decendiais previstos no artigo 69, §5º, da LDB, tinha saldo para cobertura dos valores inscritos em restos a pagar até o limite de 25% da receita de impostos, destacando tal saldo nos extratos apresentados em resposta ao item 47 da Requisição de Documentos 05-2023-RP;
- 100)** Declarar e demonstrar com qual parcela dos recursos do Fundeb (30% ou 70%) foram realizados, no exercício de 2022, os pagamentos referentes ao Contrato Nº 20/2022 (Argos; fonoaudiologia e psicologia); e
- 101)** Apresentar relação dos membros que integraram o CACS no exercício de 2022, contendo nomes, origens (conforme art. 2º da lei de criação) e, caso não tenham integrado o CACS durante todo o exercício, os correspondentes períodos de atuação, indicando, ainda, o membro que exerceu a presidência do Conselho no exercício.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
UR-10 UNIDADE REGIONAL DE ARARAS



i-EDUC - Índice Municipal da Educação

- 102) Apresentar evidências de que o 'Projeto Leitura' foi efetivamente executado no exercício de 2022.

i-SAUDE - Índice Municipal da Saúde

- 103) Apresentar relação dos membros que integraram o Conselho Municipal de Saúde no exercício de 2022, contendo nomes, cargos exercidos na estrutura da Prefeitura Municipal e, caso não tenham integrado o Conselho durante todo o exercício, os correspondentes períodos de atuação; e
- 104) Apresentar documentos que evidenciem a efetiva realização da ação de capacitação declarada em resposta ao item 70 da Requisição de Documentos 05-2023-RP, tais como lista de presença e certificados de participação.

i-AMB - Índice Municipal do Meio Ambiente

- 105) Apresentar cópia do relatório anual de monitoramento e avaliação, acompanhado de documentos que comprovem sua discussão e/ou publicação, se realizadas, do abastecimento de água e esgotamento sanitário referente ao exercício de 2022 (o apresentado anteriormente, em resposta ao item 74 da Requisição de Documentos 05-2023-RP, refere-se ao exercício de 2021).

PRAZO DE ENTREGA: Os documentos requisitados deverão ser encaminhados para o e-mail rperuchi@tce.sp.gov.br até o prazo limite de **22/05/2023**.

Outrossim, ressaltamos que autoridades e demais servidores públicos são obrigados, sob as penas da lei, a atenderem às requisições no prazo fixado, bem como a permitirem ou facilitarem as inspeções, conforme disposto no artigo 25, §1º, da Lei Complementar Estadual Nº 709, de 14 de janeiro de 1993.

UR-10-Araras, em 17 de maio de 2023.

Rodrigo Peruchi
Agente da Fiscalização



Prefeitura do Município de Saltinho Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

CERTIDÃO

Certifico, para fins de instruir a Requisição de Documentos 05/2023 – RP – Recursos Humanos/Encargos, que conforme solicita no item 33, a quantidade total de horas extras remuneradas trabalhadas foram de 17.034,69 horas e o montante pago pela Prefeitura Municipal de Saltinho no exercício de 2022, foram de R\$ 451.517,48 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e dezessete reais e quarenta e oito centavos).

Saltinho, 04 de abril de 2023.

Marcelo Montebello
Diretor Administrativo
Portaria 1.599/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AV. SETE DE SETEMBRO, Nº 1733 - CENTRO | CEP 13.440-013

SALTINHO/SP - CNPJ Nº 66.831.959/0001-87

FONE (19) 3439-7800



CÓDIGO DE ACESSO

F7F6156042CD45C48B6FBA13C9898E56

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saltinho.flowdocs.com.br:2053/public/assinaturas/F7F6156042CD45C48B6FBA13C9898E56>

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 1 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%				
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	01/2022-1	26.50	621,68
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	02/2022-1	30.00	703,79
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	03/2022-1	29.50	768,08
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	04/2022-1	26.50	641,79
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	05/2022-1	8.00	193,75
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	06/2022-1	33.50	811,32
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	07/2022-1	23.50	569,14
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	08/2022-1	30.35	735,04
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	09/2022-1	10.19	205,66
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	10/2022-1	0.31	6,26
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	11/2022-1	0.33H	11,10
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	12/2022-1	7.00H	141,28
971-1	ADELITA BATISTA	10/2022-1	1.38	20,34
971-1	ADELITA BATISTA	11/2022-1	3.44H	55,02
971-1	ADELITA BATISTA	12/2022-1	4.30H	66,32
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	02/2022-1	12.50	170,19
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	03/2022-1	1.50	23,08
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	04/2022-1	5.50	84,62
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	06/2022-1	12.00	184,62
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	08/2022-1	12.30	189,23
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	10/2022-1	0.63	9,79
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	11/2022-1	22.10H	344,31
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	12/2022-1	6.12H	96,30
167-1	ADRIANA JORGE	01/2022-1	4.00	185,64
167-1	ADRIANA JORGE	02/2022-1	7.00	324,87
167-1	ADRIANA JORGE	03/2022-1	18.00	932,63
167-1	ADRIANA JORGE	04/2022-1	6.50	321,03
167-1	ADRIANA JORGE	05/2022-1	8.00	395,11
167-1	ADRIANA JORGE	06/2022-1	18.00	889,00
167-1	ADRIANA JORGE	07/2022-1	12.00	592,66
167-1	ADRIANA JORGE	08/2022-1	2.52	124,46
167-1	ADRIANA JORGE	09/2022-1	10.38	512,65
167-1	ADRIANA JORGE	10/2022-1	12.33	608,96
167-1	ADRIANA JORGE	11/2022-1	12.16H	605,83
167-1	ADRIANA JORGE	12/2022-1	0.55H	45,27
947-2	ADRIANA PEDROSO PELLEGRINI	07/2022-1	1.00	0,25
710-1	ALEXANDRE RODRIGUES	05/2022-1	2.00	32,45
710-1	ALEXANDRE RODRIGUES	07/2022-1	12.00	194,67
710-1	ALEXANDRE RODRIGUES	09/2022-1	8.46	137,24
710-1	ALEXANDRE RODRIGUES	12/2022-1	5.00H	68,24
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	01/2022-1	1.50	45,23
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	02/2022-1	1.00	30,16
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	03/2022-1	10.00	336,03
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	04/2022-1	6.50	206,60
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	05/2022-1	8.00	254,28
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	06/2022-1	2.50	80,88
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	07/2022-1	5.00	161,75
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	08/2022-1	7.53	243,60
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	09/2022-1	2.37	76,67
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	10/2022-1	5.08	164,34
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	11/2022-1	1.23H	44,75
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	12/2022-1	0.22H	11,97
961-1	ALINE TERESA TORREZAN	08/2022-1	16.00	236,69
961-1	ALINE TERESA TORREZAN	09/2022-1	6.48	95,86



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 2 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%				
961-1	ALINE TERESA TORREZAN	10/2022-1	12.58	12,58
961-1	ALINE TERESA TORREZAN	11/2022-1	25.29H	25,29
961-1	ALINE TERESA TORREZAN	12/2022-1	17.43H	17,43
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	01/2022-1	1.50	1,50
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	02/2022-1	3.00	3,00
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	03/2022-1	6.50	6,50
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	04/2022-1	9.50	9,50
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	05/2022-1	9.00	9,00
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	10/2022-1	6.54	6,54
705-2	ALLAN SPADA MAIMONE	12/2022-1	15.49H	15,49
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	01/2022-1	8.50	8,50
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	02/2022-1	3.00	3,00
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	03/2022-1	3.00	3,00
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	04/2022-1	1.50	1,50
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	05/2022-1	2.00	2,00
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	06/2022-1	2.00	2,00
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	07/2022-1	3.00	3,00
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	08/2022-1	1.35	1,35
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	01/2022-1	54.50	54,50
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	02/2022-1	36.50	36,50
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	03/2022-1	30.00	30,00
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	04/2022-1	36.50	36,50
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	05/2022-1	19.50	19,50
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	06/2022-1	26.50	26,50
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	07/2022-1	16.50	16,50
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	09/2022-1	28.09	28,09
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	10/2022-1	28.34	28,34
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	11/2022-1	16.49H	16,49
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	12/2022-1	15.04H	15,04
114-1	ANDERSON RICARDO QUILLIS	02/2022-1	24.00	24,00
114-1	ANDERSON RICARDO QUILLIS	09/2022-1	0.21	0,21
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	01/2022-1	30.50	30,50
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	04/2022-1	8.00	8,00
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	05/2022-1	37.00	37,00
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	06/2022-1	17.00	17,00
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	07/2022-1	27.00	27,00
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	08/2022-1	10.45	10,45
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	09/2022-1	15.25	15,25
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	10/2022-1	50.45	50,45
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	11/2022-1	17.30H	17,30
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	12/2022-1	2.32H	2,32
953-1	ANDRÉ WILLIAM RIBEIRO	06/2022-1	3.00	3,00
953-1	ANDRÉ WILLIAM RIBEIRO	07/2022-1	0.50	0,50
953-1	ANDRÉ WILLIAM RIBEIRO	09/2022-1	1.53	1,53
953-1	ANDRÉ WILLIAM RIBEIRO	10/2022-1	0.20	0,20
953-1	ANDRÉ WILLIAM RIBEIRO	12/2022-1	3.37H	3,37
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	01/2022-1	4.00	4,00
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	02/2022-1	3.00	3,00
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	03/2022-1	0.50	0,50
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	05/2022-1	1.00	1,00
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	06/2022-1	2.50	2,50
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	07/2022-1	1.50	1,50
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	08/2022-1	2.38	2,38
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	10/2022-1	0.41	0,41



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 3 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%				
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	11/2022-1	0.27H	6,15
926-2	ANTONY BINDILATTI ARNONI	12/2022-1	1.10H	15,95
985-1	CAMILA JOYCE BORIM	12/2022-1	0.22H	10,50
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	01/2022-1	42.00	1.158,46
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	02/2022-1	47.00	1.296,38
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	03/2022-1	32.00	980,58
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	04/2022-1	16.00	457,97
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	05/2022-1	16.50	472,28
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	06/2022-1	2.00	57,25
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	07/2022-1	1.00	28,62
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	08/2022-1	9.22	263,90
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	09/2022-1	1.27	36,35
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	10/2022-1	1.19	34,06
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	11/2022-1	2.34H	73,47
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	08/2022-1	5.22	104,92
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	09/2022-1	4.42	88,84
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	10/2022-1	6.06	121,80
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	11/2022-1	4.34H	91,79
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	12/2022-1	1.38H	32,83
88-1	CASSIA RENATA TORREZAM	01/2022-1	15.50	340,86
88-1	CASSIA RENATA TORREZAM	03/2022-1	3.00	73,13
88-1	CASSIA RENATA TORREZAM	04/2022-1	2.00	45,12
796-1	CÉLIA REGINA TONUSSI	04/2022-1	1.00	15,09
796-1	CÉLIA REGINA TONUSSI	06/2022-1	0.50	7,62
796-1	CÉLIA REGINA TONUSSI	09/2022-1	2.22	33,83
796-1	CÉLIA REGINA TONUSSI	10/2022-1	4.34	66,13
9-1	CLAUDINEI BERTAZZONI	05/2022-1	2.00	44,80
9-1	CLAUDINEI BERTAZZONI	12/2022-1	5.00H	112,00
213-1	CLAUDINEI DINIZ	05/2022-1	7.00	136,32
113-1	CLAUDIO MAURICIO DOS SANTOS	01/2022-1	10.00	188,23
34-1	CRISTIANE APARECIDA SALVADOR	04/2022-1	0.50	19,46
34-1	CRISTIANE APARECIDA SALVADOR	05/2022-1	0.50	19,46
34-1	CRISTIANE APARECIDA SALVADOR	07/2022-1	0.50	19,46
34-1	CRISTIANE APARECIDA SALVADOR	10/2022-1	0.15	5,84
34-1	CRISTIANE APARECIDA SALVADOR	11/2022-1	0.10H	6,49
34-1	CRISTIANE APARECIDA SALVADOR	12/2022-1	0.25H	16,22
102-1	CRISTIANE GANDELINI	01/2022-1	17.00	373,84
102-1	CRISTIANE GANDELINI	02/2022-1	3.00	65,97
102-1	CRISTIANE GANDELINI	04/2022-1	3.50	72,59
102-1	CRISTIANE GANDELINI	05/2022-1	3.50	72,59
102-1	CRISTIANE GANDELINI	06/2022-1	7.50	155,56
102-1	CRISTIANE GANDELINI	07/2022-1	4.50	93,33
102-1	CRISTIANE GANDELINI	08/2022-1	5.28	109,51
102-1	CRISTIANE GANDELINI	10/2022-1	0.93	19,29
102-1	CRISTIANE GANDELINI	11/2022-1	4.11H	86,77
102-1	CRISTIANE GANDELINI	12/2022-1	3.36H	74,67
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	01/2022-1	48.50	961,44
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	02/2022-1	36.50	723,56
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	03/2022-1	21.50	481,61
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	04/2022-1	36.00	806,42
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	05/2022-1	38.00	851,22
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	06/2022-1	32.50	728,02
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	07/2022-1	41.50	929,63
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	08/2022-1	42.00	940,83

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 4 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%				
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	09/2022-1	40.11	898,49
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	10/2022-1	40.23	901,18
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	11/2022-1	35.05H	785,89
193-1	CRISTIANE GISELE BERNO	12/2022-1	21.38H	484,60
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	01/2022-1	0.50	8,74
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	02/2022-1	4.00	69,93
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	04/2022-1	2.50	37,97
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	05/2022-1	1.00	15,19
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	06/2022-1	2.00	30,99
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	07/2022-1	3.00	46,48
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	08/2022-1	0.19	2,94
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	09/2022-1	2.47	38,27
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	10/2022-1	2.42	37,49
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	12/2022-1	1.02H	16,01
868-1	DANIELA FERNANDA SOARES DE SOUZA	02/2022-1	15.00	208,72
868-1	DANIELA FERNANDA SOARES DE SOUZA	03/2022-1	2.00	31,45
868-1	DANIELA FERNANDA SOARES DE SOUZA	04/2022-1	2.00	31,45
868-1	DANIELA FERNANDA SOARES DE SOUZA	10/2022-1	3.54	56,22
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	01/2022-1	8.50	240,45
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	03/2022-1	1.00	31,44
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	05/2022-1	29.50	875,77
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	06/2022-1	9.50	284,56
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	08/2022-1	17.51	524,48
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	09/2022-1	11.57	349,64
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	12/2022-1	1.11H	35,76
965-1	DENISE DIAS DE SOUZA	09/2022-1	0.56	16,03
965-1	DENISE DIAS DE SOUZA	10/2022-1	0.20	5,72
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	01/2022-1	27.00	1.722,96
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	02/2022-1	20.00	1.276,27
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	03/2022-1	22.50	1.601,18
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	04/2022-1	17.50	1.181,73
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	05/2022-1	20.50	1.384,32
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	06/2022-1	19.50	1.338,84
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	07/2022-1	1.00	68,66
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	08/2022-1	21.30	1.462,42
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	09/2022-1	17.50	1.201,52
451-1	DENISE ZENTI GARCIA	10/2022-1	4.10	281,50
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	02/2022-1	13.50	218,87
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	03/2022-1	29.50	526,50
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	04/2022-1	36.00	577,07
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	05/2022-1	53.50	857,58
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	06/2022-1	26.00	423,49
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	07/2022-1	22.50	366,48
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	08/2022-1	13.33	217,12
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	09/2022-1	14.32	233,24
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	10/2022-1	27.38	445,96
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	11/2022-1	15.24H	250,83
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	12/2022-1	12.15H	199,53
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	06/2022-1	19.50	306,61
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	07/2022-1	12.00	188,69
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	08/2022-1	8.04	127,68
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	09/2022-1	6.32	100,37
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	10/2022-1	8.29	131,65
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	11/2022-1	11.04H	175,75

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 5 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	12/2022-1	1.26H	1,26	22,76
942-1	EDILAINÉ ALINE DOS SANTOS	07/2022-1	3.00	3,00	0,74
974-1	EDILVA ROSA MARQUES PASCON	10/2022-1	3.07	3,07	102,64
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	09/2022-1	0.22	0,22	6,30
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	11/2022-1	0.06H	0,06	2,86
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	03/2022-1	0.50	0,50	7,30
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	05/2022-1	0.50	0,50	7,30
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	06/2022-1	0.50	0,50	7,30
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	07/2022-1	0.50	0,50	7,36
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	08/2022-1	1.31	1,31	19,29
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	09/2022-1	0.31	0,31	4,57
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	10/2022-1	1.32	1,32	19,44
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	11/2022-1	1.04H	1,04	15,71
455-1	ELAINE CRISTINA DESTRO RIVA	12/2022-1	1.53H	1,53	27,74
707-2	ELIANE CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA	02/2022-1	8.00	8,00	116,89
707-2	ELIANE CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA	05/2022-1	0.50	0,50	8,26
707-2	ELIANE CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA	09/2022-1	2.36	2,36	38,96
707-2	ELIANE CRISTINA FERREIRA DE OLIVEIRA	10/2022-1	0.22	0,22	3,63
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	01/2022-1	2.00	2,00	53,46
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	03/2022-1	13.00	13,00	386,54
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	04/2022-1	10.00	10,00	279,16
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	05/2022-1	2.50	2,50	69,79
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	07/2022-1	4.00	4,00	113,58
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	08/2022-1	8.15	8,15	231,41
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	09/2022-1	1.11	1,11	31,52
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	11/2022-1	0.15H	0,15	7,10
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	12/2022-1	0.20H	0,20	9,46
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	09/2022-1	1.18	1,18	33,78
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	10/2022-1	0.32	0,32	9,16
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	11/2022-1	0.47H	0,47	22,42
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	12/2022-1	0.27H	0,27	12,88
177-1	ERIANE APARECIDA PALAURO	09/2022-1	1.00	1,00	5,37
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	01/2022-1	18.00	18,00	298,45
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	02/2022-1	7.50	7,50	124,35
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	03/2022-1	9.00	9,00	164,37
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	04/2022-1	21.50	21,50	314,49
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	05/2022-1	14.50	14,50	212,10
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	06/2022-1	6.50	6,50	96,85
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	07/2022-1	13.50	13,50	201,16
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	08/2022-1	14.33	14,33	213,53
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	09/2022-1	4.43	4,43	66,01
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	10/2022-1	3.05	3,05	45,45
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	11/2022-1	3.30H	3,30	52,15
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	12/2022-1	0.17H	0,17	4,22
976-1	EVERSON SILVIO SEVERINO	10/2022-1	2.16	2,16	64,99
976-1	EVERSON SILVIO SEVERINO	11/2022-1	0.40H	0,40	20,06
976-1	EVERSON SILVIO SEVERINO	12/2022-1	1.13H	1,13	36,61
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	01/2022-1	3.50	3,50	101,17
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	02/2022-1	4.00	4,00	115,62
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	03/2022-1	3.50	3,50	112,66
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	04/2022-1	4.50	4,50	128,49
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	05/2022-1	4.50	4,50	128,49
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	06/2022-1	4.50	4,50	131,03
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	07/2022-1	1.00	1,00	29,12



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 6 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	08/2022-1	7.00	7,00	203,83
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	09/2022-1	1.04	1,04	30,28
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	10/2022-1	3.04	3,04	88,52
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	11/2022-1	6.02H	6,02	175,68
843-1	FABIANA CARDOSO CARNEIRO ARRUDA ALTAFIN	12/2022-1	3.57H	3,57	115,02
137-1	FATIMA ANGELO STURION	06/2022-1	2.00	2,00	42,84
137-1	FATIMA ANGELO STURION	07/2022-1	0.50	0,50	10,71
137-1	FATIMA ANGELO STURION	08/2022-1	1.23	1,23	26,35
137-1	FATIMA ANGELO STURION	09/2022-1	5.21	5,21	111,61
137-1	FATIMA ANGELO STURION	10/2022-1	3.34	3,34	71,55
137-1	FATIMA ANGELO STURION	11/2022-1	4.01H	4,01	86,05
137-1	FATIMA ANGELO STURION	12/2022-1	0.20H	0,20	7,14
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	01/2022-1	30.00	30,00	1.033,25
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	02/2022-1	30.00	30,00	1.033,25
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	03/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	04/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	05/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	06/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	07/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	08/2022-1	30,00	0,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	09/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
26-1	FERNANDO RENATO HYPPOLITO	10/2022-1	30.00	30,00	1.167,58
468-1	FRANCISCO DE ASSIS VICENTE	05/2022-1	7.00	7,00	114,92
124-1	FRANCISCO LUIZ DA SILVA	08/2022-1	21.02	21,02	470,86
952-1	GABRIEL MARQUES BAPTISTA	07/2022-1	1.00	1,00	19,38
876-1	GEÓRGIA CINTIA DE OLIVEIRA SATTOLO	08/2022-1	3.46	3,46	54,95
876-1	GEÓRGIA CINTIA DE OLIVEIRA SATTOLO	09/2022-1	1.00	1,00	15,88
876-1	GEÓRGIA CINTIA DE OLIVEIRA SATTOLO	11/2022-1	0.16H	0,16	4,23
299-1	GIANCARLOS GALDINO	02/2022-1	24.00	24,00	411,06
299-1	GIANCARLOS GALDINO	03/2022-1	2.50	2,50	38,11
299-1	GIANCARLOS GALDINO	04/2022-1	0.50	0,50	7,62
299-1	GIANCARLOS GALDINO	07/2022-1	3.00	3,00	45,74
299-1	GIANCARLOS GALDINO	08/2022-1	0.11	0,11	1,68
299-1	GIANCARLOS GALDINO	09/2022-1	1.38	1,38	21,22
414-1	GISLAINE SALVADOR SPADA	01/2022-1	1.50	1,50	29,33
414-1	GISLAINE SALVADOR SPADA	03/2022-1	2.00	2,00	44,18
414-1	GISLAINE SALVADOR SPADA	04/2022-1	3.50	3,50	77,32
414-1	GISLAINE SALVADOR SPADA	05/2022-1	3.50	3,50	78,00
414-1	GISLAINE SALVADOR SPADA	06/2022-1	0.50	0,50	11,14
580-1	GRASIELA CRISTINA PALAURO SALVADOR	12/2022-1	8.22H	8,22	475,24
230-1	GRAZIELA TABAI	12/2022-1	0.23H	0,23	7,95
457-1	HELIO LAERCIO BARBOSA	10/2022-1	0.45	0,45	8,26
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	03/2022-1	1.00	1,00	15,25
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	05/2022-1	8.50	8,50	129,66
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	06/2022-1	4.50	4,50	68,64
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	07/2022-1	7.00	7,00	106,78
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	08/2022-1	7.16	7,16	109,22
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	09/2022-1	5.31	5,31	81,00
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	10/2022-1	2.32	2,32	35,39
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	01/2022-1	54.00	54,00	3.371,19
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	02/2022-1	60.50	60,50	3.776,98
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	03/2022-1	0.50	0,50	34,33
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	05/2022-1	22.50	22,50	1.544,73
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	06/2022-1	12.00	12,00	835,35

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 7 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%				
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	07/2022-1	75,50	5.255,72
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	08/2022-1	90,47	6.297,81
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	09/2022-1	32,23	2.243,60
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	01/2022-1	24,00	764,11
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	02/2022-1	7,00	200,58
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	03/2022-1	20,50	659,88
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	04/2022-1	21,00	637,80
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	05/2022-1	13,50	410,01
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	06/2022-1	28,50	873,64
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	07/2022-1	4,00	122,62
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	08/2022-1	15,52	480,14
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	09/2022-1	1,26	38,98
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	10/2022-1	1,04	32,17
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	11/2022-1	3,51H	119,11
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	12/2022-1	2,26H	75,28
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	04/2022-1	0,50	12,51
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	05/2022-1	0,45	11,26
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	06/2022-1	0,50	12,51
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	07/2022-1	1,00	25,02
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	08/2022-1	0,55	13,76
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	09/2022-1	0,43	10,76
309-1	ITAMAR VENANCIO DA SILVA	10/2022-1	0,17	4,29
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	07/2022-1	1,50	30,15
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	08/2022-1	1,20	24,12
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	09/2022-1	7,05	141,70
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	10/2022-1	10,14	203,81
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	11/2022-1	4,45H	95,47
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	12/2022-1	7,12H	144,72
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	01/2022-1	1,00	17,48
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	03/2022-1	1,00	19,38
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	04/2022-1	1,00	15,34
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	05/2022-1	1,50	23,01
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	08/2022-1	1,42	22,22
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	11/2022-1	1,01H	15,91
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	12/2022-1	0,34H	8,87
504-1	JEAN ELIAS PERAMO	01/2022-1	10,00	163,27
504-1	JEAN ELIAS PERAMO	08/2022-1	1,00	18,11
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	04/2022-1	10,00	162,72
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	05/2022-1	5,50	89,49
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	06/2022-1	5,50	89,49
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	07/2022-1	20,00	325,43
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	08/2022-1	40,00	650,87
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	09/2022-1	40,00	650,87
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	10/2022-1	40,00	657,38
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	11/2022-1	41,13H	677,37
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	12/2022-1	40,50H	671,07
106-1	JOAO FRANCISCO DE LIMA	11/2022-1	3,30H	181,36
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	01/2022-1	48,50	1.137,79
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	02/2022-1	40,00	938,38
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	03/2022-1	65,50	1.705,40
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	04/2022-1	73,50	1.780,07
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	05/2022-1	61,50	1.489,45
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	06/2022-1	48,50	1.174,60
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	07/2022-1	56,00	1.356,24

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 8 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	08/2022-1	67.26	67,26	1.628,94
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	09/2022-1	52.51	52,51	1.271,72
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	10/2022-1	50.33	50,33	1.218,92
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	11/2022-1	13.35H	13,35	328,97
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	12/2022-1	11.28H	11,28	277,71
849-1	JOÃO VITOR DE ARRUDA	01/2022-1	0.50	0,50	8,65
849-1	JOÃO VITOR DE ARRUDA	03/2022-1	2.00	2,00	38,48
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	11/2022-1	0.07H	0,07	3,90
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	12/2022-1	10.10H	10,10	339,89
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	01/2022-1	1.50	1,50	33,69
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	02/2022-1	3.50	3,50	78,61
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	03/2022-1	2.50	2,50	62,26
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	04/2022-1	2.00	2,00	42,54
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	05/2022-1	2.50	2,50	53,17
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	06/2022-1	3.00	3,00	69,26
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	08/2022-1	2.00	2,00	46,18
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	10/2022-1	2.18	2,18	50,33
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	11/2022-1	0.21H	0,21	8,08
142-1	JOSE ANTONIO CARDOSO	12/2022-1	0.12H	0,12	4,62
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	06/2022-1	20.00	20,00	430,92
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	11/2022-1	1.01H	1,01	21,91
11-1	JOSE CARLOS PANDOLPHO	03/2022-1	0.50	0,50	9,80
11-1	JOSE CARLOS PANDOLPHO	05/2022-1	7.00	7,00	137,23
11-1	JOSE CARLOS PANDOLPHO	11/2022-1	0.14H	0,14	4,57
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	01/2022-1	2.00	2,00	198,05
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	02/2022-1	1.50	1,50	148,54
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	03/2022-1	2.00	2,00	221,91
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	04/2022-1	0.50	0,50	53,66
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	05/2022-1	3.00	3,00	325,07
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	06/2022-1	4.00	4,00	437,57
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	07/2022-1	2.50	2,50	273,48
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	08/2022-1	2.10	2,10	229,72
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	10/2022-1	5.54	5,54	611,78
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	11/2022-1	1.51H	1,51	204,29
866-1	JOSÉ CARLOS PERUCA	12/2022-1	2.12H	2,12	242,95
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	02/2022-1	13.00	13,00	217,15
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	03/2022-1	18.50	18,50	349,19
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	04/2022-1	27.00	27,00	509,63
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	05/2022-1	30.50	30,50	575,69
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	06/2022-1	21.00	21,00	399,79
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	07/2022-1	37.50	37,50	713,92
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	08/2022-1	18.38	18,38	349,91
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	09/2022-1	53.22	53,22	1.013,19
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	10/2022-1	45.39	45,39	864,12
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	11/2022-1	38.41H	38,41	736,44
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	12/2022-1	12.36H	12,36	239,88
300-2	JOSE DIAS DE CARVALHO	07/2022-1	0.50	0,50	8,53
300-2	JOSE DIAS DE CARVALHO	08/2022-1	0.20	0,20	3,41
661-1	JOSÉ GUILHERME CORREA PINTO NEVES	04/2022-1	2.50	2,50	63,45
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	01/2022-1	30.50	30,50	494,64
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	02/2022-1	23.50	23,50	381,11
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	04/2022-1	34.00	34,00	483,38
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	05/2022-1	19.50	19,50	277,23
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	06/2022-1	14.00	14,00	202,87



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 9 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	07/2022-1	20.00	20,00	289,81
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	08/2022-1	20.31	20,31	294,30
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	09/2022-1	0.16	0,16	2,32
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	10/2022-1	10.09	10,09	146,21
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	11/2022-1	12.48H	12,48	185,48
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	12/2022-1	18.23H	18,23	266,38
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	06/2022-1	0.50	0,50	14,31
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	09/2022-1	0.08	0,08	2,29
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	11/2022-1	2.04H	2,04	59,15
478-1	JOSIVALDO RODRIGUES DUARTE	08/2022-1	1.30	1,30	24,02
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	02/2022-1	10.00	10,00	318,38
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	03/2022-1	9.00	9,00	319,07
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	05/2022-1	0.50	0,50	16,72
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	04/2022-1	2.50	2,50	83,58
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	05/2022-1	2.50	2,50	83,58
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	06/2022-1	14.50	14,50	489,32
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	07/2022-1	2.00	2,00	67,49
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	09/2022-1	4.07	4,07	138,62
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	10/2022-1	0.28	0,28	9,54
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	11/2022-1	3.08H	3,08	106,72
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	12/2022-1	2.42H	2,42	91,96
938-1	KATHREIN TAVARES	02/2022-1	20.50	20,50	268,37
938-1	KATHREIN TAVARES	03/2022-1	0.50	0,50	7,40
938-1	KATHREIN TAVARES	04/2022-1	11.00	11,00	162,72
938-1	KATHREIN TAVARES	05/2022-1	9.50	9,50	140,53
938-1	KATHREIN TAVARES	06/2022-1	20.50	20,50	303,26
938-1	KATHREIN TAVARES	07/2022-1	0.50	0,50	7,40
938-1	KATHREIN TAVARES	08/2022-1	25.50	25,50	377,22
938-1	KATHREIN TAVARES	09/2022-1	5.11	5,11	75,59
938-1	KATHREIN TAVARES	10/2022-1	5.24	5,24	77,52
938-1	KATHREIN TAVARES	11/2022-1	29.30H	29,30	436,39
938-1	KATHREIN TAVARES	12/2022-1	3.19H	3,19	49,06
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	01/2022-1	2.00	2,00	34,96
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	04/2022-1	1.00	1,00	15,34
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	05/2022-1	2.00	2,00	30,68
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	06/2022-1	1.50	1,50	23,24
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	07/2022-1	1.50	1,50	23,24
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	08/2022-1	0.46	0,46	7,20
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	09/2022-1	0.27	0,27	4,22
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	10/2022-1	0.54	0,54	8,45
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	11/2022-1	0.26H	0,26	6,78
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	12/2022-1	0.45H	0,45	11,73
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	06/2022-1	0.50	0,50	7,59
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	07/2022-1	2.00	2,00	30,38
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	08/2022-1	10.37	10,37	157,51
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	09/2022-1	0.56	0,56	8,51
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	10/2022-1	2.52	2,52	38,28
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	11/2022-1	1.49H	1,49	27,59
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	12/2022-1	2.52H	2,52	43,54
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	01/2022-1	32.50	32,50	629,71
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	02/2022-1	27.00	27,00	523,15
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	03/2022-1	25.50	25,50	546,26
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	04/2022-1	17.00	17,00	333,27
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	06/2022-1	33.00	33,00	646,93

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 10 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	07/2022-1	16.00	16,00	313,66
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	08/2022-1	31.56	31,56	618,70
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	09/2022-1	17.30	17,30	339,15
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	10/2022-1	17.48	17,48	342,68
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	11/2022-1	18.49H	18,49	368,88
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	12/2022-1	21.22H	21,22	418,87
939-1	LAURA RAVAGNANI	02/2022-1	2.00	2,00	26,18
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	01/2022-1	12.50	12,50	207,26
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	02/2022-1	33.00	33,00	547,16
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	03/2022-1	39.50	39,50	721,40
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	04/2022-1	40.00	40,00	585,09
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	05/2022-1	28.00	28,00	409,56
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	06/2022-1	26.50	26,50	394,87
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	07/2022-1	21.00	21,00	312,91
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	08/2022-1	35.27	35,27	525,55
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	09/2022-1	28.10	28,10	418,71
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	10/2022-1	46.35	46,35	690,64
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	11/2022-1	30.12H	30,12	450,00
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	12/2022-1	11.18H	11,18	168,38
846-1	LIVIA PERUCHI MONTEIRO	02/2022-1	8.50	8,50	213,96
846-1	LIVIA PERUCHI MONTEIRO	03/2022-1	0.50	0,50	14,22
846-1	LIVIA PERUCHI MONTEIRO	08/2022-1	5.20	5,20	147,91
846-1	LIVIA PERUCHI MONTEIRO	11/2022-1	2.59H	2,59	85,70
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	01/2022-1	3.50	3,50	90,59
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	02/2022-1	3.50	3,50	90,59
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	03/2022-1	12.00	12,00	345,31
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	04/2022-1	18.50	18,50	498,72
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	05/2022-1	13.50	13,50	367,16
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	07/2022-1	3.50	3,50	96,03
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	08/2022-1	13.82	13,82	379,18
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	09/2022-1	2.58	2,58	70,79
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	10/2022-1	0.76	0,76	21,03
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	12/2022-1	3.13H	3,13	89,02
982-1	LUCIANO LEONARDO NASCIMENTO DOS SANTOS	12/2022-1	0.10H	0,10	3,35
958-1	LUCIANO PEREIRA BARBOSA	07/2022-1	0.50	0,50	10,05
958-1	LUCIANO PEREIRA BARBOSA	08/2022-1	13.34	13,34	268,13
958-1	LUCIANO PEREIRA BARBOSA	09/2022-1	1.19	1,19	23,92
958-1	LUCIANO PEREIRA BARBOSA	10/2022-1	6.07	6,07	122,00
958-1	LUCIANO PEREIRA BARBOSA	11/2022-1	4.10H	4,10	83,75
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	01/2022-1	31.50	31,50	514,30
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	02/2022-1	13.50	13,50	220,41
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	03/2022-1	12.50	12,50	224,71
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	04/2022-1	13.00	13,00	210,06
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	05/2022-1	4.00	4,00	64,64
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	07/2022-1	15.00	15,00	246,26
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	08/2022-1	19.52	19,52	320,46
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	09/2022-1	1.00	0,00	27,36
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	10/2022-1	29.24	29,24	480,04
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	11/2022-1	28.17H	28,17	464,33
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	12/2022-1	16.15H	16,15	266,78
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	02/2022-1	14.50	14,50	232,03
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	03/2022-1	35.50	35,50	641,93
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	04/2022-1	35.50	35,50	641,93
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	05/2022-1	35.00	35,00	632,88



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 11 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	06/2022-1	41.50	41,50	750,42
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	07/2022-1	20.50	20,50	370,69
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	08/2022-1	43.41	43,41	784,96
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	09/2022-1	46.00	46,00	831,79
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	10/2022-1	39.59	39,59	722,11
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	11/2022-1	35.20H	35,20	644,47
396-1	LUCIMARA CRISTINA MAQUI	12/2022-1	9.19H	9,19	169,93
47-1	LUCIMARA ELIANE BERNO CALEGARI	11/2022-1	0.11H	0,11	3,80
979-1	LUCINEIDE SANTIAGO FERREIRA	10/2022-1	0.38	0,38	12,70
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	01/2022-1	27.00	27,00	462,44
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	02/2022-1	19.50	19,50	333,98
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	03/2022-1	18.50	18,50	349,30
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	04/2022-1	32.50	32,50	613,64
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	05/2022-1	29.00	29,00	547,55
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	06/2022-1	17.50	17,50	330,42
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	07/2022-1	14.50	14,50	273,78
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	08/2022-1	17.28	17,28	326,27
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	09/2022-1	16.48	16,48	313,29
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	10/2022-1	35.45	35,45	673,92
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	11/2022-1	0.59H	0,59	18,69
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	12/2022-1	24.37H	24,37	467,97
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	07/2022-1	2.00	2,00	57,25
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	08/2022-1	37.05	37,05	1.060,48
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	09/2022-1	1.41	1,41	40,36
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	10/2022-1	3.21	3,21	91,88
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	11/2022-1	5.08H	5,08	146,93
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	12/2022-1	29.15H	29,15	837,22
853-1	MARCENIS COSTA CORREA	02/2022-1	1.50	1,50	20,87
853-1	MARCENIS COSTA CORREA	05/2022-1	0.50	0,50	7,94
853-1	MARCENIS COSTA CORREA	07/2022-1	0.50	0,50	7,94
853-1	MARCENIS COSTA CORREA	10/2022-1	3.20	3,20	50,82
853-1	MARCENIS COSTA CORREA	12/2022-1	4.00H	4,00	63,52
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	01/2022-1	18.00	18,00	358,34
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	02/2022-1	22.50	22,50	447,92
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	03/2022-1	49.50	49,50	1.090,13
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	04/2022-1	29.50	29,50	596,05
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	05/2022-1	31.00	31,00	626,35
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	06/2022-1	16.50	16,50	338,75
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	07/2022-1	1.50	1,50	30,80
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	08/2022-1	21.00	21,00	431,14
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	09/2022-1	10.26	10,26	210,64
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	10/2022-1	28.37	28,37	582,45
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	11/2022-1	9.56H	9,56	203,93
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	12/2022-1	7.28H	7,28	128,76
972-1	MARCOS PAULO DE SOUZA SANTANA	10/2022-1	0.23	0,23	3,39
972-1	MARCOS PAULO DE SOUZA SANTANA	11/2022-1	2.32H	2,32	37,34
972-1	MARCOS PAULO DE SOUZA SANTANA	12/2022-1	0.22H	0,22	5,40
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	01/2022-1	95.50	95,50	1.901,18
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	02/2022-1	67.00	67,00	1.333,81
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	03/2022-1	67.00	67,00	1.475,54
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	04/2022-1	66.00	66,00	1.333,53
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	05/2022-1	51.50	51,50	1.040,55
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	06/2022-1	5.50	5,50	112,92
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	07/2022-1	30.00	30,00	615,91



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 12 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	08/2022-1	62,08	62,08	1.274,52
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	09/2022-1	65,28	65,28	1.340,22
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	10/2022-1	61,20	61,20	1.256,46
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	11/2022-1	45,38H	45,38	936,87
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	12/2022-1	55,54H	55,54	1.147,65
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	01/2022-1	85,50	85,50	1.920,24
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	02/2022-1	55,50	55,50	1.246,47
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	03/2022-1	52,50	52,50	1.307,56
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	04/2022-1	12,00	12,00	255,24
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	05/2022-1	11,00	11,00	233,97
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	06/2022-1	8,00	8,00	184,70
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	08/2022-1	2,07	2,07	47,79
652-1	MARCY ELLEN DE MOURA RODRIGUES	10/2022-1	0,58	0,58	21,17
618-1	MARIA ALICE SCAREL	01/2022-1	1,50	1,50	26,85
618-1	MARIA ALICE SCAREL	02/2022-1	1,00	1,00	17,90
618-1	MARIA ALICE SCAREL	03/2022-1	11,00	11,00	218,98
618-1	MARIA ALICE SCAREL	04/2022-1	2,00	2,00	32,54
618-1	MARIA ALICE SCAREL	05/2022-1	2,00	2,00	32,54
618-1	MARIA ALICE SCAREL	08/2022-1	4,46	4,46	73,24
618-1	MARIA ALICE SCAREL	10/2022-1	0,44	0,44	7,23
101-1	MARIA APARECIDA DE SOUZA LIBARDI	03/2022-1	0,50	0,50	10,18
101-1	MARIA APARECIDA DE SOUZA LIBARDI	05/2022-1	0,50	0,50	10,18
101-1	MARIA APARECIDA DE SOUZA LIBARDI	06/2022-1	8,00	8,00	162,92
101-1	MARIA APARECIDA DE SOUZA LIBARDI	10/2022-1	0,58	0,58	11,81
334-1	MARIA CECILIA MILANI	09/2022-1	1,00	1,00	16,13
334-1	MARIA CECILIA MILANI	10/2022-1	10,79	10,79	174,05
334-1	MARIA CECILIA MILANI	11/2022-1	13,12H	13,12	212,93
23-1	MARIA CRISTINA DE MORAES SEVERINO	06/2022-1	1,50	1,50	30,55
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	02/2022-1	9,00	9,00	131,96
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	05/2022-1	0,50	0,50	8,28
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	08/2022-1	5,10	5,10	84,50
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	09/2022-1	2,35	2,35	38,94
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	10/2022-1	2,39	2,39	39,60
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	11/2022-1	10,17H	10,17	171,90
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	12/2022-1	2,24H	2,24	40,12
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	01/2022-1	2,50	2,50	50,42
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	02/2022-1	0,50	0,50	10,08
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	03/2022-1	9,50	9,50	212,03
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	05/2022-1	6,00	6,00	112,10
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	06/2022-1	7,50	7,50	141,15
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	07/2022-1	4,50	4,50	84,69
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	08/2022-1	11,45	11,45	215,48
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	09/2022-1	0,31	0,31	5,83
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	10/2022-1	2,02	2,02	38,02
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	11/2022-1	2,19H	2,19	43,60
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	12/2022-1	11,51H	11,51	223,01
721-2	MARISA GOZZER	01/2022-1	54,50	54,50	1.401,86
721-2	MARISA GOZZER	02/2022-1	44,50	44,50	1.144,64
721-2	MARISA GOZZER	03/2022-1	40,00	40,00	1.141,63
721-2	MARISA GOZZER	04/2022-1	49,00	49,00	1.299,52
721-2	MARISA GOZZER	05/2022-1	68,50	68,50	1.816,68
721-2	MARISA GOZZER	06/2022-1	30,00	30,00	809,76
721-2	MARISA GOZZER	07/2022-1	14,00	14,00	377,89
721-2	MARISA GOZZER	08/2022-1	26,32	26,32	710,43

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 13 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
721-2	MARISA GOZZER	09/2022-1	6.14	6,14	165,73
721-2	MARISA GOZZER	10/2022-1	3.40	3,40	91,77
721-2	MARISA GOZZER	12/2022-1	27.10H	27,10	733,28
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	01/2022-1	21.50	21,50	351,03
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	02/2022-1	12.00	12,00	195,92
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	04/2022-1	8.00	8,00	129,27
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	05/2022-1	9.00	9,00	145,43
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	06/2022-1	10.00	10,00	164,17
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	07/2022-1	3.50	3,50	57,46
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	08/2022-1	21.38	21,38	351,00
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	09/2022-1	3.35	3,35	55,00
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	10/2022-1	0.10	0,10	1,64
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	11/2022-1	10.55H	10,55	179,22
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	12/2022-1	10.15H	10,15	168,28
896-1	MATHEUS BALESTERO MARQUES	01/2022-1	31.00	31,00	487,74
896-1	MATHEUS BALESTERO MARQUES	02/2022-1	6.50	6,50	102,27
896-1	MATHEUS BALESTERO MARQUES	03/2022-1	1.50	1,50	25,96
735-1	MICHELE PANDOLFO FARIA	03/2022-1	0.50	0,50	14,27
712-1	MICHELE REGINA DE ALMEIDA NAVES	07/2022-1	0.50	0,50	0,10
282-1	MILENE ROSSINI	01/2022-1	14.00	14,00	250,76
282-1	MILENE ROSSINI	02/2022-1	3.50	3,50	62,69
282-1	MILENE ROSSINI	03/2022-1	2.00	2,00	39,53
282-1	MILENE ROSSINI	05/2022-1	11.50	11,50	187,08
282-1	MILENE ROSSINI	06/2022-1	8.50	8,50	158,80
282-1	MILENE ROSSINI	07/2022-1	7.50	7,50	140,12
282-1	MILENE ROSSINI	08/2022-1	2.18	2,18	40,73
282-1	MILENE ROSSINI	09/2022-1	3.06	3,06	57,59
282-1	MILENE ROSSINI	10/2022-1	3.45	3,45	64,93
282-1	MILENE ROSSINI	11/2022-1	2.04H	2,04	38,89
282-1	MILENE ROSSINI	12/2022-1	7.53H	7,53	148,36
977-1	MIRELA TENORIO	10/2022-1	2.17	2,17	72,55
977-1	MIRELA TENORIO	11/2022-1	2.59H	2,59	99,74
977-1	MIRELA TENORIO	12/2022-1	1.22H	1,22	45,69
641-1	MOISES ALEX SCAREL	01/2022-1	2.00	2,00	28,53
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	01/2022-1	16.00	16,00	441,32
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	02/2022-1	11.00	11,00	303,41
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	03/2022-1	6.00	6,00	183,86
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	04/2022-1	0.50	0,50	14,31
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	05/2022-1	6.50	6,50	186,05
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	06/2022-1	2.00	2,00	57,25
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	07/2022-1	2.50	2,50	71,56
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	08/2022-1	17.16	17,16	491,17
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	09/2022-1	1.55	1,55	44,37
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	10/2022-1	1.42	1,42	40,64
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	01/2022-1	12.00	12,00	188,88
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	02/2022-1	12.00	12,00	188,88
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	03/2022-1	12.00	12,00	235,25
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	04/2022-1	15.00	15,00	294,06
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	05/2022-1	12.00	12,00	235,25
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	07/2022-1	15.00	15,00	294,06
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	10/2022-1	13.60	13,60	266,61
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	11/2022-1	12.00H	12,00	235,25
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	12/2022-1	9.10H	9,10	179,70
239-1	NELSON BARBOSA	01/2022-1	1.00	1,00	19,68

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 14 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
239-1	NELSON BARBOSA	02/2022-1	10.00	10,00	196,80
239-1	NELSON BARBOSA	03/2022-1	21.00	21,00	467,00
239-1	NELSON BARBOSA	04/2022-1	8.50	8,50	189,02
239-1	NELSON BARBOSA	05/2022-1	11.00	11,00	244,62
239-1	NELSON BARBOSA	06/2022-1	9.50	9,50	211,26
239-1	NELSON BARBOSA	07/2022-1	4.50	4,50	100,07
239-1	NELSON BARBOSA	08/2022-1	12.52	12,52	278,42
239-1	NELSON BARBOSA	09/2022-1	14.16	14,16	314,89
239-1	NELSON BARBOSA	10/2022-1	22.19	22,19	493,46
239-1	NELSON BARBOSA	11/2022-1	6.00H	6,00	133,43
239-1	NELSON BARBOSA	12/2022-1	3.16H	3,16	72,64
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	02/2022-1	0.42	0,42	5,43
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	04/2022-1	0.50	0,50	7,30
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	06/2022-1	1.00	1,00	14,60
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	07/2022-1	0.50	0,50	7,36
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	08/2022-1	2.43	2,43	35,79
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	10/2022-1	0.22	0,22	3,24
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	12/2022-1	0.10H	0,10	2,45
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	08/2022-1	10.02	10,02	228,57
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	01/2022-1	13.50	13,50	255,15
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	02/2022-1	39.50	39,50	746,54
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	03/2022-1	26.50	26,50	553,42
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	04/2022-1	27.00	27,00	514,78
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	05/2022-1	25.50	25,50	486,18
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	06/2022-1	28.50	28,50	552,65
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	07/2022-1	28.00	28,00	542,96
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	08/2022-1	55.56	55,56	1.077,38
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	09/2022-1	44.46	44,46	862,14
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	10/2022-1	36.26	36,26	703,13
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	11/2022-1	31.20H	31,20	607,59
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	12/2022-1	20.39H	20,39	400,43
875-1	PAULA CRISTINA TEIXEIRA ARTHUR	02/2022-1	10.00	10,00	139,15
875-1	PAULA CRISTINA TEIXEIRA ARTHUR	04/2022-1	0.50	0,50	7,86
875-1	PAULA CRISTINA TEIXEIRA ARTHUR	06/2022-1	3.50	3,50	55,03
875-1	PAULA CRISTINA TEIXEIRA ARTHUR	08/2022-1	1.22	1,22	19,37
875-1	PAULA CRISTINA TEIXEIRA ARTHUR	10/2022-1	3.28	3,28	52,09
875-1	PAULA CRISTINA TEIXEIRA ARTHUR	12/2022-1	1.45H	1,45	27,79
70-1	PAULA MARIA SETEM	01/2022-1	19.00	19,00	622,08
70-1	PAULA MARIA SETEM	02/2022-1	20.50	20,50	671,19
70-1	PAULA MARIA SETEM	03/2022-1	0.50	0,50	18,24
70-1	PAULA MARIA SETEM	04/2022-1	13.50	13,50	465,10
70-1	PAULA MARIA SETEM	05/2022-1	9.00	9,00	310,07
70-1	PAULA MARIA SETEM	07/2022-1	5.50	5,50	189,49
70-1	PAULA MARIA SETEM	09/2022-1	0.37	0,37	12,75
70-1	PAULA MARIA SETEM	11/2022-1	0.54H	0,54	31,01
70-1	PAULA MARIA SETEM	12/2022-1	15.10H	15,10	522,52
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	02/2022-1	7.00	7,00	97,40
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	03/2022-1	6.50	6,50	102,20
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	04/2022-1	1.00	1,00	15,72
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	05/2022-1	7.00	7,00	110,07
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	06/2022-1	12.50	12,50	196,55
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	08/2022-1	1.55	1,55	24,37
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	10/2022-1	1.25	1,25	19,65
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	11/2022-1	1.39H	1,39	25,94

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 15 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	12/2022-1	4.32H	4,32	71,28
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	01/2022-1	47.00	47,00	1.296,38
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	02/2022-1	22.50	22,50	620,61
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	03/2022-1	24.00	24,00	735,43
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	04/2022-1	11.00	11,00	314,85
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	05/2022-1	1.00	1,00	28,62
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	06/2022-1	0.50	0,50	14,31
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	03/2022-1	0.50	0,50	9,69
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	07/2022-1	4.50	4,50	69,72
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	11/2022-1	0.15H	0,15	3,91
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	12/2022-1	1.29H	1,29	23,21
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	01/2022-1	27.50	27,50	1.754,87
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	02/2022-1	20.00	20,00	1.276,27
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	03/2022-1	22.50	22,50	1.601,18
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	04/2022-1	15.00	15,00	1.012,91
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	05/2022-1	19.50	19,50	1.316,79
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	06/2022-1	18.00	18,00	1.235,85
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	07/2022-1	18.50	18,50	1.270,18
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	08/2022-1	1.28	1,28	87,88
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	09/2022-1	19.00	19,00	1.304,51
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	10/2022-1	28.44	28,44	1.952,65
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	11/2022-1	31.28H	31,28	2.160,45
450-1	REMEGILDO ANTONIO BONASSI NETO	12/2022-1	8.15H	8,15	571,10
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	03/2022-1	9.50	9,50	177,67
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	04/2022-1	1.50	1,50	22,60
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	05/2022-1	7.00	7,00	105,46
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	06/2022-1	11.50	11,50	174,99
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	07/2022-1	19.00	19,00	289,12
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	08/2022-1	11.04	11,04	167,99
929-1	RENATO ROCHA BATISTA	09/2022-1	1.07	1,07	16,28
492-1	RITA DE CASSIA SARTORELLO COSTA FELIX	10/2022-1	0.38	0,38	10,28
973-1	RODRIGO SANTOS MENDONÇA	09/2022-1	0.41	0,41	7,08
973-1	RODRIGO SANTOS MENDONÇA	10/2022-1	2.45	2,45	42,31
973-1	RODRIGO SANTOS MENDONÇA	11/2022-1	9.36H	9,36	165,78
973-1	RODRIGO SANTOS MENDONÇA	12/2022-1	7.09H	7,09	123,47
207-1	ROQUE SEBASTIAO COSTA FILHO	06/2022-1	1.50	1,50	40,02
207-1	ROQUE SEBASTIAO COSTA FILHO	07/2022-1	0.44	0,44	11,74
807-1	ROSA MARIA PAZZETTE	02/2022-1	5.50	5,50	73,44
807-1	ROSA MARIA PAZZETTE	03/2022-1	2.50	2,50	37,72
807-1	ROSA MARIA PAZZETTE	04/2022-1	1.00	1,00	15,09
807-1	ROSA MARIA PAZZETTE	05/2022-1	0.50	0,50	7,54
807-1	ROSA MARIA PAZZETTE	11/2022-1	0.11H	0,11	2,79
807-1	ROSA MARIA PAZZETTE	12/2022-1	4.00H	4,00	60,95
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	01/2022-1	31.00	31,00	579,76
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	02/2022-1	13.50	13,50	252,48
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	03/2022-1	32.00	32,00	661,14
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	04/2022-1	18.00	18,00	339,17
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	05/2022-1	19.50	19,50	367,43
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	06/2022-1	31.50	31,50	603,03
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	07/2022-1	20.00	20,00	382,88
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	08/2022-1	41.27	41,27	790,07
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	09/2022-1	18.42	18,42	352,63
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	10/2022-1	31.31	31,31	599,40
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	11/2022-1	34.17H	34,17	656,32

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 16 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
464-1	ROSANGELA APARECIDA CORRER	12/2022-1	23.10H	23,10	443,50
40-1	SANDRA REGINA CANHOELLA	02/2022-1	1.50	1,50	27,53
40-1	SANDRA REGINA CANHOELLA	04/2022-1	1.00	1,00	20,74
40-1	SANDRA REGINA CANHOELLA	06/2022-1	1.00	1,00	20,74
40-1	SANDRA REGINA CANHOELLA	08/2022-1	3.19	3,19	66,16
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	01/2022-1	45.50	45,50	1.189,33
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	02/2022-1	35.00	35,00	914,87
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	03/2022-1	12.00	12,00	348,14
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	04/2022-1	15.00	15,00	404,88
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	05/2022-1	10.00	10,00	272,28
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	06/2022-1	13.50	13,50	370,75
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	07/2022-1	0.50	0,50	13,73
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	08/2022-1	1.00	1,00	27,46
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	09/2022-1	0.32	0,32	8,79
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	10/2022-1	1.14	1,14	31,58
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	11/2022-1	0.22H	0,22	10,16
169-1	SILVIA HELENA BOSCARIOL	03/2022-1	0.50	0,50	23,48
169-1	SILVIA HELENA BOSCARIOL	05/2022-1	0.50	0,50	23,48
169-1	SILVIA HELENA BOSCARIOL	06/2022-1	3.50	3,50	164,38
169-1	SILVIA HELENA BOSCARIOL	10/2022-1	0.20	0,20	9,39
169-1	SILVIA HELENA BOSCARIOL	11/2022-1	0.26H	0,26	20,35
679-1	SILVIA REGINA BOSQUEIRO	02/2022-1	0.50	0,50	7,31
679-1	SILVIA REGINA BOSQUEIRO	05/2022-1	2.00	2,00	33,33
679-1	SILVIA REGINA BOSQUEIRO	09/2022-1	1.00	1,00	16,67
923-1	SOLANGE ANDRADE	01/2022-1	7.00	7,00	222,87
923-1	SOLANGE ANDRADE	03/2022-1	1.00	1,00	35,45
923-1	SOLANGE ANDRADE	04/2022-1	0.50	0,50	16,72
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	02/2022-1	10.00	10,00	140,08
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	03/2022-1	1.00	1,00	15,98
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	06/2022-1	1.00	1,00	15,98
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	07/2022-1	1.00	1,00	15,98
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	08/2022-1	0.21	0,21	3,36
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	10/2022-1	0.25	0,25	3,99
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	11/2022-1	0.11H	0,11	2,93
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	12/2022-1	8.00H	8,00	127,81
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	01/2022-1	8.50	8,50	215,91
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	02/2022-1	1.00	1,00	25,40
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	04/2022-1	10.50	10,50	277,34
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	05/2022-1	1.00	1,00	26,41
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	07/2022-1	0.50	0,50	13,42
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	10/2022-1	3.38	3,38	90,71
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	11/2022-1	0.22H	0,22	9,84
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	12/2022-1	2.43H	2,43	72,91
950-1	TATIANA PACKER WENCESLAU	04/2022-1	4.50	4,50	66,57
950-1	TATIANA PACKER WENCESLAU	12/2022-1	8.00H	8,00	118,34
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	02/2022-1	18.50	18,50	257,43
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	03/2022-1	39.00	39,00	613,23
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	04/2022-1	37.00	37,00	581,78
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	05/2022-1	1.00	1,00	15,72
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	06/2022-1	2.00	2,00	31,45
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	08/2022-1	4.27	4,27	67,14
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	09/2022-1	1.00	1,00	15,72
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	10/2022-1	27.41	27,41	430,99
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	11/2022-1	32.12H	32,12	506,31

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 17 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
928-1	TATIANE DA SILVA LARANJEIRAS	12/2022-1	6.51H	6,51	107,71
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	08/2022-1	0.09	0,09	1,81
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	09/2022-1	1.50	1,50	30,15
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	01/2022-1	10.00	10,00	207,36
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	04/2022-1	4.00	4,00	77,29
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	05/2022-1	16.00	16,00	309,17
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	08/2022-1	36.05	36,05	696,59
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	10/2022-1	1.44	1,44	27,83
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	11/2022-1	4.58H	4,58	95,97
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	12/2022-1	1.00H	1,00	19,32
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	01/2022-1	22.50	22,50	505,33
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	02/2022-1	17.50	17,50	393,03
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	03/2022-1	18.50	18,50	393,49
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	04/2022-1	8.00	8,00	170,16
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	05/2022-1	29.00	29,00	616,83
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	06/2022-1	22.50	22,50	582,86
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	07/2022-1	26.00	26,00	673,53
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	08/2022-1	20.50	20,50	531,05
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	09/2022-1	18.04	18,04	467,33
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	10/2022-1	17.51	17,51	453,60
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	11/2022-1	35.09H	35,09	910,56
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	12/2022-1	16.42H	16,42	432,61
558-1	VALERIA DA SILVA	05/2022-1	4.50	4,50	127,77
558-1	VALERIA DA SILVA	07/2022-1	3.50	3,50	101,06
558-1	VALERIA DA SILVA	08/2022-1	4.22	4,22	121,85
558-1	VALERIA DA SILVA	09/2022-1	2.53	2,53	73,05
558-1	VALERIA DA SILVA	10/2022-1	3.46	3,46	99,90
558-1	VALERIA DA SILVA	11/2022-1	3.05H	3,05	89,03
558-1	VALERIA DA SILVA	12/2022-1	2.06H	2,06	60,63
865-1	VALÉRIA REGINA DE OLIVEIRA	05/2022-1	1.00	1,00	13,05
72-1	VALKIRIA EUGENIA GIGO	07/2022-1	11.50	11,50	936,96
72-1	VALKIRIA EUGENIA GIGO	11/2022-1	0.10H	0,10	13,58
581-1	VALMIR BENEDITO ROVAY	01/2022-1	8.50	8,50	516,24
581-1	VALMIR BENEDITO ROVAY	03/2022-1	1.00	1,00	66,74
581-1	VALMIR BENEDITO ROVAY	04/2022-1	1.50	1,50	100,11
581-1	VALMIR BENEDITO ROVAY	06/2022-1	2.50	2,50	169,24
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	01/2022-1	22.50	22,50	1.334,48
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	03/2022-1	18.50	18,50	1.232,85
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	04/2022-1	16.50	16,50	1.039,57
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	05/2022-1	17.50	17,50	1.102,58
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	06/2022-1	16.50	16,50	1.048,90
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	07/2022-1	17.50	17,50	1.112,47
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	08/2022-1	24.20	24,20	1.552,07
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	09/2022-1	18.20	18,20	1.167,26
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	10/2022-1	17.41	17,41	1.116,59
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	11/2022-1	17.44H	17,44	1.137,33
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	12/2022-1	9.35H	9,35	614,63
681-1	VANDA CRISTINA ZATARIN	06/2022-1	3.00	3,00	47,04
681-1	VANDA CRISTINA ZATARIN	07/2022-1	1.50	1,50	23,52
681-1	VANDA CRISTINA ZATARIN	08/2022-1	2.29	2,29	35,91
681-1	VANDA CRISTINA ZATARIN	10/2022-1	5.41	5,41	84,83
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	02/2022-1	1.50	1,50	17,15
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	03/2022-1	5.50	5,50	71,06
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	04/2022-1	2.00	2,00	33,11

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 18 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 002 - HORAS EXTRAS A 50%					
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	05/2022-1	3.00	3,00	49,67
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	07/2022-1	6.00	6,00	99,33
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	08/2022-1	7.35	7,35	122,63
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	09/2022-1	8.48	8,48	141,49
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	10/2022-1	8.41	8,41	140,32
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	11/2022-1	6.41H	6,41	111,51
881-1	VÂNIA MARIA SEVERINO DA CONCEIÇÃO	12/2022-1	5.12H	5,12	86,76
872-1	VITOR ROGERIO SPADA	06/2022-1	6.50	6,50	137,82
872-1	VITOR ROGERIO SPADA	07/2022-1	9.50	9,50	201,43
872-1	VITOR ROGERIO SPADA	08/2022-1	12.36	12,36	264,69
621-1	VIVIANE APARECIDA DA SILVA ADÃO	02/2022-1	0.48	0,48	6,72
621-1	VIVIANE APARECIDA DA SILVA ADÃO	03/2022-1	1.00	1,00	15,98
621-1	VIVIANE APARECIDA DA SILVA ADÃO	06/2022-1	2.50	2,50	39,94
970-1	WANIA CRISTINA TEODORO RECKIA	09/2022-1	50.36	50,36	3.143,94
970-1	WANIA CRISTINA TEODORO RECKIA	10/2022-1	6.47	6,47	403,92
970-1	WANIA CRISTINA TEODORO RECKIA	11/2022-1	60.19H	60,19	3.765,53
970-1	WANIA CRISTINA TEODORO RECKIA	12/2022-1	12.07H	12,07	756,44
711-1	WESLEY SANDRO DOS SANTOS	07/2022-1	0.50	0,50	8,11
711-1	WESLEY SANDRO DOS SANTOS	09/2022-1	0.25	0,25	4,06
711-1	WESLEY SANDRO DOS SANTOS	12/2022-1	1.40H	1,40	27,30
Total Evento: 938			11.690,10	308.438,25	

Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %

79-1	ADAO JOSMAR CELSO	01/2022-1	55.00	55,00	1.720,36
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	02/2022-1	23.00	23,00	719,42
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	03/2022-1	22.50	22,50	781,09
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	04/2022-1	19.50	19,50	629,68
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	05/2022-1	36.50	36,50	1.178,63
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	06/2022-1	21.50	21,50	694,26
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	07/2022-1	11.00	11,00	355,20
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	11/2022-1	22.19H	22,19	600,53
731-1	ADIRLENE KATIA BUENO DE BRITO	05/2022-1	8.00	8,00	164,10
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	01/2022-1	5.50	5,50	221,13
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	02/2022-1	6.00	6,00	241,24
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	03/2022-1	2.50	2,50	112,00
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	04/2022-1	4.00	4,00	169,51
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	07/2022-1	5.00	5,00	215,66
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	08/2022-1	4.31	4,31	185,90
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	09/2022-1	5.30	5,30	228,60
663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	10/2022-1	5.13	5,13	221,27
892-1	AMANDA CABRERA NEVES	01/2022-1	2.50	2,50	95,51
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	01/2022-1	60.50	60,50	1.317,97
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	02/2022-1	36.50	36,50	795,14
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	03/2022-1	25.00	25,00	599,66
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	04/2022-1	37.00	37,00	708,12
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	05/2022-1	37.00	37,00	708,12
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	06/2022-1	24.50	24,50	477,82
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	07/2022-1	53.00	53,00	1.033,65
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	09/2022-1	25.07	25,07	456,95
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	10/2022-1	38.07	38,07	693,90
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	11/2022-1	25.30H	25,30	464,79
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	12/2022-1	25.26H	25,26	463,57
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	02/2022-1	2.00	2,00	53,08

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 19 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %				
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	04/2022-1	10.50	282,86
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	05/2022-1	23.50	633,08
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	06/2022-1	10.50	287,42
953-1	ANDRÉ WILLIAM RIBEIRO	10/2022-1	6.00	125,79
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	01/2022-1	16.00	588,42
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	02/2022-1	7.50	275,82
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	03/2022-1	0.50	20,42
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	05/2022-1	0.50	19,08
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	10/2022-1	0.11	4,19
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	09/2022-1	0.15	4,01
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	10/2022-1	0.10	2,67
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	11/2022-1	0.34H	15,18
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	02/2022-1	0.50	11,65
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	04/2022-1	13.50	273,40
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	05/2022-1	5.00	101,26
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	07/2022-1	6.00	123,94
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	09/2022-1	0.26	5,37
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	10/2022-1	0.46	9,50
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	01/2022-1	0.50	18,85
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	05/2022-1	17.50	692,69
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	08/2022-1	8.11	323,89
748-1	DANUBIA RODRIGUES MORENO	09/2022-1	11.11	447,64
965-1	DENISE DIAS DE SOUZA	09/2022-1	0.10	3,81
965-1	DENISE DIAS DE SOUZA	10/2022-1	0.21	8,01
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	01/2022-1	44.00	951,13
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	02/2022-1	43.00	929,52
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	03/2022-1	18.50	440,24
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	04/2022-1	48.50	1.036,58
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	05/2022-1	36.50	780,10
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	06/2022-1	53.50	1.161,87
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	07/2022-1	17.50	380,05
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	08/2022-1	24.04	522,08
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	09/2022-1	40.50	879,55
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	10/2022-1	43.06	935,14
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	11/2022-1	42.23H	920,45
573-1	DENIZE DUARTE SANTANA BARROSO	12/2022-1	12.20H	267,84
877-1	DIOGENES ALVES PEREIRA JUNIOR	10/2022-1	6.50	137,63
974-1	EDILVA ROSA MARQUES PASCON	10/2022-1	0.29	12,92
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	11/2022-1	0.06H	3,81
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	12/2022-1	18.24H	702,21
582-1	ELIANE SANROMAN DIAS	08/2022-1	8.18	309,68
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	10/2022-1	0.11	4,19
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	11/2022-1	0.14H	8,90
967-1	ELIZANDRA FERREIRA PRAZERES	12/2022-1	0.14H	8,90
636-1	EVELISE GOMES VICENTE	01/2022-1	11.50	254,23
468-1	FRANCISCO DE ASSIS VICENTE	11/2022-1	8.09H	179,80
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	05/2022-1	6.50	132,20
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	06/2022-1	13.50	274,57
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	07/2022-1	24.00	488,14
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	08/2022-1	13.25	269,49
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	09/2022-1	5.04	102,50
747-1	HERCULES BATISTA GRANGEIRO	10/2022-1	8.39	170,64
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	05/2022-1	2.00	183,07
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	08/2022-1	7.58	703,54

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 20 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %					
851-1	INDAIARA RUGAI LOPES	05/2022-1	8.50	8,50	344,20
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	08/2022-1	0.13	0,13	3,48
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	09/2022-1	0.20	0,20	5,35
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	10/2022-1	0.15	0,15	4,01
860-1	IVANA DE Cássia RODRIGUES STENGHER	03/2022-1	0.50	0,50	12,92
860-1	IVANA DE Cássia RODRIGUES STENGHER	05/2022-1	0.50	0,50	10,22
860-1	IVANA DE Cássia RODRIGUES STENGHER	11/2022-1	0.13H	0,13	4,51
860-1	IVANA DE Cássia RODRIGUES STENGHER	12/2022-1	0.21H	0,21	7,30
504-1	JEAN ELIAS PERAMO	01/2022-1	4.00	4,00	87,07
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	04/2022-1	7.50	7,50	162,71
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	05/2022-1	5.50	5,50	119,32
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	06/2022-1	6.00	6,00	130,17
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	02/2022-1	7.00	7,00	218,95
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	03/2022-1	11.50	11,50	399,22
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	04/2022-1	11.50	11,50	371,35
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	05/2022-1	18.50	18,50	597,39
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	06/2022-1	9.50	9,50	306,76
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	10/2022-1	9.30	9,30	300,31
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	11/2022-1	0.03H	0,03	2,22
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	12/2022-1	0.11H	0,11	8,17
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	06/2022-1	4.00	4,00	114,91
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	08/2022-1	9.36	9,36	268,89
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	11/2022-1	3.07H	3,07	89,53
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	04/2022-1	12.00	12,00	302,00
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	05/2022-1	7.00	7,00	176,16
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	06/2022-1	5.00	5,00	126,91
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	07/2022-1	11.00	11,00	279,22
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	08/2022-1	5.03	5,03	127,68
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	09/2022-1	9.20	9,20	233,53
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	10/2022-1	8.25	8,25	209,41
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	11/2022-1	9.46H	9,46	247,91
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	01/2022-1	45.00	45,00	973,05
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	02/2022-1	22.00	22,00	475,71
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	03/2022-1	11.50	11,50	273,74
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	04/2022-1	11.00	11,00	208,51
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	05/2022-1	18.50	18,50	350,68
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	06/2022-1	19.50	19,50	376,75
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	07/2022-1	10.50	10,50	202,86
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	08/2022-1	20.39	20,39	393,94
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	09/2022-1	10.05	10,05	194,17
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	10/2022-1	21.00	21,00	405,73
733-1	JOSE MARLEI ALVES PEREIRA	12/2022-1	11.11H	11,11	216,06
954-1	JOSIANE DE Fátima FERREIRA	08/2022-1	8.18	8,18	312,18
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	03/2022-1	0.50	0,50	23,63
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	04/2022-1	0.50	0,50	22,28
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	05/2022-1	0.50	0,50	22,28
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	07/2022-1	0.50	0,50	22,49
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	09/2022-1	0.34	0,34	15,44
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	10/2022-1	0.55	0,55	24,97
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	11/2022-1	1.12H	1,12	54,49
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	12/2022-1	0.22H	0,22	16,65
938-1	KATHREIN TAVARES	05/2022-1	8.00	8,00	157,79
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	06/2022-1	0.50	0,50	10,32
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	09/2022-1	0.10	0,10	2,08

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 21 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor
Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %				
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	10/2022-1	0.20	4,17
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	11/2022-1	0.09H	3,12
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	12/2022-1	0.10H	3,47
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	07/2022-1	0.50	10,12
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	08/2022-1	0.25	5,06
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	09/2022-1	0.17	3,44
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	10/2022-1	4.48	90,73
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	12/2022-1	0.18H	6,07
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	01/2022-1	49.50	1.278,80
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	02/2022-1	12.50	322,93
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	03/2022-1	18.50	528,40
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	04/2022-1	37.00	967,13
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	05/2022-1	12.50	326,73
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	06/2022-1	43.00	1.123,96
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	07/2022-1	25.00	653,46
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	08/2022-1	12.34	322,55
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	09/2022-1	18.55	484,87
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	10/2022-1	31.23	816,31
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	11/2022-1	38.39H	1.010,26
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	12/2022-1	12.46H	333,70
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	01/2022-1	15.50	342,66
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	02/2022-1	22.50	497,41
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	03/2022-1	33.00	803,58
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	04/2022-1	34.50	672,85
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	05/2022-1	23.50	458,32
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	06/2022-1	34.00	675,49
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	07/2022-1	22.00	437,08
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	08/2022-1	21.49	426,95
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	09/2022-1	22.39	444,83
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	10/2022-1	27.47	545,76
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	11/2022-1	46.28H	923,17
885-1	LUCAS SEVERINO MORALLIS	10/2022-1	12.00	342,63
885-1	LUCAS SEVERINO MORALLIS	12/2022-1	39.50H	1.137,35
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	02/2022-1	6.50	224,32
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	03/2022-1	3.00	115,10
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	07/2022-1	6.00	219,49
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	08/2022-1	4.39	160,59
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	09/2022-1	4.22	154,37
690-2	LUCIANA CORREA NEVES	10/2022-1	2.03	74,91
958-1	LUCIANO PEREIRA BARBOSA	08/2022-1	1.52	40,73
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	01/2022-1	45.50	990,50
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	02/2022-1	17.50	380,96
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	03/2022-1	39.50	946,77
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	04/2022-1	6.00	129,27
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	05/2022-1	40.00	861,80
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	07/2022-1	39.50	864,63
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	08/2022-1	16.31	357,01
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	09/2022-1	1.00	28,09
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	10/2022-1	28.32	619,91
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	11/2022-1	16.03H	351,32
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	12/2022-1	16.23H	358,62
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	01/2022-1	48.50	1.107,56
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	02/2022-1	31.00	707,92
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	03/2022-1	17.50	440,56

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 22 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %					
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	04/2022-1	40.50	40,50	1.019,58
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	05/2022-1	39.00	39,00	981,82
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	06/2022-1	41.50	41,50	1.044,75
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	07/2022-1	28.00	28,00	704,89
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	08/2022-1	16.13	16,13	406,07
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	09/2022-1	32.19	32,19	815,92
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	10/2022-1	41.05	41,05	1.040,50
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	11/2022-1	18.37H	18,37	471,88
301-1	LUIS ANTONIO VICENTE	12/2022-1	21.34H	21,34	546,65
244-1	LUIZ GILBERTO POLIZEL	12/2022-1	5.00H	5,00	165,00
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	08/2022-1	9.08	9,08	346,52
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	10/2022-1	0.12	0,12	4,57
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	11/2022-1	0.57H	0,57	36,25
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	12/2022-1	0.22H	0,22	13,99
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	01/2022-1	54.00	54,00	1.433,34
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	02/2022-1	24.00	24,00	637,04
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	03/2022-1	37.00	37,00	1.086,46
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	04/2022-1	42.00	42,00	1.131,47
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	05/2022-1	46.00	46,00	1.239,23
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	06/2022-1	43.50	43,50	1.190,76
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	07/2022-1	10.50	10,50	287,42
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	08/2022-1	10.31	10,31	282,22
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	10/2022-1	33.38	33,38	913,73
442-1	MARCIO SCHIAVINATO	11/2022-1	11.47H	11,47	322,55
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	01/2022-1	12.00	12,00	318,52
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	02/2022-1	21.50	21,50	570,68
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	03/2022-1	12.00	12,00	352,36
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	04/2022-1	23.00	23,00	619,61
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	05/2022-1	23.50	23,50	633,08
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	06/2022-1	11.50	11,50	314,79
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	08/2022-1	9.08	9,08	248,55
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	09/2022-1	11.42	11,42	312,60
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	10/2022-1	23.37	23,37	639,72
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	11/2022-1	11.03H	11,03	302,48
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	01/2022-1	54.50	54,50	1.632,01
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	04/2022-1	8.00	8,00	226,87
116-1	MARCOS ROBERTO ANTONIO	08/2022-1	10.56	10,56	325,07
494-1	MARIA NIRACI TORREZAN DA FRANCA	05/2022-1	8.00	8,00	176,72
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	04/2022-1	8.00	8,00	199,28
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	07/2022-1	11.50	11,50	288,56
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	08/2022-1	4.06	4,06	101,87
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	09/2022-1	4.17	4,17	104,63
227-1	MARIANA FLAVIA CAVALI FURLAN	10/2022-1	4.33	4,33	108,65
721-2	MARISA GOZZER	01/2022-1	22.50	22,50	771,66
721-2	MARISA GOZZER	02/2022-1	24.50	24,50	840,25
721-2	MARISA GOZZER	03/2022-1	15.00	15,00	570,81
721-2	MARISA GOZZER	04/2022-1	5.50	5,50	194,48
721-2	MARISA GOZZER	05/2022-1	17.50	17,50	618,81
721-2	MARISA GOZZER	06/2022-1	0.50	0,50	17,99
721-2	MARISA GOZZER	07/2022-1	5.50	5,50	197,94
721-2	MARISA GOZZER	09/2022-1	4.31	4,31	155,11
721-2	MARISA GOZZER	10/2022-1	4.23	4,23	152,23
721-2	MARISA GOZZER	12/2022-1	0.18H	0,18	10,79
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	01/2022-1	6.00	6,00	130,61

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 23 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %					
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	02/2022-1	6.00	6,00	130,61
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	04/2022-1	6.50	6,50	140,04
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	05/2022-1	24.00	24,00	517,08
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	06/2022-1	12.00	12,00	262,67
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	07/2022-1	12.50	12,50	273,62
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	08/2022-1	6.01	6,01	131,55
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	09/2022-1	6.25	6,25	136,81
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	10/2022-1	12.05	12,05	263,76
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	11/2022-1	6.04H	6,04	132,79
536-1	MARLENE APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS	12/2022-1	6.37H	6,37	144,83
896-1	MATHEUS BALESTERO MARQUES	01/2022-1	38.00	38,00	797,17
896-1	MATHEUS BALESTERO MARQUES	02/2022-1	6.00	6,00	125,86
896-1	MATHEUS BALESTERO MARQUES	03/2022-1	2.50	2,50	57,68
282-1	MILENE ROSSINI	04/2022-1	8.00	8,00	173,52
282-1	MILENE ROSSINI	07/2022-1	11.50	11,50	286,46
282-1	MILENE ROSSINI	08/2022-1	4.09	4,09	101,88
282-1	MILENE ROSSINI	09/2022-1	4.18	4,18	104,88
977-1	MIRELA TENORIO	10/2022-1	0.17	0,17	7,57
977-1	MIRELA TENORIO	11/2022-1	0.37H	0,37	27,48
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	05/2022-1	0.50	0,50	19,08
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	06/2022-1	0.50	0,50	19,08
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	07/2022-1	0.50	0,50	19,08
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	10/2022-1	0.12	0,12	4,57
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	08/2022-1	9.00	9,00	235,24
38-1	NAILDO SANTO DE OLIVEIRA	09/2022-1	12.00	12,00	313,66
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	07/2022-1	1.50	1,50	29,45
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	09/2022-1	6.22	6,22	122,14
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	10/2022-1	18.36	18,36	360,55
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	11/2022-1	10.04H	10,04	197,68
456-1	NIVALDO CESAR BELLINI	12/2022-1	9.04H	9,04	178,05
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	06/2022-1	12.50	12,50	323,18
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	10/2022-1	9.05	9,05	233,98
70-1	PAULA MARIA SETEM	04/2022-1	5.50	5,50	252,64
70-1	PAULA MARIA SETEM	07/2022-1	0.50	0,50	22,96
70-1	PAULA MARIA SETEM	08/2022-1	8.20	8,20	376,67
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	10/2022-1	6.00	6,00	125,79
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	03/2022-1	0.50	0,50	20,42
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	03/2022-1	10.50	10,50	271,33
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	06/2022-1	2.00	2,00	41,31
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	01/2022-1	22.00	22,00	766,74
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	02/2022-1	16.50	16,50	575,06
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	03/2022-1	11.00	11,00	425,50
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	05/2022-1	4.50	4,50	163,36
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	07/2022-1	0.50	0,50	18,30
662-1	SILVANA APARECIDA DA ROCHA LIMA ANDRÉ	08/2022-1	8.48	8,48	310,51
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	02/2022-1	3.50	3,50	65,36
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	06/2022-1	3.00	3,00	63,90
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	01/2022-1	50.00	50,00	1.693,44
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	03/2022-1	2.00	2,00	75,28
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	04/2022-1	4.00	4,00	140,86
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	05/2022-1	42.50	42,50	1.496,73
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	08/2022-1	0.02	0,02	0,53
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	09/2022-1	0.29	0,29	7,77
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	01/2022-1	42.50	42,50	1.272,67

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 24 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 003 - HORAS EXTRAS A 100 %					
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	02/2022-1	17.00	17,00	509,06
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	03/2022-1	25.00	25,00	708,99
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	04/2022-1	9.00	9,00	255,23
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	05/2022-1	27.50	27,50	779,89
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	06/2022-1	29.50	29,50	1.018,93
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	07/2022-1	26.00	26,00	898,04
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	08/2022-1	17.50	17,50	604,45
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	09/2022-1	16.10	16,10	556,09
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	10/2022-1	42.48	42,48	1.467,25
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	11/2022-1	51.38H	51,38	1.783,41
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	12/2022-1	9.02H	9,02	312,01
558-1	VALERIA DA SILVA	08/2022-1	8.18	8,18	314,91
865-1	VALÉRIA REGINA DE OLIVEIRA	05/2022-1	8.00	8,00	139,18
872-1	VITOR ROGERIO SPADA	06/2022-1	4.00	4,00	113,08
872-1	VITOR ROGERIO SPADA	07/2022-1	10.00	10,00	282,70
Total Evento: 315			4.599,91	119.963,84	

Evento: 004 - HORAS EXTRAS NOTURNA 70%

79-1	ADAO JOSMAR CELSO	04/2022-1	10.83	10,83	297,26
79-1	ADAO JOSMAR CELSO	05/2022-1	9.12	9,12	250,32
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	02/2022-1	18.81	18,81	424,39
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	03/2022-1	5.13	5,13	128,04
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	10/2022-1	2.04	2,04	47,47
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	01/2022-1	14.82	14,82	463,28
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	02/2022-1	1.14	1,14	35,64
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	03/2022-1	5.13	5,13	178,16
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	04/2022-1	3.99	3,99	129,43
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	05/2022-1	1.14	1,14	36,98
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	07/2022-1	1.14	1,14	25,97
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	08/2022-1	0.32	0,32	7,29
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	10/2022-1	2.36	2,36	53,76
960-1	CARLOS EDUARDO DESIDERIO CAMPOS	11/2022-1	1.07H	0,98	25,44
963-1	CILENE DE SOUZA MAZZI	10/2022-1	0.33	0,33	5,68
963-1	CILENE DE SOUZA MAZZI	11/2022-1	0.36H	0,53	10,33
963-1	CILENE DE SOUZA MAZZI	12/2022-1	0.24H	0,35	6,89
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	01/2022-1	2.85	2,85	56,47
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	03/2022-1	3.99	3,99	86,95
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	07/2022-1	0.57	0,57	10,01
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	08/2022-1	2.56	2,56	44,95
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	10/2022-1	0.25	0,25	4,39
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	11/2022-1	3.18H	2,89	57,94
884-1	DANIELA DA SILVA JACINTO	12/2022-1	2.26H	2,13	42,73
974-1	EDILVA ROSA MARQUES PASCON	10/2022-1	0.09	0,09	3,41
974-1	EDILVA ROSA MARQUES PASCON	11/2022-1	5.05H	4,45	192,60
974-1	EDILVA ROSA MARQUES PASCON	12/2022-1	5.11H	4,53	196,39
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	11/2022-1	3.00H	2,63	97,32
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	12/2022-1	0.57H	0,83	30,82
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	05/2022-1	17.10	17,10	1.330,53
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	09/2022-1	7.00	7,00	159,46
959-1	IVALDO DE AZEVEDO MEDEIROS FILHO	12/2022-1	0.36H	0,53	13,67
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	01/2022-1	0.57	0,57	11,29
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	02/2022-1	3.99	3,99	79,05
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	04/2022-1	1.71	1,71	29,73

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 25 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 004 - HORAS EXTRAS NOTURNA 70%					
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	06/2022-1	2.28	2,28	40,03
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	09/2022-1	2.26	2,26	40,07
860-1	IVANA DE CÁSSIA RODRIGUES STENGHER	10/2022-1	4.05	4,05	71,81
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	04/2022-1	1.71	1,71	31,53
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	05/2022-1	1.71	1,71	31,53
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	06/2022-1	11.97	11,97	220,74
955-1	JENNIFER ALINE LEME	07/2022-1	0.57	0,57	18,49
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	11/2022-1	0.17H	0,25	10,74
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	12/2022-1	0.59H	0,86	37,26
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	01/2022-1	33.02	33,02	785,86
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	02/2022-1	2.85	2,85	67,83
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	03/2022-1	12.54	12,54	329,78
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	04/2022-1	11.97	11,97	287,39
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	05/2022-1	15.39	15,39	369,50
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	06/2022-1	50.73	50,73	1.238,76
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	07/2022-1	13.11	13,11	320,13
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	08/2022-1	6.23	6,23	152,13
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	09/2022-1	6.10	6,10	148,95
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	10/2022-1	8.56	8,56	209,02
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	11/2022-1	18.58H	16,60	463,14
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	12/2022-1	1.38H	1,43	39,88
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	02/2022-1	2.28	2,28	43,16
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	05/2022-1	8.55	8,55	182,90
353-1	JOSE DE JESUS SOARES	09/2022-1	3.45	3,45	74,44
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	07/2022-1	3.42	3,42	110,94
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	08/2022-1	1.43	1,43	46,39
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	09/2022-1	2.33	2,33	75,58
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	10/2022-1	0.45	0,45	14,60
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	12/2022-1	0.16H	0,24	8,65
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	01/2022-1	19.95	19,95	719,86
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	02/2022-1	17.67	17,67	637,59
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	03/2022-1	1.71	1,71	68,71
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	06/2022-1	0.57	0,57	20,49
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	03/2022-1	1.71	1,71	68,71
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	04/2022-1	9.69	9,69	367,15
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	01/2022-1	0.57	0,57	11,29
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	03/2022-1	2.85	2,85	62,60
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	04/2022-1	0.57	0,57	9,91
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	06/2022-1	0.57	0,57	10,01
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	08/2022-1	1.13	1,13	20,04
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	08/2022-1	0.13	0,13	2,24
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	09/2022-1	0.52	0,52	8,95
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	10/2022-1	0.08	0,08	1,38
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	12/2022-1	0.18H	0,26	5,16
160-1	LAUDELINA RIBEIRO CAMPAGNOLI	01/2022-1	0.57	0,57	12,52
885-1	LUCAS SEVERINO MORALLIS	12/2022-1	1.30H	1,31	36,40
982-1	LUCIANO LEONARDO NASCIMENTO DOS SANTOS	11/2022-1	2.00H	1,75	41,21
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	01/2022-1	1.14	1,14	21,09
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	02/2022-1	0.57	0,57	10,55
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	03/2022-1	0.57	0,57	11,61
979-1	LUCINEIDE SANTIAGO FERREIRA	10/2022-1	3.27	3,27	123,90
979-1	LUCINEIDE SANTIAGO FERREIRA	11/2022-1	2.51H	2,49	107,98
979-1	LUCINEIDE SANTIAGO FERREIRA	12/2022-1	3.06H	2,71	117,46
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	07/2022-1	1.14	1,14	36,98

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 26 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 004 - HORAS EXTRAS NOTURNA 70%					
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	09/2022-1	3.32	3,32	107,70
957-1	MARCELO FRANCISCO DE SOUZA SANTANA	12/2022-1	0.23H	0,33	12,44
853-1	MARCENIS COSTA CORREA	12/2022-1	1.30H	1,31	27,00
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	12/2022-1	1.11H	1,03	27,53
721-2	MARISA GOZZER	01/2022-1	1.71	1,71	49,85
721-2	MARISA GOZZER	03/2022-1	4.56	4,56	147,50
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	01/2022-1	9.69	9,69	302,91
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	02/2022-1	9.12	9,12	285,09
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	03/2022-1	2.28	2,28	79,18
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	04/2022-1	3.99	3,99	129,43
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	01/2022-1	14.25	14,25	357,23
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	02/2022-1	9.69	9,69	242,92
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	03/2022-1	10.26	10,26	284,54
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	05/2022-1	7.99	7,99	203,29
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	06/2022-1	8.55	8,55	221,04
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	07/2022-1	11.40	11,40	294,72
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	08/2022-1	7.26	7,26	187,69
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	09/2022-1	7.25	7,25	187,43
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	10/2022-1	4.57	4,57	118,15
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	11/2022-1	4.30H	3,94	116,34
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	12/2022-1	3.11H	2,78	82,95
930-1	RAPHAELA LOVADINE TRISTÃO	12/2022-1	1.30H	1,31	26,73
893-1	RAQUEL APARECIDA ANIBAL	01/2022-1	17.10	17,10	617,02
893-1	RAQUEL APARECIDA ANIBAL	02/2022-1	7.99	7,99	288,30
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	01/2022-1	1.14	1,14	35,64
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	02/2022-1	3.42	3,42	106,91
935-1	REGIANE KELLY FERMINO	03/2022-1	0.57	0,57	19,80
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	01/2022-1	0.57	0,57	11,29
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	02/2022-1	4.56	4,56	90,35
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	05/2022-1	0.57	0,57	9,91
855-1	REGIANE VICENTE VENTURA DE OLIVEIRA	10/2022-1	1.00	1,00	17,73
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	01/2022-1	3.42	3,42	98,46
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	03/2022-1	0.57	0,57	18,24
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	04/2022-1	1.14	1,14	34,13
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	05/2022-1	1.71	1,71	51,19
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	06/2022-1	1.14	1,14	34,67
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	07/2022-1	1.14	1,14	34,67
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	10/2022-1	0.24	0,24	7,30
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	11/2022-1	0.11H	0,16	5,58
361-1	SUELI DUARTE SANTANA ZAMBETTA	12/2022-1	0.40H	0,59	20,28
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	08/2022-1	0.03	0,03	0,68
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	09/2022-1	3.12	3,12	71,07
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	05/2022-1	13.68	13,68	299,58
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	05/2022-1	1.14	1,14	27,48
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	01/2022-1	1.71	1,71	114,94
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	03/2022-1	0.57	0,57	43,05
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	04/2022-1	0.57	0,57	40,70
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	05/2022-1	0.57	0,57	40,70
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	06/2022-1	0.57	0,57	41,07
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	07/2022-1	0.57	0,57	41,07
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	08/2022-1	0.30	0,30	21,81
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	09/2022-1	0.27	0,27	19,63
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	10/2022-1	0.30	0,30	21,81
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	11/2022-1	0.30H	0,44	36,34

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023

Folha Mensal

Página 27 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 004 - HORAS EXTRAS NOTURNA 70%					
718-1	VALQUIRIA ZATARIN	12/2022-1	0,18H	0,26	21,81
Total Evento: 144			634,39	18.413,93	

Evento: 012 - HORAS EXTRAS NOTURNA 120%

79-1	ADAO JOSMAR CELSO	04/2022-1	5,71	5,71	202,82
692-1	ANA LUCIA STURION MELLO	07/2022-1	0,57	0,57	12,23
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	02/2022-1	1,14	1,14	33,29
477-1	ANDRE ALEXANDRE MEDINA	05/2022-1	1,14	1,14	33,78
934-1	CAMILA PEREIRA DA SILVA ROSSI	01/2022-1	0,57	0,57	23,06
963-1	CILENE DE SOUZA MAZZI	11/2022-1	0,12H	0,18	4,46
963-1	CILENE DE SOUZA MAZZI	12/2022-1	0,23H	0,33	8,54
974-1	EDILVA ROSA MARQUES PASCON	11/2022-1	0,31H	0,46	25,33
968-1	ELAINE APARECIDA FERRARI	11/2022-1	0,48H	0,70	33,58
444-1	IGOR LINCONL SIVIERO	05/2022-1	5,70	5,70	573,95
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	05/2022-1	1,71	1,71	40,81
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	06/2022-1	2,28	2,28	54,41
14-1	JOAO PEDRO BATISTA CLAUDINO	02/2022-1	1,14	1,14	39,22
983-4	JOELMA VAZ CAETANO	11/2022-1	0,31H	0,46	25,33
669-1	JOSÉ APARECIDO CARDOSO DE SÁ	08/2022-1	2,38	2,38	75,21
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	08/2022-1	0,08	0,08	3,36
954-1	JOSIANE DE FÁTIMA FERREIRA	09/2022-1	1,33	1,33	55,83
899-1	JULIANA EDILENE FUSATO	02/2022-1	4,56	4,56	212,93
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	03/2022-1	0,57	0,57	29,64
897-1	KARINE ANDRÉIA GOMES	04/2022-1	1,14	1,14	55,90
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	08/2022-1	0,06	0,06	1,38
859-1	KETHILLY CHRISTINA VIANA	11/2022-1	0,07H	0,11	2,68
956-1	LARISSA CAMOLESI ESTERDI PAES	10/2022-1	0,17	0,17	3,79
647-1	LEANDRO DA SILVA FREIRE	01/2022-1	6,27	6,27	152,47
982-1	LUCIANO LEONARDO NASCIMENTO DOS SANTOS	11/2022-1	0,27H	0,39	12,00
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	01/2022-1	1,14	1,14	27,30
979-1	LUCINEIDE SANTIAGO FERREIRA	11/2022-1	0,20H	0,29	16,34
470-1	MARCOS PAULO FERRARI	11/2022-1	1,08H	0,99	34,13
721-2	MARISA GOZZER	01/2022-1	0,57	0,57	21,50
933-1	MONICA ROMERO ROSZIK	01/2022-1	0,57	0,57	23,06
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	04/2022-1	6,27	6,27	206,45
443-1	NOEDIR FERNANDO RODRIGUES	08/2022-1	1,19	1,19	39,81
668-2	NORBERTO SANTOS SANTANA	10/2022-1	1,05	1,05	29,86
893-1	RAQUEL APARECIDA ANIBAL	01/2022-1	1,14	1,14	53,23
893-1	RAQUEL APARECIDA ANIBAL	02/2022-1	1,14	1,14	53,23
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	08/2022-1	0,03	0,03	0,88
964-1	THIAGO MACHADO MACEDO	09/2022-1	1,47	1,47	43,33
138-1	VALDEIR CRUZ CAMILLO	05/2022-1	3,99	3,99	113,08
Total Evento: 38			58,99	2.378,20	

Evento: 220 - HORAS EXTRAS 50% M/ANTERIOR

663-1	ALINE DA CRUZ REGONHA	06/2022-1	4,00	4,00	129,40
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	06/2022-1	11,00	11,00	178,97
721-2	MARISA GOZZER	02/2022-1	2,00	2,00	51,46
70-1	PAULA MARIA SETEM	07/2022-1	1,00	0,00	310,14
617-2	SUELI APARECIDA ARTHUR ZATARIN	07/2022-1	1,00	0,00	143,82
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	06/2022-1	1,00	0,00	178,60

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO**

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 1733, CENTRO. SALTINHO-SP

CNPJ: 66.831.959/0001-87

Mês/Ano

03/2023**Folha Mensal**

Página 28 de 28

Relação de Trabalhadores por Evento - Período Selecionado: 01/01/2022 - 31/12/2022

04/04/2023 13:01:07

Matrícula	Nome do Trabalhador	Referência	Qtde.	Valor	
Evento: 220 - HORAS EXTRAS 50% M/ANTERIOR					
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	07/2022-1	1.00	0,00	310,51
621-1	VIVIANE APARECIDA DA SILVA ADÃO	07/2022-1	1.00	0,00	63,92
Total Evento: 8			17,00	1.366,82	
Evento: 225 - HORAS EXTRAS NOT A 50 M/ANT					
721-2	MARISA GOZZER	02/2022-1	5.71	5,71	176,21
Total Evento: 1			5,71	176,21	
Evento: 301 - HORAS EXTRAS 100% M/ANTERIOR					
883-3	JEFERSON LUIS SETEM	06/2022-1	0.50	0,50	10,85
525-1	LUCIMARA APARECIDA MARQUES	10/2022-1	28.09	28,09	614,87
10-1	VALDIR RODRIGUES DE SIQUEIRA	06/2022-1	1.00	0,00	154,51
Total Evento: 3			28,59	780,23	
Total Geral: 1447			Total: 17.034,69	451.517,48	

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: RODRIGO PERUCHI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LOEM-0291-5R5M-5LZN



CÂMARA MUNICIPAL DE SALTINHO

Estado de São Paulo

CNPJ: 01.637.738/0001-27

1 - Responsáveis pelo Legislativo

Presidência e Mesa Diretora:

CERTIDÃO

CERTIFICO, para fins de prestação de contas ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente ao exercício financeiro de 2.022, que os responsáveis pelo Poder Legislativo do Município de Saltinho eram:

MESA DIRETORA RESPONSÁVEL - De 01-01-2022 a 31-12-2022

Presidente: **AMADEU SOARES DA SILVA JUNIOR** – CPF: 341.547.978-16

Vice-Presidente: **WAGNER CARMELINDO LOPES** – CPF: 363.092.778-55

1º. Secretário: **ANA LUCIA STURION MELLO** – CPF: 412.816.728-23

2º. Secretário: **GILMAR DE BRITO** – CPF: 002.293.848-62

Certifico ainda que, tanto o Presidente como os demais membros da Mesa exerceram suas funções ininterruptamente, sem afastamento ou substituições no decorrer de todo exercício financeiro.

Saltinho, 12 de Abril de 2023

PAULO ROBERTO DA SILVA

- Presidente 2023/2024 -

AMADEU SOARES DA SILVA JUNIOR

- Presidente 2021/2022 -

GISLAINE A. ARTHUR TEIXEIRA

- Coordenadora Financeira -

CRC 1SP 232.064/0-7



CÂMARA MUNICIPAL DE SALTINHO

Estado de São Paulo

CNPJ: 01.637.738/0001-27

Sessões Ordinárias e Recesso dos Vereadores

CERTIDÃO

Certifico, para fins de prestação de contas ao Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, referente ao exercício financeiro de 2022, que as reuniões ordinárias são realizadas às segundas-feiras, com início as dezenove e trinta horas, com tolerância de quinze minutos, e o recesso legislativo ocorre nos períodos de 16 de dezembro a 31 de janeiro e de 01 a 31 de julho, conforme regimento interno.

Saltinho, 18 de maio de 2023

PAULO ROBERTO DA SILVA

- Presidente -

GISLAINE A. ARTHUR TEIXEIRA

- Coordenadora Financeira -

CRC 1SP 232.064/0-7



Prefeitura do Município de Saltinho Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

CERTIDÃO

Certifico, para fins de instruir conforme solicitação do Egrégio Tribuna de Contas do Estado de São Paulo, durante o exercício de 2022, o qual solicita o horário de entrada e saída da servidora Ana Lucia Sturion Mello, Atendente, vinculada ao Departamento de Saúde, sendo seu horário de entrada no trabalho as 7:00 e saída as 16:00 horas, com uma hora de intervalo para almoço.

Saltinho, 22 de maio de 2023.

Rosineire Alves Polizel
Assessora de Departamento
Portaria 1.683/2022



Empresa **Prefeitura Municipal de Saltinho** Nome **Ana Lucia Sturion Mello** Função **ATENDENTE**
 Cnpj **66.831.959/0001-87** Nº Folha **692** Nº PIS/PASEP **20786164470** Departamento **Saúde**
 Inscrição Est. **Isento** CTPS **Admissão 05/01/2015**

DIA	ENT. 1	SAÍ. 1	ENT. 2	SAÍ. 2	ENT. 3	SAÍ. 3	NORMAIS	NOT.	EX50%	EX100%	EN70%	EN120%	JUSTPA.	EXTRAS	FALTAS	EXNOT	EI50%
01/04/22 - sex	07:06	11:21	12:29	16:31			08:00		00:17								
02/04/22 - sáb	07:06	13:07	13:24	19:42					12:19								
03/04/22 - dom																	
04/04/22 - seg	07:01	11:12	12:14	18:23			09:00		02:20								
05/04/22 - ter	07:43	11:15	12:21	16:59			08:00		00:10								
06/04/22 - qua	06:37	12:05	12:51	15:31			08:00										
07/04/22 - qui	07:04	11:12	12:42	16:57			08:00		00:23								
08/04/22 - sex	07:01	11:08	12:17	17:12			08:00		01:02								
09/04/22 - sáb																	
10/04/22 - dom	07:10	12:38	12:58	20:02						12:32							
11/04/22 - seg	07:09	11:15	12:29	17:03			08:00		00:40								
12/04/22 - ter	07:48	11:09	12:16	17:10			08:00		00:15								
13/04/22 - qua	07:19	11:27	12:41	16:36			08:00										
14/04/22 - qui	07:05	11:40	12:46	17:13			08:00		01:02								
15/04/22 - feri	Feriado	Feriado	Feriado	Feriado	Feriado	Feriado											
16/04/22 - sáb	07:09	12:37	12:58	20:03					12:33								
17/04/22 - dom	07:12	13:53	14:14	19:47						12:14							
18/04/22 - seg	07:03	12:03	13:11	18:19			08:00		02:08								
19/04/22 - ter	07:04	11:15	12:21	16:23			08:00		00:13								
20/04/22 - qua	07:07	11:16	12:23	16:15			08:00										
21/04/22 - feri	Feriado	Feriado	Feriado	Feriado	Feriado	Feriado											
22/04/22 - sex	07:03	11:11	11:56	17:57			08:00		02:09								
23/04/22 - sáb																	
24/04/22 - dom	07:14	12:12	12:26	19:51						12:25							
25/04/22 - seg	07:09	11:19	12:29	16:30			08:00		00:11								
26/04/22 - ter	07:38	11:11	12:19	16:51			08:00										
27/04/22 - qua	07:13	11:07	12:20	16:28			08:00										
28/04/22 - qui	07:06	13:07	14:11	16:56			08:00		00:46								
29/04/22 - sex	07:09	11:42	12:39	16:13			08:00										
30/04/22 - sáb																	
TOTAIS							152:00	00:00	36:28	37:11	00:00	00:00	00:00		00:00	00:00	00:00

Legenda das Justificativas

NOME DESCRIÇÃO HORAS
 (*) - Batida lançada manualmente (*) - Abono Parcial (*) - Prê Assinalado

Ana Lucia Sturion Mello
 Ana Lucia Sturion Mello

Patricia Ruschci
 Diretora Depto. de Saúde

Patricia Ruschci
 Diretora Depto. de Saúde



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL

Processo : TC-004016.989.22-0
Entidade : Prefeitura Municipal de Saltinho
Matéria : Contas Anuais
Exercício : 2022
Prefeito : Hélio Franzol Bernardino, Prefeito Municipal
CPF nº : 316.478.088-55
Período : De 1º/01/2022 a 31/12/2022 (ininterrupto; Doc. 03, p. 1)
Relatoria : Dra. Cristiana de Castro Moraes
Instrução : UR-10 / DSF-II

Senhor Chefe Técnico da Fiscalização,

Trata-se das contas apresentadas em face do artigo 2º, II, da Lei Complementar Estadual nº 709, de 14 de janeiro de 1993 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo-LOTCESP).

Em atendimento ao TC-A-030973/026/00, registramos a notificação do responsável pelas contas em exame, conforme retro (Doc. 01). A respectiva declaração de atualização cadastral (CadTCE-SP) está colacionada no Doc. 02. Informamos, ainda, que o Sr. Hélio Franzol Bernardino é o atual Prefeito Municipal.

Com base no permissivo previsto no TC-A-039686/026/15, apresentamos os resultados considerados essenciais para a emissão de parecer, bem como outros detectados no transcorrer dos trabalhos de fiscalização, os quais seguem transcritos neste relatório.

Ressaltamos que a fiscalização, em virtude de critérios objetivos de seletividade e de análise de risco, foi efetivada por inspeção *in loco* e remotamente, por meio de todas as ferramentas e sistemas disponíveis, com amparo no regramento previsto no artigo 7º da Resolução nº 04/2017 e item 4.5.6 da Ordem de Serviço 01/2022.

Ademais, foi antecedida de adequado planejamento, com base no princípio da amostragem, que indicou a necessária extensão dos exames.



Assim sendo, a Fiscalização planejou a execução de seus trabalhos, agregando a análise das seguintes fontes documentais:

1. Indicadores finalísticos componentes do IEG-M – Índice de Efetividade da Gestão Municipal;
2. Prestações de contas mensais do exercício em exame, encaminhadas pela Chefia do Poder Executivo;
3. Resultado do acompanhamento simultâneo do Sistema AudeSP, bem como acesso aos dados, informações e análises disponíveis no referido ambiente;
4. Análise das informações disponíveis nos demais sistemas deste Tribunal de Contas;
5. Análise, baseada em amostragem, do planejamento orçamentário / financeiro (Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA), assim como do planejamento setorial (Planos Municipais);
6. Ações fiscalizatórias desenvolvidas por meio da seletividade (contratos e repasses);
7. Relatório de fiscalização ordenada (TC-016624.989.22-4);
8. Leitura analítica dos três últimos relatórios de fiscalização e respectivas decisões desta Corte, sobretudo no tocante a assuntos relevantes nas ressalvas, advertências e recomendações;
9. Análise de expedientes diversos; e
10. Outros assuntos relevantes obtidos em pesquisa aos sítios de transparência dos Órgãos Fiscalizados ou outras fontes da rede mundial de computadores.

PERSPECTIVA A: SÍNTESE DO APURADO

A.1. SÍNTESE DO APURADO QUANTO A DETERMINAÇÕES CONSTITUCIONAIS, LEGAIS, DE NATUREZA FISCAL E DE OUTROS ASPECTOS RELEVANTES NO CONTEXTO DAS CONTAS MUNICIPAIS

ITENS	
CONTROLE INTERNO	Regular

ITENS	
HOUE ADESÃO AO PROGRAMA DE TRANSPARÊNCIA FISCAL DA LEI COMPLEMENTAR Nº 178, DE 13 DE JANEIRO DE 2021?	Não
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Resultado no exercício	5,02% (Superávit)
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – Percentual de investimentos	7,89%
DÍVIDA DE CURTO PRAZO	Favorável
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	Favorável
PRECATÓRIOS - Foi suficiente o pagamento/dépósito de precatórios judiciais?	Sim ¹
PRECATÓRIOS - Foi suficiente o pagamento de requisitórios de baixa monta?	Sim ²
ENCARGOS - Efetuados os recolhimentos ao Regime Geral de Previdência Social (INSS)?	Sim
ENCARGOS - Efetuados os recolhimentos ao Regime Próprio de Previdência Social?	Prejudicado
ENCARGOS – Está cumprindo parcelamentos de débitos de encargos?	Sim
TRANSFERÊNCIAS AO LEGISLATIVO - Os repasses atenderam ao limite constitucional?	Sim
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - Despesa de pessoal em dezembro do exercício em exame	35,71%
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL - Atendido o artigo 21, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF)?	Sim ³
ENSINO - Aplicação na Educação - artigo 212 da Constituição Federal - CF (limite mínimo de 25%)	30,52%
ENSINO - Recursos do Fundeb aplicados no exercício (limite mínimo de 90%)	100,00%
ENSINO - Se diferida, a parcela residual (de até 10%) foi aplicada até 30/04 do exercício subsequente?	Prejudicado
ENSINO - Fundeb aplicado na remuneração dos profissionais da educação básica (limite mínimo de 70%)	75,99%
ENSINO – Complementação da União VAAT ao Fundeb aplicada em despesas de capital no percentual mínimo de 15%?	Não se aplica
ENSINO – Complementação da União VAAT ao Fundeb aplicado em educação infantil conforme Indicador para Educação Infantil (IEI)?	Não se aplica
SAÚDE - Aplicação na Saúde (limite mínimo de 15%)	24,66%

Ressaltamos que apurações e comentários sobre os principais aspectos retro sintetizados se encontram detalhados no presente relatório e no seu Anexo⁴ (Doc. 06).

Adiante estão abordados outros aspectos relevantes da gestão

¹ Ressalva-se, entretanto, que a Prefeitura Municipal não apresentou certidão de adimplência expedida pelo Poder Judiciário, como relatado no item B.2.5.1 deste relatório.

² Vide ressalva constante no item B.2.5.2 deste relatório.

³ Os exames efetuados não revelaram irregularidades em relação ao artigo 21 da LRF.

⁴ Relatório de Instrução do período 12/2022 (gerado pelo Sistema Audesp a partir dos dados transmitidos pela Origem).

municipal (IEG-M e metas ODS, detalhamento de matérias consideradas irregulares e/ou com indicadores desfavoráveis, ajustes efetuados, além de outras falhas e/ou irregularidade constatadas).

A.2. ASPECTOS DE GESTÃO DESTACADOS PELA FISCALIZAÇÃO (IEG-M / ODS / PANDEMIA)

A.2.1. IEG-M – ASPECTOS RELEVANTES

O Município possui, ainda, a seguinte série histórica de classificação no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M), após validação da Fiscalização:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
IEG-M	B	B	B	C+
i-Planejamento	C	C	C	C
i-Fiscal	B+	B+	B	B
i-Educ	B	B	B	B
i-Saúde	A	B+	B+	B+
i-Amb	B+	B+	B	B
i-Cidade	C	C	C	C
i-Gov-TI	C	C	C	B

Sob amostragem, constatamos ocorrências dignas de nota quanto aos seguintes temas.

A.2.1.1. PLANEJAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (i-Plan/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva demonstra estagnação em baixo índice de efetividade, conforme segue:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Planejamento	C	C	C	C

De plano, consignamos que a nota “C”, obtida nos quatro últimos exercícios avaliados, evidencia tanto a necessidade de adoção de medidas no sentido de corrigir impropriedades de aspectos que compõem o IEG-M,

visando à elevação dos conceitos e, conseqüentemente, ao aprimoramento e a uma maior efetividade dos serviços colocados à disposição da população, quanto o não atendimento de recomendações desta Corte de Contas, consoante o exposto no item E.1 deste relatório.

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos as seguintes falhas que ensejaram retificações pela Fiscalização, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações (item C.3 deste relatório):

- (Quesito 2.0) Ao contrário do declarado pela Prefeitura Municipal, não restou comprovada a realização de diagnóstico anteriormente ao planejamento, além das audiências públicas, através do levantamento formal de seus problemas, necessidades e deficiências.

Isso porque, questionada a respeito, a municipalidade limitou-se a apresentar registros de sugestões coletadas junto à população, os quais não incluem demandas e manifestações dos departamentos setoriais da Administração Pública e não apresentam, a nosso ver, teor analítico apto a caracterizá-los como um diagnóstico (Doc. 08, c/c Doc. 58, p. 8, q. 58).

- (Quesito 4.0) Ao contrário do declarado pela Prefeitura Municipal, não restou comprovada a existência de mecanismos de acompanhamento da execução das demandas originárias de participação popular.

Isso porque, a nosso ver, ao ser questionada a respeito, a municipalidade limitou-se a apresentar ata de reunião que registrou a explanação das “demandas deixadas na pesquisa online realizada com a população” (indicando, portanto, existência de tais demandas), sem menção ao acompanhamento de sua execução (Doc. 09; Doc. 58, p. 8, q. 59).

Ainda acerca do IEG-M, constatamos as seguintes ocorrências que indicam a necessidade de correções/melhorias nos correspondentes assuntos:

- A LDO 2023 e a LOA 2023 autorizam a abertura de créditos suplementares e a transposição, remanejamento e transferência de recursos até o limite de 12% da receita arrecadada, acima do aceitável pela Jurisprudência deste Tribunal (Doc. 10, p. 7, art. 19, incisos III e IV; Doc. 11, p. 3, art. 4º, incisos III e IV). Essas autorizações podem desconfigurar o



orçamento, afastando-o dos diagnósticos previamente realizados quando do levantamento das demandas do Município.

- Não restou comprovada a regulamentação da ouvidoria pública no âmbito municipal (Doc. 12, p. 2, q. 23), em possível desacordo com o disposto no artigo 45 da Lei 12.527/2011; tal situação já fora objeto de apontamento no relatório de fiscalização das contas do exercício de 2021⁵.

A.2.1.2. ADEQUAÇÃO FISCAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (i-Fiscal/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva demonstrou involução no exercício de 2021, com estagnação no exercício de 2022, conforme segue:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Fiscal	B+	B+	B	B

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos as seguintes falhas que ensejaram retificações pela Fiscalização, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações (item C.3 deste relatório):

- (Quesito 1.1.2) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado que os fiscais tributários “recebem treinamento para se manterem atualizado quanto a legislação em vigor”, não restou comprovada a efetiva participação daqueles servidores em treinamento específico periódico no exercício de 2022, posto que, questionada a respeito, a municipalidade nada apresentou além de um termo contratual assinado em 06/01/2023 (Doc. 13; Doc. 58, p. 8, q. 61).

- (Quesitos 3.0 e 3.1) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado haver realizado recadastramento de imóveis e implementado programas de recuperação fiscal, não restou comprovada a efetiva adoção de medidas para aumento da arrecadação no exercício de 2022, posto que,

⁵ TC-006969.989.20-1, ev. 66.42, p. 27.

instada a apresentar documentação comprobatória a respeito, limitou-se a declarar o que segue (Doc. 14, q. 62, c/c Doc. 58, p. 8, q. 62):

Por se tratar de um Município pequeno, temos por norma de trabalho, uma fiscalização nas ruas, orientando e notificando obras em andamento sem aprovação pela prefeitura, bem como dos profissionais que estão prestando esses serviços sem recolhimento do ISS, quanto às transferências de imóveis não liberamos a geração do ITBI se o IPTU não estiver em dia. Dessa maneira temos conseguido, além de potencializar a arrecadação das receitas próprias municipais, manter nossos cadastros atualizados. Prova disso foi o aumento acima da inflação na arrecadação dos nossos principais impostos, ISS, IPTU e ITBI.

- (Quesito 4.0) Em que pese ter declarado haver realizado revisão periódica e geral do cadastro imobiliário, não houve comprovação, em possível prejuízo à eficiência da gestão fiscal, no que tange ao IPTU, da efetiva tomada de tal providência no exercício de 2022.

Isso porque, instada a apresentar documentação comprobatória a respeito, a Prefeitura Municipal limitou-se a relatar práticas de fiscalização, orientação, notificação e liberação de transferência de imóveis e a apresentar cópia do Código Tributário do Município, de 27/12/1993, o qual, em seu artigo 337, atribui ao Fisco a responsabilidade pela atualização do Cadastro Fiscal do Município (Doc. 14, q. 63, c/c Doc. 58, p. 8, q. 63; Doc. 15, p. 119).

A.2.1.3. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ENSINO (i-Educ/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva não demonstra evolução, conforme segue:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Educ	B	B	B	B

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos a seguinte falha que ensejou retificações pela Fiscalização, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações (item C.3 deste relatório):

- (Quesitos 1.14, 2.13 e 3.16) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado haver realizado pesquisas e/ou estudos para levantar

as quantidades de crianças que necessitavam de vagas de creche, pré-escola e anos iniciais em 2022, não restou comprovada a efetiva tomada de tais medidas, posto que os documentos por ela apresentados não indicam objetivamente, salvo melhor entendimento, o quantitativo total projetado de crianças que demandaria vagas em cada uma dessas etapas de ensino (Doc. 16).

Cabe registrar, todavia, que os exames efetuados não revelaram demanda não atendida pela rede pública municipal de ensino.

Ainda acerca do IEG-M, constatamos que a frota que operacionaliza o transporte público escolar no município é composta majoritariamente por veículos fabricados há mais de dez anos. Tal ocorrência é tratada no item C.1 deste relatório.

A.2.1.4. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SAÚDE (i-Saúde/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva não tem demonstrado evolução a partir do exercício de 2020, conforme segue:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Saúde	A	B+	B+	B+

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos as seguintes falhas que ensejaram retificações pela Fiscalização, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações (item C.3 deste relatório):

- (Quesito 5.0) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado que o Conselho Municipal de Saúde aprovou a Programação Anual de Saúde de 2022 “até prazo de envio à Câmara Municipal do projeto de lei de diretrizes orçamentárias 2022”, a Resolução nº 005/2022 do mencionado conselho indica que a provação se deu em 15/03/2022, já no período de vigência, portanto, da LDO 2022 (Doc. 17, p. 2).

- (Quesito 7.0) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado haver oferecido treinamento específico aos membros do Conselho

Municipal de Saúde em 2022, não foram por ela apresentados documentos ou registros que efetivamente comprovassem a execução da sobredita medida (Doc. 17, p. 32-33, c/c Doc. 58, p. 9, q. 70).

A.2.1.5. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS (i-Amb/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva demonstra involução no exercício de 2021, conforme segue:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Amb	B+	B+	B	B

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos as seguintes falhas que ensejaram retificações pela Fiscalização, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações (item C.3 deste relatório):

- (Quesito 1.1.2) Em que pese ter declarado que os servidores responsáveis pelo Meio Ambiente realizaram treinamento específico em 2022, a Prefeitura Municipal, questionada a respeito, não apresentou documentos ou registros que comprovassem a efetiva realização de tal ação (Doc. 18, p. 1, q. 73).

- (Quesitos 9.4.2 e 9.4.2.1) Em que pese ter assinalado que realiza monitoramento e avaliação das ações e metas de resíduos sólidos mediante “relatórios anuais discutidos e/ou publicados”, ante requisição para que apresentasse tais documentos a Prefeitura Municipal declarou que “não conseguiu obter nenhum relatório referente ao item em questão” (Doc. 18, p. 1, q. 75).

A.2.1.6. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA (i-Cidade/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva demonstra estagnação em baixo índice de efetividade, conforme segue:



EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Cidade	C	C	C	C

De plano, consignamos que a nota “C”, obtida nos quatro últimos exercícios avaliados, evidencia tanto a necessidade de adoção de medidas no sentido de corrigir impropriedades de aspectos que compõem o IEG-M, visando à elevação dos conceitos e, conseqüentemente, ao aprimoramento e a uma maior efetividade dos serviços colocados à disposição da população, quanto o não atendimento de recomendações desta Corte de Contas, consoante o exposto no item E.1 deste relatório.

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos a seguinte falha que ensejou retificação pela Fiscalização, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações (item C.3 deste relatório):

- (Quesito 8.0) Em que pese ter declarado possuir estudo de avaliação atualizado da segurança de todas as escolas e centros de saúde, questionada a respeito a Prefeitura Municipal apresentou, apenas, AVCB e uma apólice de seguro, não comprovando a existência do sobredito estudo (Doc. 19, q. 80; Doc. 20; Doc. 21).

Ainda acerca do IEG-M, constatamos as seguintes ocorrências, que indicam a necessidade de correções/melhorias nos correspondentes assuntos:

- Não foi criada a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC, ou órgão similar responsável pela execução, coordenação e mobilização de todas as ações de defesa civil no município (Doc. 19, q. 76).

- Não foram realizados, no exercício de 2022, exercícios simulados regulares para as contingências previstas no PLANCON (Doc. 19, q. 78, c/c q. 77).

- O município não possui canal de atendimento de emergência à população para registro de ocorrências de desastres; questionada a respeito, a Prefeitura Municipal declarou inexistência de área



de risco no município (Doc. 19, q. 79).

A.2.1.7. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TECNOLOGIA (i-Gov TI/IEG-M)

Preliminarmente, constatamos que a série histórica do IEG-M para a correlata perspectiva demonstra evolução no exercício de 2022, conforme segue:

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
i-Gov-TI	C	C	C	B

No procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, constatamos que a Prefeitura Municipal, embora disponha de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação, não possui uma área ou departamento de Tecnologia da Informação (Doc. 22).

A.2.1.8. GESTÃO DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

Em acompanhamento especial⁶ realizado pela Fiscalização sobre a gestão do enfrentamento à pandemia de covid-19 no primeiro trimestre de 2022, foram constatadas as seguintes ocorrências dignas de nota remanescentes ao final do mês de março, relacionadas às medidas adotadas pelo município em resposta à referenciada crise sanitária, as quais estão apontadas na seção “conclusão” do relatório de fiscalização referente àquele mês (Doc. 23, p. 5):

- Não restou comprovado o fundamento legal ou normativo referente à proibição de realização de eventos públicos com aglomerações, a partir de janeiro/2022; e

- O portal da transparência estava hospedado em endereço IP.

⁶ Autuado no processo eletrônico TC-05082.989.22-9.



PERSPECTIVA B: TÓPICOS DE EXAME MÍNIMO PARA A APRECIÇÃO DE CONTAS MUNICIPAIS (TC-A-039686/026/15)

B.1. CONTROLE INTERNO / CONTROLADORIA / AUDITORIA INTERNA

De acordo com os testes efetuados, o funcionamento do setor encontra-se em ordem.

B.2. CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – GESTÃO FISCAL

Face ao contido no artigo 1º, § 1º, da LRF, o qual estabelece os pressupostos da responsabilidade da gestão fiscal, passamos a expor o que segue.

Preliminarmente, informamos que o Município não aderiu ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (Lei Complementar nº 178/2021), declarando não ter havido desequilíbrio fiscal na vigência da mencionada lei (Doc. 24, p. 1-2, q. 4).

B.2.1. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Com base nos dados gerados pelo Sistema Audesp, conforme abaixo apurado, o resultado da execução orçamentária da Prefeitura evidenciou superávit.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	Valores	
(+) RECEITAS REALIZADAS	R\$	48.732.317,61
(-) DESPESAS EMPENHADAS	R\$	45.131.715,25
(-) REPASSES DE DUODÉCIMOS À CÂMARA	R\$	1.198.800,00
(+) DEVOLUÇÃO DE DUODÉCIMOS DA CÂMARA	R\$	46.070,88
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS À ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	R\$	-
(+ ou -) AJUSTES DA FISCALIZAÇÃO	R\$	-
RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$	2.447.873,24
		5,02%

Dados conforme RAAE (Doc. 05, p. 1-2, 17).

Informamos que não houve saldo de repasses de duodécimos

do exercício anterior⁷, não se aplicando a compensação prevista no artigo 168, § 2º, da CF.

Em nossos exames, não constatamos ocorrências dignas de nota nos lançamentos.

Considerando todos os órgãos componentes do orçamento anual, o município procedeu à abertura de créditos adicionais e à realização de transferências, remanejamentos e/ou transposições no valor total de R\$ 23.058.944,28⁸ (Doc. 25), o que corresponde a 73,95% da despesa fixada no orçamento⁹.

O resultado da execução orçamentária e dos investimentos, com base na despesa liquidada e nos restos a pagar não processados liquidados em cada exercício, apresentaram os seguintes percentuais:

Exercício	Resultado da execução orçamentária	Percentual do resultado da execução orçamentária	Percentual de investimento
2022	Superávit de	5,02%	7,89%
2021	Superávit de	7,47%	4,00%
2020	Superávit de	1,60%	6,59%
2019	Superávit de	2,36%	9,01%

Resultados de execução orçamentária conforme RAAE (Doc. 05, p. 2). Percentual de investimento do exercício de 2022 conforme Doc. 27. Percentuais de investimento dos exercícios anteriores conforme relatório de fiscalização do exercício de 2021 (TC-006969.989.20-1, ev. 66.42, p. 12).

B.2.2. RESULTADOS FINANCEIRO, ECONÔMICO E SALDO PATRIMONIAL

Resultados	Exercício em exame	Exercício anterior	%
Financeiro	R\$ 8.228.109,81	R\$ 4.913.592,00	67,46%
Econômico	R\$ 6.541.423,85	R\$ 3.140.711,19	108,28%
Patrimonial	R\$ 132.777.640,57	R\$ 124.779.928,95	6,41%

Dados conforme RAAE (Doc. 05, p. 10).

B.2.3. DÍVIDA DE CURTO PRAZO

Como demonstrado no item B.2.2 deste relatório, a Prefeitura

⁷ Conforme relatório de fiscalização das contas da Câmara Municipal - exercício de 2021 (TC-006339.989.20-4, ev. 29.55, p. 4).

⁸ Somatório dos montantes remanejado pelo LDO (R\$ 1.547.869,15), suplementado pela LOA (R\$ 2.499.917,79) e suplementado por leis específicas (R\$ 19.011.157,34), conforme demonstrativo apresentado pela Fiscalizada.

⁹ Despesa inicialmente fixada no valor de R\$ 31.180.000,00, conforme LOA (Doc. 26, p. 2).

Municipal apresentou superávit financeiro no encerramento do exercício examinado, evidenciando a existência de recursos disponíveis para o total pagamento de suas dívidas de curto prazo, registradas no Passivo Financeiro.

B.2.4. DÍVIDA DE LONGO PRAZO

	Exercício em exame	Exercício anterior	AH%
Dívida Mobiliária	-	-	
Dívida Contratual	-	-	
Precatórios	-	-	
Parcelamento de Dívidas:	89.908,76	113.377,41	-20,70%
De Tributos	-	-	
De Contribuições Sociais	-	-	
Previdenciárias	-	-	
Demais contribuições sociais	-	-	
Do FGTS	89.908,76	113.377,41	-20,70%
Outras Dívidas	-	-	
Dívida Consolidada	89.908,76	113.377,41	-20,70%
Ajustes da Fiscalização	-	-	
Dívida Consolidada Ajustada	89.908,76	113.377,41	-20,70%

Dados do exercício em exame conforme balanço patrimonial e demonstrativo da dívida fundada (Doc. 04, p. 6-7). Dados do exercício anterior conforme anexo do relatório de fiscalização do exercício de 2021 (TC-006969.989.20-1, ev. 66.41, p. 2).

Os parcelamentos estão sendo tratados no item **B.2.6. ENCARGOS**, deste relatório.

B.2.5. PASSIVO JUDICIAL

B.2.5.1. PRECATÓRIOS

De acordo com informações prestadas pela Origem e carreadas junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o município está enquadrado no regime ordinário (Doc. 28, p. 1, q. 12; Doc. 29, p. 14).

Os testes efetuados, na extensão considerada necessária, permitiram constatar que houve pagamento da dívida referente ao exercício analisado, tendo sido pago o montante de R\$ 202.329,52 ao longo do período (Doc. 28, p. 1, q. 13.b).

Oportunamente, no que diz respeito a outros aspectos de interesse, relativos ao tema, verificamos que:

Verificações		
01	O TJSP e demais Tribunais atestam a suficiência dos pagamentos de competência do exercício fiscalizado?	Prejudicado
02	O Balanço Patrimonial registra, corretamente, a dívida de precatórios?	Não
03	O Balanço Patrimonial registra, corretamente, os saldos financeiros existentes nas contas bancárias junto aos Tribunais?	Prejudicado
04	Em caso de acordos diretos com os credores, houve regular pagamento no exercício em exame?	Prejudicado

Acerca do saldo ao final do exercício anterior, consta no mapa de precatórios gerado pelo Audep que os valores atualizados até 31/12/2021 referentes a cada um dos precatórios existentes, ambos ajuizados no exercício de 2020, equivaliam, individualmente, a R\$ 103.492,34 e a R\$ 45.273,75, totalizando R\$ 148.766,09 (Doc. 28, p. 3).

Esse montante é idêntico ao somatório dos valores originais dos precatórios indicados no mesmo mapa e ao registrado no balanço patrimonial¹⁰, mas diverge do constante no mapa de precatórios do TRT-15 (R\$ 150.516,48), o que indica não terem sido monetariamente atualizados nem no mapa de precatórios do Audep, nem naquela peça contábil (Doc. 28, p. 3; Doc. 04, p. 6; Doc. 30, p. 22).

Tal constatação é corroborada pelo esclarecimento apresentado pela Fiscalizada, segundo o qual os valores inscritos no balanço patrimonial eram oriundos de ofícios requisitórios expedidos pelo TRT-15 no exercício de 2020 (Doc. 28, p. 8, q. 83).

Cabe registrar, entretanto, que a Fiscalizada apresentou os cálculos de atualização realizados para determinar os valores pagos no exercício (Doc. 31, p. 9; Doc. 32, p. 10).

Quanto ao montante pago e ao saldo devedor ao final do exercício examinado, restou prejudicada a comprovação da suficiência dos pagamentos efetuados, posto que a Fiscalizada não apresentou certidão de adimplência expedida pelo Poder Judiciário, declarando estar “aguardando liberação da senha para peticionar eletronicamente requerendo a certidão” (Doc. 28, p. 1-2, q. 15); cabe registrar, contudo, que semelhante justificativa já havia sido apresentada no âmbito das contas do exercício de 2021¹¹.

¹⁰ Conta ‘Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo’, do Passivo Circulante.

¹¹ TC-006969.989.20-1, ev. 66.22, p. 2, q. 21.



Por fim, anota-se que a Fiscalizada declarou inexistência de acordos diretos com credores no exercício (Doc. 28, p. 1, q. 14).

APURAÇÕES REFERENTES À EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 109/2021

Restaram prejudicadas as apurações acerca da matéria, posto que, como informado no início deste tópico, o município de Saltinho não está enquadrado em regime especial de precatórios.

B.2.5.2. REQUISITÓRIOS DE BAIXA MONTA

De acordo com o exame efetuado, na extensão considerada necessária, constatamos que houve pagamento de todos os requisitórios de baixa monta informados pela Fiscalizada com vencimento no exercício, no montante de R\$ 66.329,94 (Doc. 28, p. 2, q. 16.c; Doc. 33), ressalvando-se haver restado prejudicada a comprovação, perante o Poder Judiciário, da suficiência de tais pagamentos.

B.2.6. ENCARGOS

Os recolhimentos apresentaram a seguinte posição:

Verificações		Guias apresentadas
1	INSS:	Sim
2	FGTS:	Sim
3	RPPS:	Prejudicado
4	PASEP:	Sim

De acordo com o exame efetuado, na extensão considerada necessária, constatamos regularidade da gestão dos encargos incorridos no exercício, exceto em relação ao PASEP correspondente ao mês de fevereiro, recolhido em 29/03/2022, posteriormente à data de vencimento da guia (25/03/2022), resultando em pagamento de multa equivalente a R\$ 118,47 (Doc. 34).



B.2.6.1. PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS

A Prefeitura não possui parcelamento ou reparcelamento de débitos previdenciários junto ao INSS (Doc. 35, p. 1, 24).

B.2.6.2. DEMAIS PARCELAMENTOS (FGTS/PASEP)

A Prefeitura Municipal declarou não possuir parcelamentos de PASEP; quanto ao FGTS, todavia, possui um acordo de parcelamento que, na extensão de nossos exames, está sendo cumprido (Doc. 35).

B.2.7. TRANSFERÊNCIA À CÂMARA DOS VEREADORES

Os repasses à Câmara obedeceram ao limite do artigo 29-A da CF.

B.2.8. ANÁLISE DOS LIMITES E CONDIÇÕES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

No período, as análises automáticas não identificaram descumprimentos aos limites estabelecidos na LRF, quanto à Dívida Consolidada Líquida, Concessões de Garantias e Operações de Crédito, inclusive por Antecipação de Receita Orçamentária – ARO (Doc. 06, p. 4-5).

B.2.8.1. DESPESA DE PESSOAL

Conforme Relatório de Gestão Fiscal emitido pelo Sistema Audep, o Poder Executivo atendeu ao limite da despesa de pessoal previsto no artigo 20, III, b, da LRF, registrando no 3º quadrimestre o valor de R\$ 16.761.075,70, o que representa um percentual de 35,71% (Doc. 36, p. 1; Doc. 06, p. 3-4).



B.2.9. DEMAIS ASPECTOS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Eis o quadro de pessoal existente no final do exercício:

Natureza do cargo/emprego	Quant. Total de Vagas		Vagas Providas		Vagas Não Providas	
	Ex. anterior	Ex. em exame	Ex. anterior	Ex. em exame	Ex. anterior	Ex. em exame
Efetivos	346	346	219	208	127	138
Em comissão	42	42	23	26	19	16
Total	388	388	242	234	146	154
Temporários	Ex. anterior		Ex. em exame		Em 31.12 do	Ex. em exame
Nº de contratados	9		17		16	

Dados referentes a cargos/empregos efetivos e em comissão conforme quadros de pessoal (Doc. 37, p. 1-12). Dados referentes a cargos/empregos temporários extraídos do SisCAA.

O relatório de fiscalização das contas do exercício de 2018 apontou semelhança entre as atribuições inerentes, em tese, ao cargo de Procurador Jurídico e as estabelecidas pela Fiscalizada para os cargos em comissão de Diretor Adjunto do Departamento de Assuntos Jurídicos e de Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos¹².

Nessa senda, a matéria foi objeto de recomendação no âmbito das contas dos dois últimos exercícios apreciados, a fim de que a Fiscalizada regularizasse “seu Quadro de Pessoal, notadamente no que diz respeito aos cargos comissionados”¹³ e “o apontado quanto ao exercício da Advocacia Pública por servidor em comissão, na linha do que dispõe tanto a Constituição Federal (artigos 131, § 2º e 132), quanto a Estadual (art. 98, §2º)”¹⁴.

Entretanto, o cargo em comissão de Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos permanecia provido ao final do exercício de 2022, sem alterações na legislação municipal de regência¹⁵ (Doc. 37, p. 5, 13); por outro lado, ao final do exercício de 2022 remanescia vacante o cargo efetivo de Procurador Jurídico, não tendo sido realizado concurso público para seu provimento (Doc. 37, p. 3, 15).

Acerca do controle de frequência dos servidores, a Fiscalização identificou, a partir de exame amostral, registros salvo melhor

¹² TC-004297.989.18-8, ev. 70.62, p. 31.

¹³ Contas de 2019: TC-004638.989.19-4, ev. 139.3, p. 8.

¹⁴ Contas de 2020: TC-002986.989.20-0, ev. 110.3, p. 18.

¹⁵ Conforme declaração, “foi encaminhado o Projeto de Lei nº 06, com protocolo nº 143/2023, na data de 27/03/2023, na data de 27/03/2023, onde tais alterações foram promovidas, aguardando que a Câmara Municipal aprecie e aprove tais mudanças” (Doc. 37, p. 13).



juízo conflitantes¹⁶ das jornadas de trabalho realizadas pelo servidor I.L.S., que acumulou, no exercício examinado, cargo remunerado de Técnico de Raio-X nas Prefeituras Municipais de Saltinho, com lotação no Departamento de Saúde, e de Piracicaba, com lotação na 'Coordenação do Centro de Ortopedia e Traumatologia' (Doc. 38; Doc. 39), como segue:

Data	Prefeitura Municipal de Saltinho		Prefeitura Municipal de Piracicaba	
	Entrada / Saída 1	Entrada / Saída 2	Entrada	Saída
01/07/22	07:13 / 11:09	-	06:52	22:01
20/07/22	07:19 / 11:15	12:58 / 17:00	06:48	21:58
01/08/22	07:17 / 11:19	12:41 / 17:00	01:18	22:00
23/08/22	07:19 / 11:01	12:29 / 16:53	01:01	23:46

Observa-se que, em cada um dos quatro casos mostrados na tabela retro, os horários de jornada registrados no município de Saltinho se inserem nos registrados no município de Piracicaba. Tal inconsistência remanesce da fiscalização das contas do exercício de 2020, em cujo r. voto fora proferida, em decorrência, advertência à Origem para que revisasse “o sistema utilizado para controle de jornada de seus servidores”¹⁷.

A Fiscalização não identificou, em seus trabalhos *in loco*, adoção de medida que pudesse caracterizar revisão do sistema de controle de jornada tal como consignada no r. voto.

Questionada a respeito, a Fiscalizada citou como providência tomada em resposta à sobredita advertência a “Declaração de que não possui duplo vínculo” (Doc. 38, p. 3-4), a qual, entretanto, como ora exposto, não teve o condão de evitar a reiteração dos conflitos de horários.

Por fim, cabe registrar que o item C.5 deste relatório discorre sobre caso de pagamento de horas extras sem o correspondente registro de jornada.

¹⁶ Cabe ressaltar que os registros de frequência da Prefeitura Municipal de Piracicaba apresentam múltiplas marcações de horários em relação a diversas datas, não indicando com precisão e objetividade, de forma a deixar plenamente esclarecidos, os horários de entrada e de saída do servidor em cada uma delas; ademais, tais marcações não se compatibilizam, no entender da Fiscalização, com a declaração segundo a qual o servidor cumpriu carga horária “de 24 horas semanais em escala de plantão” (Doc. 39). Assim, os comparativos aqui traçados consideram como horários de entrada e saída os indicados na coluna “Apontamentos”, cujo intervalo, em todas as datas examinadas, guarda correlação aproximada com o montante indicado na coluna “HE”.

¹⁷ TC-002986.989.20-0, ev. 110.3, p. 19.

B.2.9.1. CONTRATAÇÕES DE PESSOAL POR TEMPO DETERMINADO

Os testes efetuados quanto aos atos de admissão da espécie revelaram, sob amostragem, que no exercício de 2022 a Prefeitura Municipal realizou e homologou, em possível desacordo com o disposto no artigo 16 da Lei nº 11.350/2006, o 'Processo Seletivo Simplificado nº 004/2022', visando ao provimento de quatro 'empregos públicos temporários', dentre os quais o de 'agente comunitário de saúde', havendo posterior admissão, com prazo previsto de anos, de dois aprovados às vagas para este emprego (Doc. 40).

B.2.10. SUBSÍDIOS DOS AGENTES POLÍTICOS

Examinamos, de forma amostral, o ato de fixação inicial¹⁸, os pagamentos efetuados, a situação de acúmulos de cargos/funções e as entregas de declarações de bens pelos agentes políticos¹⁹, não tendo sido constatadas irregularidades.

B.3. APLICAÇÃO POR DETERMINAÇÃO CONSTITUCIONAL E LEGAL NO ENSINO

Quanto à aplicação de recursos ao final do exercício em exame, conforme informado ao Sistema Audeps e apurado pela Fiscalização, os resultados assim se apresentaram:

Art. 212 da Constituição Federal:	R\$	%
DESPESA EMPENHADA - Recurso Tesouro (mínimo 25%)	10.722.464,96	30,52%
DESPESA LIQUIDADADA - Recurso Tesouro (mínimo 25%)	10.562.969,56	30,07%
DESPESA PAGA - Recurso Tesouro (mínimo 25%)	10.546.247,31	30,02%

Fundeb - Despesa Total - Recursos Recebidos no exerc.:	R\$	%
DESPESA EMPENHADA - Recurso Fundeb (mínimo 90%)	5.592.778,06	100,00%
DESPESA LIQUIDADADA - Recurso Fundeb (mínimo 90%)	5.592.778,06	100,00%
DESPESA PAGA - Recurso Fundeb (mínimo 90%)	5.592.778,06	100,00%

Fundeb - Profissionais da Educação Básica	R\$	%
DESPESA EMPENHADA - Recurso Fundeb (mínimo 70%)	4.249.875,10	75,99%
DESPESA LIQUIDADADA - Recurso Fundeb (mínimo 70%)	4.249.875,10	75,99%
DESPESA PAGA - Recurso Fundeb (mínimo 70%)	4.249.875,10	75,99%

Dados extraídos do Audeps (Doc. 41, p. 1, 3).

¹⁸ Subsídios do Prefeito e do Vice-Presidente fixados para o atual mandato pela Lei Municipal nº 709/2019, sem reajuste até o final do exercício de 2022 (Doc. 42).

¹⁹ Conforme declaração (Doc. 43).

Conforme acima exposto, a despesa educacional empenhada, liquidada e paga cumpriu o artigo 212 da CF.

Ainda, houve utilização de todo o Fundeb recebido, observando-se o artigo 25 da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020.

B.3.1. FUNDEB - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO VAAT

Conforme declaração, o Município não recebeu complementação no exercício em exame (Doc. 44, p. 2, q. 44).

B.3.2. NÃO ATENDIMENTO AO ARTIGO 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL NOS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2021

Registramos que nos exercícios de 2020 e 2021 o Município aplicou²⁰ o percentual mínimo para cumprimento do artigo 212 da CF, não estando sujeito aos ditames da Emenda Constitucional nº 119, de 27 de abril de 2022.

B.3.3. DEMAIS APURAÇÕES SOBRE O FUNDEB

Verificações		
01	As despesas do Fundeb foram executadas exclusivamente na conta bancária vinculada (Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal), sem transferências para outras contas, exceto a instituições financeiras com contratos para gestão da folha de pagamento de servidores, nos termos do artigo 21 e §9º da Lei nº 14.113/2020?	Sim ²¹
02	A conta corrente única e específica vinculada ao Fundeb é de titularidade do órgão responsável pela educação , nos termos do artigo 69, § 5º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, c/c artigo 21, § 7º, da Lei nº 14.113/2020?	Sim ²²
03	Para compor o mínimo de 70% com profissionais da educação básica, o Município concedeu abono/14º salário/etc. ao final do exercício, embasado em lei específica e critérios técnicos?	Não ²³

²⁰ Contas de 2020: TC-002986.989.20-0, ev. 67.86, p. 26. Contas de 2021: TC-006969.989.20-1, ev. 66.42, p. 19.

²¹ Conforme declaração, não tendo sido identificadas impropriedades no exame amostral da Fiscalização (Doc. 44, p. 1, q. 40; Doc. 45).

²² Conforme declaração e amostra de extrato bancário (Doc. 44, p. 1, q. 40; Doc. 45, p. 1).

²³ Conforme declaração (Doc. 44, p. 1, q. 41).

Verificações		
04	As despesas do Fundeb estão identificadas no Audesp de acordo com os códigos de aplicação dos recursos Fundeb Impostos, VAAT, VAAR, bem como da parcela diferida para o exercício sob análise?	Sim ²⁴
05	O Município disponibilizou até 31/08/2022 as informações e os dados contábeis, orçamentários e fiscais, nos termos do artigo 163-A da CF e do artigo 38 da Lei nº 14.113/2020, habilitando-se a receber a complementação VAAT?	Sim ²⁵
06	O Município disponibilizou, até 16/10/2022, ato declaratório do dirigente máximo da Secretaria de Educação acompanhado dos respectivos documentos comprobatórios, conforme Resolução nº 01, de 27 de julho de 2022, alterada pelas Resoluções nº 02/2022 e nº 03/2022 da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, em face dos artigos 17 e 18 da Lei nº 14.113/2020, habilitando-se a receber a complementação VAAR?	Sim ²⁶
07	Houve implementação do serviço de psicologia educacional e de serviço social na rede pública escolar compondo equipes multiprofissionais, nos termos da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019?	Parcial
07.1	As despesas decorrentes do serviço de psicologia educacional e de serviço social na rede pública escolar foram custeadas com recursos do Fundeb 30%?	Não ²⁷
08	O Gestor do fundo não exerce o cargo de Presidente do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb – CACS (artigo 34, §6º da Lei nº 14.113/2020)?	Sim ²⁸
09	O CACS-Fundeb elaborou parecer sobre as prestações de contas dos recursos do Fundo (artigo 33, § 2º, I da Lei nº 14.113/2020)?	Sim ²⁹
10	O CACS-Fundeb supervisionou o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual, conforme artigo 33, § 2º, II da Lei nº 14.113/2020?	Sim ³⁰

A Prefeitura Municipal implantou o serviço de psicologia educacional na rede pública escolar através de contratação de empresa terceirizada, sem admissão dos correspondentes profissionais mediante concurso público ou contrato por tempo determinado para comporem o quadro próprio da municipalidade (Doc. 44, p. 3-4, q. 49).

Trata-se do Contrato nº 20/2022, celebrado em 02/03/2022 entre o Município de Saltinho e a Agência Regional de Gestão da Organização Social – ARGOS, com valor global estimado para 2022 de R\$ 257.710,00 e

²⁴ Constatação baseada em exame amostral de contabilização de despesas.

²⁵ Conforme relação de entes habilitados publicada pelo FNDE (Doc. 46, p. 174), acessada em 24/05/2023 através do seguinte *link*: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/2023-1/Relacao_de_Entes_VAAT_2023Final.pdf.

²⁶ Conforme Doc. 44, p. 7-9.

²⁷ Conforme declaração, as despesas decorrentes do Contrato nº 20/2022 (vide comentário neste item do relatório, após quadro de verificações) foram suportadas com recursos próprios, sem utilização do Fundeb; tal declaração condiz com os exames efetuados pela Fiscalização baseados na relação de empenhos do exercício (Doc. 44, p. 3-4, q. 49; p. 11, q. 100; Doc. 47, p. 13)

²⁸ Conforme declaração e relação de membros do CACS (Doc. 44, p. 10, q. 98, c/c p. 11-12, q. 101).

²⁹ Doc. 48, p. 1.

³⁰ Conforme declaração e ata de reunião do Conselho (Doc. 44, p. 4, q. 53; Doc. 48, p. 2).

vigência inicial até 31/12/2022³¹, cuja execução foi verificada *in loco*, sem constatação de ocorrências dignas de nota (Doc. 47).

O serviço social escolar, por outro lado, não está contemplado no citado contrato; conforme declarações obtidas mediante entrevistas *in loco*, a assistência social integra equipe multidisciplinar por meio de profissionais já pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura Municipal, sem dedicação exclusiva à rede escolar.

B.3.4. DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ENSINO

Verificações		
01	A Fiscalização não identificou valores despendidos com inativos da educação básica incluídos nos mínimos constitucionais e legais do Ensino?	Sim ³²
02	Com base nos dados informados ao IEG-M e confirmados junto à origem, foi universalizada a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade? Meta 1A do PNE.	Sim ³³
03	O Município tem ofertado educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 (três) anos? Meta 1B do PNE.	Sim ³⁴
04	A rede municipal oferece educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica? Meta 6 do PNE – Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.	Não
05	O Município cumpriu o piso nacional do magistério público da educação básica para o exercício em exame (piso nacional foi de R\$ 3.845,63 para 2022 – 40 horas semanais), definido com base na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008?	Sim ³⁵
06	Sob amostragem, foi constatada adequação do currículo da rede municipal de ensino às proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente face ao previsto no artigo 26-A da Lei nº 9.394/1996, como o ensino da <u>história e cultura afro-brasileira e indígena</u> nos estabelecimentos de ensino <u>fundamental</u> ?	Sim ³⁶
07	Ao final do exercício, a Prefeitura não possuía recursos financeiros do salário educação pendentes de aplicação?	Sim ³⁷

³¹ Prorrogada até 31/12/2023 pelo Termo de Renovação/Prorrogação Contratual nº 01/2023 (Doc. 47, p. 10-12).

³² Vide declaração (Doc. 44, p. 3, q. 46).

³³ Conforme declaração e relatório quantitativo apresentado pela Fiscalizada (Doc. 44, p. 5, q. 55; Doc. 49).

³⁴ Conforme declaração e relatório quantitativo apresentado pela Fiscalizada (Doc. 44, p. 4-5, q. 54; Doc. 49).

³⁵ Conforme declaração, o piso nacional do magistério público da educação básica foi obedecido se considerada a equivalência de 40 semanais (Doc. 44, p. 3, q. 48). Registra-se, contudo, que, considerando-se, como declarado, jornadas de 25 horas semanais para professores da Educação Infantil e de 30 horas semanais para professores do Ensino Fundamental I, e, para ambos, mês constituído por 5 semanas e valor da hora-aula equivalente a R\$ 20,67, os salários dessas categorias de docentes consistiram em R\$ 2.583,75 e R\$ 3.100,50, ambos abaixo do piso nacional.

³⁶ A Fiscalizada apresentou termo de adesão do município ao Currículo Paulista, o qual, conforme informação consignada no próprio documento estadual, “contempla as competências gerais discriminadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”, e, conforme resposta apresentada pela Fiscalizada, foi adotado como currículo programático na rede pública municipal de ensino no exercício de 2022 (Doc. 44, p. 5, q. 57; Doc. 50; Doc. 51.1; Doc. 51.2).

³⁷ Conforme declaração (Doc. 44, p. 1, q. 42).



08	Ao final do exercício, as contas bancárias que receberam os repasses decendiais previstos no artigo 69, §5º, da LDB, tinham saldo para cobertura dos valores inscritos em restos a pagar até o limite de 25% da receita de impostos?	Sim ³⁸
----	--	-------------------

A Prefeitura Municipal declarou oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica (Doc. 44, p. 5, q. 56).

Conforme relatório quantitativo apresentado (Doc. 49), o município dispõe de quatro unidades na rede pública escolar municipal, das quais duas ofereceram educação em tempo integral, alcançando, neste aspecto, a meta mínima legalmente estabelecida.

Contudo, conforme o citado relatório, salvo melhor entendimento, dentre 906 matrículas havidas no exercício de 2022 na rede pública escolar municipal, 117 referiam-se à educação em tempo integral, perfazendo 12,91% daquele total, percentual inferior ao mínimo almejado pela Meta 6 da Lei nº 13.005/2014.

B.4. APLICAÇÃO POR DETERMINAÇÃO CONSTITUCIONAL E LEGAL NA SAÚDE

Conforme informado ao Sistema Audesp, a aplicação na Saúde atingiu, no período, os seguintes resultados, cumprindo a referida determinação constitucional/legal:

Art. 77, III c/c § 4º do ADCT	R\$	%
DESPEZA EMPENHADA (mínimo 15%)	8.367.883,86	24,66%
DESPEZA LIQUIDADADA (mínimo 15%)	8.259.906,86	24,34%
DESPEZA PAGA (mínimo 15%)	8.250.998,47	24,31%

Dados extraídos do Audesp (Doc. 52).

Tendo em vista que foi liquidado e pago montante acima de 15% da receita de impostos, atendendo ao piso constitucional, deixamos de efetuar o acompanhamento previsto no artigo 24 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

De anotar que o Conselho Municipal de Saúde deliberou por aprovar o Relatório Anual de Gestão - RAG, apresentado pelo Gestor local do SUS, bem como avaliou as prestações de contas quadrimestrais (Doc. 17, p.

³⁸ Conforme declaração e demonstrativos apresentados pela Fiscalizada (Doc. 44, p. 10-11, q. 99).

3-5, 31).

PERSPECTIVA C: OUTROS PONTOS DE INTERESSE

C.1. FISCALIZAÇÕES ORDENADAS DO PERÍODO

No período em exame, foi realizada a seguinte fiscalização ordenada:

Mês: 08	Tema: Educação – Infraestrutura e Programas Suplementares
Fiscalização Ordenada nº:	III / 2022
TC e evento da juntada:	TC-016624.989.22-4, ev. 11
Irregularidade remanescente:	O veículo inspecionado tinha mais de 10 anos de fabricação.

A “prestação de serviços de transporte de alunos nas zonas rural e urbana do Município de Saltinho/SP, com fornecimento de veículos e mão de obra necessária, incluindo motoristas e monitores de alunos” é objeto do Contrato nº 10/2022, firmado entre o Município de Saltinho e a Scatena Agência de Viagens e Turismo Ltda. EPP, com vigência de 1º/02/2022 a 31/12/2023, incluída prorrogação (Doc. 53).

A Fiscalizada apresentou documentos de licenciamento de sete³⁹ ônibus escolares utilizados ou disponibilizados à execução do referido objeto contratual, seis dos quais fabricados em 2010 (Doc. 54), em desconformidade com orientação desta Corte.

Cabe registrar que o termo de referência da contratação em comento permite a utilização de veículos fabricados a partir de 2010, inclusive (Doc. 53, p. 17, cl. 5.2).

C.2. PERSPECTIVAS DE ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

Tendo em vista as análises realizadas, indica-se que o Município

³⁹ Conforme cláusula 5.2.1 do termo de referência contratual, “Serão necessários inicialmente 06 (seis) veículos tipo ônibus urbano para a operação, mais 01 (um) veículo reserva, conforme disposto no “Gráfico do Transporte Escolar.” (Doc. 53, p. 17).

poderá não atingir as seguintes metas propostas pela Agenda 2030 entre países-membros da Organização das Nações Unidas - ONU, estabelecidas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (Doc. 57):

- **A.2.1.1. PLANEJAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (i-Plan/IEG-M)**

ODS: Metas 16.6 e 16.7.

- **A.2.1.2. ADEQUAÇÃO FISCAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (i-Fiscal/IEG-M)**

ODS: Meta 17.1.

- **A.2.1.3. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ENSINO (i-Educ/IEG-M)**

ODS: Metas 4.1 e 4.2.

- **A.2.1.4. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SAÚDE (i-Saúde/IEG-M)**

ODS: Meta 16.7.

- **A.2.1.5. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS (i-Amb/IEG-M)**

ODS: Metas 11.6 e 12.5.

- **A.2.1.6. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA (i-Cidade/IEG-M)**

ODS: Meta 11.b.

- **A.2.1.7. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (i-Gov TI/IEG-M)**

ODS: Meta 17.8.



C.3. FIDELIDADE DOS DADOS INFORMADOS AO SISTEMA AUDESP / IEG-M

Como demonstrado nos itens A.2.1.1, A.2.1.2, A.2.1.3, A.2.1.4, A.2.1.5 e A.2.1.6 deste relatório, foram constatadas divergências entre os dados informados pela Origem e aqueles apurados na validação de quesitos do IEG-M.

C.4. ALMOXARIFADO

Em verificação realizada *in loco*, identificamos as seguintes impropriedades no setor (Doc. 55):

- Não existe plataforma para carga e descarga;
- Não existe separação física identificada entre o recebimento, a expedição e a armazenagem geral;
- Não há controle de itens zerados;
- Não há controle de estoque mínimo de itens;
- Não há controle de estoque máximo de itens;
- As prateleiras não estão identificadas (Doc. 55, p. 2);
- Não há identificação dos materiais nas prateleiras⁴⁰;
- Nem todos os materiais estão adequadamente organizados⁴¹;
- Nem todos os materiais estão adequadamente protegidos de fatores naturais e/ou climáticos⁴²; e
- Não existe AVCB – Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros - dentro do prazo de validade.

⁴⁰ São usadas fichas para identificação dos materiais.

⁴¹ Uma das alas do almoxarifado apresenta desorganização aparente (Doc. 55, p. 3).

⁴² A janela de uma sala destinada a armazenamento de alimentos não dispõe de elemento de proteção como grades, venezianas e congêneres, tendo sido improvisada uma lousa para tal finalidade; esta, todavia, não cobre toda a área da janela (Doc. 55, p. 4).

C.5. HORAS EXTRAS

No exercício de 2022, a Prefeitura Municipal efetuou pagamentos a título de horas extras remuneradas em montante equivalente a R\$ 451.517,48, correspondente ao total de 17.034,69 horas extras registradas (Doc. 59, p. 1, 30).

Do exame amostral efetuado, destacamos o que segue:

- Realização de 85,50 horas extras a 50%, acima do disposto no artigo 59 da CLT/1943, pelo servidor '116-1 - M.R.A.', no mês de janeiro (Doc. 59, p. 14);
- Realização de horas extras em quantitativos acima do disposto no artigo 59 da CLT/1943, em sete meses do exercício, pelo servidor '470-1 - M.P.F.' (Doc. 59, p. 13-14);
- Realização de horas extras em quantitativos acima do disposto no artigo 59 da CLT/1943, nos meses de fevereiro, julho e agosto, pelo Técnico de Raio-X '444-1 - I.L.S.' (Doc. 59, p. 8-9), que acumulou cargo na Prefeitura Municipal de Piracicaba conforme exposto no item B.2.9 deste relatório;
- Realização de 36,50 horas extras a 50% e de 37,00 horas extras a 100%, totalizando 73,50 horas extras, acima do disposto no artigo 59 da CLT/1943, pela servidora '692-1 – A.L.S.M.'⁴³, no mês de abril (Doc. 59, p. 4, 20); e
- Realização de igual quantitativo de 30 horas extras a 50% em cada um dos meses de janeiro a outubro, pelo servidor '26-1 - F.R.H.', ocupante do cargo de Chefe de Divisão de Contabilidade e isento de marcação de ponto (Doc. 59, p. 8; Doc. 38, p. 5-7).

PERSPECTIVA D: DENÚNCIAS / REPRESENTAÇÕES / EXPEDIENTES

Estão referenciados ao presente processo de contas anuais os seguintes protocolados, nos quais constam determinação da Exma. Sra.

⁴³ A servidora '692-1 – A.L.S.M.' acumulou, em 2022, o cargo exercido na Prefeitura Municipal com o exercício da edilidade na Câmara Municipal de Saltinho; cabe registrar que, em que pese o quantitativo em nosso entender excessivo de horas extras registradas no mês de abril, a confrontação entre os horários de expediente na Prefeitura Municipal e de sessões ordinárias na Câmara Municipal e o exame amostral de cartão-ponto não revelaram incompatibilidade de horários entre os dois cargos por ela acumulados (Doc. 60).



Conselheira Relatora para que sirvam de subsídio à inspeção destas contas e constem deste relatório:

01	Número:	TC-000531.989.23-4
	Interessado:	Prefeitura Municipal de Saltinho
	Objeto:	Declarações de Regularidade da Portaria Interministerial nº 424/2016.
	Procedência:	Não se aplica

Em relação ao assunto em tela, anotamos que, sob amostragem, não constatamos ocorrências dignas de nota relacionadas às matérias, tratadas especificamente nos itens da Perspectiva B deste relatório.

01	Número:	TC-000762.989.23-4
	Interessado:	Prefeitura Municipal de Saltinho
	Objeto:	Declarações de Regularidade da Portaria Interministerial nº 424/2016.
	Procedência:	Não se aplica

Em relação ao assunto em tela, anotamos que, sob amostragem, não constatamos ocorrências dignas de nota relacionadas às matérias, tratadas especificamente nos itens da Perspectiva B deste relatório.

PERSPECTIVA E: ATENDIMENTO ÀS NORMATIVAS E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL

E.1. ATENDIMENTO À LEI ORGÂNICA, INSTRUÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

No decorrer do exercício em análise, constatamos, na extensão dos exames efetuados, atendimento à LOTCESP; por outro lado, verificou-se não atendimento às Instruções deste Tribunal em função de entrega intempestiva de documentos ao Sistema Audesp (Doc. 56).

No que se refere às recomendações desta Corte, haja vista os dois últimos exercícios tempestivamente apreciados, verificamos que, no exercício em exame, o órgão descumpriu as seguintes:



Exercício 2020	TC 002986.989.20-0	DOE 10/05/2022	Data do Trânsito em julgado 23/06/2022
<p>Advertência:</p> <ul style="list-style-type: none">- Revise o sistema utilizado para controle de jornada de seus servidores. <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Regularize o apontado quanto ao exercício da Advocacia Pública por servidor em comissão, na linha do que dispõe tanto a Constituição Federal (artigos 131, § 2º e 132), quanto a Estadual (art. 98, §2º);- Intensifique esforços voltados à melhoria dos índices de formação do IEG-M, com revisão dos pontos de atenção destacados pela fiscalização para o fim de que seja conferida maior efetividade aos serviços públicos prestados à população⁴⁴;- Implemente as correções necessárias a fim de atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidas pela Agenda 2030 entre países-membros da ONU⁴⁵; e- Atenda integralmente às Recomendações e Instruções exaradas pela Corte de Contas, bem como encaminhe os documentos exigidos pelo Sistema AUDESP dentro dos respectivos prazos fixados nas Instruções TCESP nº 02/2016.			

Exercício 2019	TC 004638.989.19-4	DOE 03/03/2021	Data do Trânsito em julgado 16/04/2021
<p>Determinações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Sane as falhas apontadas nos indicadores do IEGM e adote as providências necessárias para melhorar a efetividade dos serviços prestados à população⁴⁶;- Regularize seu Quadro de Pessoal, notadamente no que diz respeito aos cargos comissionados; e- Sane as diversas incorreções observadas no tocante à gestão de educação, garantindo não apenas a aplicação dos percentuais mínimos obrigatórios, mas a qualidade dos serviços prestados à população⁴⁷.			

CONCLUSÃO

Observada a instrução constante no artigo 24 da LOTCESP, a Fiscalização, em conclusão a seus trabalhos, aponta as seguintes ocorrências:

⁴⁴ Considerando a involução do índice consolidado, conforme tabela constante no item A.2.1 deste relatório.

⁴⁵ Considerando o registrado no item C.2 deste relatório.

⁴⁶ Considerando a involução do índice consolidado, conforme tabela constante no item A.2.1 deste relatório.

⁴⁷ Considerando a incorreção remanescente apontada no item C.1 deste relatório.

A.2.1. IEG-M – ASPECTOS RELEVANTES

- Involução do Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEG-M consolidado, de “B”, nos últimos três exercícios, para “C+”.

A.2.1.1. PLANEJAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (i-Plan/IEG-M)

- Retificações da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;
- Ausência de comprovação da realização de diagnóstico anteriormente ao planejamento, além das audiências públicas, através do levantamento formal de seus problemas, necessidades e deficiências;
- Ausência de comprovação da existência de mecanismos de acompanhamento da execução das demandas originárias de participação popular;
- Autorização, pela LDO 2023 e pela LOA 2023, de abertura de créditos suplementares e de transposição, remanejamento e transferência de recursos até o limite de 12% da receita arrecadada, acima do aceitável pela jurisprudência deste Tribunal; e
- Ausência de comprovação da regulamentação da ouvidoria pública no âmbito municipal, em possível desacordo com o disposto no artigo 45 da Lei 12.527/2011, tal como já apontado no relatório de fiscalização das contas do exercício de 2021.

A.2.1.2. ADEQUAÇÃO FISCAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS (i-Fiscal/IEG-M)

- Retificações da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;
- Ausência de comprovação da participação dos fiscais tributários em treinamento específico periódico;
- Ausência de comprovação da adoção de medidas para aumento da arrecadação; e
- Ausência de comprovação da revisão periódica e geral do cadastro imobiliário.

A.2.1.3. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ENSINO (i-Educ/IEG-M)

- Retificação da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão



do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;

- Ausência de comprovação da efetiva realização de pesquisas e/ou estudos para levantamento dos quantitativos de crianças que necessitavam de vagas de creche, pré-escola e anos iniciais; e
- Frota de transporte público escolar composta majoritariamente por veículos fabricados há mais de dez anos.

A.2.1.4. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SAÚDE (i-Saúde/IEG-M)

- Retificações da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;
- Aprovação da Programação Anual de Saúde de 2022 pelo Conselho Municipal de Saúde em 15/03/2022, já no período de vigência da LDO 2022; e
- Ausência de comprovação de oferecimento de treinamento específico aos membros do Conselho Municipal de Saúde.

A.2.1.5. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS (i-Amb/IEG-M)

- Retificações da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;
- Ausência de comprovação da realização de treinamento específico pelos servidores responsáveis pelo Meio Ambiente; e
- Ausência de comprovação do monitoramento e avaliação das ações e metas de resíduos sólidos.

A.2.1.6. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA (i-Cidade/IEG-M)

- Retificação da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;
- Ausência de comprovação de estudo de avaliação atualizado da segurança de todas as escolas e centros de saúde;
- Ausência da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC ou órgão similar responsável pela execução, coordenação e mobilização de todas as ações de defesa civil;
- Ausência de exercícios simulados regulares para as contingências previstas

no PLANCON; e

- Ausência de canal de atendimento de emergência à população para registro de ocorrências de desastres.

A.2.1.7. EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TECNOLOGIA (i-Gov TI/IEG-M)

- Ausência de área ou departamento de Tecnologia da Informação.

A.2.1.8. GESTÃO DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

- Ausência de comprovação do fundamento legal ou normativo referente à proibição de realização de eventos públicos com aglomerações, a partir de janeiro/2022; e

- Portal da transparência hospedado em endereço IP.

B.2. CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – GESTÃO FISCAL

- A título de informação, o município não aderiu ao Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal (Lei Complementar nº 178/2021).

B.2.1. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- Abertura de créditos adicionais e realização de transferências, remanejamentos e/ou transposições no valor total de R\$ 23.058.944,28, o que corresponde a 73,95% da despesa fixada no orçamento.

B.2.5.1. PRECATÓRIOS

- Divergência do saldo ao final do exercício de 2021 constante no mapa de precatórios gerado pelo Audep e no balanço patrimonial com o constante no mapa de precatórios do TRT-15, o que indica ausência de atualização monetária no mapa de precatórios do Audep e naquela peça contábil; e

- Não apresentação de certidão de adimplência expedida pelo Poder Judiciário, restando prejudicada a comprovação da suficiência dos pagamentos efetuados, sob alegação de estar “aguardando liberação da senha para peticionar eletronicamente requerendo a certidão”, justificativa semelhante à apresentada no âmbito das contas do exercício de 2021.

B.2.6. ENCARGOS

- Recolhimento do PASEP correspondente ao mês de fevereiro após a data de vencimento da guia correspondente, resultando em pagamento de multa equivalente a R\$ 118,47.

B.2.9. DEMAIS ASPECTOS SOBRE RECURSOS HUMANOS

- Cargo em comissão de Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos provido ao final do exercício de 2022, sem alterações na legislação municipal de regência para adequação ao que dispõe tanto a Constituição Federal (artigos 131, § 2º, e 132), quanto a Estadual (artigo 98, §2º);
- Vacância do cargo efetivo de Procurador Jurídico, não tendo sido realizado concurso público para seu provimento;
- Registros salvo melhor juízo conflitantes das jornadas de trabalho realizadas acumuladamente por servidor nas Prefeituras Municipais de Saltinho e de Piracicaba, remanescendo inconsistência identificada na fiscalização das contas do exercício de 2020; e
- Não identificação de medida que pudesse caracterizar revisão do sistema de controle de jornada a fim de evitar reiteração de conflitos de horários, objeto de advertência proferida na apreciação das contas do exercício de 2020.

B.2.9.1. CONTRATAÇÕES DE PESSOAL POR TEMPO DETERMINADO

- Realização, com admissão de dois aprovados, de processo seletivo simplificado visando ao provimento de emprego público temporário de 'agente comunitário de saúde', em possível desacordo com o disposto no artigo 16 da Lei nº 11.350/2006.

B.3.3. DEMAIS APURAÇÕES SOBRE O FUNDEB

- Implantação de serviço de psicologia educacional na rede pública escolar através de contratação de empresa terceirizada, sem admissão dos correspondentes profissionais mediante concurso público ou contrato por tempo determinado para comporem o quadro próprio da municipalidade; e
- Serviço social integrante de equipe multidisciplinar por meio de profissionais já pertencentes ao quadro de pessoal da Prefeitura Municipal, sem dedicação exclusiva à rede escolar.

B.3.4. DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE O ENSINO

- Educação em tempo integral correspondente a 12,91% das matrículas havidas no exercício, percentual inferior, salvo melhor entendimento, ao mínimo almejado pela Meta 6 da Lei nº 13.005/2014.

C.1. FISCALIZAÇÕES ORDENADAS DO PERÍODO

- Irregularidade remanescente da 'III FO 2022 - Educação – Infraestrutura e Programas Suplementares', com relação a veículo para transporte escolar com mais de 10 anos de fabricação.

C.2. PERSPECTIVAS DE ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS

- Possível não atingimento das seguintes metas propostas pela Agenda 2030 entre países-membros da Organização das Nações Unidas - ONU, estabelecidas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS: 4.1, 4.2, 11.6, 11.b, 12.5, 16.6, 16.7, 17.1 e 17.8.

C.3. FIDELIDADE DOS DADOS INFORMADOS AO SISTEMA AUDESP / IEG-M

- Divergências entre os dados informados pela Origem e os apurados na validação de quesitos do IEG-M.

C.4. ALMOXARIFADO

- Inexistência de plataforma para carga e descarga;
- Inexistência de separação física identificada entre o recebimento, a expedição e a armazenagem geral;
- Inexistência de controle de itens zerados;
- Inexistência de controle de estoque mínimo de itens;
- Inexistência de controle de estoque máximo de itens;
- Ausência de identificação das prateleiras;
- Ausência de identificação dos materiais nas prateleiras;
- Existência de materiais não adequadamente organizados;
- Existência de materiais não adequadamente protegidos de fatores naturais e/ou climáticos; e

- Ausência de AVCB – Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros - dentro do prazo de validade.

C.5. HORAS EXTRAS

- Pagamentos a título de horas extras remuneradas em montante equivalente a R\$ 451.517,48, correspondente a um total de 17.034,69 horas extras registradas;
- Casos de realização de horas extras acima do disposto no artigo 59 da CLT/1943 detectados através de análise amostral; e
- Realização de igual quantitativo de 30 horas extras a 50% em cada um dos meses de janeiro a outubro, por servidor ocupante do cargo de provimento efetivo de Chefe de Divisão de Contabilidade e isento de marcação de ponto.

E.1. ATENDIMENTO À LEI ORGÂNICA, INSTRUÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Entrega intempestiva de documentos ao Sistema Audesp, em desatendimento às Instruções deste Tribunal; e
- Descumprimento a recomendações desta Corte.

À consideração de Vossa Senhoria.

UR-10, 05 de junho de 2023.

Rodrigo Peruchi
Agente da Fiscalização

PROCESSO: 00004016.989.22-0

ÓRGÃO: ■ PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO
(CNPJ 66.831.959/0001-87)

■ **ADVOGADO:** JORGE EDUARDO
VASCONCELLOS ZANGARINI (OAB/SP
252.707)

INTERESSADO(A): ■ HELIO FRANZOL BERNARDINO (CPF
***.478.088-**))

ASSUNTO: Contas de Prefeitura - Exercício de 2022

EXERCÍCIO: 2022

INSTRUÇÃO POR: UR-10

PROCESSO(S) 00005082.989.22-9, 00016624.989.22-4

DEPENDENTES(S):

Senhor Diretor da Unidade Regional de Araras,

Cuidam os autos das contas anuais da Prefeitura Municipal de Saltinho, relativas ao exercício de 2022.

De acordo com as orientações da Casa, os trabalhos se concentraram nas matérias relativas ao exercício financeiro, sem, contudo, descuidarmos dos demais itens clássicos da rotina de fiscalização.

A Fiscalização apontou as ocorrências relacionadas na conclusão de seu relatório.

Considerando os documentos que constam dos autos, bem como o informado pelo Agente da Fiscalização, ratifico o relatório por ele apresentado.

É o que submetemos à consideração de Vossa Senhoria.

UR-10.3-Araras, 5 de junho de 2023.

Antonio Carlos F. Alves
Chefe Técnico da Fiscalização

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: ANTONIO CARLOS FREITAS ALVES. Sistema e-TCESP.
Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-
LOSG-LFAL-6V0S-41ML

PROCESSO: 00005082.989.22-9

ÓRGÃO: ■ PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO
(CNPJ 66.831.959/0001-87)

■ **ADVOGADO:** JORGE EDUARDO
VASCONCELLOS ZANGARINI (OAB/SP
252.707)

INTERESSADO(A): ■ HELIO FRANZOL BERNARDINO (CPF
***.478.088-**))

ASSUNTO: ACOMPANHAMENTO ESPECIAL - COVID-19.

EXERCÍCIO: 2022

INSTRUÇÃO POR: UR-10

PROCESSO PRINCIPAL: 00004016.989.22-0

Senhor Diretor da Unidade Regional de Araras,

Vistos.

Os presentes autos tratam das fiscalizações sobre o Acompanhamento Especial - Covid-19, realizadas nos meses de janeiro a março de 2022, que serviu de subsídio à análise do relatório das contas da Prefeitura Municipal de Saltinho, exercício de 2022 (TC-04016.989.22-0), sendo objeto de comentários em item específico no relatório elaborado pela Fiscalização naqueles autos.

Assim sendo, considerando que a instrução do mencionado processo foi concluída e sendo o que nos cabia proceder até o momento, submetemos os presentes autos à consideração de Vossa Senhoria, com proposta de encaminhamento à Exma. Sra. Conselheira Relatora Dra. Cristiana de Castro Moraes, para as providências que houver por bem determinar.

UR-10.3-Araras, 5 de junho de 2023.

Antonio Carlos F. Alves
Chefe Técnico da Fiscalização

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: ANTONIO CARLOS FREITAS ALVES. Sistema e-TCESP.
Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-
LOQK-D5QN-5X93-3HNN

PROCESSO: 00016624.989.22-4

ÓRGÃO: ■ PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO
(CNPJ 66.831.959/0001-87)

■ **ADVOGADO:** JORGE EDUARDO
VASCONCELLOS ZANGARINI (OAB/SP
252.707)

INTERESSADO(A): ■ HELIO FRANZOL BERNARDINO (CPF
***.478.088-**))

ASSUNTO: Fiscalização Ordenada-Exercício 2022.

EXERCÍCIO: 2022

INSTRUÇÃO POR: UR-10

PROCESSO PRINCIPAL: 00004016.989.22-0

Senhor Diretor da Unidade Regional de Araras,

O presente processo trata de fiscalização ordenada realizada no órgão em tela, no decorrer do exercício de 2022.

Informamos que a matéria subsidiou a análise das contas do exercício de 2022, objeto do processo TC-4016.989.22-0, sendo o assunto tratado em tópico específico daquele relatório.

Assim, remetemos o presente para consideração de Vossa Senhoria, com proposta de encaminhamento à Exma. Sra. Conselheira Relatora Dra. Cristiana de Castro Moraes, para as providências que houver por bem determinar.

UR-10.3-Araras, 5 de junho de 2023.

Antonio Carlos F. Alves
Chefe Técnico da Fiscalização

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: ANTONIO CARLOS FREITAS ALVES. Sistema e-TCESP.
Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-
LOSI-7ZOC-6MT2-6I06

PROCESSO: 00016624.989.22-4

ÓRGÃO: ■ PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO
(CNPJ 66.831.959/0001-87)

■ **ADVOGADO:** JORGE EDUARDO
VASCONCELLOS ZANGARINI (OAB/SP
252.707)

INTERESSADO(A): ■ HELIO FRANZOL BERNARDINO (CPF
***.478.088-**))

ASSUNTO: Fiscalização Ordenada-Exercício 2022.

EXERCÍCIO: 2022

INSTRUÇÃO POR: UR-10

PROCESSO PRINCIPAL: 00004016.989.22-0

Excelentíssima Senhora Conselheira,

Tendo em vista o relatado pelo chefe técnico da fiscalização, em manifestação que me precede, encaminho o presente à elevada consideração de Vossa Excelência.

GDUR-10-Araras, em 05 de junho de 2023.

Paulo César Silva Alvarenga

Diretor Técnico de Divisão

UR-10-Araras

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: PAULO CESAR SILVA ALVARENGA. Sistema e-TCESP.
Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LP4N-30NM-61AU-6Y4S

PROCESSO: 00005082.989.22-9

ÓRGÃO: ■ PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO
(CNPJ 66.831.959/0001-87)

■ **ADVOGADO:** JORGE EDUARDO
VASCONCELLOS ZANGARINI (OAB/SP
252.707)

INTERESSADO(A): ■ HELIO FRANZOL BERNARDINO (CPF
***.478.088-**))

ASSUNTO: ACOMPANHAMENTO ESPECIAL - COVID-19.

EXERCÍCIO: 2022

INSTRUÇÃO POR: UR-10

PROCESSO PRINCIPAL: 00004016.989.22-0

Excelentíssima Senhora Conselheira,

Tendo em vista o relatado pelo chefe técnico da fiscalização, em manifestação que me precede, encaminho o presente à elevada consideração de Vossa Excelência.

GDUR-10-Araras, em 05 de junho de 2023.

Paulo César Silva Alvarenga

Diretor Técnico de Divisão

UR-10-Araras

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: PAULO CESAR SILVA ALVARENGA. Sistema e-TCESP.
Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LP3R-46WE-5DYU-46X4

PROCESSO: 00004016.989.22-0
ÓRGÃO: ■ PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO (CNPJ 66.831.959/0001-87)
■ **ADVOGADO:** JORGE EDUARDO VASCONCELLOS ZANGARINI (OAB/SP 252.707)
INTERESSADO(A): ■ HELIO FRANZOL BERNARDINO (CPF ***.478.088-**) **ASSUNTO:** Contas de Prefeitura - Exercício de 2022
EXERCÍCIO: 2022
INSTRUÇÃO POR: UR-10
PROCESSO(S) 00005082.989.22-9, 00016624.989.22-4
DEPENDENTES(S):

Excelentíssima Senhora Conselheira Relatora,

Abrigam os autos as contas anuais da Prefeitura Municipal de Saltinho relativas ao exercício de 2022.

O relatório decorrente da fiscalização *in loco* apontou as ocorrências relacionadas no item CONCLUSÃO.

Foram apurados pela fiscalização os seguintes índices:

Ensino – percentual aplicado - art. 212, CF/88	30,52%
Percentual do FUNDEB aplicado na remuneração dos profissionais da educação básica	75,99%
Total do FUNDEB aplicado em 2022	100%
Saúde – percentual aplicado	24,66%
Resultado da Execução Orçamentária - superávit de	5,02%
Percentual de investimentos	7,89%
Despesas com Pessoal (dezembro de 2021)	35,71%
IEG-M	C+

Reportamos que o Responsável pelas contas em apreço tomou conhecimento da inspeção realizada, sendo devidamente cientificado.

É o que submetemos à elevada apreciação de Vossa Excelência.

GDUR-10-Araras, em 06 de junho de 2023.

Paulo César Silva Alvarenga

Diretor Técnico de Divisão

UR-10-Araras

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: PAULO CESAR SILVA ALVARENGA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-LRI9-HUK0-6PTJ-6TU9

Processo: TC-4016.989.22-0

Interessado(a): Prefeitura Municipal de SALTINHO

Responsável: Hélio Franzol Bernardino – Prefeito Municipal à época.

Assunto: CONTAS MUNICIPAIS – Exercício 2022

Em exame: Notificação para apresentação de justificativas – prazo de 15 (quinze) dias

Advogado(a)s Jorge Eduardo Vasconcellos Zangarini – OAB/SP 252.707

Tratam os presentes das contas do Município de SALTINHO, exercício de 2022, cujo relatório de fiscalização elaborado pela UR/10 e documentos que o instruem encontram-se junto ao evento 25.

O Responsável foi notificado durante a inspeção ao acompanhamento de todos os despachos e decisões do processo através do DOE.

Diante do exposto, determino a notificação eletrônica do Responsável/Municipalidade a fim de que apresentem suas justificativas, em prazo de 15 (quinze) dias.

Esgotado prazo concedido, independentemente de movimentação, encaminhem-se os presentes à ATJ, com retorno pelo MPC.

Determino o bloqueio do arquivo constante do evento 17, que versa sobre matéria estranha aos autos.

Publique-se.

Ao Cartório para cumprimento.

GC, 12 de junho de 2023.

SAMY WURMAN

Auditor Substituto de Conselheiro

Processo: TC-5082.989.22-9

Origem: Prefeitura Municipal de Saltinho.

Responsável(is): Hélio Franzol Bernardino – Prefeito Municipal.

Assunto: ACOMPANHAMENTO ESPECIAL - COVID 19.

Exercício: 2022.

Advogado(s): Jorge Eduardo Vasconcellos Zangarini – OAB/SP 252.707

Tratam os presentes dos autos de ACOMPANHAMENTO ESPECIAL – COVID 19, sobre as contas anuais do exercício de 2022 da Municipalidade em apreço.

A matéria foi instruída pela UR/10 com apontamentos próprios (evento 49) e, respondendo a notificação, a Origem apresentou justificativas (evento 65).

Os presentes tramitam em dependência às contas tratadas no TC-4016.989.22-0 e integrarão as conclusões de fiscalização quando do fechamento do exercício, conforme anotado pela UR/10 (evento 73).

Diante do exposto, arquivem-se os presentes.

Publique-se.

Ao Cartório para cumprimento.

G.C., em 12 de junho de 2023.

SAMY WURMAN

Auditor Substituto de Conselheiro

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: SAMY WURMAN. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-M7DC-LOTH-89DH-823Z

Processo: TC-16624.989.22-4

Origem: Prefeitura Municipal de Saltinho

Responsável(is): Hélio Franzol Bernardino – Prefeito Municipal.

Assunto: Fiscalização Ordenada – EDUCAÇÃO – Infraestrutura e Programas Suplementares

Exercício: 2022.

Advogado: Jorge Eduardo Vasconcellos Zangarini – OAB/SP 252.707

Tratam os presentes dos autos de FISCALIZAÇÃO ORDENADA, sobre as contas anuais do exercício de 2022 da Municipalidade em apreço.

A matéria foi instruída pela UR/10, com apontamentos em evento próprio (item 11), notificação ao Responsável (evento 17) e apresentação de justificativas (evento 25).

Os presentes tramitam em dependência àquelas contas, abrigadas no TC-4016.989.22-0 e deverão integrar as conclusões de fiscalização quando do fechamento do exercício.

Diante do exposto e, consoante anotações da fiscalização (evento 30), arquivem-se os presentes.

Publique-se.

G.C., em 12 de junho de 2023.

SAMY WURMAN

Auditor Substituto de Conselheiro

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: SAMY WURMAN. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-M7FQ-GNDN-7370-LJHX



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSESSORIA TÉCNICO-JURÍDICA

Nº PROCESSO: eTC-4016/989/22
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO
ASSUNTO: CONTAS ANUAIS DE 2022

Senhora Assessora Procuradora – Chefe:

Trata o feito das contas da Prefeitura Municipal de **SALTINHO**, relativas a **2022**. Diante das ocorrências apontadas pela Fiscalização (**evento 25.62**), o Responsável foi notificado (**evento 28.1**) e arrazoado foi acostado ao feito. Em cumprimento a r. Determinação (**evento 28.1**), opino, considerando os aspectos econômico-financeiros.

- **i-Planejamento; Resultado da Execução Orçamentária; e, Fidedignidade dos Dados Informados ao Sistema Audesp (Itens A.2.1.1; B.2.1; e, C.3).**

Assevera o Sr. Prefeito (**evento 40.1**) que vem melhorando sua política de planejamento, tanto que quase dobrou os investimentos e obteve um Superávit Orçamentário; realizou diagnóstico das necessidades, planejou a execução e obteve um resultado excepcional; realizou audiências Públicas e pesquisas sobre as demandas da população. Argumenta que, apesar da coerência das alterações orçamentárias de acordo com o índice de inflação, os resultados dos últimos exercícios demonstram um incremento na arrecadação; apesar da LDO e LOA autorizarem 12%, foi utilizado percentual bem menor; os demais créditos foram aprovados por leis específicas para o desenvolvimento das ações e projetos de acordo com os novos ingressos de recursos; para o triênio 2023/2025 foram readequadas as peças para reduzir-se a abertura de créditos.

Verifico que não se realizou diagnóstico anteriormente ao planejamento (além de audiências públicas) e a LDO/LOA/2023 autorizaram abertura de créditos até 12%. Considerando todos os Órgãos, a Origem abriu créditos adicionais e realizou transferências, remanejamentos e transposições de R\$ 23.058.944,28 (73,95% da Despesa Fixada inicial); a abertura de créditos em nível superior à inflação contraria a LRF, que traz alerta no sentido de moderação, visando manter as diretrizes orçamentárias (Comunicado SDG nº 29/2010¹). A despeito dessas impropriedades e da elevada taxa de alterações orçamentárias (deve-se desconsiderar suplementações para convênios e Superávit Orçamentário), uma vez que tais fatos não deram causa a desajuste fiscal, proponho recomendação.

- **i-Fiscal (Item A.2.1.2).**

Informa que os fiscais tributários participaram de treinamentos e a receita própria vem aumentando ano a ano, acima da inflação. Foram feitas ações de atualização do cadastro imobiliário.

¹ **COMUNICADO SDG nº 29/2010:** o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo comunica que, na elaboração do projeto de lei orçamentária, deve a Administração atentar para os seguintes cuidados. (...) 3. Nos moldes do § 8º da mencionada norma, a autorização para créditos suplementares não deve superar os índices de inflação esperados para 2011, de forma a impedir a desfiguração da lei orçamentária. (...).



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSESSORIA TÉCNICO-JURÍDICA

Não foi comprovada a revisão periódica e geral do cadastro imobiliário.

➤ **Precatórios; Encargos; e, Almojarifado (Itens B.2.5.1; B.2.6; e, C.4).**

Alega que todos os Precatórios foram liquidados e pagos; para tanto, junto Certidão de Adimplência (**evento 40.36**). Demonstra que foi recolhido aos Cofres Públicos o valor dispendido com multa (**evento 40.37**). Expõe que estão sendo providenciadas correções e será realizada licitação para adequações no prédio com o fim de se obter o AVCB.

O Município está enquadrado no Regime Ordinário e quitou toda a dívida referente o exercício em apreço. Recolheu intempestivamente PASEP, resultando em multa do módico valor de R\$ 118,47, que, mesmo assim, foi retornado ao Erário Municipal. As medidas anunciadas com relação ao Almojarifado e AVCB deverão ser atestadas em futuras inspeções.

CONCLUSÃO

Apesar das falhas detectadas, entendo que as mesmas não tem o condão de macular a totalidade das contas, podendo ser encaminhadas ao campo das recomendações; pois, no geral, a condição econômico-financeira apresentada demonstra que a Prefeitura está caminhando na direção do Princípio da Gestão Equilibrada, preconizado no § 1º, do art. 1º, da LRF: obteve um Superávit Orçamentário de R\$ 2.447.873,24 (5,02%), que elevou o Superávit Financeiro de R\$ 4.913.592,00 para R\$ 8.228.109,81 (67,46%), evidenciando a existência de recursos disponíveis para o total pagamento das Dívidas de Curto Prazo; incremento de 108,28% no Resultado Econômico, atingindo R\$ 6.541.423,85 e de 6,41% no Saldo Patrimonial, alcançando R\$ 132.777.640,57; alterações orçamentárias de 73,95%; investimento de 7,89%; diminuiu em 20,70% a Dívida Consolidada; o TJSP atestou a suficiência dos depósitos de Precatórios; quitou Requisitórios de Baixa Montagem; não ocorreram repasses de depósitos judiciais/extrajudiciais; recolheu encargos e parcelamento; e, os repasses à Câmara obedeceram o limite da CF (4,09%).

Na análise do **IEG-M**, as condições dos serviços públicos e os recursos mobilizados espelham uma situação insatisfatória (com exceção do **i-Fiscal** que manteve o conceito **B/efetiva**), evidenciando que a Origem não tem mantido a qualidade de sua gestão, carecendo de adotar medidas que melhorem seus índices, uma vez que o **IEG-M** recuou de **B/efetiva** para **C+/em fase de adequação** e o **i-Planejamento** permaneceu em **C/baixo nível de adequação**.

Assim, manifesto-me, quanto aos aspectos econômico-financeiros, pela emissão de **Parecer Favorável às contas do exercício de 2022 da Prefeitura Municipal de SALTINHO**. Ressaltando, contudo, que o



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSESSORIA TÉCNICO-JURÍDICA

posicionamento aqui adotado não alcança os aspectos pertinentes às demais áreas de atuação desta ATJ.

À elevada consideração de Vossa Senhoria.

A.T.J., em 20 de julho de 2023.

Valter Stevan Sartori
Assessoria Técnica



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO

ASSUNTO: CONTAS ANUAIS

EXERCÍCIO: 2021

RESPONSÁVEL: SR. HÉLIO FRANZOL BERNARDINO

PERÍODO: 01/01/2022 a 31/12/2022

SENHORA ASSESSORA PROCURADORA-CHEFE

Tramitam os autos por esta Assessoria para manifestação acerca da documentação encartada, decorrente da notificação expedida pela Exma. Sra. Conselheira Relatora, nos termos do artigo 29, da Lei Complementar 709/93 e do artigo 194, do Regimento Interno deste Tribunal de Contas (Evento 28.1).

Fiscalização de UR-10, em seu bem elaborado relatório (Evento 25.62 / fls.01/36) apontou irregularidades, quer de caráter formal, ou mesmo de infringência a normas legais.

De plano, registramos a síntese de percentuais apurados pelos órgãos instrutivos durante inspeção "in loco", a saber:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

Tópico	Estabelecido	Efetivado
Resultado da Execução Orçamentária	Superávit de 5,02%	
Aplicação no Ensino Art. 212/CF	Mínimo: 25%	30,52%
Aplicação do FUNDEB Art. 60, XII/ADCT	Mínimo: 70%	75,99%
Total Geral Aplicado com Recursos do FUNDEB Art. 21, §2º, LF nº 11494/07	Mínimo: 90% no exercício e 10% no primeiro trimestre seguinte	100%
Aplicação em Ações e Serviços de Saúde Art. 77, III/ADCT	Mínimo: 15%	24,66%
Despesas com Pessoal Art. 20, III, "b", LRF	Máximo 54%	35,71%

Como se depreende do Quadro acima foi atendido o que determina o artigo 212 da Constituição Federal



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

(aplicação mínima de 25% da Receita resultante de Impostos no Ensino), uma vez que o Município investiu 30,52% de suas receitas resultantes de Impostos (compreendida as transferências na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino), bem como 75,99% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais da educação básica (limite mínimo de 70%) e 100% desses recursos (FUNDEB) durante o exercício de 2022.

De igual modo, as Despesas com Pessoal não ultrapassaram o limite de que trata o artigo 20, inciso II, "b", da Lei Complementar 101/00 (54%), ou seja, corresponderam a 35,71% de suas Receitas Correntes Líquidas.

Quanto às irregularidades apuradas pela Fiscalização de UR-10 e, sob os aspectos de nossa alçada, temos a destacar:

- IEG - M - I - PLANEJAMENTO - Índice C

O índice obtido (C) torna necessária recomendação ao Executivo, tendo em vista os seguintes apontamentos:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

- (Quesito 2.0) Ao contrário do declarado pela Prefeitura Municipal, não restou comprovada a realização de diagnóstico anteriormente ao planejamento, além das audiências públicas, através do levantamento formal de seus problemas, necessidades e deficiências.

- (Quesito 4.0) Ao contrário do declarado pela Prefeitura Municipal, não restou comprovada a existência de mecanismos de acompanhamento da execução das demandas originárias de participação popular.

- A LDO 2023 e a LOA 2023 autorizam a abertura de créditos suplementares e a transposição, remanejamento e transferência de recursos até o limite de 12% da receita arrecadada, acima do aceitável pela Jurisprudência deste Tribunal (Doc. 10, p. 7, art. 19, incisos III e IV; Doc. 11, p. 3, art. 4º, incisos III e IV). Essas autorizações podem desconfigurar o orçamento, afastando-o dos diagnósticos previamente realizados quando do levantamento das demandas do Município.

- Não restou comprovada a regulamentação da ouvidoria pública no âmbito municipal (Doc. 12, p. 2, q. 23), em possível desacordo com o disposto no artigo 45 da Lei 12.527/2011; tal situação já fora objeto de apontamento no relatório de fiscalização das contas do exercício de 2021⁵.

- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Prefeitura é composto por 346 cargos efetivos, dos quais, 208 encontram-se ocupados e 42 cargos em comissão, estando 26 efetivamente preenchidos.

Por outro lado, apurado por UR-10:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

- Cargo em comissão de Diretor do Departamento de Assuntos Jurídicos provido ao final do exercício de 2022, sem alterações na legislação municipal de regência para adequação ao que dispõe tanto a Constituição Federal (artigos 131, § 2º, e 132), quanto a Estadual (artigo 98, §2º);
- Vacância do cargo efetivo de Procurador Jurídico, não tendo sido realizado concurso público para seu provimento;
- Registros salvo melhor juízo conflitantes das jornadas de trabalho realizadas acumuladamente por servidor nas Prefeituras Municipais de Saltinho e de Piracicaba, remanescendo inconsistência identificada na fiscalização das contas do exercício de 2020; e
- Não identificação de medida que pudesse caracterizar revisão do sistema de controle de jornada a fim de evitar reiteração de conflitos de horários, objeto de advertência proferida na apreciação das contas do exercício de 2020.

A Origem, em suas justificativas (Evento 40.1) noticia a regularização das objeções apuradas por UR-10, por meio de da Lei Municipal 800/2023, da Portaria 1.722/2023, bem como a abertura de licitação de empresa especializada para realização de Concurso Público para o preenchimento do cargo efetivo de Procurador Jurídico.

Quanto a possível inconsistência de frequência de servidor, que poderia estar prestando serviços em 02 localidades ao mesmo tempo (Município de Saltinho e Município de Piracicaba), a Prefeitura de Saltinho esclarece que o controle de ponto por ela realizado se dá por meio biométrico, o que torna comprovada a presença desse servidor nas dependências da Prefeitura.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

De nossa parte, entendemos pertinentes os esclarecimentos encaminhados, podendo ser objeto de verificação em próxima fiscalização.

CONTRATAÇÕES DE PESSOAL POR TEMPO DETERMINADO

- Realização, com admissão de dois aprovados, de processo seletivo simplificado visando ao provimento de emprego público temporário de 'agente comunitário de saúde', em possível desacordo com o disposto no artigo 16 da Lei nº 11.350/2006.

A exemplo do item anterior, a medida corretiva anunciada pela Origem (Evento 40.1), ou seja, a edição da Portaria 1.722/2023, que determinou a abertura de Concurso Público para contratação de Agente Comunitário de Saúde, poderá ser verificada em próxima fiscalização.

- IEG - M - I - FISCAL - Índice B

Apesar do índice apurado (B), necessária recomendação à Origem, tendo em vista os seguintes aspectos:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

- (Quesito 1.1.2) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado que os fiscais tributários “recebem treinamento para se manterem atualizado quanto a legislação em vigor”, não restou comprovada a efetiva participação daqueles servidores em treinamento específico periódico no exercício de 2022, posto que, questionada a respeito, a municipalidade nada apresentou além de um termo contratual assinado em 06/01/2023 (Doc. 13;
- (Quesitos 3.0 e 3.1) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado haver realizado recadastramento de imóveis e implementado programas de recuperação fiscal, não restou comprovada a efetiva adoção de medidas para aumento da arrecadação no exercício de 2022, posto que, instada a apresentar documentação comprobatória a respeito, limitou-se a declarar o que segue (Doc. 14, q. 62, c/c Doc. 58, p. 8, q. 62):

Por se tratar de um Município pequeno, temos por norma de trabalho, uma fiscalização nas ruas, orientando e notificando obras em andamento sem aprovação pela prefeitura, bem como dos profissionais que estão prestando esses serviços sem recolhimento do ISS, quanto às transferências de imóveis não liberamos a geração do ITBI se o IPTU não estiver em dia. Dessa maneira temos conseguido, além de potencializar a arrecadação das receitas próprias municipais, manter nossos cadastros atualizados. Prova disso foi o aumento acima da inflação na arrecadação dos nossos principais impostos, ISS , IPTU e ITBI.
- (Quesito 4.0) Em que pese ter declarado haver realizado revisão periódica e geral do cadastro imobiliário, não houve comprovação, em possível prejuízo à eficiência da gestão fiscal, no que tange ao IPTU, da efetiva tomada de tal providência no exercício de 2022.

. HORAS EXTRAS

- Pagamentos a título de horas extras remuneradas em montante equivalente a R\$ 451.517,48, correspondente a um total de 17.034,69 horas extras registradas;
- Casos de realização de horas extras acima do disposto no artigo 59 da CLT/1943 detectados através de análise amostral; e



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

- Realização de igual quantitativo de 30 horas extras a 50% em cada um dos meses de janeiro a outubro, por servidor ocupante do cargo de provimento efetivo de Chefe de Divisão de Contabilidade e isento de marcação de ponto.

Segundo a Origem (Evento 40.1), medidas regularizadoras já adotadas junto à Divisão de Recursos Humanos, ensejando, portanto, verificação em próxima fiscalização.

- IEG - M - I - EDUC - Índice B

FISCALIZAÇÕES ORDENADAS DO PERÍODO

Mês: 08	Tema: Educação – Infraestrutura e Programas Suplementares
Fiscalização Ordenada nº:	III / 2022
TC e evento da juntada:	TC-016624.989.22-4, ev. 11
Irregularidade remanescente:	O veículo inspecionado tinha mais de 10 anos de fabricação.

Situação totalmente equacionada com a notícia da sentença proferida no Processo TC 9140/989/22-9, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 25/05/2023, que julgou a licitação e o contrato regulares.

- (Quesitos 1.14, 2.13 e 3.16) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado haver realizado pesquisas e/ou estudos para levantar



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

as quantidades de crianças que necessitavam de vagas de creche, pré-escola e anos iniciais em 2022, não restou comprovada a efetiva tomada de tais medidas, posto que os documentos por ela apresentados não indicam objetivamente, salvo melhor entendimento, o quantitativo total projetado de crianças que demandaria vagas em cada uma dessas etapas de ensino (Doc. 16).

-IEG - M - I - SAÚDE - Índice B+

- (Quesito 5.0) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado que o Conselho Municipal de Saúde aprovou a Programação Anual de Saúde de 2022 “até prazo de envio à Câmara Municipal do projeto de lei de diretrizes orçamentárias 2022”, a Resolução nº 005/2022 do mencionado conselho indica que a provação se deu em 15/03/2022, já no período de vigência, portanto, da LDO 2022 (Doc. 17, p. 2).

- (Quesito 7.0) Em que pese a Prefeitura Municipal ter declarado haver oferecido treinamento específico aos membros do Conselho

Municipal de Saúde em 2022, não foram por ela apresentados documentos ou registros que efetivamente comprovassem a execução da sobredita medida (Doc. 17, p. 32-33, c/c Doc. 58, p. 9, q. 70).

- IEG - M - I - AMBIENTE- Índice B

- (Quesito 1.1.2) Em que pese ter declarado que os servidores responsáveis pelo Meio Ambiente realizaram treinamento específico em 2022, a Prefeitura Municipal, questionada a respeito, não apresentou documentos ou registros que comprovassem a efetiva realização de tal ação (Doc. 18, p. 1, q. 73).



- (Quesitos 9.4.2 e 9.4.2.1) Em que pese ter assinalado que realiza monitoramento e avaliação das ações e metas de resíduos sólidos mediante “relatórios anuais discutidos e/ou publicados”, ante requisição para que apresentasse tais documentos a Prefeitura Municipal declarou que “não conseguiu obter nenhum relatório referente ao item em questão” (Doc. 18, p. 1, q. 75).

(i-Cidade/IEG-M)

- Retificação da Fiscalização no procedimento de validação desta dimensão do IEG-M, denotando falta de fidedignidade na prestação das informações;
- Ausência de comprovação de estudo de avaliação atualizado da segurança de todas as escolas e centros de saúde;
- Ausência da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC ou órgão similar responsável pela execução, coordenação e mobilização de todas as ações de defesa civil;
- Ausência de exercícios simulados regulares para as contingências previstas

no PLANCON; e

- Ausência de canal de atendimento de emergência à população para registro de ocorrências de desastres.

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA ESPECÍFICA RELACIONADA À PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

- Ausência de comprovação do fundamento legal ou normativo referente à proibição de realização de eventos públicos com aglomerações, a partir de janeiro/2022; e

- Portal da transparência hospedado em endereço IP.

- IEG - M I - GOV TI - Índice B

- Ausência de área ou departamento de Tecnologia da Informação.

. DENÚNCIAS/REPRESENTAÇÕES/EXPEDIENTES

01	Número:	TC-000531.989.23-4
	Interessado:	Prefeitura Municipal de Saltinho
	Objeto:	Declarações de Regularidade da Portaria Interministerial nº 424/2016.
	Procedência:	Não se aplica

01	Número:	TC-000762.989.23-4
	Interessado:	Prefeitura Municipal de Saltinho
	Objeto:	Declarações de Regularidade da Portaria Interministerial nº 424/2016.
	Procedência:	Não se aplica

- Atendimento à Lei Orgânica, Instruções e Recomendações do Tribunal



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

No que se refere às recomendações desta Corte de Contas, haja vista os 02 últimos exercícios apreciados, transcrevemos os quadros elaborados por UR-10:

Exercício 2020	TC 002986.989.20-0	DOE 10/05/2022	Data do Trânsito em julgado 23/06/2022
<p>Advertência:</p> <ul style="list-style-type: none">- Revise o sistema utilizado para controle de jornada de seus servidores. <p>Recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Regularize o apontado quanto ao exercício da Advocacia Pública por servidor em comissão, na linha do que dispõe tanto a Constituição Federal (artigos 131, § 2º e 132), quanto a Estadual (art. 98, §2º);- Intensifique esforços voltados à melhoria dos índices de formação do IEG-M, com revisão dos pontos de atenção destacados pela fiscalização para o fim de que seja conferida maior efetividade aos serviços públicos prestados à população⁴⁴;- Implemente as correções necessárias a fim de atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabelecidas pela Agenda 2030 entre países-membros da ONU⁴⁵; e- Atenda integralmente às Recomendações e Instruções exaradas pela Corte de Contas, bem como encaminhe os documentos exigidos pelo Sistema AUDESP dentro dos respectivos prazos fixados nas Instruções TCESP nº 02/2016.			

Exercício 2019	TC 004638.989.19-4	DOE 03/03/2021	Data do Trânsito em julgado 16/04/2021
<p>Determinações:</p> <ul style="list-style-type: none">- Sane as falhas apontadas nos indicadores do IEGM e adote as providências necessárias para melhorar a efetividade dos serviços prestados à população⁴⁶;- Regularize seu Quadro de Pessoal, notadamente no que diz respeito aos cargos comissionados; e- Sane as diversas incorreções observadas no tocante à gestão de educação, garantindo não apenas a aplicação dos percentuais mínimos obrigatórios, mas a qualidade dos serviços prestados à população⁴⁷.			

Série histórica de classificação do índice de Efetividade da Gestão Municipal:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

EXERCÍCIOS	2019	2020	2021	2022
IEG-M	B	B	B	C+
i-Planejamento	C	C	C	C
i-Fiscal	B+	B+	B	B
i-Educ	B	B	B	B
i-Saúde	A	B+	B+	B+
i-Amb	B+	B+	B	B
i-Cidade	C	C	C	C
i-Gov-TI	C	C	C	B

A Assessoria Técnica precedente (ATJ-ECO / Evento 46.1), ao analisar os aspectos de sua alçada, opina pela emissão de parecer FAVORÁVEL às presentes contas.

De nossa parte, portanto, uma vez que os itens de maior relevância atenderam aos ditames legais e aos preceitos constitucionais, quais sejam: RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO, APLICAÇÃO DO FUNDEB, APLICAÇÃO EM AÇÕES DE SAÚDE, DEPESAS DE PESSOAL E TRANSFERÊNCIA AO LEGISLATIVO, S.M.J. pela EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALTINHO, relativas ao exercício de 2022, sem embargo, contudo, das recomendações sugeridas.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

TC 4016/989/22

É o nosso posicionamento.

ATJ, em 24 de julho de 2023.

SÉRGIO FORTUNA JARRA

Assessoria Técnica

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: SERGIO FORTUNA JARRA. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original
acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link 'Validar documento digital' e informe o código do documento: 4-PUX4-6JLY-7PSK-4G4A